

ARRUMADEIRA — Precisa-se que também saiba cooperar, casa tratamento, referências boas. NCR\$ 120,00, boa aparência. 26-8043 — R. São.º Alfredo Duarte. 447.

PREZIDA - Preciza-se para
da Silveira n. 22 -
Preciza-se com gráfica
referências - Ord
Alvaraz n. 135
esq. da Rua Uruguai
- ARRUDEIRA,
da de alto tratamento
- 35 and - firme no
Referências: mais de
Telefônar entre 2 e 4
- Preciza-se para esta
com gráfica e refe
repositos das 18 horas,
Feitas n. 19, ar, ex.

Karloff deixara o terror pelos filmes infantis

— Armar e esticar com
Dormir no emprego
100,00. Av. Atlântica n.º
114 — 15 a 17 anos para
com 1 criança. Dar ref. do
responsável. Raimundo Cor-
6.º 603.

— Precisa-se de uma senhora para tra-
balhar 2 dias na semana
de 4h-5h30.

— CEMOS ótimas armadeiras
e n.ºs e n.ºs com documentos
em referência. Tel. 52-4604.

— GASE de uma empregada
da família na Av. N.
de Copacabana n.º 767 -

— Precisa-se empregada para
quase família. Das 8 às 18 h
com referências. Rua General
Verano, 209, ap. 101, frente.

— Precisa-se empregada, serviço
de limpeza. Boutade de Ma-
n. 5, ap. 73 - Flic-mgo.

— Precisa-se babá cozineira e
armadeira. Av. Copacabana,
1303.

— Precisa-se da moçinha menor
para copiar, arrumar. Apresen-
tar currículo. Rua Anita
Silv. n.º 27/201. Tel. 52-2449.

— Precisa-se de armadeira
da referências na Rua Joana

O Presidente Nixon concederá hoje às 11 horas (13h no Rio) sua segunda entrevista à imprensa. Acredita-se que fará referência aos planos e objetivos da visita à Europa. Ontem, Ronald Ziegler, porta-voz da Casa Branca, confirmou que o roteiro da viagem de Nixon está sendo organizado com base nas "conversações exploratórias" realizadas desde a semana passada. (Página 8)

A black and white photograph of a young girl sitting on a wooden plank, smiling. She is wearing a light-colored, short-sleeved dress. To her right, the arm and hand of another person are visible, reaching towards her. The background is a textured, light-colored surface, possibly a wall or a large rock. The image has a grainy, high-contrast quality.

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, escapou de morrer ontem, quando uma grana-da explodiu na Praça Falastin, em Gaza, por onde ele passara cinco minutos antes da explosão. (Pág. 2)

1PRECISA-SE de empregada com referencial, para todo serviço num apartamento de um senhor no Pósto 2. Telefonar hoje das 7,00 às 12,00 horas para ... 35-2804.

1PRECISA-SE de cozinheira para casa. Deve dar referencial - Trator 01 11 às 14 na rua ... 266 - op. 401 - Coacabana.

1PRECISA-SE de empregada das 9 às 17 horas. Térces e sabados - Referência e carteira na Rua Castruza n. 31, 4053. 201.

1PRECISA-SE cozinheira-arrumadeira, - Rua Xavier da Silveira, 22 ap. 101 - Coacabana.

1PRECISA-SE empregada doméstica, para todo serviço, NCRs - Prédio Junior, 172, op. 401 - Coacabana.

1PRECISA-SE de garçom 15 e 16 ao balhar casa de família, de Mesquita, 692-A.

1PRECISA-SE de baú, e referencial, - op. 301 - Tel. 47-1029.

1PRECISA-SE empregada doméstica para todo serviço, - Rua R. Miguel Lemos, 70 - Coacabana.

1PRECISA-SE empregada doméstica, para todo serviço, co. Paga-se bem. Trator 401 - Coacabana.

Uma simples informação de vizinhos — sendo distribuído material escolar — levou ao pátio do Ministério da Educação a partir das 23 horas do domingo, centenas de pessoas, a maioria mulheres, algumas grávidas e outras doentes, mas todas pobres, em busca de cadernos, lápis e canetas para seus filhos ou parentes. De manhã, três longas filas aguardavam a hora da distribuição. Só às 11 horas desceu o funcionário encarregado de entregar os cartões quando as mulheres perceberam que apenas cem pessoas ganhariam o material provocaram um início de tumulto, cada uma querendo ser a beneficiada. Ao meio-dia veio o aviso de que nada mais havia para distribuir, mas muitas continuaram no pátio, esperando cadernos. (Pág. 5)

Dayan escapa de ser atingido por explosão em Gaza

Gaza, Telaviv e Amã (AFP-UPI-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, escapou por cinco minutos de diferença de morrer em consequência da explosão de uma granada na Praça Palastin, de Gaza, na qual havia dado um passeio de hora e meia, segundo disse um porta-voz.

A explosão ocorreu às 17h10m (12h10m no Rio) matando duas crianças e ferindo outras pessoas. Gaza foi cenário nos últimos dias de distúrbios provocados por mças árabes. Antes da chegada de Dayan, o General Mordechai Gur, comandante das forças israelenses em Gaza, havia suspenso a execução de sentenças impostas a duas mulheres que trabalhavam para um comando terrorista.

DEMINUIR A TENSÃO

A visita de Moshe Dayan a Gaza, onze horas depois de a Rádio Bagdá denunciar o ataque aéreo de Israel ao norte da Jordânia, pareceu destinado a diminuir a tensão na zona, depois das manifestações das mulheres árabes nos últimos dias.

Israel reconheceu a existência de apenas um dos ataques que lhe foram imputados, informando que bombardeio com napalm tropas jordanianas que fugiram soldados israelenses através do Jordão.

VISAO DO CAIRO

Os jornais egípcios abriram manchetes às manifestações das mulheres árabes em Gaza contra a execução de duas terroristas. "Dezenas de mças caíram sob balas do inimigo", proclama um dos títulos. O Al Arham convoca as mulheres do mundo árabe para acudir às mesquitas e igrejas.

Por outro lado, o Ministro das Relações Exteriores do Egito, Mahmud Riad, telegrafou ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, reprovando "os bárbaros atos cometidos pelas autoridades israelenses contra os habitantes da zona de Gaza."

Israel nega ataque a forças do Iraque

Jerusalém, Beirute e Amã (AFP-UPI-JB) — Israel negou as informações difundidas pela Rádio Bagdá e repetidas pela rádio Amã de que sua força aérea tenha atacado tropas iraquianas estacionadas na Jordânia.

O porta-voz militar israelense disse que a notícia da incursão aérea é "fruto da psicose de guerra e de idéias quiméricas" por parte dos árabes. A Jordânia e o Iraque denunciaram o ataque da aviação israelense contra posições jordanianas setentrionais (onde há cerca de dez mil soldados iraquianos), dizendo que dois jatos Fouga Magister lançaram bombas napalm e foram derrubados pela bateria de terra.

INCIDENTE DUVIDOSO

O incidente faz lembrar denúncias semelhantes formuladas na semana passada, quando a Jordânia e o Iraque fizeram declarações contraditórias sobre uma incursão aérea nunca confirmada por Israel.

As primeiras informações sobre o ataque foram dadas pela Rádio Bagdá, afirmando que 13 jatos israelenses atacaram a brigada iraquiana denominada Saladina, durante 25 minutos, às 4h da manhã (hora do Rio).

A Rádio Bagdá acrescentou que a artilharia antiaérea derrubou dois aparelhos. O porta-voz informou que um dos aviões abatidos caiu "em direção de Tiberíades." As 4h25m uma nova formação teria atacado o norte da Jordânia e outro avião atingido caiu "em direção das colinas sírias ocupadas pelos israelenses."

Nem a Jordânia nem a Síria forneceram detalhes sobre a ação e os observadores acreditam que diante da semelhança dos dois comunicados, a Jordânia e a Síria estejam reclamando a derrubada do mesmo par de aviões.

Thant acredita na ação dos Grandes

Adis-Abeba (AFP-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, afirmou ao chegar à capital da Etiópia que as quatro grandes potências deveriam buscar a solução para crise no Oriente Médio.

U Thant foi recebido ontem em palácio pelo Imperador Haile Selassie, para demorada conversa que versou principalmente sobre o Oriente Médio e a guerra da Nigéria.

POSSIBILIDADES

Em entrevista à imprensa, U Thant declarou que se entende prolongadamente com o Chanceler britânico Michael Stewart sobre a conferência dos Quatro Grandes, que poderão atuar em conjunto ou em separado para solucionar o problema árabe-israelense.

U Thant viajou a Adis-Abeba para participar das cerimônias do décimo aniversário da Comissão Econômica das Nações Unidas para a África (CEA), nas quais o Imperador Selassie formulou à ONU um apelo no sentido de que a organização mundial dê atenção urgente aos projetos de desenvolvimento da África.

Libaneses na Bélgica fazem manifestação

Bruxelas, Nova Iorque, Paris, Beirute, Havana, Cairo Telaviv (AFP-JB) — Quarenta libaneses ocuparam ontem a Embaixada de seu país em Bruxelas, com o propósito de solidarizar-se com seus compatriotas que lutam contra Israel.

Em Nova Iorque, uma bandeira iraquiana foi queimada diante da sede da missão do Iraque na ONU, por 300 israelitas pertencentes a organizações judaicas, em protesto contra as execuções em Bagdá e Bassora. Cerca de 1500 membros do Comitê de Solidariedade Francesa a Israel concentraram-se em Paris para orar pelas vítimas, diante do monumento ao mártir judeu desconhecido.

Enquanto um iraquiano era preso ao chegar a Beirute com duas granadas na bagagem, em Havana a Organização Tricontinental exortava os grupos revolucionários a ajudarem moral e materialmente os árabes em sua luta contra Israel.

O jornal oficial egípcio Al Arham definiu sua posição em face dos enforcamentos dizendo que todo árabe deve apoiar o Iraque, cujo Governo "procedeu corretamente sob todos os aspectos", embora a ocasião para as execuções não fosse propícia.

Chegou ontem a Israel uma missão comercial romena, cujo chefe, Nicolau Glosan, presidente do Conselho Superior da Agricultura, afirmou que seu país deseja "desenvolver relações econômicas, políticas, culturais e científicas com todas as nações, qualquer que seja seu regime político ou social."

Israel exorta Nixon a vetar paz imposta

SENTENÇA DE CULPA



Mulheres árabes, julgadas como guerrilheiras, receberam penas de prisão de 1 a 3 anos

EUA poderão restabelecer relações com Egito

NA FAIXA DE GAZA



Forças de Israel chegam a Gaza para evitar novas manifestações

Bagdá aguarda novas execuções

Eric Pace
do New York Times

Bagdá, Iraque — A Praça da Independência está vazia, agora, mas suas vizinhanças estão ainda cheias de mças de cidadãos amassados, restos de papéis e lixo. E o rasto deixado por uma grande e atordoante multidão.

Houve gritos na praça, quando 11 acusados de espionagem pró Israel, judeus a maioria deles, foram enforcados na semana passada. Um adversário do regime do Premier Ahmed Hassan Al Bakr murmurou: "São como bestas selvagens".

Um jovem oficial concordou vagamente que o enforcamento em público era um "insulto", mas insistiu que "é nosso direito." O enforcamento dos acusados de espionagem e o furor que acompanhou o fato aumentaram a tensão em Bagdá, principalmente entre a comunidade judaica sitiada. Na verdade, muitos observadores admittiram que o Governo quis manter uma atmosfera de crise, além de servir outros fins políticos, ao exibir as execuções.

MAIS ENFORCAMENTOS

Embora a cidade se tenha tornado cada vez mais silenciosa desde então, não há nenhuma evidência de que o protesto internacional tenha enfraquecido a posição do regime internamente. Uma outra fase dos processos de espionagem está sendo esperada para breve, devendo envolver mais judeus e alguns proeminentes políticos muçulmanos.

O Ministro da Informação, Abdullah Salum Al Samarra, disse aos jornalistas árabes nesta semana que haveria mais enforcamentos públicos no futuro próximo. Contudo, observaram-se alguns sinais de ansiedade, como a presença de alguns tanques no centro da cidade de Bagdá, durante os en-

forçamentos, com os motores funcionando.

MACABRO

A guarda em torno do palácio presidencial foi fortalecida nas semanas recentes. Essas precauções de segurança reforçam a convicção geral de que os enforcamentos eram um teste macabro da reação pública, antes que o Governo corresse o risco de executar os acusados mais influentes. Os homens que foram executados eram relativamente obscuros.

BAATISTAS

Entre os presos, que são acusados em potencial, existem mais de 12 judeus. Israel desmentiu as alegações de que os iraquianos estavam espionando a seu favor. Oficialmente, o Governo não está arrependido depois dos enforcamentos. As autoridades tentaram conter as críticas dos países estrangeiros, através da publicação de fotografias de crianças jordanianas pretensamente assassinadas pelos ataques israelenses. A junta atual derrubou o Governo anterior há um ano e meio. Suas duras ações, desde então, refletem a natureza violenta da política iraquiana em geral. E o que a população espera de um Governo de baatistas, membros do velho movimento, de 21 anos, que é apaixonadamente contra Israel, mas tem muito pouco apoio popular.

APOIO

O Ministro da Informação, figura importante do Governo,

proclamou: "Não teremos piedade para qualquer espírio que opere a favor de Israel, seja ele judeu, cristão ou muçulmano." Muitos observadores insistem, privadamente, que as execuções tiveram a finalidade de manter uma atmosfera de crise, para justificar a supressão da oposição. O Governo também tem grandes dificuldades em provocar manifestações de solidariedade entre os diversos povos do Iraque. Foram vistos agitadores movimentando-se entre a multidão em torno dos corpos pendurados, tentando levar os espectadores a aplaudir e dançar. Muitas escolas e escritórios foram fechados para a ocasião.

EXPLORAÇÃO

O ato em si mesmo foi menos chocante para a massa de iraquianos, do que teria sido num país sem a longa história de violência do Iraque. "Se o povo não tivesse visto o enforcamento, não acreditaria que aqueles homens tivessem morrido", declarou um funcionário de Bagdá. As execuções foram feitas em público, para que o Governo exibisse sua força, e capitalizasse o enraizado sentimento antijudeu. Com as prisões de judeus e muçulmanos contrários à continuidade do regime, informantes antigoverno afirmam que os oficiais da segurança interrompem as festas privadas e prendem alguns dos participantes, depois de se queixarem que era errado divertirem-se, enquanto a crise do Oriente Médio não estivesse resolvida.

Os enforcamentos espalharam o terror na comunidade judaica, mas isso é negado pelas autoridades governamentais. Tais autoridades respondem que o rabino Sasson Khadori, chefe espiritual da comunidade judaica, disse a um representante do Governo nesta semana: "Pelo presente, proclamo que os judeus do Iraque gozam de absoluta liberdade de praticar seus ritos religiosos e exercer seus negócios." Contudo, o Governo não deu permissão a um repórter estrangeiro para entrevistar o velho rabino. Os judeus têm dificuldades em seus negócios. Os médicos tiveram suas linhas de telefone cortadas. Os jovens encontram problemas em conseguir empregos. Os mercadores não têm licença de importar, e os donos de terra, às vezes, são proibidos de alugar suas propriedades.

PETROLEO

Vários estrangeiros foram presos, inclusive Paul Bail, em-

pregada norte-americana da Iraq Petroleum Corporation, e sua mulher, Betty. O Ministro da Informação declarou que Bail foi preso sob uma acusação que faz parte do conceito de espionagem. A Iraq Petroleum Corporation é um consórcio de interesses ocidentais. O Governo não divulgou uma prova contra Bail, e segundo alguns relatos oficiais, a evidência é insignificante. Algumas autoridades predisseram que ele seria libertado em breve, junto com sua mulher. Não obstante, parece que não há perspectivas de que o Governo liberte os 150 membros da oprimida comunidade judaica. Ao todo, cerca de três mil judeus permaneceram no Iraque. Mais de 100 mil emigraram desde 1948, e aqueles que ficaram estão proibidos de sair ou de vender suas propriedades.

TERROR

Os enforcamentos espalharam o terror na comunidade judaica, mas isso é negado pelas autoridades governamentais. Tais autoridades respondem que o rabino Sasson Khadori, chefe espiritual da comunidade judaica, disse a um representante do Governo nesta semana: "Pelo presente, proclamo que os judeus do Iraque gozam de absoluta liberdade de praticar seus ritos religiosos e exercer seus negócios." Contudo, o Governo não deu permissão a um repórter estrangeiro para entrevistar o velho rabino. Os judeus têm dificuldades em seus negócios. Os médicos tiveram suas linhas de telefone cortadas. Os jovens encontram problemas em conseguir empregos. Os mercadores não têm licença de importar, e os donos de terra, às vezes, são proibidos de alugar suas propriedades.

Jerusalém, Washington (UPI-AFP-JB) — O Premier israelense Levi Eshkol dirigiu um apelo ao Presidente norte-americano Richard Nixon, exortando-o a vetar qualquer acordo de paz no Oriente Médio que seja uma imposição das grandes potências. O Chanceler Abba Eban irá a Washington em março para entrevistar-se com os dirigentes da nova administração dos EUA.

Dentro de 10 dias, porém, o Departamento de Estado norte-americano deverá fazer chegar a Paris o apoio oficial do Presidente Nixon à proposta francesa de uma reunião de representantes das quatro grandes potências sobre a crise no Oriente Médio.

MENSAGEM

A mensagem do Primeiro-Ministro Levi Eshkol a Nixon esclarece a posição israelense na crise e solicita que os Estados Unidos apoiem as negociações diretas entre o Governo de Israel e os Chefes de Estado árabes.

Eshkol salienta em sua carta a necessidade de estimular o Dr. Gunnar Jarring, enviado de U Thant ao Oriente Médio, a persistir em sua missão, sublinhando ainda que um dos principais aspectos das negociações deve ser o estabelecimento de fronteiras seguras e reconhecidas na região.

CONSULTAS

Ao que tudo indica, a resposta do Governo norte-americano à proposta francesa deverá sugerir reuniões preliminares de consulta, para evitar a impressão de que as grandes potências estão querendo impor sua vontade aos países do Oriente Médio.

A nota dará relêvo a certas condições para tratar da crise, insistindo os Estados Unidos em que as gestões permaneçam no âmbito das Nações Unidas para fortalecer os esforços desenvolvidos por Gunnar Jarring.

Washington, Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — O Presidente Nixon, dos Estados Unidos, poderá enviar ainda esta semana uma carta ao Chefe de Estado egípcio, Abdel Gamal Nasser, a fim de apianar o caminho para um possível restabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países, caso a RAU o solicite.

Nasser, a seu turno, declarou em entrevista ao semanário norte-americano Newsweek que seu país "restabelecerá as relações diplomáticas com os Estados Unidos, se Washington não sustentar a persistência na ocupação por Israel dos territórios submetidos a Telaviv, com base na guerra dos seis dias."

ROMPIMENTO

Os Estados Unidos e a República Árabe Unida romperam as relações durante a guerra de junho de 1967, quando Nasser acusou os norte-americanos de ajudarem Israel.

O Secretário de Imprensa do Nixon, Ronald Ziegler, declarou que o Presidente daria as informações sobre as relações com os egípcios no "momento oportuno", o que, segundo os observadores, poderá ocorrer hoje numa entrevista coletiva.

DECISÕES

Essas última decisões de Nixon foram tomadas depois de consultas com seus principais assessores no fim da semana, em prolongada reunião do Conselho Nacional de Segurança. Além disso, o Chefe de Estado norte-americano entrevistou-se domingo com o ex-Presidente Eisenhower, no Hospital Militar Walter Reed, em Washington, girando a conversa principalmente em torno do problema do Oriente Médio. Na ocasião, Nixon revelou que pretendia conversar também com seu antecessor, Lyndon Johnson.

O líder da maioria no Senado, Mike Mansfield, declarou ontem que a paz seria mais duradoura num entendimento direto de Israel com os árabes, embora apóie as gestões das grandes potências.

Nasser propõe paz em cinco pontos básicos

Nova Iorque, Telaviv, Cairo, Beirute (AFP-JB) — O Presidente egípcio Abdel Gamal Nasser apresentou um plano de 5 pontos para a paz no Oriente Médio, incluindo a integridade territorial de todos os países da região, com fronteiras seguras e reconhecidas.

O plano, publicado pelo semanário norte-americano Newsweek, prevê: declaração de não belligerência; reconhecimento do direito de cada país viver em paz; integridade de todos os países, inclusive Israel, com fronteiras seguras para todos; liberdade de navegação nas águas internacionais; e solução justa para o problema dos refugiados palestinos.

CONVERSACOES

"Estamos dispostos — disse Nasser ao Newsweek — a nos sentarmos de novo com os israelenses depois da evacuação dos territórios árabes ocupados, como o fizemos na guerra de 1948 e até na guerra de 1956."

Nasser declarou que só aceitaria a presença de uma força de paz em território egípcio se esta se compusesse de soldados de pequenos países, excluindo totalmente qualquer representante militar das quatro grandes potências. Além do mais, concordaria com uma desmilitarização limitada na fronteira com Israel, exceto no Sinai.

Na opinião do Presidente egípcio, o único meio para uma solução a longo prazo seria que Israel se "convertesse em um país que não tenha como base a religião, que estivesse aberto a todas as crenças, envolvendo judeus, muçulmanos e cristãos. Talvez a próxima geração compreenda a necessidade de tal evolução."

REFUGIADOS

A solução do problema dos refugiados palestinos deveria inspirar-se, segundo Nasser, "no princípio reiterado pelas Nações Unidas: direito a regressar a seu país, ou receber uma compensação."

O Presidente egípcio enalteceu a decisão francesa de embargar o envio de armamento comprado por Israel e concluiu dizendo que a URSS nunca formulou nenhuma exigência a seu país. "Não somos hoje um país independente — afirmou — em virtude da ocupação israelense e não por culpa da União Soviética."

REAÇÃO

A entrevista de Nasser a Newsweek levou os círculos dirigentes de Israel a afirmarem que o Presidente egípcio continua se expressando em duas linguagens: uma para o Ocidente e outra bem diferente para as massas árabes.

Para os israelenses, o verdadeiro Nasser é o que prega aos árabes a necessidade de destruição de Israel, fiel à Declaração de Caruim, que proclamou "nenhuma negociação e nenhuma paz com Israel."

Os israelenses advertiram que Nasser limitou-se a repetir o que foi expresso na Resolução do Conselho de Segurança da ONU, de 22 de novembro de 1967, enfatizando o item de retirada das forças de Israel dos territórios conquistados na guerra de junho de 1967.

HABILIDADE

Os comentaristas políticos libaneses, por outro lado, consideram as declarações de Nasser muito hábeis, em particular quanto ao que se refere a tranquilizar o Presidente norte-americano Richard Nixon a respeito da penetração da URSS no Oriente Médio.

A entrevista do Chefe de Estado egípcio, segundo Beirute, teve como principal objetivo mostrar a Nixon que nem todos os árabes são extremistas e intransigentes, a fim de permitir uma modificação profunda da política norte-americana na região.

CONFERENCIA

Teve início ontem no Cairo a Quinta Sessão da Conferência de Ministros das Informações dos Países Árabes, com a presença de todas as nações da região, menos a Tunísia. Alexander Chelepin, presidente do Conselho dos Sindicatos Soviéticos e membro do Bureau Político do Comitê Central do PC da União Soviética, deixou ontem o Cairo, onde assistiu à reunião da Confederação Internacional de Sindicatos Árabes. Chelepin declarou ao embarcar que a situação no Oriente Médio chegou a um grau de extrema gravidade, pondo em risco a paz e a segurança de todas as nações.

O Ministro das Relações Exteriores da Tunísia, Habib Bourguiba, filho do Presidente da República, chegou ontem a Paris para uma visita oficial à França.

DESCONTOS ATÉ 40% EM TODOS OS DISCOS DAS LOJAS PALERMO

SOMENTE DISCOS NOVOS

— os últimos lançamentos em música popular e clássica

DESDE NCr\$ 4,20

ARRASAMENTO TOTAL DOS PREÇOS!

LOJAS PALERMO

LARGO DA CARIOCA, 14

ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS DURANTE A LIQUIDAÇÃO

Líderes vão hoje ao Ministro da Justiça

Brasília (Sucursal) — Deverá ser hoje o encontro dos Srs. José Bonifácio, presidente da Câmara, Ernani Sátiro, líder do Governo, e Geraldo Freire, vice-líder, com o Ministro da Justiça para uma primeira abordagem em torno da questão da retomada do processo político, configurado em duas etapas: reabertura do Congresso e reorganização do comando da Arena.

A decisão de procurar o Ministro Gama e Silva decorreu de sondagens realizadas em setores revolucionários, as quais levaram os dirigentes da Câmara à dupla convocação de que já é hora de tentar o diálogo e de que a pessoa indicada para ouvir, debater e sugerir soluções ao Presidente da República é o titular da Justiça.

O Sr. José Bonifácio já está no Rio e os Srs. Ernani Sátiro e Geraldo Freire embarcam hoje pela manhã.

Não se trata propriamente de uma ida a Canossa, essa visita ao Ministro da Justiça, pois os três parlamentares que solicitaram o encontro sempre mantiveram relações políticas e pessoais de bom nível com o Sr. Gama e Silva. Eles são por isso mesmo, além de serem pelas posições que ocupam, os indicados para a promoção do diálogo e a tentativa de resolver o inquietante problema institucional.

A iniciativa, ao que presumem os parlamentares, não é precipitada, pois a direção do Congresso já começava a ser responsabilizada pela omissão, ou seja, exatamente por não tomar a decisão de procurar o Governo revolucionário e manifestar seu ânimo de cooperação em favor de uma tanto quanto possível normalização do processo político.

Isso significará que a Revolução entende que o problema deve ser pôsto, senão para uma solução imediata, ao menos para que se fixem as bases e as preliminares em que se considere admissível a convivência do Congresso e dos Partidos com a Revolução.

O Ministro da Justiça, o intérprete declarado da política revolucionária, é que estaria em condições de ouvir as razões do Congresso e de dizer até que ponto pode haver transigência e possibilidade de composição. A ele, portanto, caberá estimular as conversações, ou reduzi-las, indicando, assim, se são oportunas as aspirações dos líderes da Câmara ou se elas devem ser tidas ainda como prematuras.

A reunião do Conselho de Segurança, no próximo dia 7 daria oportunidade a que já na próxima semana as negociações entre o Ministro da Justiça e os deputados alcançassem um certo grau de objetividade.

Temem os parlamentares, que se preocupam agudamente com a questão institucional, que, não se criando agora condições para a reabertura do Congresso, o assunto caia indefinidamente em ponto morto, reduzindo as possibilidades de uma recomposição entre a Revolução e as instituições políticas.

O encontro de hoje representa, portanto, um primeiro esforço concreto, no escalo adequado, com vistas à próxima normalização do regime. Dêle dependerá muita coisa, sobretudo no que diz respeito às esperanças políticas de voltar a participar do comando nacional.

Petrópolis também

Também Petrópolis está no roteiro dos dirigentes parlamentares que viajam para o Rio. A meta declarada é o Ministro Rondon Pacheco. A desejada seria o próprio Presidente Costa e Silva, mas sobre isto os interessados nada adiantam.

Gilberto Marinho vem hoje

Enquanto os dirigentes da Câmara seguem para o Rio, o presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, é esperado hoje em Brasília, para sua inspeção periódica à Casa.

A Arena

Sabe-se que, além de ter encaminhado ao Senador Filinto Muller sua renúncia formal à presidência da Arena, o Senador Daniel Krieger escreveu-lhe carta particular em que sugere que ele convoque a executiva nacional partidária para deliberar sobre a recomposição do comando.

O Senador Filinto Muller, todavia, não vê, no momento, condições para dar andamento à sugestão do Sr. Krieger.

Carlos Castello Branco

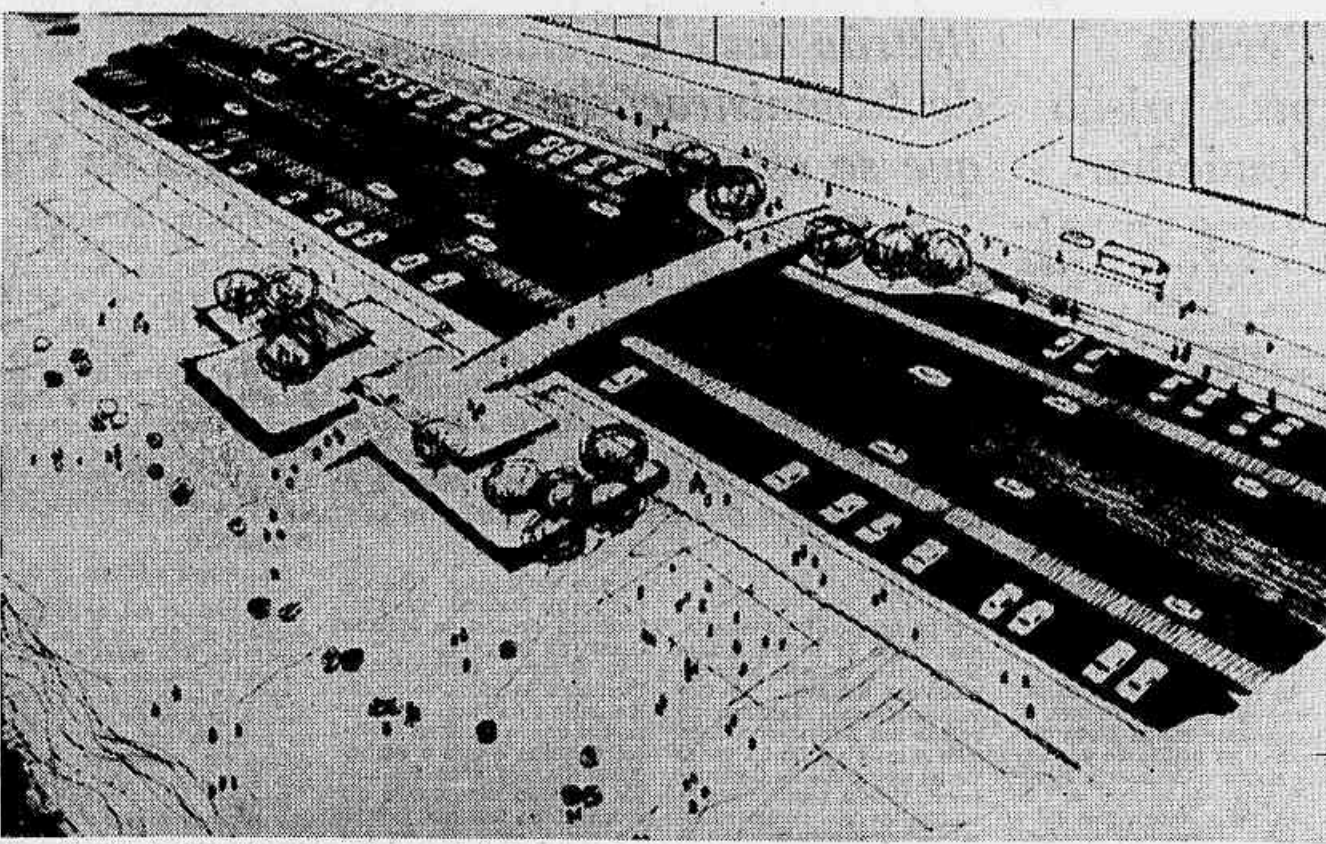
Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

NOVA FISIONOMIA



Novas pistas, 18 passarelas e oásis verdes darão, em breve, mais atrativos à Avenida Atlântica

Três canais da zona sul estão em obras para evitar morte de peixes na lagoa

Os canais da Rua Visconde de Albuquerque, Jardim de Alá e General Garzon vão ganhar novos sistemas de comportas. No momento, têm seus fundos rebaixados em metro e meio, dentro do programa da Sursan de restabelecer as condições originais do projeto do engenheiro Saturnino de Brito.

Um dos objetivos das obras é o de evitar a mortandade de peixes na lagoa Rodrigo de Freitas. Dentro de cinco meses, o sistema de trocas de água entre a lagoa e o mar voltará a funcionar como em 1907, permitindo que um milhão de metros cúbicos de água entrem e saiam diariamente da lagoa. Só depois disso é que a Sursan estudará outras obras para o total saneamento da lagoa.

RECONSTRUÇÃO

O diretor da Divisão de Rios e Canais da Sursan, Sr. Fernando Novais, esclareceu que a intenção dos engenheiros da autarquia é a de reconstruir o projeto inicial, que enquanto funcionou resolveu os problemas da lagoa, e não demolir tudo para realizar obras vultosas e de resultado duvidoso.

Colocando novamente em funcionamento o sistema do velho Saturnino de Brito e analisando os resultados, é que a Sursan se decidirá a realizar obras novas que se fizerem necessárias, mediante estudos e pesquisas que estão sendo feitos.

Iniciamos na semana passada a dragagem dos canais e se faz agora um levantamento topográfico, além de pesquisas sobre a altura das marés, o nível da lagoa, e análise pelo Instituto de Engenharia Sanitária do material do fundo dos canais.

O orçamento para a aquisição de novos sistemas de comportas ficará pronto hoje. Deverão custar cerca de NCr\$ 150 mil e estarão funcionando em cinco meses, quando os canais já estarão desobstruídos, voltando o da Rua Visconde de Albuquerque a funcionar como um verdadeiro interceptor, impedindo que a lagoa receba as águas poluídas dos rios Macaço, Raínia e Cabeças.

Com isto, a lagoa voltará a ser efetivamente salgada, recebendo diariamente cerca de um milhão de metros cúbicos de água do mar. Muitos engenheiros creem que somente com esta providência se evitará novas mortandades de peixes, a exemplo do que ocorreu no início do século e até enquanto o sistema projetado por Saturnino de Brito funcionou satisfatoriamente.

Lembra o engenheiro Fernando Novais, que certamente haverá necessidade de ampliar o sistema projetado pelo escritório Saturnino de Brito. A lagoa mudou muito desde aquela época e novas obras terão que adaptar seu saneamento às condições atuais.

Antes do saneamento proposto por Saturnino de Brito, a lagoa era de água doce, seus terrenos eram baixos, havia forte proliferação de mosquitos e nas imediações só residiam pessoas de condição humilde.

O Barão de Mauá foi o primeiro a se interessar pela lagoa, em 1870. Paulus de Frontin, engenheiro do Clube de Engenharia e até a Diretoria de Higiene da antiga Prefeitura apresentaram sugestões ou planos. A solução foi entregue a Saturnino de Brito que, no seu relatório, apresentou cinco sugestões principais, recomendando, porém, que se tornasse a lagoa totalmente salgada, o que foi feito.

Entre outras sugestões do seu relatório, estava o aterro da lagoa — opção que ele próprio considerou criminosa — e também sua permanência como lagoa de água doce.

A lagoa ficou por muitos anos abandonada. Atualmente seus canais estão obstruídos em vários pontos e as comportas deixaram de funcionar há muito tempo. Com isto, a troca de águas com o mar é totalmente insuficiente.

Tentativas foram feitas para restabelecer o antigo sistema. Uma draga chegou a funcionar dentro da lagoa. Foi trazida da praia do Leblon, com tremendos sacrifícios, através do que hoje é o Jardim de Alá sobre troncos rolantes.

Estado dá uma visão do que será a Avenida Atlântica após obras de alargamento

O projeto de alargamento da praia de Copacabana ainda não foi totalmente detalhado, mas os engenheiros do Estado já podem oferecer uma visão aproximada da futura Avenida Atlântica: 18 passarelas, igual número de oásis, áreas verdes, bares, sanitários, conchas acústicas e play-ground.

Os chamados oásis — ideia do arquiteto Lúcio Costa — ainda não têm definidos os seus contornos e utilidades. A Sursan pretende lançar um concurso público para arquitetos, que será organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, e dar a cada um dos oásis um aspecto diferente, dentro da mesma concepção arquitetônica.

APROVEITAMENTO

Pelo projeto que está em vias de ser aprovado, a atual pista da Avenida Atlântica será mantida para servir a um pequeno tráfego local e permitir retornos e acessos às futuras pistas. Estas serão contínuas desde o Posto 8 ao Leme, onde terão continuidade através do túnel Leme—Praia Vermelha, que está em projeto na Sursan.

As novas pistas ficarão um metro e meio abaixo da atual, permitindo que dela se possa avistar livremente a praia, sem que os automóveis obstruam a paisagem. Ficarão separadas por um canteiro central gramado, com 10 metros de largura, que ainda terá arborização de baixo porte.

As 18 passarelas começarão na Avenida Atlântica, atravessando a uma altura máxima de 3,5 metros as duas futuras pistas rebaixadas, terminando cada uma num oásis, onde haverá predominância de áreas verdes mas que terão também playgrounds, bares postos de estacionamento e outras utilidades ainda em estudos.

Ao lado dos oásis seguirão quadras de esporte e também trechos para estacionamentos. Haverá ainda estacionamentos ao longo das duas pistas (acostamentos pavimentados). A Sursan pretende lançar a concorrência pública para o aterro de uma faixa de 80 metros ainda este mês e iniciar as obras possivelmente em março.

Governador dá medalha Chateaubriand

O Governador Negrão de Lima presidiu no Palácio Guanabara o ato de entrega da Medalha do Mérito Jornalístico Assis Chateaubriand, criada pelo Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal para comemorar a inauguração do monumento ao fundador dos Diários Associados, em outubro do ano passado.

Além do próprio Governador da Guanabara, receberam a medalha amigos e jornalistas ligados à Assis Chateaubriand que não puderam estar em Brasília por ocasião da inauguração do monumento, quando o mais de 100 pessoas foram agraciadas, entre elas o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, e o Ministro Luis Gallotti, presidente do Supremo Tribunal.

Durante a cerimônia de ontem realizada no Salão Estácio de Sá e transmitida pela Rádio Roquette Pinto, foram agraciadas 25 pessoas.

Santos elege sua "Miss" Temporada

São Paulo (Sucursal) — Marilí Gonçalves foi escolhida domingo passado Miss Temporada-69 — concurso promovido pela Secretaria de Turismo da Prefeitura de Santos — entre 15 finalistas que desfilarão numa passarela montada na Praia do Gonzaga.

Loira, de olhos verdes, Marilí tem 18 anos, 1,73 m de altura, 88 cm de busto, 93 de quadris, 61 de cintura e 56 de coxa. O júri do concurso, que premiou a vencedora com um Volkswagen, foi constituído pelo Secretário de Turismo, Sr. Alvaro Fontes, pelo assessor do prefeito, Sr. Aristóteles Ferreira, além do representante da Volkswagen, Sr. German Ivá Sindic, da relações públicas do JB, Gilda Godol Teles e mais oito jornalistas.

Cedag diz que tráfego pesado em ruas secundárias é culpado pelos vazamentos

A maioria dos vazamentos na rede de distribuição de água é atribuída pela Cedag ao tráfego de veículos pesados por ruas projetadas para pouco movimento. Dizem os técnicos que os encanamentos, assentados a meio metro de profundidade, não resistem a ônibus e caminhões.

Após apresentar o balanço do ano passado, que mostra 38 813 consertos em vazamentos de rua — 75 por cento do total de vazamentos na cidade — informa a Cedag que as ruas do Rio, ao contrário do que pensa o Departamento de Trânsito, não foram projetadas para receber peso excessivo de veículos automotores.

BALANÇO

Em 1968, pelo relatório da Cedag, a empresa vem aprimorando sua própria mão-de-obra, através de cursos teóricos e práticos para seu quadro de soldadores, a fim de alcançar uma correção de 100% dos vazamentos apontados, num prazo cada vez mais curto. Afirmam os técnicos que, nos últimos anos, os vazamentos aumentaram devido à maior pressão da água nas antigas tubulações.

Entre outras causas, os técnicos atribuem os vazamentos às operações do Departamento de Trânsito, que desviam correntes do tráfego de veículos para muitas vias de menor movimento, que não foram projetadas para suportar peso de transportes de carga ou de passageiros. Assentada a cerca de 50 cm de profundidade, a rede de distribuição não resiste à passagem dos veículos e começa a sofrer danos em vários pontos, deixando escapar água para a superfície das ruas.

Explicam os engenheiros da Cedag que o atendimento rápido nos casos de vazamento não resolve o problema, embora a companhia tenha conseguido reduzir verticamente o índice de vazamentos reincentes utilizando materiais de qualidade superior. Contudo, para enfrentar milhares de vazamentos que surgiram no Departamento de Trânsito não mudar seus métodos, a empresa precisará aumentar seus recursos financeiros, já que o orçamento está muito comprometido com o pagamento dos empréstimos contraídos durante as obras do novo Guandu.

Informa a Cedag que em 1966 a amortização de juros, comissões e do principal dos empréstimos do BID e BEG absorveu 33% de sua arrecadação, sendo pagos ao primeiro cerca de NCr\$ 8 bilhões e 300 milhões e ao segundo mais de NCr\$ 12 bilhões e 500 milhões. As parcelas do BID são resgatadas em dólar, o que causa permanente elevação do desembolso em cruzado pela periódica modificação da taxa cambial.

Apesar do empenho da empresa em limitar ao máximo os gastos com pessoal, mantidos no ano passado em 20,3% das despesas globais da companhia, o compromisso com obrigações financeiras internas e externas acarreta severa limitação em investimentos na rede, não somente para obras de assentamento de novas tubulações distribuidoras como para trabalhos de correção de vazamentos.

Conforme o relatório da Cedag, a pavimentação de mil ruas da cidade em 18 meses provocará uma despesa extra de NCr\$ 5 bilhões e 100 milhões, verba que corresponde à retirada das atuais tubulações. Além disso, há o problema da própria substituição, segundo os cálculos da companhia, de cerca de 50% das tubulações a serem deslocadas, porquanto o restante não deverá oferecer condições de reaproveitamento. Acrescenta finalmente a empresa que as suas despesas são crescentes e, em certos casos, imprevisíveis, enquanto as receitas continuam limitadas às cobranças de tarifas sobre água.

Novo Código de Menores mantém jurisdição do juiz no limite de 18 anos

O juiz Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão concluiu o esboço do novo Código de Menores, sem qualquer modificação na jurisdição do juiz de Menores, prevalecendo o limite de 18 anos e não a partir de 21 para a fixação de sua competência.

Segundo o juiz de Menores, Sr. Alirio Cavallieri, esta é a tese vitoriosa do III Encontro Nacional de Juizes de Menores, realizado em Brasília, em outubro de 1968. O juiz Cavalcanti de Gusmão estuda, ainda, algumas sugestões ao seu trabalho antes de encaminhá-lo ao Ministro da Justiça.

BOAS RELAÇÕES

O juiz Alirio Cavallieri reafirmou ontem que suas relações com o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, são as melhores possíveis, referência indireta às divergências entre ambos sobre a existência ou não de permissão para que menores a partir de 18 anos frequentem boates.

Os equívocos surgiram com a nota, em que o Juizado de Menores anunciava permissão ao ingresso de menores a partir de 18 anos nas boates.

No dia seguinte, quando o juiz Alirio Cavallieri divulgou nota de desmentido ao noticiário, frisando que o "Código de Menores" está de pé, em seu Art. 139 — letra b (6) é permitida a entrada de maiores de 21 anos em boates), o Secretário de Justiça, ao prestar informações em um processo, esclareceu a incompetência do

Juizado de Menores para legislar sobre a matéria.

PRINCÍPIOS BÁSICOS

Entre os vários itens da Carta de Princípios aprovada durante o III Encontro de Juizes de Menores, realizado em Brasília, destacou-se "a reestruturação e reaparelhamento dos Juizados de Menores", em seis itens, e "reformulação da legislação de menores", em 16 pontos.

Todos os princípios aprovados pela maioria dos participantes estão sendo levados em consideração na elaboração do novo Código de Menores. Entre os princípios aprovados, o quarto refere-se à jurisdição do juiz de Menores: "Prevalece o limite de 18 anos de idade, para a fixação da competência do Juizado de Menores, respeitadas as exceções expressas na legislação em vigor."

Standard Electrica Assina Contrato Com a Embratel Para a Rota Oeste de Micro-Ondas



Em solenidade realizada no Museu de Arte Moderna, a EMBRATel assinou com a Standard Electrica S.A., o contrato principal para construção do Tronco Oeste, Sistema de Telecomunicações que, partindo de São Paulo, interligará as cidades de Sorocaba, Botucatu, Bauru, Marília, Presidente Prudente e Campo Grande.

As referidas cidades convergiram os circuitos interurbanos das redes complementares estaduais, e, a cidade de Campo Grande, convergiu também circuitos do Sistema de Telecomunicações da Amazônia, que, em breve, serão implantados pela EMBRATel.

A construção do Tronco Oeste faz parte do arrojado plano que o Ministério das Comunicações, através da EMBRATel, está realizando para interligar todas as capitais brasileiras, atendendo, ainda, aos principais centros urbanos do País. Com os demais Troncos, já em execução, permitirá serviços de telefonia, telegrafia, telex, facsimile, transmissão de dados, transmissão de programas de alta fidelidade e de televisão.

Estendendo-se ao longo de aproximadamente 1 000 Km., será constituído por 22 estações repetidoras e 7 estações terminais, necessitando para sua instalação, da construção de 26 Km de estradas de acesso e de 25 torres, que representam uma altura total de 1500m aproximadamente.

O sistema rádio com capacidade de 900 canais telefônicos simultâneos, por canal de rádio-frequência, poderá ser expandido até 3600 canais e não serão instalados, inicialmente, 540 canais partindo de São Paulo, 192 servindo a Sorocaba, 120 para Botucatu, 240 em Bauru, 120 em Marília, 96 em Presidente Prudente, terminando em Campo Grande com 72 canais de voz.

Em todas essas cidades serão instalados modernos equipamentos automáticos de comutação à longa distância, permitindo o estabelecimento das chamadas pelo sistema de Discagem Direta à Distância (DDD), sendo que as centrais de trânsito de Bauru e São Paulo registrarão, por meio de aparelhados equipamentos de bilhetagem automática, os dados relativos às chamadas realizadas.

A operação foi financiada pelo Hambros Bank de Londres, representado pela Companhia Metropolitana de Crédito, Financiamento e Investimento, neste ano.

A assinatura do contrato, estiveram presentes as figuras mais representativas do campo das telecomunicações no Brasil a começar pelo Ministro das Comunicações, Prof. Carlos Furtado de Simas que presidiu a solenidade. Pela EMBRATel, falou o seu presidente, General Francisco de Souza Gomes Galvão. Representaram a Standard Electrica S.A., vencedora da concorrência internacional, os Srs. Tad Dimchowski, Vitorio E. Pareto e James F. Walsh.

Nova avenida engarrafava o Anhangabaú

São Paulo (Sucursal) — A Avenida 23 de Maio, inaugurada no mês passado, complicou ainda mais os problemas de tráfego no Vale do Anhangabaú, onde o engarrafamento é quase total nas horas de maior movimento.

Enormes filas de carros parados complicam, diariamente, o fluxo de veículos para o centro de cidade e estrangulam as saídas para os bairros adjacentes. O diretor do Departamento de Trânsito, delegado Paulo Feltana, fez apelo às empresas de ônibus, para que afastem suas linhas e terminais do Vale do Anhangabaú.

UM EXEMPLO

Avale-se, por exemplo, um engarrafamento total nas Avenidas Presidente Vargas, Rio Branco e Rodrigues Alves — do Rio — com bloqueto das duas passarelas: é o quadro de todos os dias no centro de São Paulo. A Avenida 23 de Maio foi inaugurada no dia 25 de janeiro, pelo prefeito Faria Lima, como ponto principal das comemorações dos 415 anos de São Paulo. Já no dia seguinte, ao da inauguração, o tráfego ficou mais confuso no centro da cidade. Os problemas aumentaram, agora, com o início de obras urgentes para se construir um viaduto no local, além dos trabalhos de decoração da cidade para o carnaval.

Buracos em Copacabana

"O Governador Negrão de Lima nomeou uma comissão de planejamento para o ano 2000, enquanto o calçamento do lindo bairro de Copacabana continua esburacado, cheio de detritos.

Ao invés de estudar os problemas do ano 2000, que mande o Governador restaurar os passeios. Não há turista que não entonte o nariz ao ver o péssimo calçamento do lindo e famoso bairro.

Heráclito Leite — Rua Leopoldo Miguez, 37 apartamento 602 — Copacabana, Rio."

Favelas

"É comum lerem-se nos jornais notícias que falam de remoção de favelas para a Cidade de Deus, mas os barracos continuam a crescer por todos os morros da cidade. Há perto de dois anos foi removida a favela que havia por cima da entrada do túnel, em Copacabana, mas ali mesmo já se encontram alguns barracos escondidos pelo capim. Na favela da Catacumba, na Lagoa, alguns moradores estão transformando seus barracos de madeira em obras de alvenaria, e já são vistas casas de dois andares na encosta do morro. Na Pedra do Baiano, atrás da Cruzada São Sebastião, os casebres se alastram de mês a mês, o mesmo acontecendo na Praia do Pinto, que já conta com vários barracos de dois andares. Os favelados resolveram agora seus problemas de falta de espaço — estão crescendo para cima, sob as vistas complacentes dos fiscais do Estado. Será esta, em futuro próximo, uma nova e triste atração turística?

Fernando Angert — Botafogo."

Luz no Grajaú

"É frequente a falta de luz no Grajaú e nós confiamos na adoção de providências por parte da Light.

Capitão de Corveta Roberto De Lorenzi Filho — Rua Meira Vasconcelos, 26 — Grajaú, Rio."

Adicionais à reserva

"O decreto do Presidente da República que concede 10%, 15% e 20% de adicionais, respectivamente, aos oficiais da reserva com 30, 35 e 40 anos de efetivo serviço deixou à margem do benefício os oficiais com 25 anos de serviço, transferidos para a inatividade com base em leis especiais, por haverem prestado serviço de guerra, muitos deles na Campanha da Itália.

O meu apelo, portanto, para que seja sanada essa lacuna do referido decreto-lei.

Major José Aurélio Filho — Rua Barão do Bananal, 152 — Cascadura, Rio."

Enderêço telegráfico

"Li no dia 29-1 a observação do leitor Presciliano de Almeida Soares sobre o erro existente no enderêço telegráfico do JORNAL DO BRASIL (JORBASIL-GB ao invés de JORBASIL-Rio de Janeiro).

Sou leitor do JB, e venho notando que desde que o antigo Distrito Federal passou a ser designado por Estado da Guanabara, todos sem exceção (a imprensa escrita, falada e televisada, órgãos públicos e privados), abandonaram o uso do nome desta cidade.

Afinal de contas o nome Rio de Janeiro tem mais de 400 anos, e Guanabara, nem os 15 anos atingiu.

Saul Wilson — Rua do Catete, 223, ap. 1 204 — Rio."

Um perigo no subúrbio

"Na Avenida Suburbana, ao lado do prédio nº 7790, há um charco enorme, com mais de 100 metros, que toma toda a calçada e está cheio de detritos e água estagnada, origem de intenso mau cheiro.

Ninguém consegue passar por ali e, por isso, é obrigado a dar uma volta pela rua, origem de atropelamentos. Seis pessoas ali já foram colhidas por ônibus.

A água acumulada detritos de fossas esburacadas e tememos o início de uma epidemia qualquer.

Quem vai tomar providências?

Iracema de Aguiar Moreira, Hilda Camara, Raul Gomes da Silva, Carmem dos Santos e Sebastião Ramos de Araújo — Rio."

Rio, 4 de fevereiro de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Mercado de Educação

Se há no campo educacional um aspecto que requer ênfase de tratamento prioritário é o da inadequação entre os diplomados universitários e o mercado de trabalho profissional. Este capítulo, que representa a outra face do problema dos excedentes, pois afinal se trata também de excedentes, fecha o círculo em torno da educação superior no Brasil, onde a procura de vagas para o ingresso na universidade é muito superior às disponibilidades.

Independente de outros aspectos, que interferem no problema dos excedentes, está o nível de ensino insuficiente, mas a falta de oportunidade é uma questão de mercado de trabalho. Há uma correlação de números trágicos entre os que entram e os que saem das universidades: a evasão de alunos que abandonam o curso superior antes de conseguir o diploma não reflete apenas preparo insuficiente, mas antecipa a estreiteza do próprio mercado de trabalho futuro. Os estudantes não se sentem desde logo solicitados para oportunidades e um grande número, número excessivo, deixa os cursos.

Como somos um país perdulário, sem noção de custos, nunca nos demos ao trabalho de calcular os prejuízos dessa evasão em nível universitário, que daria para ampliar a oferta de vagas, pois cada um que desiste a meio caminho está aumentando o custo global do ensino superior. Anda em torno de 25 por cento, em relação aos que começam, o número dos que concluem muitos cursos superiores.

Quando o problema assume tais dimensões, é urgente reconsiderar seus múltiplos aspectos, a partir de uma pesquisa para estabelecer as causas reais da evasão, e corrigi-las. Mas, não basta, é preciso pensar, e não apenas falar, em Educação relacionada com o desenvolvimento nacional. A única linguagem compatível é a do planejamento, cujo pressuposto básico é o conhecimento

pormenorizado da realidade. Números claros são os elementos dessa linguagem que o Brasil tem de aprender a falar desde agora, para se tornar adulto.

Planejar a Educação é partir de uma projeção das necessidades brasileiras, atuais e futuras, com o objetivo de manejar a tempo o preparo de homens para atender o mercado. A partir daí o problema deixa de ser exclusivamente universitário para se tornar também do segundo ciclo, onde há muito se faz necessária a reforma capaz de dar ao ginásiano uma formação para profissional. A grande tragédia brasileira tem sido a de fazer do ensino ginásial uma via fechada de acesso à universidade. O jovem que não consegue ingresso, por falta de vaga ou insuficiência de conhecimentos, não tem alternativas profissionais. Ou engrossa o número dos que no ano seguinte tentarão o vestibular ou se candidatar a atividades para as quais seus conhecimentos de nível médio não têm qualquer utilidade.

Quanto à questão do mercado de trabalho para universitários, falta ainda ao Governo o conhecimento realista de todos os aspectos suscitados na reportagem da edição dominical do JORNAL DO BRASIL. De acordo com a projeção das necessidades futuras do país é que devem ser reguladas as ofertas. Há ainda a necessidade de implantação de testes vocacionais, como medida correlata, a fim de evitar a formação de diplomados sem convicção profissional.

Tarefa que compete ao Estado é ainda alargar o mercado de trabalho, naqueles ramos de conhecimento, como pesquisa pura ou aplicada, em que a iniciativa privada ainda não está motivada, mas são de importância estratégica para o país. Ou mesmo criar estímulos e absorver profissionais no setor público. E, sobretudo, compatibilizar a procura e a oferta de oportunidades de ensino dentro do mercado de trabalho, isto é, de acordo com o futuro do país.

Luta Capixaba

Uma prova de que os programas regionais não funcionam sem uma visão global da problemática do país é a situação em que ora se encontra o Estado do Espírito Santo. Tão grave parece ser essa situação que o Governador Cristiano Dias Lopes fez-se caixeiro-viajante em causa própria, perambulando pelo Brasil adentro na esperança de obter apoio de outros Estados para salvar o seu.

Incluído na região Centro-Leste, para efeito de classificação geopolítica, o Espírito Santo não se beneficia dos recursos da Sudene, porque não chega a ser Nordeste, como ocorre ao vizinho Minas Gerais, com o qual mantém velha rixa por questões territoriais; e muito menos tira proveito da Sudam, porque, evidentemente, está muito longe de ser Norte.

Com uma economia baseada na agricultura e na pecuária, o Espírito Santo, se não teve uma fase áurea, ganhava o suficiente para o seu sustento com a exportação de café. Mas o plano de erradicação de cafeais aplicou um golpe de morte na sua receita, atingindo-a na fonte principal. Por ser considerado produto de classe inferior, o café capixaba foi riscado do mapa.

Hoje, o Espírito Santo consegue sobreviver graças à exportação do minério. Pelo pórtio de Tubarão passa praticamente quase toda a produção de Minas Gerais. Mas não basta.

Época do Couro

Um dos trechos mais justamente célebres dos *Capítulos de História Colonial*, de Capistrano de Abreu, é aquele em que o grande historiador lembra aos brasileiros que houve, na História do país, um ciclo menos reluzente mas tão importante quanto o ciclo do ouro: o ciclo do couro. O trecho de Capistrano é o seguinte, referente a fins do século XVII e início do XVIII:

"... Pode-se apanhar muitos fatos da vida daqueles sertanejos dizendo que atravessaram a época do couro. De couro era a porta das cabanas, o rude leito aplicado ao chão duro, e mais tarde a cama para os partos; de couro todas as cordas, a borraça para carregar água, o mocó ou alforje para levar comida, a maca para guardar roupa, a mochila para milhar cavalo, a peia para prendê-lo em viagem, as bainhas de faca, as brucacas e surrões, a roupa de entrar no mato, os banguês para curtume ou para apurar sal; para os açudes, o material de atêrro era levado em couros puxados por juntas de bois que calcavam a terra com seu peso; em couro pisava-se tabaco para o nariz."

Nesta nossa utilitária época, em que tudo que era couro está virando plástico (que é quente no verão e frio no inverno) é bom lembrar, como fez o JORNAL DO BRASIL outro dia, que de cada dez moradores de Nôvo Hamburgo, seis são sapateiros. Ali, 336 fábricas produzem 16 mi-

Num momento em que o Governador deixa o seu palácio para bater, de porta em porta, pedindo ajuda, as autoridades federais devem levar em conta a necessidade de dar maior amplitude aos programas de desenvolvimento dos Estados, avaliando as suas dificuldades em termos nacionais, nunca sob o prisma restrito de um separatismo paroquial.

Sem recursos para atingir, de imediato, a fase de industrialização, por que aspira, o Espírito Santo deve concentrar os seus esforços na exploração dos seus recursos naturais. De sua própria pecuária, poderia partir, como primeiro passo, para alcançar esse objetivo. A industrialização do leite e da carne certamente encontraria boa receptividade nos mercados de outros Estados.

Excluído dos grandes programas regionais e sem condições para competir com Estados como São Paulo e Guanabara, ao Espírito Santo restaria ainda o recurso de explorar ao máximo a sua condição de Estado litorâneo, através do aumento de exportações por seu principal pórtio.

Ao Governo da União, com base na situação do Estado capixaba, cabe a iniciativa de formular uma política desenvolvimentista mais elástica, de modo a evitar desnêveis tão acentuados, como os que, por exemplo, antes da Sudene, se verificavam entre o Nordeste e o Sul. Afinal, o Espírito Santo, como Deus, também é brasileiro.

lhões de pares de sapatos por ano. Em todo o vale do rio dos Sinos, também no Rio Grande do Sul, 300 mil pessoas vivem do couro, vivem dos sapatos — último albergue em que se refugia o nobre e belo material que ainda veste dos pés à cabeça os vaqueiros do Nordeste, mas que desaparece rapidamente das casas brasileiras.

Todos os fatos sobre a indústria brasileira do couro foram amplamente divulgados em São Paulo, durante a Sétima Feira do Couro. Sobre tudo um fato triste e que reclama a atenção do Governo. O fato é que, em vários Estados do Brasil, o abate de gado não leva em consideração as necessidades de uma indústria tão importante. Pensa-se na carne mas não se pensa suficientemente na pele das reses abatidas. Considera-se a riqueza de consumo imediato mas não se prevê a riqueza a extrair do precioso uso de materiais de couro. Nada impede que uma indústria tão próspera no Sul do Brasil não seja igualmente próspera praticamente em todos os Estados da Federação, tal a disseminação dos rebanhos de gado pelo território nacional. Basta, para tanto, que em lugar de se pensar apenas na carne, se pense, em igual medida, na preservação do couro que se transformará em sapatos, bolsas, cintos e dezenas de outros objetos. Não há razão, no Brasil, para que se encerre a época do couro, de mestre Capistrano.

Retomada da iniciativa
põe Governo em vantagem

A medida que se difunde a impressão de constituir o Governo o centro exclusivo de orientação e execução da nova fase política, o país se reintegra também sob suas diretrizes e começa a entender os fatos, ao mesmo tempo que se redut gradativamente a faixa de versões alarmistas.

O reajustamento do foco revolucionário ao campo de ação governamental acentua-se rapidamente e dá maior nitidez aos fatos. Alguns assuntos políticos voltam a ser cogitados dentro de possibilidades reais e não apenas como projeção de fantasia setorial, ao capricho de circunstâncias.

Nos últimos dias, o poder de iniciativa mostrado pelo Governo caracteriza modificação de seu pensamento político, no sentido de criar fatos para apreciação da opinião pública, ao invés de limitar-se a fornecer explicações sobre o que deixava de fazer, e de ser prisioneiro de expectativa geral que o submetia a um sentimento de pressão.

Durante quase dois anos, o Presidente Costa e Silva pareceu condicionado por indecisões, atribuídas às duas fontes de compromissos a que tinha de atender. Eleito na linha de um movimento político que encampou o reconhecimento da necessidade de reformar todos os setores da vida nacional, expressava também o compromisso de uma transição a uma forma constitucional de Governo.

As expectativas que condicionaram a reconstitucionalização no plano político e a necessidade de não frustrar a vertente de uma programação reformista, cuja fase discricionária se encerrou antes do advento de resultados econômicos e sociais satisfatórios, levaram o Governo Costa e

Silva a algumas indecisões difíceis.

Os anos de 67 e 68 deram da liderança presidencial uma imagem em desacordo com a fase eminentemente política da implantação de sua candidatura, mas a etapa atual repõe aos poucos o Marechal Costa e Silva nas características de detentor da iniciativa diante das situações.

A constatação da semelhança entre a fase da candidatura e a atual reafirmação, na mesma linha de comportamento, ressalta que o grande problema do Governo no decurso de 67 e 68 foi se ter sujeito à condição de fornecedor de respostas quando lhe competia antes propor. Ao invés de criar fatos, gerava expectativas, que lhe aguçavam as contradições, decorrentes da necessidade de ver-se obrigado a atender simultaneamente a duas ordens diferentes de compromissos.

A continuidade do processo iniciado em 64 exigia da liderança presidencial certa distância da política, a fim de não se deixar envolver na engrenagem das relações entre o Executivo e o Legislativo. Por outro lado, a reconstitucionalização lhe impunha atitudes que pareciam distanciarlo das origens do processo revolucionário.

Situada a meio termo destas duas coordenadas, a liderança do Marechal Costa e Silva buscou afirmar-se pela via administrativa, onde coincidentemente as dificuldades específicas da Educação emergiram de forma crítica. Desde o começo do ano de 68 o Governo se deparou com a questão, que o desgastava no âmbito de atuação política e intranquilizava a infra-estrutura do projeto revolucionário.

Impossibilitado de agir com de sen vultura de comportamento revolu-

cionário, o Presidente da República arcou com as desvantagens da turbulência na passagem da fase anterior à ordem constitucional, sem as vantagens de uma e outra. Ressentia-se da falta de apoio sólido e maciço de sua área parlamentar majoritária, que por sua vez se queirava de não ser prestigiada de forma satisfatória.

A perda de tempo em decidir, pela ambivalência dos dois compromissos a que procurava atender e que não se ajustavam à perfeição, deixava o Governo a reboque dos fatos. Ao invés de propor as questões, através de atos, era frequentemente chamado a definir-se diante de situações que não se originavam dele e que o tornavam hesitante.

A partir de meados de janeiro, entretanto, a situação começou a ser alterada de maneira nítida, e gradualmente a liderança presidencial passou a se beneficiar da expectativa de centro produtor de fatos. Houve a dinamização do Poder, emancipado agora do sentimento de pressão a que se julgava submetido antes de dezembro.

Esta impressão decorria, como é possível verificar agora, da circunstância de ter perdido a iniciativa de gerar fatos e de ser obrigado a responder a questões que lhe eram propostas por duas ordens de atuação e compromissos diferentes: as expectativas de origem revolucionárias e aquelas contraindidas pela reconstitucionalização tiveram sobre o Governo efeito paralisante.

Nos últimos dias, a retomada da iniciativa parece ter despertado aspectos dinâmicos que o Governo retinha e que agora o firmam na medida de sua imagem primeira, formada antes de chegar ao Poder.

"Virtu" e o computador

L. G. Nascimento Silva

Maquiavel, o primeiro professor de política science da era moderna, exaltando as características do chefe político de seu tempo, dava preeminência a *virtu*, qualidade mestre do *Príncipe*, uma componente de força, talento e fortuna. Os principados eram então nascentes e, por isso, as relações sociais no mundo da Renascença, principalmente a italiana, eram elementares, repousando grandemente na força. Governo então equivalia quase que a poder: ele se constituía pela ação de um *condotieri* mais ou menos, que se impunha pela força das armas e pela fortuna. E sua vontade e sua decisão constituíam a mola e o cerne da ação governamental, já que as atribuições do Estado eram mínimas.

Hoje, quase cinco séculos depois da análise do percutiente florentino, um novo *Príncipe*, ungido pelas urnas, assume o poder. Richard Nixon, o Presidente mais poderoso dos Estados Unidos, inaugura seu período de Governo. Poderá sozinho como os homens do Renascimento, tão-só pela *virtu*, resolver as dificuldades de seu principado? Certamente que não. Desde o primeiro momento de sua gestão terá de enfrentar problemas de natureza variada, e que exigem decisões imediatas. Não são questões que possam ser tratadas isoladamente, uma vez que a solução de cada uma apresenta consequências e reflexos em outras áreas. Esse encadeamento de situações políticas, econômicas e sociais exige que o novo governante traga consigo um plano geral de Governo, um corpo de doutrina e um pensamento global sobre os problemas nacionais. O Governo deixou de ser a obra de um indivíduo ou de um só grupo político, para ser uma tarefa verdadeiramente nacional. Nenhum homem político pode abraçar a enorme gama de problemas de Estado que um Governo obrigatoriamente tem de enfrentar. Daí a necessidade de programas prévios e de levantamentos dos dados indispensáveis à formação das decisões. Um exemplo dessa nova característica de Governo pode ser visto na contribuição que o Brookings Institute fez ao Presidente

Nixon, elaborando um planejamento dos principais problemas, nacionais e mundiais, que sua administração irá encontrar, e indicando-lhe rumos e soluções.

É que basta deitar os olhos à situação de cada nação, para se verificar a profusão de problemas entremesclados, como os de relação entre grupos, classes e raças, de educação, de desordem urbana, de relações trabalhistas, de aumento das taxas de criminalidade, de alienação social, no lado de outros mais antigos, como os de alimentação, transporte, reformas tributárias e creditícias, e de envolvimento econômico, estímulos à produção, aumento demográfico, desigualdades econômicas insuperáveis, e tantos outros. A sociedade atual distingue-se das anteriores por estar em constante mutação, em permanente renovação, e por ter de encontrar, em meio à transformação, fórmulas de continuidade e de estabilidade política e social.

Ora, para equacionar, quantificar e tentar resolver tantos, tão múltiplos e variados problemas, é necessário que seja o Governo ajudado por um completo planejamento, e que obedeça a uma diretriz, a um pensamento norteador, que saiba de onde parte e aonde quer chegar. Um planejamento governamental só pode ser efetivo, em meio a tantas variáveis que caracterizam a sociedade moderna, se obedecer a um sistema de valores e metas ordenados a determinado objetivo, ou seja, a uma doutrina de governo. Essa a observação de um genial político pragmático, Winston Churchill, recolhida por Walt Rostow no seu livro *The Planning of Foreign Policy*: "aquelas que estão na posse de um definido corpo de doutrinas, e de profundas raízes nelas firmadas, encontram-se em posição muito melhor para fazer face às mudanças e surpresas dos assuntos cotidianos, do que os que se limitam a adotar perspectivas curtas e conformam seus impulsos naturais de acordo com o que lêem dia a dia."

Nos períodos de profundas renovações, como esse em que vivemos, nunca foi tão importante a existência de um corpo de doutrina, de uma filosofia de governo, e a fixação de objetivos a serem atingidos. Só assim será possível encontrar-se harmonia nas dissonâncias, gerarem-se rumos e caminhos, incorporando o novo, sem perda da continuidade do esforço coletivo.

Os problemas atuais de governo são bem diversos, bem mais complexos, infinitamente mais numerosos do que aqueles que a aguda visão de Maquiavel atingia na sociedade da Renascença. Para os abarcar, para os ordenar, para os quantificar, só mesmo recorrendo-se à técnica e à instrumentação dos computadores. Essas máquinas e sofisticadas máquinas conseguem apreender uma quantidade de dados e elementos que a mente humana não pode atingir, de memorizá-los e de fornecer para os problemas soluções matematicamente corretas. As soluções de governo, porém, exigem um pensamento global que vá além dos meros fatos e se corporifique em uma doutrina dos objetivos nacionais. E os computadores não atingem essa globalidade.

Os Governos atuais estão hoje sob o permanente teste da eficácia, já se disse. Por isso tem o computador um de seus símbolos atuais, o símbolo da eficiência. Mas, o acerto dos computadores está na dependência de sua adequada programação. E esta só pode decorrer de um pensamento governamental nítido e claro quanto aos objetivos a atingir. O elemento humano é, pois, indispensável, mesmo na era dos computadores, e eis-nos retornando à *virtu* renascentista, como o conjunto de qualidades pessoais dos governantes, dentre as quais se destaca hoje a visão longa sobre o futuro, o pensamento prospectista. O Governo moderno é uma instituição de planejamento: busca a eficiência dos computadores, mas o deve fazer obedecendo a uma programação prévia, a um pensamento global e norteador: o da fixação de um projeto nacional, e da realização dos supremos objetivos da Nação.

Ceilão dá córneas para 4 transplantes

São de 90% as chances de recuperação total das quatro pessoas submetidas ontem à tarde, na Santa Casa de Misericórdia e no Hospital Silvestre, a transplantes de córneas chegadas pela manhã do Ceilão.

Desengano pelos oftalmologistas da Previdência Social, que insistiam em substituir sua vista direita por um olho de vidro, o motorista Lúcio Sabino (28 anos, três filhos), operado de leucoma na Santa Casa, voltará dentro de quatro meses a dirigir os ônibus da CTC.

Na Santa Casa

O motorista Lúcio Sabino procurou o INPS há um ano e meio e logo os oftalmologistas reconheceram a necessidade de extração da vista direita, sob a alegação de que ela era incurável. Lúcio resistiu, passou a viver apenas com a licença da Previdência Social. Colírios e injeções eram seu tratamento, até que se lembrou de procurar um amigo na Faculdade de Medicina da UFRJ. Levado à Clínica Oftalmológica da universidade, ouviu do Dr. João

Freire — que o operou — a alegre notícia de que um transplante de córnea solucionaria seus problemas. Lúcio foi operado às 11 horas. Três horas depois, o Dr. João Freire e seu assistente, Dr. Alberto Alauatti, realizaram novo transplante de córnea, restituindo a esperança de visão total ao funcionário público José Fernandes, vítima de leucoma. José e Lúcio passam bem.

No Silvestre

Dos transplantes de córnea no Hospital Silvestre, sabe-se apenas que as pacientes são duas mulheres e que as operações foram feitas pela equipe do Dr. Luís Eurico Ferreira. Os nomes são mantidos em sigilo, "por uma questão de ética da própria casa", segun-

do explicou um funcionário do hospital.

O Dr. Luís Eurico Ferreira adiantou, porém, que as doentes sofriam de distrofia da córnea e de serotococose, infecção que geralmente atinge a visão.

Lei não ajuda

Segundo o oftalmologista João Freire, a legislação brasileira é a única culpada pelo grande número de cegos no país. "Muitos deles com possibilidades de recuperação se submetidos a transplante idêntico ao feito em Luís e José."

Os bancos de olhos existentes nos hospitais do Estado não atendem à demanda. Só na Santa Casa há mais de 200 pessoas esperando córneas para transplantes, mas a lei proíbe a mutilação de cadáveres sem autorização prévia

dos parentes. Essa permissão é praticamente impossível no Brasil, porque os parentes dominados pela emoção à morte de quem tanto amavam e, geralmente, negam o aproveitamento de órgãos.

O Dr. João Freire explica que os casos de cegueira são produzidos por doenças que poderiam ser reduzidas em quase 90% com os transplantes e lamenta que seja ainda pequeno o número de pessoas que doam seus olhos em vida.

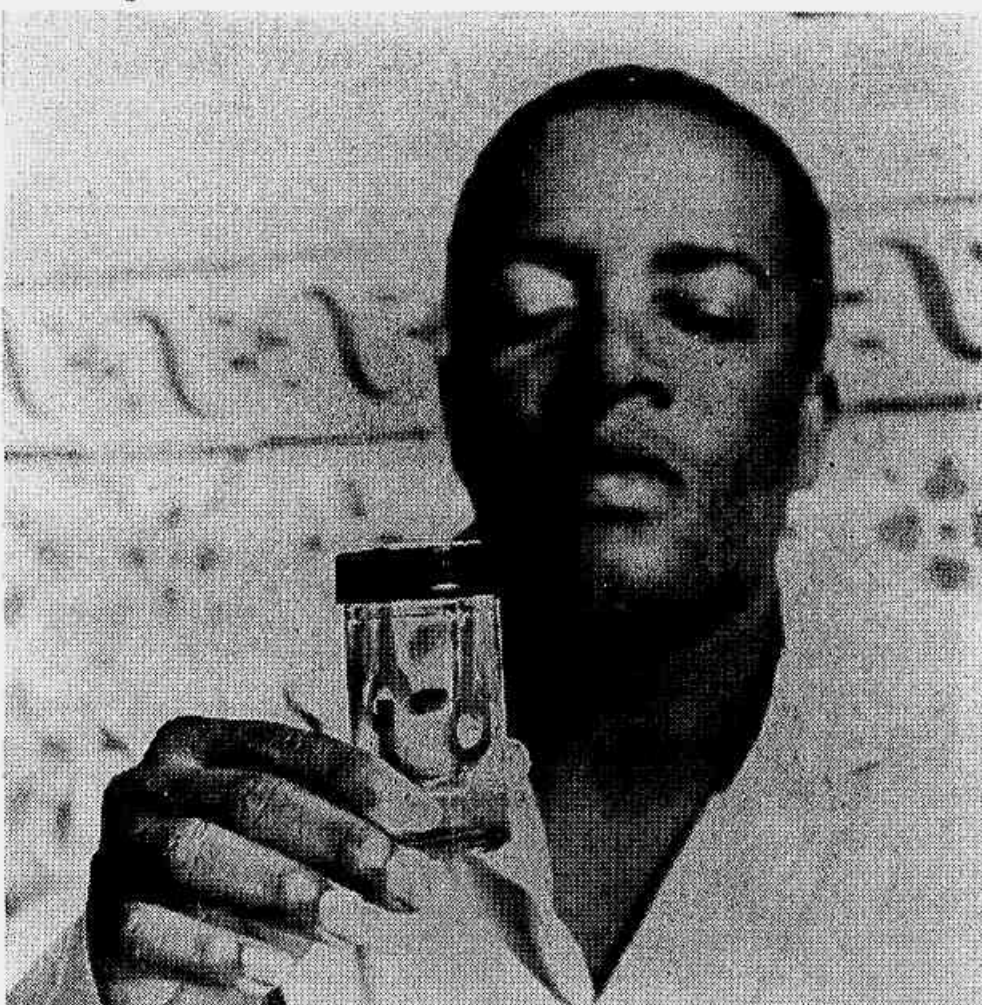
Segunda vez

Os córneas transplantadas foram entregues à Santa Casa e ao Hospital Silvestre diretamente por funcionários da embalagem do Ceilão.

Esta foi a segunda vez que

o Ceilão, onde a religião proíbe transplantes, envia córneas ao Brasil. As primeiras foram colocadas pelo oftalmologista Werther Duque Estrada em uma freira e uma cabeleireira.

SALVAÇÃO À VISTA



O motorista Lúcio ergue o frasco com a córnea que o livrará da cegueira

Morre cardíaco do 92.º transplante

Baltimore, Maryland (UPI-JB) — Sidney Seidenberg, o 92.º paciente no mundo submetido a transplante de coração, morreu ontem inesperadamente, no Hospital Samaritano, 10 semanas após a operação, a primeira desse tipo em Maryland.

Um informante do Johns Hopkins Hospital disse que Seidenberg estava em muito boas condições até o instante de sua morte. Vendedor de granjas, com 56 anos, Seidenberg viveu desde o dia 25 de novembro com o coração de um homem que matou com um tiro na cabeça.

A MORTE

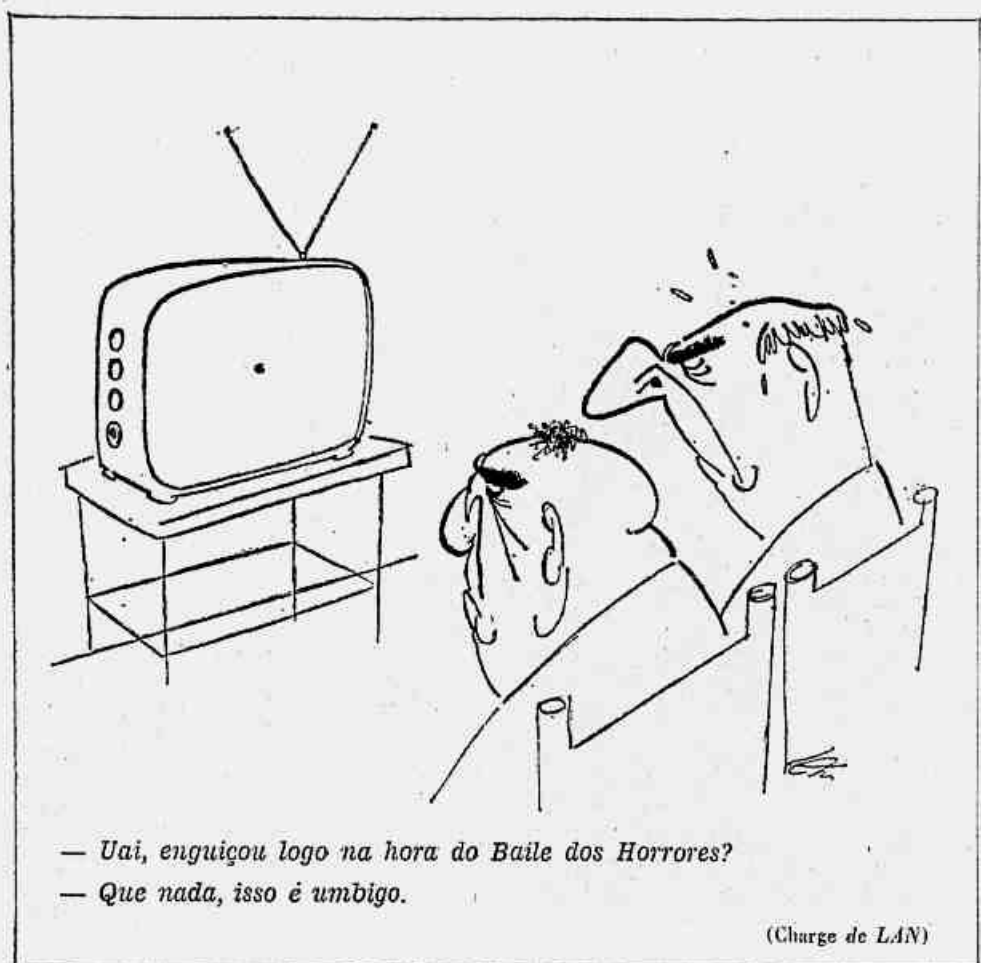
Seidenberg recebeu alta no dia 18 de janeiro, mas voltou ao hospital cinco dias depois,

porque sua família achava que lá ele seria melhor atendido.

Domingo, Seidenberg visitou sua família, regressando à noite ao hospital. Deitou-se cedo e acordou por volta de meia noite. Voltou a levantar-se pouco depois e, de repente, morreu.

INSTITUTO

Moscou (AFP-JB) — O presidente da Academia de Medicina da União Soviética, Vladimir Timakov, anunciou a criação do Instituto de Transplante de Órgãos e Tecidos Humanos, com sede em Moscou.



— Uai, enguiçou logo na hora do Baile dos Horrores?
— Que nada, isso é umbigo.

(Charge de L.A.N.)

Gente



IRACEMA ALENCAR

Homenageada ontem com um almoço na Florentina por seus 50 anos de carreira teatral, a atriz de Berenice fez "um apelo para que o Governo olhe mais pelos artistas velhos." Ela está com 70 anos de idade.

Embora satisfeita com as flores e os abraços dos colegas, Iracema Alencar dizia-se triste por ser obrigada a trabalhar "com essa idade." Aposentada há dez anos, continua no palco porque recebe "200 contos e não posso viver só disso."

A carreira de Iracema começou em 1919 com a peça Remorso Vivo, um dramalhão produzido pela Companhia Itália Fausta. Atualmente está no Teatro Princesa Isabel com a peça policial Inspetor, Venha Correndo, dirigida por Amir Hadad e produzida por Orlando Miranda e Pedro Velga, todos presente no almoço. Também foram à Florentina Mafra Filho, Paulo Padilha, Isolda Cresta, Cláudio Correia e Castro, Oscar Ornstein, Jardel Filho, Maria Pompeu, Mário Lago, Paulo Gracindo e o Embaixador Pascoal Carlos Magno.

Iracema confessa, com um sorriso, que não lembra o nome do autor da primeira peça que representou.

— Eu raramente me lembro do nome deles. Não me lembro dos modernos; que direi dos antigos.

No entanto ela se lembra de Roberto Gomes, autor de seu maior sucesso, Berenice. A peça foi escrita em francês, pois o autor não acreditava que houvesse no Brasil atriz que pudesse fazer o papel-título, e estreou em Paris. No Brasil foi Jaime Costa quem a apresentou, convidando Iracema Alencar para o papel principal e conseguindo sucesso.

Iracema já trabalhou em rádio, televisão e cinema, mas gosta mesmo é de teatro. No entanto ela queria poder parar, para desfrutar melhor as delícias

das do Hotel Quitandinha, onde mora há muitos anos.

ETHEL KENNEDY

A viúva do Senador Robert Kennedy é a mulher mais admirada pelos norte-americanos. Com 40 anos e mãe de 11 filhos, Ethel Kennedy destronou sua ex-cunhada Jacqueline Onassis, que havia cinco anos vinha vencendo a pesquisa do Instituto Gallup.

O assassinato de Robert Kennedy e o casamento da viúva de John Kennedy com Aristóteles Onassis elevaram Ethel ao primeiro lugar e relegaram Jacqueline ao sétimo.

Depois de Ethel Kennedy, a pesquisa do Gallup classificou as esposas de Joseph Kennedy, Dwight Eisenhower, Lyndon Johnson, Martin Luther King e Richard Nixon. Tacham a lista Jacqueline Onassis, a jornalista Pearl S. Buck, a Rainha Elisabete, a artista Helen Hayes e a Princesa Grace de Mônaco.

GENILSON GONZAGA

Depois de atuar durante 11 anos como secretário da Uliana Hora, assume agora a direção comercial do Jornal dos Esportes, o qual pretende dinamizar com métodos revolucionários de administração.

ALUISIO PORTO CARRERO

Psiquiatra por profissão e musicista por talento, ele está promovendo apresentações de música popular brasileira para os internos da Clínica Santa Alice e do Sanatório Rio de Janeiro, na Tijuca. Os resultados têm sido os melhores possíveis.

GLÓRIA SWANSSON

A grande estrela do cinema mudo foi a Moscou à procura de velhas cópias de seus filmes, que fizeram sucesso na década de 20, e na volta resolveu parar em Estocolmo.

Glória Swansson (ou, originalmente, Svensson) é filha de pais suecos que emigraram para os Estados Unidos em 1892. A atriz, hoje com 69 anos, nunca estivera na terra de seus

SOFIA LOREN

Com seu filho Carlo, a mulher do produtor Carlo Ponti regressa à Itália amanhã, segundo anunciou a direção do Hotel de Genebra onde a atriz reside, desde que chegou à Suíça para seu primeiro parto.

LA DONNA TROUTMAN

Môça norte-americana de 19 anos, passará nove meses em Jequié, na Bahia, como parte do programa de intercâmbio estudantil que esta cidade mantém com Takoma Park, em Maryland, área eminentemente residencial ao norte de Washington.

A ideia das cidades-irmãs nasceu com o programa Povo-a-Povo, criado pelo ex-presidente Eisenhower em 1956. La Donna Troutman é a terceira estudante a visitar Jequié desde que Takoma Park entrou para o programa, em 1963. Suas atividades incluirão trabalho num hospital ou numa escola, participação em movimentos cívicos e visitas a lugares de interesse histórico.

SEYMOUR BREEMAN

Diretor da agência de empregos Huntington Domestic, de Nova Iorque, e que há seis meses teve problemas com as autoridades brasileiras, voltou a trabalhar ontem, contratando empregadas domésticas para trabalhar nos Estados Unidos.

Associado ao brasileiro Luis Zamborlin, Seymour Breeman está montando escritórios no Rio e em São Paulo. Por enquanto atende as candidatas no apartamento 400 do Hotel Glória.

MÁRIO GIBSON BARBOSA

Embaixador do Brasil em Washington, está passando uma semana de férias no Rio. Hospedado no Copacabana Palace, ficará até o dia 7.

Os hóspedes da cidade

TELFORD ARDEN — Presidente da Elizabeth Arden e um dos maiores fabricantes de cosméticos do mundo, chegou ontem ao Rio para visitar as fábricas de sua companhia.

HANS JOOS, WAGNER e BOETTCHER — Três físicos nucleares estão no Rio a convite do Governo brasileiro. Durante 15 dias visitarão os centros de pesquisa no Rio, em São Paulo e em Minas. Explicaram os técnicos do Centro Juvelin de Pesquisas Nucleares que a visita é o ponto de partida para um futuro acordo entre o Brasil e a Alemanha, incluindo também aspectos geológicos.

GEORGE SUSANE — Cabeleireiro de Nova Iorque, veio passar as férias no Rio. Ao desembarcar no Galeão, ontem, declarou que a mulher norte-americana já conseguiu libertar-se das antigas normas para os penteados noturnos. "Agora, o penteado é de livre escolha das mulheres, que tanto podem usar os cabelos longos ou curtos."

MYRON SHESKIN — Diretor do Instituto Weissman (escola politécnica de Israel, chegou ontem ao Rio para ficar até sexta-feira.

IRINEU SPERB — Diretor da Tecelagem Sperb, do Rio Grande do Sul, está no Rio para tratar com firmas cariocas o fornecimento de padrões exclusivos para o inverno. Hospedado no Hotel California, o industrial gaúcho aceita também os últimos detalhes para a importação de máquinas de fabricar veludos, que chegarão ao Brasil no fim deste mês.

FRANK PIERCE — Diretor de uma agência norte-americana de turismo para fazendeiros, chegou ontem com 21 pessoas. Três vezes por ano ele organiza uma viagem à América do Sul, terminando sempre no Rio, no Hotel Glória.

HOWARD CAMPBELL e MALCOLM ROWAN — Funcionários do Ministério da Indústria e do Comércio do Canadá, estão desde ontem hospedados no Leme Palace Hotel. Ficarão até o dia 7.

QUARENTA E DOIS BANQUEIROS — Funcionários do Illinois Banking Leaders, dos Estados Unidos, chegaram hoje ao Rio.

WILSON KING S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

AV. TREZE DE MAIO, N.º 38 — CENTRO — RIO DE JANEIRO-GB

Carta de Autorização n.º A/67/1745

INSCRIÇÃO C.G.C. 33.893.140

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria tem o prazer de apresentar e submeter à apreciação de V. Sas., o Balanço Geral, a demonstração da conta "Lucros e Perdas" referentes ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1968, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal da Sociedade.

Outrossim, a Diretoria tem a satisfação de comunicar, o cumprimento rigoroso das novas determinações do Banco Central do Brasil, atingindo no final do exercício, um percentual de 68% em aplicações no sistema de Crédito Direto ao Consumidor.

Permaneceremos ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1969.

(ass.) **Silvio Bufoni** — Diretor Presidente
José Cândido da Costa Jorge — Diretor
Edvaldo Pamponet de Oliveira — Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO		NCr\$	NCr\$	PASSIVO		NCr\$	NCr\$
DISPONÍVEL				NÃO EXIGÍVEL			
Caixa		14.041,48		Capital		3.000.000,00	
Bancos		671.539,17	685.580,65	Fdo. Dep. At. Imobiliz.		2.314,48	
REALIZÁVEL				Reserva Legal		19.805,51	
Dev. p/ Resp. Cambiais				Lucros e Perdas		319.722,75	3.341.842,74
Fin. Capital de Giro		2.051.300,00		EXIGÍVEL			
Fin. Dir. ao Consumidor		4.379.698,20		Títulos Cambiais		6.441.350,00	
Dev. p/ Cessão Crédito		10.244,20		Cred. Div. C/ Vincul.		70.368,03	
Adiant. S/L. Câmbio Consig.		3.026.512,32		Contas a Pagar		319.490,01	
C/ Correntes Devedores		39.524,27		Cred. p/ Financiame.		1.252.398,60	
Investimentos		15.000,00		Provisão p/ Imp. Renda		56.582,10	8.140.188,74
Tít. Desc. ou Negociados		157.719,00		CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Acion. C/ Cap. a Realizar		1.000.000,00	10.679.997,99	Caução de Diretoria		150,00	
IMOBILIZADO				Tít. em Cobrança		1.112.128,93	
Móveis e Utensílios		22.456,28		Dep. Tít. Val. Gar.		8.229.332,17	9.411.611,10
Instalações		93.996,56	116.452,84	Total do Passivo			20.893.642,58
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Total do Ativo			20.893.642,58
Ações Caucionadas		150,00					
Bancos C/ Cobrança		1.112.128,93					
Tít. Val. em Garantia		8.299.332,17	9.411.611,10				
Total do Ativo			NCr\$ 20.893.642,58				

Rio de Janeiro, GB, 31 de dezembro de 1968.

SILVIO BUFONI
Diretor Presidente

EDVALDO PAMPONET DE OLIVEIRA
Diretor

JOSÉ CÂNDIDO DA COSTA JORGE
Diretor

MILTON BARBOSA
Tec. Cont. CRC-GB — n.º 10394

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31-12-1968

DÉBITO		NCr\$	NCr\$	CRÉDITO		NCr\$	NCr\$
DESPESAS			74.913,90	RECEITAS DE OPERAÇÕES			473.338,74
Despesas Financeiras		691,05		Comissões de Aceite		384.863,99	
Despesas Tributárias		1.215,63		Emolumentos		64.778,21	
Despesas Administrativas		60.551,61		Rendas Diversas		15.660,72	
Despesas Gerais		12.455,61		Juros Recebidos		7.856,32	
RESULTADO:			398.424,84	Descontos Obtidos		179,50	
Reserva Legal		19.805,51		Total			473.338,74
Fundo Dep. Ativo Imob.		2.314,48					
Provisão p/ Imp. de Renda		56.582,10					
Saldo à disposição da Assembl.		319.722,75					
Total			473.338,74				

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1968.

SILVIO BUFONI
Diretor Presidente

EDVALDO PAMPONET DE OLIVEIRA
Diretor

JOSÉ CÂNDIDO DA COSTA JORGE
Diretor

MILTON BARBOSA
Tec. Cont. CRC-GB — n.º 10394

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Wilson King S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos, tendo examinado o Balanço Geral, Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" e demais documentos do exercício de 1968, tendo encontrado tudo na perfeita ordem, são de parecer que deva ser aprovado em Assembleia Geral.

Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1969.

(ass.) **José Carlos Seixas, Adriano Bezerra de Oliveira e Fernando Leopoldo de Castella Simões.**

Cao Ky fará concessão para resolver a guerra

Paris (AFP-UPI-JB) — O Vice-Presidente Nguyen Cao Ky, supervisor da delegação sul-vietnamita à Conferência Geral de Paz, afirmou ontem em Paris que está disposto a fazer "novas concessões" e reiterou sua proposta para manter conversações secretas com delegados do Vietnã do Norte a fim de encontrar rapidamente uma solução para a guerra.

"Já fizemos várias concessões para conseguir o início dessas conversações. Estou disposto a fazer outras, em qualquer campo, se isto realmente ajudar a alcançar alguns resultados", disse Cao Ky, enfatizando porém que só discutirá "questões militares", deixando os outros pontos do conflito para serem decididos através de conversações no Vietnã do Sul.

MANOBRA

Cao Ky convocou a imprensa para fazer estas declarações logo após entrevistá-lo com o chefe da delegação americana, Embaixador Henry Cabot Lodge — encontro que ele classificou de "rotina" — mas os observadores acreditam que as divergências entre Saigon e Washington correm o risco de se aprofundarem.

A substituição de Averell Harriman por Cabot Lodge na chefia da delegação americana trouxe esperanças aos sul-vietnamitas de um melhor entendimento, principalmente porque Cao Ky é considerado amigo íntimo de Cabot Lodge. Na última sessão plenária, as discordâncias entre as duas delegações alia-

das afloraram-se nitidamente. Os EUA propuseram a discussão sobre o início das retiradas de tropas "estrangeiras" do Vietnã do Sul, implicando um acordo direto com Hanói. Lodge, ao sair da residência de Ky em Paris, disse que a reunião "foi para esclarecer algumas complicações."

OBJETIVO DE KY

Para muitos, a reiteração da proposta de Cao Ky — negociações diretas entre Saigon e Hanói, já repelida uma vez pelo Vietnã do Norte — visaria a pressionar os norte-americanos, de um lado, e a dar uma maior impressão de independência de Saigon frente à opinião pública, de outro.

O Vietnã do Norte e a Frente Nacional de Libertação tornaram claro na última sessão da Conferência Geral de Paz que as discussões iniciais deveriam versar sobre os temas políticos "bese de todos os problemas da guerra", descartando in limine a proposta americana sobre a Zona Desmilitarizada.

TROCA DE PRISIONEIRAS

Enquanto perdura o impasse na Conferência Geral de Paz em questões essenciais, fontes aliadas informaram que os Estados Unidos e o Vietnã do Sul estariam propensos a discutir com Hanói e a FNL a questão de troca de prisioneiros de guerra.

Observadores ocidentais em Paris opinaram contudo, que tal assunto dificilmente será aceito como tema por Hanói, que pretende antes de tudo discutir as questões políticas.

EUA dão 300 helicópteros a Saigon

Saigon e Washington (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos entregarão em breve mais de 300 helicópteros ao Vietnã do Sul, dentro do plano de reduzir ainda este ano o número de americanos no teatro de guerra, segundo informou a Rádio e Televisão Saigon.

As informações oficiais de Saigon dizem que os sul-vietnamitas cumprem a parte que lhes cabe no processo de substituição de tropas norte-americanas por soldados governamentais, citando a "mobilização maciça", especialmente o recrutamento de pessoal para operar os helicópteros tanto no ar como em terra. O comando dos Estados Unidos em Saigon ainda não se manifestou sobre o assunto, mas em Washington uma publicação oficial informa que o orçamento suplementar para a guerra do Vietnã inclui uma verba de 98 milhões de dólares para os helicópteros.

EM TORNO DE SAIGON

O incremento de lutas em torno da capital sul-vietnamita — no último domingo os

combates verificaram-se nas linhas de defesa de Saigon — preocupa as autoridades militares, que temem uma nova ofensiva geral vietcongs. As perdas sul-vietnamitas — de acordo com fontes oficiais — "foram muitas", mas não houve informações sobre o número exato.

Na península de Batangan, prossegue a maior ofensiva anfíbia da guerra do Vietnã. Um porta-voz americano disse que o assalto iniciado em 13 de janeiro contra esta zona em mãos dos comunistas há mais de 20 anos, feita por três mil soldados dos EUA, já custou 46 mortes às tropas e 204 feridos. Mais de onze mil civis vietnamitas já foram levados ao centro de interrogatório. Mas as operações continuam dificultadas por minas e túneis vietcongs.

A sudoeste de Saigon foram encontrados 55 vietcongs mortos em consequência dos bombardeios dos B-52.

Washington quer reunião com Moscou

Basile Tesselin
Especial para o JB

Londres (AFP-JB) — O Presidente Richard Nixon proporia à União Soviética um acordo de não intervenção entre a Organização do Tratado do Atlântico Norte e o Pacto de Varsóvia, segundo afirmam observadores diplomáticos.

A ocasião escolhida pelo mandatário norte-americano seria sua próxima viagem à Europa e suas entrevistas com os líderes da França, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental e Itália, que preparariam o caminho para uma conferência com o Kremlin.

REUNIAO DE CÚPULA

Segundo os observadores, a Casa Branca considera que é chegado o momento de uma nova entrevista de cúpula, sobretudo em razão do dramático agravamento da situação internacional, em razão da crise do Oriente Médio.

Além disso, os círculos norte-americanos estão preocupados com a controvérsia que, segundo se informa, opõe, no Kremlin, a direção coletiva soviética a certos chefes do Exército vermelho.

Segundo as mesmas fontes, alguns altos chefes da "nova onda" criticam não apenas um "subjetivismo" dos homens que dirigem o Estado soviético, mas também seu conceito do "equilíbrio do terror" e sua vontade de evitar um conflito nuclear com o campo adverso.

Segundo tais chefes "uma vitória fulminante sobre os agressores poderia evitar a URSS as calamidades e as devastações, já que a importância dos danos dependerá da rapidez das operações militares".

O temor dos analistas norte-americanos consiste na materialização da influência de tais chefes sobre homens "razoáveis" como o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin.

MAOS DADAS

Ao que aparece, os técnicos que aconselham Nixon sugeriram ao Presidente que aceite a mão estendida, no mesmo dia de sua posse, pelos dirigentes do Kremlin.

Segundo tal apreciação da situação, Nixon estaria disposto a negociar com a URSS uma nova edição do plano apresentado à ONU, em 1957, pelo então Ministro das Relações Exteriores da Polónia, Adam Rapacki.

Entretanto, as projeções do plano Nixon seriam maiores que as do projeto Rapacki.

O chefe da Casa Branca propiciaria, um acordo de não intervenção e de não agressão entre a OTAN e o Pacto de Varsóvia, fórmula já proposta pelo ex-Primeiro-Ministro soviético Nikita Krushchev.

A espera do acordo sobre a limitação dos foguetes e armas nucleares, a OTAN e o Pacto de Varsóvia colocaram-se em acordo para uma redução de dez por cento de suas forças convencionais.

VANTAGENS

Uma proposta dessa natureza, que consistiria no mesmo tempo numa excelente prova para conhecer as verdadeiras intenções de Moscou com referência à paz mundial, ofereceria, ao mesmo tempo, duas vantagens à URSS:

- 1 — Institucionalizaria na prática o golpe de Praga;
- 2 — Deixaria sem valor a declaração do ex-Secretário de Estado Dean Rusk, que na última reunião de Ministros do Exterior da OTAN advertiu que a esfera de influência da Aliança Atlântica se prolongava até a Iugoslávia e a Áustria.

Poi essa a primeira vez que os Estados Unidos insinuaram estarem dispostos a ir à guerra para defender um país comunista como a Iugoslávia, de um suposto ataque de outro país comunista, no caso, a URSS.

Tal afirmação de Rusk registrou-se imediatamente depois da invasão da Tcheco-Eslôvaquia, pelas tropas do Pacto de Varsóvia.

ADESÃO

Os observadores sustentaram que a França, se a Itália for favorável, acolheria com satisfação a proposta de Nixon.

Entretanto, existem dúvidas quanto à acolhida que a Grã-Bretanha e a Alemanha Ocidental poderiam oferecer-lhe.

Os temores dos observadores aumentaram quando o Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson anunciou que Inglaterra, Alemanha e Holanda iniciaram um programa de cooperação para a fabricação de centrífugas, destinadas à produção de urânio enriquecido.

Muitos especialistas interpretam o anúncio de Wilson, às vésperas de sua viagem a Bonn, como um projeto destinado a estabelecer um forte eixo político entre a Grã-Bretanha e a Alemanha.

CONSELHO EXPERIENTE



Nixon visitou Eisenhower para falar da Europa e Oriente Médio

Viagem de Nixon à Europa o levará a quatro capitais

Washington (AFP-UPI-JB) — A Casa Branca confirmou que o Presidente Richard Nixon fará uma "excursão de trabalho" a várias capitais europeias — por Paris, Bon Londres e Roma — antes do dia 10 de abril e já realizou sondagens com os chefes de Estado dos países a serem visitados para a organização da agenda.

A revitalização da Aliança Atlântica, a guerra do Vietnã, a reabertura do diálogo com a União Soviética — que está excluída do roteiro desta primeira viagem ao exterior de Nixon, como Presidente dos EUA — serão os temas principais da "excursão de trabalho."

A decisão de Nixon surpreendeu os observadores em Washington que não esperavam uma viagem tão cedo. (Nixon tomou posse na Presidência no dia 20 de janeiro).

O ROTEIRO EUROPEU

Durante sua campanha, Richard Nixon fez repetidos ataques à "fidelidade da Aliança Atlântica", permitida por Lyndon Johnson, e prometeu revitalizar a Organização do Tratado do Atlântico Norte como base de sua política externa. O Presidente norte-americano parece desejar concretizar sua palavra, iniciando sua viagem pela França, para negociar bilateralmente com o Presidente Charles De Gaulle, cujas críticas tiveram amplas repercussões na política americana em relação à Europa. Chega-se mesmo a aventar a possibilidade de Nixon discutir com De Gaulle os problemas da guerra do Vietnã, principalmente pelas posições adotadas pela França nos últimos anos para com o conflito (neutralização do Sudeste asiático) e a seus laços particulares com os dois Vietnãs.

Para muitos, a visita a Paris poderia também apressar as negociações de paz, que voltaram a ser bloqueadas pelo impasse político. O secretário de imprensa da Presidência dos EUA, Ronald Ziegler, limitou-se a confirmar a viagem, afirmando que "conversações exploratórias" foram realizadas na semana passada, sem identificar as capitais a serem visitadas. Fontes bem informadas disseram, porém, que as "conversações exploratórias" prepararam o

terreno para visitas à França, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental, Itália e talvez à Bélgica.

VIAGEM DE TRABALHO

O Presidente Richard Nixon quer retirar o sentido de simples cortesia de sua viagem, para dar-lhe o caráter de "excursão de trabalho", segundo indicou Ronald Ziegler. Assim os contatos do primeiro mandatário norte-americano com chefes de Estado do velho continente deverão versar sobre questões precisas e de interesse mútuo.

Ao ser interrogado se Nixon iria à União Soviética, Ronald Ziegler informou que Moscou e as quatro capitais do Leste europeu estavam excluídas da agenda. Mas os observadores em Washington acreditam que a viagem de Nixon a ser realizada antes da reunião ministerial da OTAN — marcada para o dia 10 de abril na capital dos EUA — poderá ser o prelúdio para um encontro de cúpula entre os EUA e a URSS.

DIALOGO COM MOSCOW

Uma das indicações de que Nixon deseja o fim do esfriamento das relações com Moscou, subsequente à invasão da Tcheco-Eslôvaquia, seria a decisão tomada no último sábado pelo Conselho Nacional de Segurança dos EUA para se apressar a ratificação do Tratado de Não Proliferação Nuclear pelo Senado americano.

Este informe, ainda carente de confirmação, seria uma espécie de garantia que Nixon daria aos soviéticos de suas boas intenções. Evidentemente, os americanos exigiram contrapartidas aos soviéticos, mas o desinteresse das duas superpotências em investir somas astronômicas em foguetes e mísseis e antímísseis estaria na base da disposição de ambos ao diálogo.

Na sua viagem europeia, Nixon poderá também fazer sondagens mais aprofundadas sobre a solução do conflito no Oriente Médio, inclusive para um ajuste com o concorrente de Moscou.

Pentágono revê estratégia militar

William Beecher
do New York Times

Washington — A Administração Nixon deu início a uma revisão altamente prioritária da estratégia da defesa, que levará cinco meses para ser concluída, e que poderá resultar numa mudança fundamental da posição dos EUA perante o mundo e nas forças destinadas a mantê-la.

Esse estudo, que mereceu pouca publicidade, é um dos principais projetos na agenda de Henry Kissinger, assessor presidencial para assuntos de segurança nacional, e foi entregue à direção pessoal de David Packard, Vice-Secretário da Defesa. Deverá estar pronto até fins de junho.

REAVIAÇÃO

Em face das implicações dessa revisão para a política externa, espera-se que importantes contribuições sejam também feitas pelo Departamento de Estado e pelo Conselho de Segurança Nacional, segundo a opinião de autoridades do Pentágono.

Elas algumas das perguntas que essa revisão deverá ajudar a responder:

Devem os Estados Unidos, dentro do próximo ano, começar a equipar seus mísseis estratégicos com ogivas nucleares múltiplas, aumentando, dessa forma, cinco vezes mais o número de alvos que elas poderão atacar?

Deve a América continuar mantendo o equivalente a cinco divisões de combate na Alemanha Ocidental, ou já é tempo de passar grande parte da responsabilidade da defesa da Europa aos próprios europeus?

Depois do Vietnã, devem os Estados Unidos continuar mantendo amplas bases na periferia asiática, ou concentrar-se em baluartes em ilhas do Pacífico, ou até mesmo nos Estados Unidos?

AMEAÇA NUCLEAR

Estas e muitas outras perguntas de longo alcance não poderão ser respondidas até que a revisão da estratégia tenha sido completada.

Um estudo semelhante levado a cabo no início da Administração Kennedy, há oito anos atrás, resultou na mudança básica da política de "retaliação maciça" da Administração Eisenhower para uma "resposta flexível."

O ex-Presidente Dwight D. Eisenhower e seu Secretário de Estado, John Foster Dulles, haviam resolvido explorar o quase monopólio de armamentos nucleares dos Estados Unidos lançando a ameaça da possibilidade de um ataque nuclear súbito e arrasador caso a nação fosse suficientemente provocada.

FORÇAS CONVENCIONAIS

Já o falecido Presidente John F. Kennedy e seu Secretário de Estado, Robert S. McNamara, acharam que pelo fato de a União Soviética ter também aumentado o seu arsenal de armas nucleares essa ameaça perdera muito de sua credibilidade.

Termina a greve dos portuários

Nova Iorque (AFP-JB) — Os operários do porto de Nova Iorque chegaram ontem a um acordo com os dirigentes das companhias de transportes marítimos, para suspender a greve que já se vinha desenvolvendo há mais de dois meses.

O presidente do sindicato dos portuários, Thomas Gleason, informou que o ajuste prevê um aumento de salários na base de um dólar e sessenta centavos por hora, distribuídos em três anos.

PAREDE PROSSEGUE

Entretanto, o dirigente sindical afirmou que a paralisação nos portos da costa do Atlântico e do golfo do México será mantida, até que os empregadores reconsiderem suas exigências e estabeleçam um acordo nas mesmas bases do fixado em Nova Iorque.

As principais cidades atingidas pela parede dos portuários são agora Filadélfia, Boston e Baltimore. Thomas Gleason exortou as companhias transportadoras a transigir, a fim de impedir o colapso total do transporte marítimo.

Johnson não quis ouvir Sr. Bucher

Nova Iorque (NYT-JB) — O ex-Presidente Lyndon Johnson recusou-se a receber a mulher do comandante do navio-espião Pueblo, Rose Dolores Bucher, que pretendia convencê-lo da necessidade de empregar maior energia contra a Coreia do Norte, a fim de libertar seu marido.

A revelação está contida em um artigo que a Sra. Bucher publicará em breve na revista McCall's e que foi adquirido por cerca de US\$ 70 mil. A mulher de Lloyd Bucher narra sua entrevista com o então Secretário de Estado, Dean Rusk, em junho do ano passado e declara que Johnson recusou-se a conceder-lhe uma audiência.

INFELICIDADE

Horace Sutton, editor de McCall's, declarou que a Sra. Bucher foi infeliz na manobra como o episódio do Pueblo foi conduzido. "Houve certos períodos — acentuados — principalmente nos primeiros meses de cativeiro de seu marido, em que ela sentiu que o Governo Johnson poderia ter exercido maior pressão sobre o Governo norte-coreano."

O artigo de Rose Bucher contém cerca de 10 mil palavras e será completado em sua residência de San Diego, Califórnia, no fim desta semana. Sutton não quis entrar em maiores detalhes do trabalho, mas disse que sua revista vai publicá-lo "muito breve."

Harvard pensa no estudante negro

Cambridge, Estados Unidos (UPI-JB) — A Universidade de Harvard deverá aprovar no dia 11 deste mês um programa organizado pela Faculdade de Ciências e Artes para melhorar as condições de vida do estudante negro.

O presidente do Comitê Especial de Estudos Afro-Americanos, professor Henry Rosovsky, afirmou que seu grupo de trabalho teve como missão principal estabelecer uma questão de prioridades. "Trata-se de melhorar as condições de vida de 21 milhões de norte-americanos que possuem história, cultura e problemas próprios."

JUSTIÇA

O professor Henry Rosovsky lembrou que a Universidade de Harvard ajuda estudantes estrangeiros e que, portanto, não estaria fazendo nada de extraordinário ao prestar uma maior assistência a uma parcela de seu próprio povo.

Entre as recomendações estabelecidas pelo Comitê e que serão estudadas a partir do dia 11 deste mês, estão:

— Aumento substancial nas bolsas-de-estudo destinadas a estudantes negros e o recrutamento intensivo de negros a serem encaminhados aos estudos superiores.

— Estabelecimento de um programa de estudos afro-americanos e a melhoria dos cursos de estudos africanos já existentes.

— Construção de centro cultural e social para os negros, similar ao Centro de Estudos Internacionais ou ao Centro para Estudantes Católicos Romanos, pois "os estudantes negros sentem-se isolados, e mesmo esquecidos em Harvard."

— Contratação de 10 especialistas nos campos da História, Sociologia, Política, Economia, Literatura e Artes especificamente afro-americanos.

Americanos não vão intervir na greve de hoje em Okinawa

Washington e Kyoto (NYT-JB) — Os Estados Unidos não intervirão na greve geral anunciada para hoje em Okinawa para protestar contra a presença de bombardeiros B-52 americanos na ilha, na base aérea de Kadena, segundo indicou o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey.

Em Kyoto (Japão), uma conferência sobre as relações nipo-americanas — que contou com a presença de especialistas e personalidades dos dois países — terminou domingo com o discurso do professor Ohama, que classificou o problema de Okinawa um "tumor maligno" na amizade EUA-Japão. Os japoneses reivindicam a reversão da ilha à sua soberania.

CARGA MAIOR

Do lado americano, participaram do simpósio sobre o futuro de Okinawa o General Maxwell Taylor, ex-chefe do Estado-Maior Conjunto, o professor Edwin Reischauer, o Almirante Arleigh Burke e um grupo de especialistas em assuntos asiáticos. A conferência

foi realizada em Lake Takara, perto de Tóquio.

As conclusões não são unânimes, refletindo as divergências entre os participantes. Os americanos deixaram claro que "embora seja racional que os EUA suportem a carga maior da defesa do Japão, pode chegar um dia em que isto não seja mais praticável."

Os EUA gozam de irrestrita soberania sobre Okinawa, ponto estratégico para a defesa do Japão, Formosa e Coreia do Sul. As reações japonesas contra isto vêm crescendo nos últimos anos e uma possível reversão da ilha está em estudos.

Apesar da conferência nipo-americana ter cunho privado, os estudos ali realizados destinam-se a um papel decisivo nas futuras medidas americanas em relação à área.

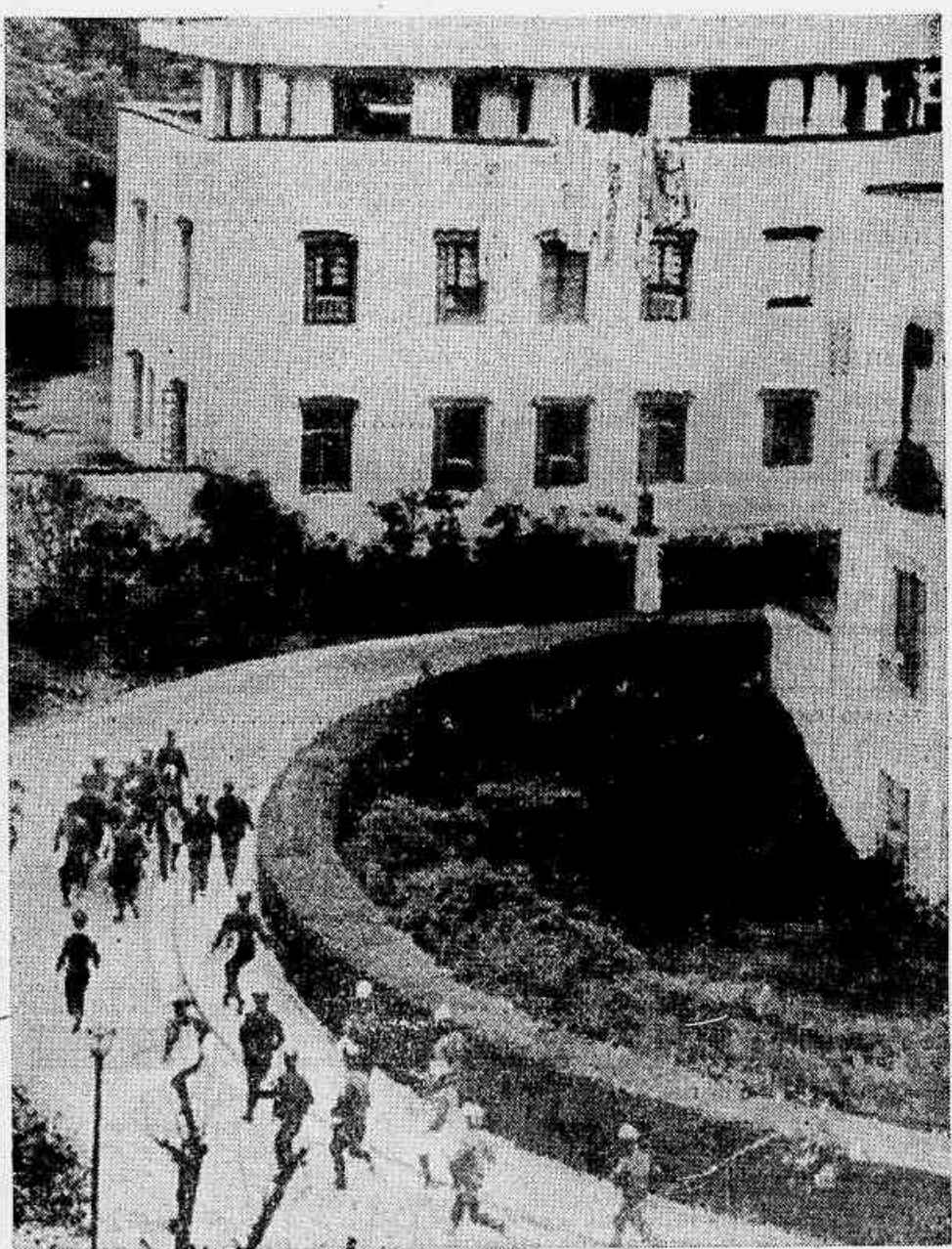
Um professor americano calcula que em breve Okinawa não valerá os riscos políticos que os EUA correm com suas instalações militares na ilha.

Manifestantes invadem Embaixada

Tóquio (AFP-UPI-JB) — A Embaixada dos Estados Unidos em Tóquio foi ontem atacada por cerca de 50 pessoas, que, usando capacetes, invadiram o prédio e quebraram várias vidraças, protestando contra a aliança militar com os Estados Unidos e contra a presença dos bombardeiros americanos B-52 na base de Okinawa.

Os manifestantes penduraram no balcão principal da Embaixada várias faixas com dizeres antiamericanos. Fuzileiros dos EUA e soldados da Polícia de Choque japonesa entraram em luta com os assaltantes, prendendo dez deles.

RADICALISMO JAPONÊS



Estudantes da Zengakuren invadiram a Embaixada americana em Tóquio

Borman pede união de todos para a conquista do cosmo

Londres (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos deviam adotar uma política espacial de cooperação com todos os países do mundo e especialmente com a União Soviética, afirmou, ontem, o cosmonauta norte-americano Frank Borman, em Londres.

A imprensa de Londres classificou o comandante da Apollo-8, veículo espacial que circunavegou a Lua em dezembro último, como "homem valente e simples", por ocasião de sua visita de boa vontade ao Primeiro-Ministro Harold Wilson, à Rainha Elisabete II e ao povo britânico.

PROGRAMA

Borman almoçou, ontem, com o Chanceler britânico Michael Stewart, antes de receber os jornalistas. O cosmonauta desembarcou domingo à noite no aeroporto de Heathrow, acompanhado de sua mulher Susan e de seus filhos Frederick, de 17 anos, e Edwin, de 15, iniciando uma excursão que abrangerá a França, Bélgica, Alemanha, Itália, Holanda, Espanha e Portugal.

Os matutinos londrinos Daily Mail, Daily Express, Daily Mirror e The Times apresentaram, na primeira página, fotos da família Borman. O Daily Express diz, em editorial, que "o coronel Borman merece muito bem uma calorosa acolhida em Londres." E acrescenta: "Como líder da missão de brilhante êxito em volta da Lua, o coronel impõe admiração. Como homem simples e valente, inspira afeto."

Frank Borman declarou que nunca estivera em visita à Grã-Bretanha e que estava orgulhoso pela oportunidade de entrevista com a Rainha Elisabete.

Saturno-5 é levado para Cabo Kennedy

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Os responsáveis pelo programa espacial norte-americano anunciaram, ontem, que o estágio intermediário do foguete Saturno-5, transportador da Apollo-11, está sendo transferido por navio de Nova Orleans para o Centro Espacial de Cabo Kennedy.

O primeiro estágio será entregue, noutro navio, no início da segunda quinzena deste mês. O terceiro estágio, de 17 metros de comprimento, já chegou ao cosmoporto no dia 19 de janeiro, num avião de carga que o trouxe de Sacramento, na Califórnia, até Cabo Kennedy.

MEDIDAS

O segundo estágio, de 24 metros de comprimento, 10 metros de diâmetro e 49 toneladas de peso, com os tanques vazios, foi construído pela North American Rockwell Corporation, de Seal Beach, na Califórnia. Esse estágio foi enviado para o Centro de Testes da Agência Espacial, no Mississippi, a fim de ser submetido a disparos experimentais.

Do Mississippi, o segundo estágio foi acondicionado e transferido para Nova Orleans onde o colocaram num navio para a viagem de cinco dias até Cabo Kennedy. O primeiro estágio (41 metros de comprimento e 151 toneladas de peso, sem combustível) foi construído em Nova Orleans pela Boeing Corporation e também foi submetido, no Mississippi, a experiências em terra.

Dois satélites serão lançados esta semana

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Dois novos satélites de comunicações — um para fins comerciais e outro para ligar as unidades táticas militares em terra, mar e ar — estão programados para serem lançados esta semana pelos Estados Unidos.

O primeiro a ser lançado amanhã, quarta-feira, será um satélite comercial de 145 quilos, idêntico ao que foi colocado em órbita sobre o oceano Atlântico pela Corporação Mundial de Satélite — Comsat — à qual estão associadas 62 nações. Um foguete Delta colocará o veículo espacial em órbita.

RECORDISTA

Sexta-feira à tarde será disparado o satélite retransmissor de rádio mais possante já construído até agora. Trata-se de um artefato do Departamento da Defesa que pesa 525 quilos e foi construído para retransmitir mensagens entre pequenas unidades militares estacionadas em zonas remotas de seus quartéis-generais.

O satélite, que com suas antenas alcança a altura de um prédio de dois andares, será lançado através do foguete Titan-3C, de três estágios, o mais poderoso foguete militar do país.

Os dois satélites permanecerão em órbita síncrona, a 36 mil quilômetros de altura. Isto quer dizer que a velocidade de ambos será igual à da rotação da Terra e, portanto, parecerão estacionados sobre um ponto de nosso planeta.

Russos colocarão na Lua refletor de laser

Paris (AFP-JB) — Refletores de raios laser, concebidos e fabricados na França, serão colocados sucessivamente na crosta da Lua, na próxima experiência soviética com veículos da série Zond, anunciaram, ontem, círculos bem informados.

O mundo científico francês adiantou que tais refletores permitirão examinar duas questões com grande precisão: as variações da distância Terra-Lua e as flutuações da rotação terrestre. O acordo para a realização dessa experiência conjunta foi assinado recentemente, em Paris, pela Comissão de Cooperação entre a França e a URSS.

FIXAÇÃO

As autoridades espaciais norte-americanas se propõem a confiar a seus primeiros cosmonautas que desembarcarão na Lua, em julho deste ano, a missão de instalar refletores laser nesse planeta.

A data da experiência conjunta franco-soviética não foi ainda marcada mas soube-se que os refletores laser seriam entregues ao Centro Francês de Estudos Espaciais em junho próximo, antes de ser enviado à União Soviética.

COMO FUNCIONA

O laser é um dispositivo que permite a criação de raios luminosos, dirigidos com a máxima precisão. Esses raios podem ser modulados e servem de suporte para a transmissão de uma quantidade considerável de informações a distâncias realmente astronômicas, sob a condição de que a sua propagação não sofra interferência de obstáculos, chuvas ou nevascas, por exemplo.

Soviéticos, norte-americanos e franceses já bombardearam a Lua com raios laser, cujo impacto na crosta de nosso satélite natural pode ser observado por telescópios providos de um instrumento especial. A ação refletida dos laser está sendo utilizada, há vários anos, para examinar o giro dos satélites. Os dois últimos satélites franceses, lançados em fevereiro de 1967, estavam providos de tais refletores. Serviram para experiências de triangulação no espaço, a partir de estações instaladas na Saara, na Grécia e na França.

EM PREPARATIVOS

Radiofoto UPI



Borman (esq.) mostra em Londres o módulo lunar

Boris Karloff morre na Inglaterra com 81 anos

Midhurst, Inglaterra (UPI-AFP-JB) — O ator Boris Karloff, famoso no cinema pela sua interpretação nos filmes da série Frankenstein, morreu na noite de domingo para segunda-feira, aos 81 anos de idade, no Hospital Rei Eduardo VII, onde estava internado desde novembro último.

A carreira de William Henry Pratt, verdadeiro nome do ator, cobriu mais de meio século e se desenvolveu no cinema, teatro e televisão. Karloff, no fim da vida, fez películas de televisão para crianças, tais como Peter Pan e Alice no País das Maravilhas.

Embora seu trabalho no cinema seja mais conhecido através do monstro criado pelo Dr. Frankenstein, logo depois especializou-se no papel do próprio cientista louco. Karloff atuou em obras teatrais famosas como Arsenic and Old Lace.

Boris Karloff nasceu em Dulwich, Inglaterra, no dia 23 de novembro de 1887. No Natal de 1898, quando William Henry Pratt tinha 9 anos de idade e atuava em uma pantomima paroquial, ninguém pensaria que mais tarde seria o protótipo do horror e dos calafrios.

Depois de passar a maior parte de sua vida nos Estados Unidos, regressou à Inglaterra, como cidadão britânico pois nunca adotou a cidadania norte-americana. A sua chegada à terra natal, afirmou: "A Grã-Bretanha é o melhor lugar do mundo para viver, sinto não ter voltado antes."

Além dos papéis de monstro e médico na série Frankenstein, Karloff desempenhou os principais papéis em A Múmia, The Old Dark House, The House of Doom, etc. Ao iniciar suas atividades na televisão e no teatro, confessou ser "um ex-monstro verdadeiramente feliz."

O repouso do Frankenstein

Departamento de Pesquisa

"No fundo de cada filho de família dorme um vampiro." — Dalton Trevisan

Decididamente, ninguém nasceu mais do que William Henry Pratt para meter medo nas pessoas. Já aos 10 anos, no Natal de 1898, William, ou simplesmente Boris Karloff, representava o sinistro papel do Rei dos Demônios, numa pantomima paroquial.

A carreira de ator não era o que seus irmãos planejavam para ele. Seu pai, funcionário público, morreu deixando 9 filhos, dos quais ele era o menor. Seus irmãos queriam que ingressasse no serviço consular britânico e o proibiram terminantemente de atuar em programas de Igreja paroquial, ao descobrirem seu dom histriônico.

Em 1919 foi para o Canadá, onde obteve seu primeiro papel de ator profissional na peça O Diabo. Seguiu interpretando no teatro, até que em 1931, já nos Estados Unidos, quando precisaram de alguém para trabalhar no papel de monstro no primeiro Frankenstein, do cinema, não houve outra alternativa: o ator escolhido foi Boris Karloff.

O filme bateu todos os recordes de bilheteria e o caminho da fama estava aberto para Karloff. Os críticos nota-

ram uma curiosa beleza na interpretação do monstro, que o script certamente não pretendia: a história é contra qualquer simpatia pelo monstro. "No entanto — escreve o crítico inglês John Grierson — há mais dignidade nele do que em todos os pequenos idiotas anglo-americanos que ludrevam aos seus mentes calcanhares."

Em 1935 fez A Noiva de Frankenstein e em 1939 voltou ao papel em O Filho de Frankenstein. Mas seis anos depois, em A Casa de Frankenstein, ele já não era mais o monstro, mas o cientista louco.

Representei o monstro Frankenstein no cinema apenas três vezes. Estou contente por tê-lo feito. Mas em meu trabalho representei muito mais cientistas loucos do que monstros de três cabeças.

Nos últimos anos de sua carreira, Karloff desistiu de trabalhar em filmes de terror, para fazer películas de televisão para crianças, tais como Peter Pan e Alice no País das Maravilhas.

Não interpretei mais o papel de monstro porque tenho afeto pelo personagem. Tanto lhe devo que merece descanso e respeito.

Karloff não gostava da maneira como os modernos cineastas apresentavam os filmes de monstros, acusando-os de desumanização e falta de simpatia para com eles.

O monstro original e meus últimos papéis são histórias de aventura e mistério. Nossos relatos se aproximam mais dos contos de fadas dos Irmãos Grimm ou aos de Edgar Allan Poe. Os novos métodos de trabalho no cinema atrapalham um sujeito como eu. Vanglorio-me de haver criado uma marca nos filmes de horror. Isso é o que todo industrial tenta fazer, ou seja, estabelecer seu produto através de uma marca registrada.

Em sua vida privada, ele era um homem gentil, de fala calma, amante da boa leitura e da poesia.

Por mais de 50 anos, Boris Karloff personificou o horror. Mesmo na vida real, durante os intervalos dos ensaios, quando ia comer em algum restaurante próximo do estúdio, não eram poucas as pessoas que fugiam ante a sua aproximação com aquelas fantasias grotescas.

Após três meses no Hospital Eduardo Frei VII, morreu sem satisfazer seu grande desejo:

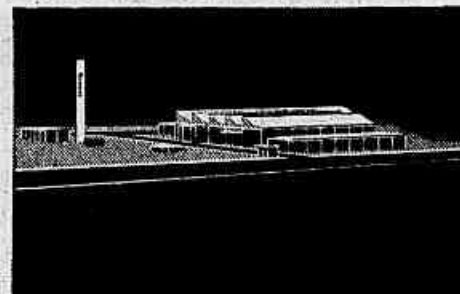
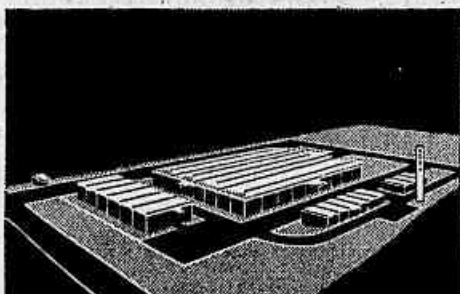
— Pretendo morrer com maquiagem de horror no rosto.

O aniversário é da Goyana. Mas quem merece parabéns é você.

Você, Dona-de-Casa, que sempre nos desafiou carinhosamente, exigindo qualidade e beleza em nossos produtos para o seu uso doméstico. Você, Homem-de-Indústria, que, como nós, batalha para o desenvolvimento, e criou a necessidade de uma indústria pesada de plásticos no Brasil, hoje uma das maiores da América Latina. Você, nosso Representante, cuja fidelidade à nossa marca, criou condições para que pudés-

semos ampliar sempre mais a nossa já extensa linha de produtos. Só mesmo quem cresce e vive cercado de tanto carinho, tanto incentivo e tanta dedicação, como a Goyana, chega aos 25 anos e pode anunciar sua confiança total nos destinos de nossa Terra, através de duas grandes realidades: as novas fábricas Goyana em São Paulo e Goyana do Nordeste. O aniversário é nosso, mas é você que merece os cumprimentos. Parabéns!

GOYANA S.A. - Indústrias Brasileiras de Matérias Plásticas. Futuras instalações em construção no km 15 da Via Anhanguera, com 20 mil m² de área construída, onde se concentrarão os quatro departamentos da fábrica atual.



PLAGON S.A. - Plásticos Goyana do Nordeste. Subsidiária, cuja fábrica recentemente inaugurada no município do Cabo-PE, conta 4.200 m² de área construída.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

goyana



Indústrias Brasileiras de Matérias Plásticas, Rua Tito, 215, São Paulo.-SP- Av. Washington Luiz, 95-A, Rio de Janeiro -GB.

Informe JB

Faria Lima

O Governador Abreu Sodré decidiu-se pela permanência do Brigadeiro Faria Lima à frente da Prefeitura de São Paulo. Esta notícia circulava ontem com muita insistência em círculos políticos estreitamente vinculados ao Governador paulista. Os mesmos informantes acrescentavam que o Governador Sodré somente está discutindo a oportunidade em que fará o anúncio oficial da permanência do Brigadeiro Faria Lima na Prefeitura de São Paulo.

Agúcar do Nordeste

Pela primeira vez, em seis anos, o Nordeste exporta açúcar para o sul do país. No ano que passou a produção de açúcar no Estado do Rio e em São Paulo sofreu uma redução aproximada de quase dois milhões de sacas. Para compensar essa deficiência, o Nordeste deverá exportar para o sul de 600 mil a um milhão de sacas.

Em 1967, São Paulo e Estado do Rio produziram 8 milhões e 200 mil sacas de açúcar. No ano passado a produção de açúcar dos dois Estados foi estimada em 6 milhões e 350 mil sacas.

Imposto de renda

O Ministro Delfim Netto classificava, ontem, de ridícula a crítica de que a nova tabela do imposto de renda beneficiava as classes de maiores rendimentos. Para o Ministro da Fazenda a crítica revela uma miopia aritmética, que toma a "integral da função" pela "função integral", uma vez que o imposto é progressivo e, portanto, vai tributando cada vez mais intensamente os "acréscimos de rendimentos", de modo que a partir de mais ou menos os cem mil cruzeiros novos anuais tributa em 50% todo acréscimo de rendimento líquido.

Logo — diz o Ministro — comparar o imposto de cada classe, em lugar do imposto progressivamente acumulado, é o mesmo que medir uma distância em metros cúbicos, coisa que produz desconfiâncias em algumas, mas não em todas as pessoas.

Maracanã e Maracanãzinho

O Maracanã e o Maracanãzinho, que foram construídos para funcionar exclusivamente como praças de esporte, com o tempo estão se transformando também em locais para reuniões de grandes massas com finalidades distintas. Por exemplo, de uns anos para cá as provas dos vestibulares passaram a ser realizadas no Maracanã. Entretanto, o local não é adequado para isso. O que vimos na oportunidade foi moças e rapazes sendo obrigados a escrever suas provas sobre as próprias pernas. E houve alguns déles que se deitavam sobre as arquibancadas procurando um ponto de apoio para melhor escrever.

De tudo isso se conclui que o Rio necessita, com urgência, da construção de um anfiteatro, de um local adequado para reunião de grandes massas, que sirva para fins os mais diferentes.

Solúvel

Os entendidos na matéria classificam como difícil a posição brasileira nas discussões que, no momento, se processam em Londres em torno das divergências dos Estados Unidos com o Brasil no que diz respeito ao café solúvel. Para ganhar tempo as autoridades governamentais brasileiras transmitiram instruções à delegação do Brasil em Londres para que procure adiar, o mais possível, qualquer decisão da comissão de arbitragem do café solúvel. Com essa tática o Brasil tenciona abrir uma porta que o favoreça, futuramente, nas negociações.

O general e o café

O General Buchalet, que é o responsável pelo programa atômico do Presidente Charles De Gaulle, passou muitos anos no Brasil, onde fez o ginásio, ao tempo em que seu pai era aqui o adido militar francês. Mais tarde o próprio General Buchalet voltou ao Brasil, a exemplo de seu pai, também na qualidade de adido militar da França.

Há pouco tempo, ao retornar da Europa, o Ministro Macedo Soares, através do IBC, mandou distribuir uma cafeteira e alguns quilos de café a autoridades de vários países. O General Buchalet foi um dos contemplados.

Agora, em carta enviada ao Ministro Macedo Soares, por intermédio do escri-

tório do IBC em Milão, o General Buchalet agradece, em francês, o presente e, em português, indaga: "isto é que é café de verdade. Onde posso comprar, aqui em Paris, este café?"

Despesas

Uma das principais razões que determinaram a decisão do Governador Negrão de Lima de restringir ainda mais a execução orçamentária foi o aumento concedido à Polícia Militar, por força do Código de Vencimentos e Vantagens. Os primeiros estudos revelam que o aumento implicará uma despesa com o pessoal muito maior que a prevista no orçamento estadual.

Morro da Providência

No final do ano passado o morro da Providência ruiu soterrando dezenas de pessoas que haviam construído seus barracos junto a uma pedreira ali existente. Com o amplo noticiário dado ao acidente, foi constituída, no dia imediato, uma comissão na Secretaria de Obras para apurar responsabilidades no desmoronamento.

Já se passaram 30 dias e a comissão, até agora, não deu seu parecer.

Bonifácio

O Deputado José Bonifácio, presidente da Câmara Federal chegou ontem ao Rio e, segundo as informações existentes, veio para conversar política com o Ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil da Presidência da República, e com o Ministro da Justiça, Gama e Silva.

Política do Governo

O Presidente Costa e Silva não quer nem ouvir falar de sucessão presidencial, enquanto não se promover a reorganização completa da Arena e do sistema político do Governo. Estas foram as instruções que o Presidente transmitiu a seus auxiliares diretos. Somente depois da reorganização política, com o terreno devidamente balizado, é que o Presidente dará o sinal verde para que se iniciem as primeiras articulações.

Ontem, os políticos demonstravam sinais de contentamento diante dos primeiros sintomas manifestados pelo Governo de que deseja recuperar e reorganizar sua base política, a partir da próxima semana. Por sua vez, o Ministro da Justiça, Gama e Silva, começou a preparar material e a recolher sugestões sobre a maneira como deverá se processar essa reorganização.

Hortigranjeiro

Nos últimos dias houve uma súbita elevação nos preços de vários produtos hortigranjeiros. Os técnicos do Governo se mostram preocupados com a situação e uma série de medidas está sendo estudada para corrigir possíveis distorções do mercado.

Deficit

Os técnicos dos diferentes Ministérios já começaram a cuidar da preparação do Orçamento para 1970. A recomendação transmitida a todos os setores do Governo é para que procurem elaborar um Orçamento tanto quanto possível real. Enquanto isso, fontes as mais qualificadas revelam que as autoridades monetárias não pretendem reduzir a zero o déficit orçamentário deste ano. A idéia dominante entre os técnicos é a de manter o déficit em torno dos 500 milhões de cruzeiros novos, como forma capaz de incentivar a nossa expansão econômica. Argumentam ainda os especialistas na matéria que uma redução brusca e total do déficit poderia ter um efeito negativo, paralisando o desenvolvimento econômico do país, que se mantém dentro dos melhores níveis. Lembra-se a propósito que, ao tempo em que o professor San Tiago Dantas ocupou o Ministério da Fazenda, a súbita e completa paralisação das emissões de papel-díheiro determinou no mercado um clima de recessão. Já o Ministro da Fazenda seguinte, professor Carvalho Pinto, determinou uma política de redução progressiva das emissões e das despesas governamentais para a retomada dos investimentos públicos e privados.

Lance-livre

● Manguieira sairá, este ano, com uma de suas alas formada exclusivamente por jogadores de futebol. Essa ala vai ser chamada de O Escudo do Samba. Entre os jogadores estão Denilson, do Fluminense; Brito, do Vasco; Ari, do América; Alcir e Pedro Paulo, do Vasco de Gama, e Silva, do Flamengo. Ainda sobre jogador e samba; no México, a chefe da delegação do Botafogo tem de responder, diariamente, ao jogador Jairzinho se o roteiro definitivo do clube já foi fixado. Jairzinho vê aproxima-se o carnaval com a perspectiva de não poder, este ano, desfilar pelo Sanguêro.

● Salvador Dali recebeu, ontem, em nome da Iberia, convite para visitar o Brasil este ano, onde realizaria uma exposição de seus quadros.

● O Senador Milton Campos, que foi acometido de pneumonia, deixa hoje a Casa de Saúde São Lucas, em Belo Horizonte, onde se achava internado. No Rio, quem dá notícias, aos amigos, da saúde do Senador é o seu grande amigo João Neder.

● O Governador Alacide Nunes, do Pará, que está no Rio fazendo uma série de contatos políticos, não esconde uma satisfação por ter terminado o ano de 1968 com todas as dívidas de seu Governo pagas e com um saldo em caixa de 200 mil cruzeiros novos. O Governador tem declarado aos amigos que está mantendo a medida da construção de uma sala de aula por dia e que pretende, até o fim do seu mandato, dar escolas a toda a população do Estado em idade de escolarização.

● A Varig acaba de divulgar as estatísticas relativas a suas atividades em 1968. Em comparação com 1967 verifica-se que houve acentuado aumento no movimento da empresa, que transportou em 1968 mais de um milhão e 300 mil passageiros, voando 44 286 000 quilômetros, nas rotas internas e internacionais.

● Pascoal Carlos Magno recebeu de volta a bandeja que havia desaparecido de sua residência, no decorrer de recepção que ofe-

receira a um grupo de amigos. Com a bandeja veio o seguinte bilhete: "Não era roubo, não. Talvez brincadeira, mas a bandeja é linda."

● O Presidente Costa e Silva recebeu a diretoria do Clube de Veteranos da Campanha da Itália, que lhe apresentou o programa elaborado para as comemorações dos 25 anos do término da guerra, que serão realizadas em 8 de maio de 1970. O Presidente aprovou a idéia, prometendo inclusive seu apoio.

● Acaba de ser lançado em Paris, pela editora Robert Laffont, um romance de Roger Bourgeon, intitulado L'Archevêque des Favelles, baseado na vida de D. Hélder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife. A história se passa na América do Sul e a figura central do romance chama-se Dom Esteban.

● O Departamento de Trânsito está enfrentando sérias dificuldades para esquematizar o trânsito no período de carnaval. É que a Avenida Chile, um dos principais esquadros do centro da cidade, não será entregue ao tráfego antes do carnaval, como havia sido prometido pela Sursan.

● Scripta, Carta Econômica Mensal, editada pela Fundação Manuel João Gonçalves, já colocou em circulação seu número correspondente a janeiro, no qual figuram temas de grande interesse para a atualidade econômica do país.

● A Praça 11 não vai poder receber a decoração de carnaval, pois as obras de urbanização que ali se realizam só ficarão prontas no mês de março. Ontem, houve reunião na Secretaria de Turismo para a escolha do novo local onde seria colocada a alegoria que iria para a Praça 11. A Praça Barão de Drummond foi escolhida como a mais adequada. Isto porque a alegoria é um enorme galo, medindo 12 por 16 metros. Será, pois, uma homenagem ao Barão de Drummond, criador do jogo do bicho.

MAIS UMA USINA DE FURNAS PARA ABASTECIMENTO DA GB

Na sexta-feira da semana passada, 31 de janeiro, funcionou experimentalmente, em testes mecânicos, a 1.ª unidade geradora, de 150 000 quilowatts, da usina de Estreito. Por coincidência, nesse mesmo dia foi também testado o 1.º grupo gerador da usina de Jupia.

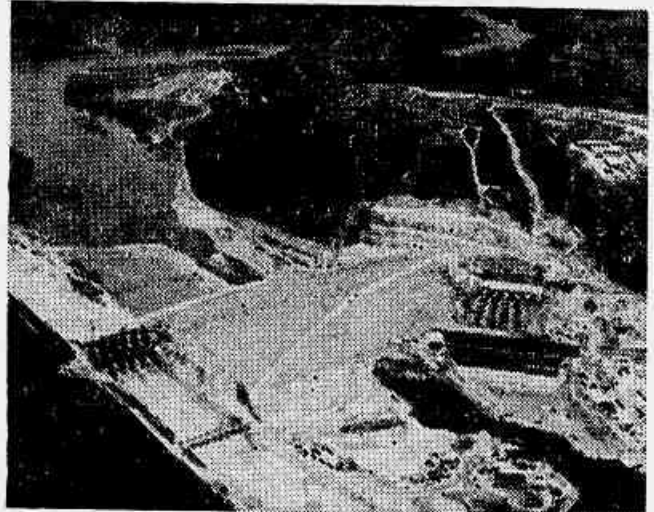
A notícia é excelente para a região centro-sul, pois é sinal de que aí vêm grandes reforços ao suprimento de energia elétrica.

A hidroelétrica de Estreito, que é mais uma usina do grupo Eletrobrás, pertence à Central Elétrica de Furnas, que a construiu no prazo record de 4 anos e meio, e a coloca em funcionamento na data exata, estabelecida em 1965, no Cronograma Geral das obras.

No mês de março próximo, esse 1.º conjunto gerador deverá estar operando comercialmente, e, no período de março a outubro, 4 unidades de Estreito, de 150 000 quilowatts cada uma, estarão em serviço, num total de 600 000 quilowatts.

Os Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro já se encontram integrados, desde o ano passado, através da linha de transmissão Furnas-Guanabara, no sistema de Furnas e, através dele, nos demais grandes sistemas elétricos da região centro-sul.

Por isso e graças à mudança de frequência, na Guanabara, de 50 para 60 ciclos, o comércio, a indústria e, em geral, a população dessas unidades da Federação vêem novas perspectivas e maior tranquilidade em seu futuro energético.



Vista geral da usina de Estreito. No dia 23 de novembro de 1968, foram fechadas as comportas da barragem de desvio do rio, situada a baixa da barragem, tendo-se enchido o reservatório que já está extravasando pelo vertedouro, à esquerda da foto. Na semana passada, a primeira unidade geradora funcionou experimentalmente. À direita, vêem-se as quatro tubulações forçadas das máquinas que, até outubro, estarão instaladas e em operação (600 000 kW).

AVISO À PRAÇA

Perdeu-se o cartão do DINERS CLUB DO BRASIL, com o n.º R 1 — ZT — 17.483/G — provavelmente no Aeroporto de Congonhas em São Paulo, no dia 2 do corrente, da firma, RODASA VEÍCULOS S.A. e DIETER WERNER PLASS. Pedese a quem encontrar ligar para 45-6063 — 25-9733 e 25-8678 — RIO — GB — SR. OLIVEIRA.

- com Linholene o CARNAVAL fica mais colorido!



IDMA S.A. — INDÚSTRIAS PLÁSTICAS

Neste ano as ruas e clubes estarão mais alegres, mais coloridos, com as novas cores de LINHOLENE e LISOLENE especialmente criadas para o Carnaval. Com LINHOLENE e LISOLENE você também poderá criar novas e originais fantasias. Aproveite as vantagens de se usar LINHOLENE e LISOLENE e observe como tudo ficará mais alegre.

060 quando se tratar de classificações no JORNAL DO BRASIL. Você terá as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL, em Nova Iguaçu, funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 12h. Av. Amarel Peixoto, 36 — Loja 12

MAIS UMA INOVAÇÃO DA AMPLA S.A. no mercado de capitais!

RENDA MENSAL AMPLA

com SEGURO DE VIDA

Liquidez imediata. Todos os recursos são aplicados, exclusivamente, em LETRAS DE CÂMBIO.

AMPLA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

NITERÓI Av. Amarel Peixoto, 36 10.º andar — Tels.: 2-3441 2-5475 e 2-7341 GUANABARA Av. Rio Branco, 156 Loja 6 — Tel.: 52-8881

Abelhas atacam cariocas em Friburgo, matam um cão e provocam a morte de ancião

Niterói (Sucursal) — Fumaça de pneus velhos, extintores de incêndio e gasolina foram usados em Friburgo para dissolver um enxame de abelhas africanas que atacou, no último domingo, uma família carioca. O cão da família foi morto a ferroadas e um vizinho morreu de colapso ao avisar a polícia.

As abelhas atacaram na Avenida Galdino do Vale, 55, e um morador do lado, Sr. Edgar Gonçalves, que já tivera dois enfartes, ao notar o alvoroço desceu sozinho dois lances de escada, morrendo de colapso quando se comunicava pelo telefone com a polícia. Depois de quase três horas, cinco policiais e seis marinheiros espantaram o enxame.

O ATAQUE

A família carioca — Josefa, Eugênia e Mário Teixeira, além de Milton Carneiro — alugara a casa em Friburgo para passar o fim de semana. Na manhã de domingo, Eugênia pôde observar que algumas abelhas, "muito violentas", estavam no quintal da casa. A tarde, o número já havia crescido, quase 5 mil, como calculou, quando uma delas a picou, tendo revolido com golpes de pano.

O enxame então atacou, tomando quase toda a casa. O cão morreu logo, enquanto a família se defendia como podia, correndo para a rua. Chegou a polícia, chefiada pelo comissário Emílio Alaluna e os marinheiros do Sanatório Naval, à frente do diretor, Sr. Elcio Martins. Isto por volta de 16 horas.

PREVENÇÃO

Todas as pessoas que foram picadas tiveram atendimento no posto de urgência do município, onde receberam injeções antialérgicas, e compressas de amônia nos locais atingidos. Segundo os médicos, esta é a melhor forma de combater os efeitos da picada, sendo aconselhada a qualquer pessoa atingida, mesmo sem identificar a abelha, esta providência de caráter preventivo.

O corpo do Sr. Edgar Gonçalves, ex-gerente do Banco Comércio e Indústria do Município, pessoa muito estimada na cidade, foi enterrado na rioça, após o atendimento no posto de urgência, regressou ao Rio.

Dom Jaime oficia missa no Rio Grande do Sul para pagar promessa a uma santa

Pôrto Alegre (Sucursal) — Ao completar no último domingo 74 anos de idade e 33 de episcopado, o Arcebispo Dom Jaime de Barros Câmara oficiou missa no santuário de Nossa Senhora do Caravaggio, no Município de Farroupilha.

O objetivo de Dom Jaime era pagar uma promessa: a de visitar os três principais templos erigidos em devoção à santa. Os outros dois estão localizados em Caravaggio, na Itália, e em Santa Catarina. Todos os anos, milhares de gaúchos, na maioria descendentes de imigrantes italianos, acorrem em peregrinação a Farroupilha, para cultuar devoção à Nossa Senhora do Caravaggio.

TRADIÇÃO

Segundo a tradição local, na mesma data, em 1899, a santa atendeu os apelos dos colonos, fazendo chover no Município de Farroupilha. No sermão, Dom Jaime afirmou que "Eucaristia é centro de culto cristão e não foi num estábulo nem numa casa comum que Cristo a instituiu."

Esta afirmação foi interpretada como uma resposta aos que entendem que a Igreja não deveria construir templos nem santuários, sob alegação de que "Cristo nasceu na manjedoura."

Na sede do bispado de Caxias do Sul, o Arcebispo do Rio de

Janeiro deu entrevista à imprensa.

— afirmou Dom Jaime — as crises são passageiros, pois ela tem promessa de Cristo que irá até o fim do mundo. Esta promessa nos garantirá sobrevivência, mesmo em fases difíceis.

Co saudar o povo gaúcho, Dom Jaime recordou sua primeira viagem ao Rio Grande do Sul, em 1914, para estudar no seminário de São Leopoldo. Disse que o navio chegou à noite e que ele e a escudaria fizeram com que caísse na água ao desembarcar.

Foi meu batismo nas águas gaúchas — comentou.

PROPAGANDA E CULTURA



Na equipe que ganhou, por duas vezes seguidas, o prêmio de melhor campanha nacional de propaganda no Caderno de Comunicação do JORNAL DO BRASIL, em 1966 e 1967, está o nome do redator Juvenal Azevedo, que tem outros prêmios em concursos promovidos por entidades de classe e publicações especializadas.

Juvenal Azevedo vem de ser empossado como diretor cultural da Associação Paulista de Propaganda, onde se dispôs a revolucionar a cultura publicitária, colocando-a ao alcance dos jovens, através da criação e coordenação de cursos rápidos e objetivos.

Cultura Inglesa LABORATÓRIO ELETRÔNICO

Audio-Visual de 16 cabines Cursos Intensivos de Inglês para Principiantes e Adiantados Aulas também no horário do almoço Número de vagas limitado Av. Graça Aranha, 327 — Tel.: 22-1835

SPEAK ENGLISH FLUENTLY AND WRITE IT CORRECTLY CULTURA INGLÊSA CURSOS DE INGLÊS

Principiantes e adiantados, juvenis (8 a 12 anos) curso para professores, conversação, cursos intensivos, laboratório áudio-visual, centro oficial para exames da Universidade de Cambridge reconhecidos pelo Ministério da Educação.

LOCAIS À SUA ESCOLHA:

MATRIZ: Av. Graça Aranha, 327 — Tel.: 22-1835

FILIAIS:

ESTADO DA GUANABARA

COPACABANA: Av. Atlântica, 4 228 — Tel. 27-2218

JARDIM BOTÂNICO: Rua Jardim Botânico, 190 — Tel. 26-9353

FLAMENGO: Rua Paissandu, 362 — Tel. 25-9870

TIJUCA: Rua Almirante Cochrane, 17 — Tel. 48-4606

MÉIER: Rua Pedro de Carvalho, 61 — Tel. 49-4423

ILHA DO GOVERNADOR: Rua Capitão Barbosa, 685 (Cocotá) — Tel. 96-1760

CAMPO GRANDE: Rua Coronel Agostinho, 101 — Salas 211 a 215 — Tel. 94-0537

ESTADO DO RIO

NITERÓI: Rua Otávio Carneiro, 23 (Icarai) — Tel. 2-2811

PETRÓPOLIS: Rua Sousa Franco, 121 — Tel. 2439

CAXIAS: Rua Conde de Pôrto Alegre, 291 — Tel. 3037

BARRA DO PIRAÍ: Rua Teixeira de Andrade, 202 — Tel. 2-2915

NOVA FRIBURGO: Av. Comandante Bittencourt, 68 — Tel. 2154

DISTRITO FEDERAL — BRASÍLIA

Edifício Antônio Venâncio da Silva — Projecção 9 — Bloco C — Conj. 201 a 214 — 2.º andar — Tel. 42-7708

ESTADO DE MINAS GERAIS

JUIZ DE FORA: Rua Floriano Peixoto, 741 — Tel. 5169.

MATRÍCULAS ABERTAS A PARTIR DE 5 DE FEVEREIRO

Espião da China está escondido

Hala (AFP-JB) — O chefe da espionagem da China comunista na Europa, Liao-Hu-Shu, continuava ontem escondido em local não revelado do território holandês, anunciaram fontes categorizadas.

Liao, que era encarregado de negócios de Pequim em Hala, não pediu asilo político, mas sim, proteção às autoridades holandesas.

O diplomata e espião está sendo interrogado em local secreto e a CIA, Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos, poderá dispor das informações que possa em virtude de acordo entre Hala e Washington.

FUGA

Liao dirigiu-se ao Ocidente no dia 24 de janeiro, quando se apresentou na sede da polícia de Hala. Pediu proteção, afirmando que seu desaparecimento já poderia ter sido notado naquele momento. Uma guarda armada foi enviada então ao edifício policial.

Foi o próprio Liao, aparentemente, quem organizou o sequestro, há dois anos e meio, de um engenheiro chinês, Hu Tzu Shai, o qual foi levado a Legação chinesa de um hospital da Cruz Vermelha, apesar dos protestos de médicos e enfermeiras.

O Ministério da Justiça, Carrel Polak, informou à Comissão parlamentar holandesa do Interior, reunida em sessão secreta sobre o caso, mas não forneceu detalhes quanto às atividades de Liao nem sobre os resultados de seu interrogatório.

De Gaulle enfrenta a Oposição

Paris (AFP-UPI-JB) — A oposição parlamentar francesa convida ontem a realização do referendo que o Presidente Charles de Gaulle convocará, para executar uma descentralização administrativa, por considerá-lo uma "conspiração", sobretudo contra o Senado.

A direita, representada por Jean-Louis Tixier Vignancourt, pediu ao povo que vote contra De Gaulle, alegando que a projetada reforma "constitui, na realidade, uma crescente centralização." Circulos degaullistas indicaram que a data do referendo poderá ser 23 de março.

Morto lider antiportuguês de Moçambique

Dar Es Salam (AFP-JB) — O Dr. Mondlane, líder da Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo) morreu ontem, em Dar Es Salam (ilha de Zanzibar) em consequência de uma bomba dissimulada em sua residência.

As notícias divulgadas não fornecem mais nenhum detalhe sobre a morte do chefe da Frelimo, uma das organizações de maior atividade em Moçambique, contra a dominação portuguesa.

Equador vai reatar com Moscou

Quito (UPI-JB) — O Presidente do Equador, José María Velasco Ibarra, anunciou, na noite de ontem, o próximo reatamento de relações diplomáticas entre seu país e a União Soviética, após uma reunião que manteve com seus Ministros, que aprovaram a medida.

Adar e notícia, Ibarra disse que o objetivo da decisão é facilitar a procura de novos mercados. Indagado sobre a possibilidade de reatar com Cuba, o Presidente equatoriano classificou-a de "um grande absurdo." Mas disse que o assunto poderá vir a ser estudado, em um futuro que não quis antecipar.

Expropriação da IPC será completada

Lima, Washington e Moscou (AFP-UPI-JB) — O Governo do Peru completará amanhã a expropriação (depósitos e meios de distribuição) da International Petroleum Company (IPC) — subsidiária da Standard Oil, de Nova Jérsi — caso a empresa não pague a dívida de US\$ 15 milhões reclamada pelo Estado.

Enquanto a ameaça era revelada ontem, em Washington, o Senador Russel condenava a "forma arbitrária" do confisco, atribuindo-a a "deposição, pelos militares, de um Governo eleito." O comentário foi formulado com base em uma matéria publicada pela companhia nos principais jornais norte-americanos, explicando a situação em que se encontra em Lima.

FIM DE LINHA



Os trabalhadores em indústrias de frutas cítricas impedem a passagem dos trens Roma-Nápoles

Governo Rumor enfrenta novas greves

Roma (AFP-UPI-JB) — Os líderes sindicais italianos afirmaram, depois de uma reunião com o Primeiro-Ministro Mariano Rumor, que as greves gerais marcadas para amanhã e o dia 12 próximo serão realizadas porque o Governo se nega a atender às reivindicações dos trabalhadores.

Enquanto isso, os trabalhadores da rede de auto-estradas do Estado entravam em greve, e manifestantes saíam às ruas em Milão, Nápoles, Turim e Bolonha para protestar con-

tra o arcaísmo da estrutura universitária do país.

AGITAÇÕES

Os três sindicatos operários da Itália — o comunista, o socialista e o católico — anunciaram que as greves gerais serão realizadas porque o Primeiro-Ministro não apresentou "propostas concretas", embora se tenha mostrado "aberto à busca de soluções." Informou-se que o Governo e os líderes sindicais voltarão a

conferenciar "em futuro próximo" sobre as reivindicações operárias, principalmente pensões para os aposentados.

O Sindicato dos Professores do Ensino Secundário advertiu que ordenará aos seus filiados que não compareçam às aulas se suas reivindicações salariais não forem atendidas. Em Milão, 10 mil pessoas desfilarão pelo centro da cidade, paralisando o tráfego de veículos, em uma manifestação em favor das reformas educacionais.

Itália sem gasolina perde bom humor

Araújo Netto

Correspondente do JB

Roma — Quatro dias sem gasolina fizeram os italianos das grandes cidades se tornarem violentos. O número de atentados contra postos de gasolina fechados pela greve aumentou sensivelmente e nem mesmo a curiosidade e a discussão, provocadas pelas 14 canções finalistas do 19.º Festival de San Remo desarmaram ou abrandaram o espírito e o humor do italiano sem gasolina para fazer rodar a sua máquina.

A serenidade com que o Governo, através do Ministério da Indústria, conduziu os entendimentos para um acordo entre distribuidores, sociedades petrolíferas (fornecedores de gasolina) e o próprio Estado italiano — impaciência ainda mais o italiano consumidor, representado por cerca de dez milhões de proprietários de automóveis. Disposto a não praticar qualquer ato de arbitrariedade que significasse desrespeito ao direito de greve — princípio que afirma e comprova a existência de um Estado democrático na Itália — e ao mesmo tempo preocupado com o sacrifício do consumidor, o Governo, em sua gestão, procurou uma solução imediata mas capaz de resolver definitivamente o intrincado problema da distribuição de derivados de petróleo.

A ORIGEM DA CRISE

O problema, que é descaso de muitas administrações, agravou-se na medida em que concedeu desre-

gradamente licenças para a instalação de 40 mil postos de carburantes número bem superior aos existentes na Alemanha (são 19 mil), onde há um maior número de automóveis em circulação.

Sempre interessadas em ganhar mais dinheiro, as companhias de petróleo estimularam, até aqui, uma corrida desorientada dos concessionários de postos, hoje sacrificados e insatisfeitos com os ganhos limitadíssimos e com o excesso de concorrência, que os obriga a trabalhar sem descanso. Na Itália, como em nenhum outro país, os postos de gasolina proliferam de modo impressionante (na maioria das ruas das grandes cidades, num mesmo quarteirão de 400 metros, é comum encontrar-se quatro, cinco postos de gasolina).

Deste exággero resultou o caos. Do caos sobreveio a greve, que os concessionários usaram como instrumento de pressão. Uma greve quase absoluta (só em Trieste e Gorizia os postos funcionaram normalmente), que, de verdade, acalmou o tráfego das cidades congestionadas — mas que irritou o povo e intranquilizou o Governo.

A longo prazo — e isto parece inevitável — o atual concessionário de postos de gasolina sofrerá mais de que todos. O Governo italiano tem de ser mais rigoroso, mais exigente do que hoje nas relações com esse pequeno e importante comércio.

Apesar de não estar interessado

em sacrificá-lo, revogando imediatamente muitas das licenças que forneceu para a instalação de postos, o Governo italiano não poderá evitar um reexame de todas elas. E nesse reexame muitos poderão sofrer.

A EXCEÇÃO NAPOLITANA

Em Torino, em Florença, em Milão, em Roma, em Padova, em Pisa, a indignação dos consumidores de gasolina provocou muitos distúrbios. Houve assaltos, atentados, explosões, agressões nos postos.

Em Nápoles, porém, nenhum incidente foi registrado pelas autoridades policiais. Surpreendentemente, o agitado tráfego de Nápoles continuou muito agitado. A grande massa de veículos napolitanos continuou se movimentando. E as bombas de gasolina de Nápoles continuaram fechadas, gravemente solidárias com o movimento grevista.

Mas nas ruas pobres de Nápoles um novo e atraente pregão resolvia toda a angústia de uma grande parte desta gente essencialmente automobilística que é o italiano.

— Benaim, signori?

Sem que se saiba de onde nem como, estes garotos de Nápoles, com este pregão, abasteceram os automóveis de sua cidade.

Clero do Rio cala sobre documento papal

O novo documento do Papa Paulo VI, que disciplina a formação de religiosos católicos no mundo inteiro, até ontem não tinha ainda sido recebido pelas autoridades eclesásticas no Rio, que se recusaram a comentá-lo, enquanto não tiverem em mãos o texto integral.

Entretanto, pelo que leram nos jornais, diversos religiosos (padres e freiras) disseram ontem ao JB que há muitos anos a entrada nos conventos vem sendo disciplinada e até dificultada, a fim de evitar as chamadas "falsas vocações". Afirmaram que há conventos que exigem até psicostestagem de três anos de preparação.

SEM SURPRESA

Embora se recusassem a dar opiniões mais amplas sobre o documento papal *Renovaciones Causam*, diversos religiosos e religiosas afirmaram que, pelo que já leram nos jornais, nada no documento constitui novidade, porque inúmeras transformações têm ocorrido dentro dos conventos nos últimos cinco anos.

Explicaram que, pelo direito canônico, o noviçado nos conventos é de um ano, no máximo, mas que a maioria das ordens, especialmente as de freiras, exige dois e até três anos de preparação para que as candidatas recebam o primeiro hábito.

Algumas, terminados os primeiros três anos, prorrogam para mais três quando observam que a candidata ou o candidato não está ainda seguro de sua vocação. Outras, principalmente em São

Paulo, já estão exigindo psicostestagem a fim de evitar que problemas e frustrações pessoais influenciem na decisão do candidato.

Os religiosos foram unânimes em lamentar que até agora o texto integral do documento não tenha ainda lhes chegado às mãos, quer através da Nunciatura ou através da imprensa. A Nunciatura, por sua vez, afirmou que só recebeu o documento em latim, estando à espera da versão em português, que vem diretamente da seção poliglota do Vaticano.

SURPRESA

São Paulo (Sucursal) — A instrução papal *Renovaciones Causam* surpreendeu a amplos setores do clero paulista por "seu caráter acentuadamente jurídico" e desagrado a chamada corrente progressista, porque "adita a libertação de certas estruturas tradicionais."

Essas observações foram feitas ontem pelo secretário-executivo da seção paulista da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, padre Júlio Numauro, que prestou esclarecimentos às diversas Ordens que o procuraram para se informar das inovações consagradas na instrução acerca da seleção e formação de religiosos, em vigor desde o dia primeiro último.

NAO SAO NOVIDADES

O sacerdote acentuou que vários itens do documento papal, tal como a análise psicológica para a constatação da real vocação religiosa do candidato,

foram adotados há vários anos pelas Ordens dos Dominicanos, Beneditinos e Franciscanos, entre as maiores. Outros tópicos da instrução vigoram em diversas Congregações, não constituindo por isso novidades.

Prevê que as novas normas provocarão uma diminuição de candidatos à vida religiosa, mas ressaltou que essas medidas tornarão qualitativamente melhores os futuros sacerdotes, pois "muitos poucos serão iludidos por uma falsa vocação."

— Os que vierem serão atraídos pela fé e não mais pelos aspectos exteriores da vida religiosa. As regras e os hábitos são importantes, porém mais do que eles é a fé e a compreensão do papel da Igreja no mundo, afirmou o padre Júlio Numauro.

Ressaltou os principais itens do documento, que considerou "muito benéfico": os novos critérios de seleção e formação de sacerdotes causarão uma diminuição das distâncias da vida religiosa; a valorização da educação religiosa e humanística aproximará os novos pastores do homem, ao mesmo tempo que lhe dará uma fé mais acentuada; o adiantamento dos votos permitirá aos futuros padres e madres um maior amadurecimento das suas convicções religiosas.

Concluiu afirmando que, "a partir de agora, muitas Congregações refletirão melhor sobre muitas das experiências em curso e reverterão muitas delas", pois a *Renovaciones Causam* revolucionou a estrutura da Igreja e cabe a nós adaptarmos a ela."

TRADIÇÃO

"Oferecemos estes círios a nossos irmãos venerandos da América Latina, com grande número dos quais podemos conversar pessoalmente, durante nossa viagem a Bogotá para assistir ao Congresso Eucarístico Internacional e à Conferência Episcopal ali iniciados", afirmou Paulo VI.

Nascido em 6 de fevereiro de 1887, o Cardeal Frings ordenou-se sacerdote em 1910. E' Arcebispo de Colônia desde 1942. Foi elevado ao cardinalato pelo Papa Pio XII em 1946. Opôs-se firmemente ao nazismo e fez inúmeras críticas ao comunismo. E' considerado dentro da Igreja alemã, muito liberal, como um conservador.

Arcebispo de Colônia renunciou

O Cardeal fez o anúncio em uma cerimônia de ordenação de padres, quando o adiantou que deixará o cargo no dia 23. Aos 82 anos, o Cardeal está quase cego. Será substituído por Dom Joseph Hoefner, que foi nomeado dia 6 de janeiro Arcebispo-coadjutor de Colônia, com direito de sucessão.

Mindszenty poderá deixar o exílio para viver em Roma

Budapeste (AFP-UPI-JB) — O enviado especial do Papa Paulo VI, Cardeal Frank Koenig, Arcebispo de Viena, conferenciou ontem durante quase três horas, com o Cardeal Josef Mindszenty, Primaz da Hungria, que, segundo rumores que correm em Roma, deixaria o seu exílio na Embaixada norte-americana em Budapeste para viver no Vaticano.

Ao chegar à estação ferroviária da capital húngara, o Arcebispo de Viena disse, no entanto, que sua missão não é convencer o Cardeal Mindszenty a abandonar a Hungria, mas dar-lhe informações sobre a nomeação, pelo Papa, de novos arcebispos e bispos para o país. Mindszenty encontra-se exilado na Embaixada dos Estados Unidos na capital húngara há 12 anos.

O Cardeal Koenig insistiu em que não iria falar com o Primaz da Hungria, que tem 77 anos, sobre as notícias de que o Papa estaria interessado em que ele deixasse a Embaixada e fosse passar seus últimos dias no Vaticano, permitindo uma melhoria nas relações entre a Santa Sé e o regime húngaro.

A VISITA

Franz Koenig só falou aos jornalistas quando chegou à estação ferroviária, de onde foi conduzido por funcionários norte-americanos de automóvel para a Embaixada, na qual entrou às 16 horas (12 horas em Brasília) e só saiu 2 horas e 45 minutos depois. Manteve completo silêncio na entrada e na saída da Embaixada norte-americana em Budapeste.

Os aposentos do Cardeal Mindszenty, no 2.º andar da embaixada, onde ele permanece há 12 anos, compõem-se de um quarto, um escritório e uma capela. A porta do elevador que dá acesso ao aposento só pode ser aberta com chaves especiais, que ficam em poder do pessoal norte-americano da Embaixada e nenhum funcionário húngaro pode subir até esse compartimento.

NEGATIVA

Acreditou-se que Koenig tenha trocado idéias com Mindszenty sobre a situação da Igreja Católica na Hungria, que é um dos requisitos do Primaz para abandonar sua reclusão. Há muito tempo que a Hungria e o Vaticano desejam que Mindszenty deixe o país, por considerar que sua permanência constitui um motivo que prejudica as relações entre ambos.

O Cardeal Mindszenty se nega a sair do asilo enquanto o Governo de Budapeste não retirar as acusações que lhe valeram a sua condenação à prisão perpétua, em 1949, por traição e negócios ilícitos com moeda nacional.

Em 1956, o Primaz foi liberado pelos "combatentes da liberdade" durante o levante. Porém, com a invasão das forças soviéticas, ele se asilou na Embaixada dos Estados Unidos, no dia 4 de novembro do mesmo ano, onde permanece até hoje.

Mais dois aviões foram seqüestrados para Cuba

Miami (UPI-AFP-JB) — Pela décima-primeira vez este ano um avião comercial norte-americano foi assaltado, ontem, em pleno voo e obrigado a descer em Havana. Numa segunda tentativa, outro avião quase foi obrigado a seguir para Cuaia, mas seu seqüestrador foi preso.

A Organização dos Estados Americanos poderá reunir-se ainda esta semana para estudar medidas destinadas a acabar com os seqüestradores de aviões em voo, segundo informou, ontem, o presidente do Conselho da entidade, Carlos Holguin, da Colômbia.

DOIS NUM DIA

O avião seqüestrado, um Boeing 727 da Eastern Airlines fazia o trajeto Newark-Miami, com 86 passageiros e seis tripulantes a bordo. No outro aparelho, cuja tentativa de seqüestro foi abortada pelos passageiros, o assaltante, um rapaz com roupas hippies, foi dominado e entregue à polícia federal dos Estados Unidos. O avião fazia a viagem de Nova Iorque a Miami com 73 pessoas a bordo.

Quando ao primeiro caso de seqüestro de ontem, o Departamento de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos informou que o aparelho desceu no aeroporto de Havana às 14h30m (hora de Brasília). Segundo o Departamento, não há informações sobre o seqüestro a não ser uma curta frase do comandante pelo rádio: "Parace que hoje vamos mais para o sul de Miami."

Diplomatas procuram um acordo

Buenos Aires (UPI-JB) — Diplomatas comunistas na América Latina estão sondando funcionários cubanos sobre a possibilidade de um acordo para que tenham fim os assaltos a aviões.

Os representantes diplomáticos comunistas disseram que o maior obstáculo parece estar no convencer os funcionários cubanos de que tais atos de pirataria aérea são delitos comuns e não políticos.

TENTATIVAS

Os diplomatas mais otimistas disseram que, em data recente, haviam falado do caso com funcionários cubanos durante

uma conferência sobre aviação. "Não me fizeram promessas específicas", assinalou, "porém houve algumas insinuações. Creio haver possibilidades."

"A verdade é que os assaltos não estão ajudando muito a Fidel Castro. Cuba realmente deseja desenvolver relações mais normais com outros países."

Outros diplomatas disseram que os problemas pendentes são de difícil solução. "A questão mais importante é determinar se o assalto de um avião é na realidade um delito. Penso que é um ato político e, portanto, seus autores não podem ser tratados como delinquentes."

Uma linha aérea fora do programa

Departamento de Pesquisa

Os desvios de aviões norte-americanos para Cuba já se tornaram simples rotina, despidos dos lances dramáticos e sensacionalistas dos primeiros seqüestros.

E que os tripulantes chegaram a convicção de que o mais sensato é mesmo atender sem discutir ao primeiro gesto de intimidação do raptor ou raptore, a fim de proteger a vida dos que estão a bordo.

O mecanismo é simples. Ameaçado o piloto, ou outro membro qualquer da tripulação, o rumo é mudado para Havana, onde os recém-chegados são recebidos cordialmente pelas autoridades locais. Os passageiros são convidados a se acomodarem, por conta do Governo cubano, em um dos melhores hotéis da capital. Se há tempo, passeio turístico pela cidade. Como a vista de Havana não permite uma decolagem segura com os tanques cheios e muitos passageiros, o Governo dos Estados Unidos providencia, por intermédio da Embaixada Suíça em Havana, um outro avião para colaborar na operação de retorno. Nos primeiros seqüestros havia alguma confusão no aeroporto, agora porém tudo se processa com rapidez e sem incidentes. Os passageiros recebem pequenos brindes das autoridades locais, retratos de José Martí, Che Guevara e Fidel Castro. E também alguma literatura revolucionária.

Não há linha aérea regular comercial entre os Estados Unidos e Cuba, ainda que quase que diariamente, um avião norte-americano desça em Varedo, a 128 quilômetros a Oeste de Havana, para atender ao convênio feito com Fidel Castro, pelo qual é permitida a retirada sistemática de cubanos que desejam abandonar o país. Mas essa linha funciona em um só sentido, de Cuba para os Estados Unidos, embora tenha o Governo norte-americano anunciado que permitiria a volta de refugiados cubanos que assim o desejassem, com a intenção de diminuir o número de seqüestros. Ninguém ainda recorreu, a este expediente. Os interessados preferem recorrer à pirataria do ar.

Até o momento 43 aviões já foram desviados de suas rotas para Cuba. Doze só neste ano de 69. Na verdade ainda não se descobriu um meio adequado para impedir esse descaminho. Recentemente a Associação Norte-Americana de Transportes Aéreos lançou o oferecimento de uma recompensa de 50 mil dólares (200 mil cruzeiros novos) a quem der informações que permitam a prisão e condenação de seqüestradores do ar. A oferta passou a valer a partir deste mês de fevereiro.

Três dias antes do último Natal, um negro norte-americano armado de uma pistola de brinquedo, seqüestrou um jato comercial dos Estados Unidos, com 151 pessoas a bordo e obrigou o piloto a fazer uma descida em Havana. Chamava-se Washington, tinha 30 anos e estava acompanhado de uma filha menor. Culpou a sogra pelo seu gesto: "Ela me tirou tudo que eu tinha. Que vou fazer agora?" Os passageiros simpáticos com ele, alguns chegaram a se emocionar. Todos ao regressarem desejaram-lhe boa sorte. Tudo muito ameno.

Meses antes, outro, identificado como Eddie Cateras, sacou de uma pistola de verdade e de uma granada também legítima e invadiu a cabine do piloto. Esse causou má impressão, porque manifestou mal humor. Em geral os seqüestradores mostram-se bem-humorados.

Doze aviões já foram desviados para Cuba este ano. A frequência da manobra está crescendo em ritmo impressionante. De tal maneira que os detalhes já são omitidos, inclusive o nome do seqüestrador. A operação está entrando para o rol das coisas monótonas.

Quase todos os seqüestradores são acionados por uma motivação política. Mas já começaram a aparecer os que abandonam seu país simplesmente porque a polícia está nos seus calcunhaves. Outros finalmente praticam uma fuga no sentido psicológico do termo, buscam refazer suas vidas em outras terras.

Carnaval



Escolas aumentam os ensaios quando carnaval se aproxima

A medida que se aproxima o carnaval, os ensaios das escolas de samba se intensificam, e algumas já começam a apresentar as primeiras fantasias.

Manguelira e Salgueiro ensaiam de quarta-feira a domingo, e, embora a primeira obtenha maior renda com os ensaios, a segunda cobra o ingresso mais caro. Ao contrário, a Imperatriz Leopoldinense, que este ano voltou para o Grupo I, ensaia de portas abertas, para conquistar o público.

ROTEIRO DOS ENSAIOS

A partir de quarta-feira a Manguelira ensaia na quadra da escola, na Rua Visconde de Niterói. Os ingressos custam NCr\$ 2,00 para homens e NCr\$ 0,50 para mulheres. Além do bom samba, a grande atração da Estação Primeira é o leite de onça, que em copos é vendido a NCr\$ 1,50, enquanto o litro pode ser comprado por NCr\$ 7,50. Os salgadinhos também são muito elogiados. Os mais procurados são o cachorro

quente e o salsichão na brasa, vendidos a NCr\$ 1,20.

Também a partir de quarta-feira, até domingo, o Salgueiro estará ensaiando no ginásio do Esporte Clube Maxwell, na Rua Maxwell, 174, em Vila Isabel. O Salgueiro tem como vantagem ensaiar num local coberto, sendo o samba mais repleto nos dias de chuva. Os preços cobrados são: NCr\$ 2,00 para homens e NCr\$ 1,00 para mulheres. No domingo o preço para os homens é aumentado para NCr\$ 3,00.

O Império Serrano ensaia de sexta-feira a domingo, no antigo Mercado de Madureira, no largo central do bairro. O ingresso custa NCr\$ 2,00 com direito a damas. O Império também ensaia numa quadra coberta, e no último sábado foi o ensaio com maior número de pessoas.

PORTELA

A Portela inicia seus ensaios no sábado, no Mourisco, no gi-

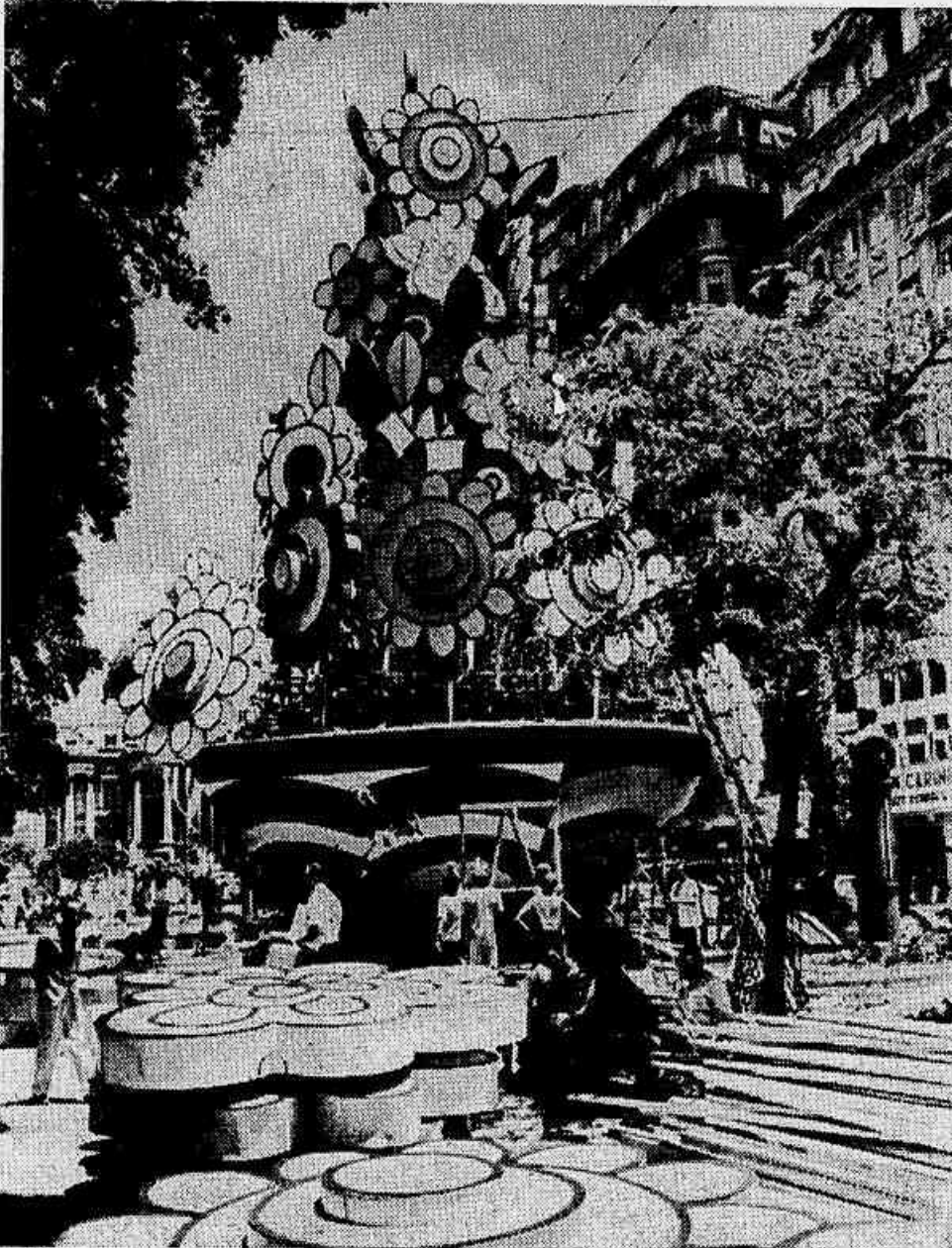
násio do Botafogo. E o mais concorrido dos ensaios no sábado, pois conta com um número muito grande de turistas e curiosos, por ser realizado na zona sul. No domingo a Portela ensaia em Madureira, na Estrada Velha da Portela, no Imperial Basquete Clube.

Fora das quatro maiores escolas, um bom ensaio é o da Vila Isabel, aos sábados e domingos, na quadra da América, na Rua Teodoro da Silva, em Vila Isabel. Os ensaios da Vila custam NCr\$ 2,00, sendo que mulher não paga.

Apesar de estar situada bem longe do centro da cidade, em Padre Miguel, ensaio que não deve ser perdido é o da Mocidade Independente, que tem como atração a batida diferente da sua bateria, que é campeã de nota dez.

O mais modesto dos ensaios é da Imperatriz Leopoldinense, em Ramos, que mesmo mantendo os portões abertos, para atrair o público, não chega a encher a quadra.

PROMESSA DUVIDOSA



A firma empreiteira prometeu concluir os trabalhos de decoração até sexta-feira, mas nem os próprios operários acreditam que ela cumpra o prometido

Multa da decoração é NCr\$ 1 mil

A multa a ser cobrada da firma responsável pela decoração da cidade para o carnaval é de NCr\$ 1 mil por dia de atraso, e não NCr\$ 50 mil, como a própria Secretaria de Turismo havia divulgado e desmentiu ontem.

Segundo o assessor de relações públicas da Secretaria de Turismo, Sr. Evandro Guerreiro, houve confusão na interpretação do item do contrato, que estipula o primeiro valor para a multa moratória e o segundo para a compensatória, que seria aplicada em caso de abandono dos trabalhos e que "já está fora de cogitação porque metade da decoração está pronta".

CABEÇAS NO LUGAR

A firma empreiteira explicou que a paralisação dos trabalhos no domingo foi consequência da greve dos operários. O número de trabalhadores em atividade ontem nas ruas do centro era mais reduzido que o habitual, porque a etapa das obras que exigia maior esforço já foi superada.

Várias das figuras representativas de tipos tradicionais da cidade, que ornamentam a Avenida Rio Branco, já tiveram suas cabeças colocadas. No desfile de sábado, além de lhes faltarem partes do corpo, o sistema de iluminação estava em estado precário, mas a Secretaria de Turismo admitiu ontem que essa última falha é de sua responsabilidade.

A multa, que está sendo cobrada desde as 18 horas de sábado, será paga quando da entrega das faturas da firma à Secretaria. Para o Sr. Evandro Guerreiro, que também é membro da comissão fiscal, a chuva, que seria a alegação da firma para o atraso, prejudicou o andamento dos trabalhos apenas em duas noites.

— Em minha opinião — disse — se a razão fosse mesmo essa, ao menos hoje a decoração estaria terminada. O motivo de força maior" que poderia impedir a cobrança deixaria de existir após o desconto de 48 horas e a multa seria paga a partir daí.

As escolas de samba intensificam seus ensaios e o esquema geral do policiamento para o carnaval estará concluído amanhã; contará com a participação das Forças Armadas. Cento e oitenta homens e 12 cães amestrados policiarão o Baile do Havaí e a firma que decora a cidade pagará NCr\$ 1 mil por dia, de multa, e não NCr\$ 50 mil, como foi anunciado pela Secretaria de Turismo.

Estado e Forças Armadas se reúnem para traçar o esquema de policiamento

A fim de concluir amanhã o plano de policiamento ostensivo do carnaval, a Superintendência de Polícia Executiva reuniu ontem os responsáveis por todos os setores do esquema de segurança e os representantes das Forças Armadas.

Dos debates, ficou decidido que os policiais entrarão em ação duas horas antes dos desfiles, o Corpo de Bombeiros fará vistoria nos carros alegóricos; a Polícia Militar controlará os blocos avulsos e as Três Armas terão um militar graduado na maioria das Delegacias Distritais e atuarão com patrulhas volantes.

CONTROLE

O General Odilon de Figueiredo e o capitão Medina, do Centro de Controle e Segurança da Superintendência Executiva, apresentaram aos participantes da reunião a programação do carnaval, com a advertência de que os esquemas deverão ser mantidos a todo o custo.

Pela programação, o desfile das escolas de samba do grupo I (dez entidades) deverá começar às 19 horas de domingo e terminar às 10 horas de segunda-feira, tendo cada uma o tempo máximo de hora e meia para desfilar.

A previsão de horário e tempo é válida também para os demais desfiles, e as autoridades da Secretaria de Segurança garantirão que eles deverão ser cumpridos rigorosamente.

A programação policial prevê para a Presidente Vargas: sábado: 12 blocos, com uma hora cada, a partir das 20 horas até as 8 horas; domingo: dez escolas, com hora e meia, das 19 às 10 horas; segunda: oito ranchos e seis frevos, com hora e meia cada, das 19 às 6 horas; terça: oito grandes sociedades, com meia hora para desfilar, das 20 às 24 horas.

Fiscalização do Iate terá cães amestrados

Cento e cinquenta soldados da PM, 30 da Polícia Civil, 12 cães amestrados e duas lanchas do Corpo Marítimo de Salvamento compõem o esquema de policiamento para o Baile do Havaí, no Iate Clube, além de patrulha do Corpo de Fuzileiros, que policiarão o cais.

Os detalhes do esquema — maior que o do Teatro Municipal — foram discutidos ontem durante o almoço oferecido pelo Comodoro do Iate, Sr. Carlos de Brito Serrano, ao Secretário de Segurança, Gene-

ral Luis de França Oliveira, que confirmou a sua presença, no baile de sexta-feira.

ESQUEMA INICIAL

Anteriormente planejado com 80 PMs e 30 civis, o esquema de policiamento para o Baile do Havaí teve que ser ampliado, em razão do tamanho da área do Iate Clube.

Supervisionados pelo delegado Edgar Paçanha, os delegados Otávio Vidal e Mário César da Silva comandarão sexta-feira a segurança do Baile do Havaí.

"Blitz" prendeu 1200 e se repetirá duas vezes

Anunciando duas novas blitzes antes do carnaval, a Secretaria de Segurança divulgou ontem o resultado da "operação-limpeza", realizada da noite de domingo para a manhã de ontem: 1200 prisões.

Após uma trégua, restaram nas 13 Delegacias Distritais, e oito Setores de Vigilância, que participaram do trabalho, 678 marginais, autuados por delitos que vão desde porte ilegal de armas até tráfico de entorpecentes. Quatro condenados pela Justiça foram recapturados.

Juizado adverte clubes sobre bares separados

O juiz de Menores, Sr. Alirio Cavallieri, divulgou ontem a Portaria 672, sobre normas de fiscalização no carnaval, e voltou a advertir "que os clubes que não tiverem bares separados, para venda de bebidas alcoólicas e não alcoólicas, serão interditados pelo Juizado".

Anunciou ainda que, por determinação do Secretário de Segurança, irá funcionar na sede do Juizado (Rua do Senado, 20), entre 12 horas do dia 15 e 12 horas do dia 19 de fevereiro, um posto de autuação e de prisão em flagrante dos infratores das normas de comercialização de bebidas no carnaval.

MAIS UM POSTO

O juiz de Menores criou ontem mais um posto de atendimento a menores, com sede na Avenida Rio Branco, 241 (edi-

fício do antigo Supremo Tribunal Federal), que terá jurisdição sobre toda a zona centro, anteriormente coberta pelo posto central.

De acordo com normas anteriormente baixadas pelo Juizado de Menores, além do posto central, funcionarão ainda os seguintes: Central do Brasil, Botafogo, Copacabana, Leblon, Tijuca, Méier, Bonsucesso, Rocha Miranda, Jacarepaguá, Realengo, Campo Grande e Ilha do Governador.

Na portaria baixada ontem, o juiz Alirio Cavallieri complementa normas de trabalho durante o carnaval. Esclareceu que o Juizado de Menores funcionará com seus serviços burocráticos normais (Cartórios do 1.º e 2.º Ofícios, Serviços de Censura, Social e Médico), no horário de 12 às 18 horas, em sua sede, na Rua do Senado, 20.

Trânsito divulgará hoje ou amanhã as alterações

O Departamento de Trânsito anunciou que divulgará hoje ou amanhã o seu plano de tráfego para o carnaval, que inclui alterações da circulação no centro, devido aos desfiles das escolas de samba, e em outros bairros, onde se realizarem bailes importantes.

O plano, que discrimina locais em que o estacionamento de automóveis será permitido, depende apenas da aprovação do diretor do Departamento de Trânsito, comandante C. L. Franco, para ser divulgado.

Arquibancada será posta à venda

Os ingressos para as arquibancadas da Avenida Presidente Vargas nos desfiles de escolas de samba deverão ser colocados à venda a partir de amanhã, em postos ainda não divulgados pela Brizon, firma encarregada da construção e instalação de assentos, bares, cabines de imprensa e coretos.

A primeira parte da estrutura metálica das arquibancadas, entre a Avenida Rio Branco e a Rua Uruguaiana, ficou pronta ontem mesmo, quando os trabalhos foram iniciados. Haverá, ao todo, 13 mil lugares — quatro mil cobertos e nove mil ao ar livre — sendo de NCr\$

70,00 o preço dos primeiros e NCr\$ 25,00 o dos segundos.

Sete mil lugares descobertos serão feitos em madeira, numa extensão de 200 metros. Isso corresponde a um acréscimo no comprimento da arquibancada, que irá da Avenida Rio Branco até a Rua Tomé de Sousa, em frente à Biblioteca estadual.

Licença para barracas terminou

O prazo para o pagamento das licenças de barracquinhas que funcionarão durante o carnaval terminou ontem e, a partir do próximo dia 6, os ambulantes serão licenciados pelo Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça, desde que tenham efetuado o pagamento do imposto sobre circulação de mercadorias.

O Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça recebeu, até ontem, cerca de 100 inscrições para um total aproximado de 50 barracas. Na II Região Administrativa (centro), as barracas obedecerão rigorosamente ao modelo apresentado pela Secretaria de Turismo. Nas zonas norte e sul foram obedecidos os mesmos critérios de inscrição e as barracquinhas serão construídas segundo o modelo n.º 2 do Departamento de Fiscalização.

AMBULANTES

Este ano não será necessário fazer qualquer tipo de requerimento, pois os ambulantes serão licenciados desde que paguem, à Secretaria de Finanças, o imposto sobre circulação de mercadorias.

Conselho retira-se de concurso

O Conselho de Música Popular Brasileira retirou-se ontem do III Concurso de Música de Carnaval — que criou em 1967 — porque o coordenador Adonias Karam, contrariando decisão divulgada pela Secretaria de Turismo, convidou uma outra comissão para julgar as músicas.

O presidente do conselho, Sr. Ricardo Cravo Albim, divulgou nota oficial explicando a atitude e convocou para hoje, às 18 horas, uma reunião no Museu da Imagem e do Som. O concurso continuará hoje, no

Teatro Carlos Gomes, com a segunda semifinal.

O concurso continuará hoje com a apresentação das seguintes músicas: História de Amor, de Nelson Antônio e Jorge Santos, canta Heleninha Costa; Novamente, de Luís Bandeira, com o autor; Bloco de Sujo, de Luís Reis e Luís Antônio, com As Gaitas; Prá Chorar no Carnaval, de João de Barro e Alcides Pires Vermelho, com Carmelina Mascarenhas; Tutti-Frutti, de João de Barro, com Hélio Chaves; Alegria Voltou, de Marius de Andrade Bandeira, canta Raul Moreno; Serri de

Mim, de Váiter Nunes e Mauro Duarte, canta Ivani e os Cinco Círculos; O Doutor Falou, de Zuzuca e Benedito Reis, com Rose Valentim; Fica Quem Pode, de Mendes e Arnaldo Silva, com Silvio Aleixo; Soluço, de Euclides Sousa Lima, com Teresa Curi Ela Disse Adeus, de Moreira da Silva e Graça Batista, com Moreira da Silva; Levanta a Cabeça, de Osvaldo Nunes e Ivã Nascimento, com Osvaldo Nunes; e Quem Vai Tocar Meu Tamborim, de Jorgeinho e J. Aguiar, com Ciro Monteiro.

"É Satanás" tem hora determinada

É Satanás, música de Romeu Gentil e Paquito, e cantada por Orlando Dias, segundo decisão do Juizado de Menores, ontem não poderá ser executada em festejos carnavalescos em emissores de rádio e televisão antes das 23 horas.

O juiz Alirio Cavallieri tomou a decisão porque "houve inúmeras reclamações feitas

por escrito e por telefone, referindo-se, para proibir a execução da música, "a uma certa cacofonia". No ofício que enviou ao chefe do Serviço de Censura do Estado o juiz de Menores solicita "medidas necessárias para enquadrar os infratores no crime de desobediência".

Embora não conste do ofício enviado ao Serviço de Censura, a música É Satanás não poderá ser executada nos coretos públicos ou por charangas. Um dos assessores do juiz de Menores esclareceu "que os responsáveis pelos grupos ou blocos estarão incorrendo no descumprimento da lei e serão presos em flagrante".

Casas religiosas terão retiro

Se você não gosta de carnaval e quer aproveitar espiritualmente os quatro dias de folga, existem na Guanabara dois conventos especializados em retiros espirituais e que desde ontem já estão com suas inscrições abertas: o Cenáculo, em Laranjeiras, só para mulheres, e a Casa do Retiro, na Gávea, só para homens.

Indo para qualquer um desses dois lugares, você não precisará levar muita coisa, além de roupas, porque eles funcionarão como verdadeiros hotéis, onde o retirante encontra de tudo à sua disposição, inclusive quartos individuais e bibliote-

cas. O preço varia, mas nunca excede a NCr\$ 10,00 a diária.

DOIS RETIROS

O retiro do Cenáculo — especialmente para mulheres, embora as religiosas aceitem alguns casais de vez em quando — apresenta-se este ano com algumas novidades. Os retirantes serão divididos em grupos, a fim de facilitar o trabalho das freiras que orientam o retiro.

O Cenáculo dispõe de 60 acomodações, divididas em quartos individuais e quartos

para dois. Não há um preço estipulado para os retirantes, que geralmente dão o que podem, mas há um mínimo de NCr\$ 30,00. Se, entretanto, o retirante não puder pagar, fará seu retiro assim mesmo.

Outro local é a Casa do Retiro, na Rua Capuri (Gávea) a pouco mais de 500 metros de altitude, de onde se tem uma das mais bonitas vistas da praia de São Conrado, Recreio dos Bandeirantes e Barra da Tijuca. A temperatura ali é sempre em torno de 28 graus e a Casa do Retiro oferece os mesmos confortos e vantagens do Convento do Cenáculo.

FIM DA CALVÍCIE!

Agora use uma "coiffure" "MOLINARIO". Em poucos minutos ganhei uma aparência de 10 anos mais jovem. É tão natural que parece fazer parte do próprio couro cabeludo. Faça você também uma visita, sem compromisso, à Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - grupo 909 - Tel. 22-6220, e rejuvenesça 10 anos!

TARIFAS DE ESGOTOS DÉBITO EM ATRASO

O Governo da Guanabara prorrogou o prazo para pagamento das tarifas de esgotos em atraso, relativas aos anos de 1962 a 1966. Os que resgatarem seus débitos até 31 de março não pagarão juros nem multas moratórias, mesmo nas contas já em cobrança judicial. Os pagamentos devem ser feitos na Agência da SURSAN, à Rua Buenos Aires, 100. PAGANDO SUAS CONTAS EM DIA, VOCÊ APRESSA AS OBRAS QUE A SURSAN FAZ EM SEU BENEFÍCIO.

Tuberculoso virgem tem preferência

O diretor do Hospital São Sebastião, para tuberculosos, Dr. José Pinto, disse ontem que muitos doentes crônicos não conseguem se internar por falta de vagas, limitadas em favor dos virgens de tratamento, "pois estes têm a preferência para ocuparem os leitos."

Dos 130 leitos do Hospital São Sebastião, só 26 se destinam aos doentes crônicos. Essa limitação foi explicada pelo Dr. José Pinto como consequência da falta de remédios para todos os doentes crônicos que necessitam de internação, "e também da intolerância que muitos deles demonstram pelos medicamentos específicos, todos de alto toxidez."

ATENDIMENTO

O diretor do hospital e o diretor da sua divisão médica, Sr. Linandro Dias disseram que o atendimento aos doentes crônicos "não é o ideal, por questões técnicas." O alto custo dos remédios específicos — o tratamento completo para cada doente sai por NCr\$ 3.600,00 — impede que todos sejam atendidos.

Ambos os médicos informaram que já existe um estudo para que o laboratório do Estado fabrique os remédios de segunda linha — específicos para os doentes crônicos — o que poderia baratear o seu custo em quase 100%.

— O ideal — afirmaram — seria que houvesse leitos para todos, mas a fabricação dos remédios pelo Estado já possibilitaria o atendimento de um maior número de doentes. Para os doentes que não mostram intolerância em relação aos remédios de segunda linha, o prazo de cura é de 12 meses.

Sallentaram que dados estatísticos demonstram que cerca de 50% dos doentes crônicos são intolerantes aos medicamentos específicos, e para estes só resta o recurso cirúrgico, nos casos possíveis. A associação da quimioterapia à cirurgia também é aconselhável, segundo o Sr. Linandro Dias, "pois o doente se cura da mesma forma, e ocupa o leito durante um tempo muito menor."

NOVAS DROGAS

O Sr. José Pinto disse que novas drogas, para doentes crônicos, menos tóxicas, estão sendo lançadas no mercado, e poderão servir para os que se mostraram intolerantes à medicação anterior. Algumas marcas, como a Rifampicina, já estão sendo usadas experimentalmente no Hospital São Sebastião, mas o diretor observa que também "são muito caras."

Segundo os diretores do Hospital São Sebastião, os doentes em fase inicial, chamados virgens de tratamento, têm preferência para a internação "pois só assim é possível deter a fonte do contágio."

No Rio aparecem 3.500 novos doentes por ano e se conseguirmos atender convenientemente a todos, dentro de pouco tempo a doença estará totalmente controlada na cidade. Além disso, esse doente ocupa o leito por apenas quatro meses, possibilitando assim uma mobilidade muito maior de atendimentos.

O Hospital São Sebastião tem 100 leitos para crianças até 12 anos que sofrem de tuberculose pulmonar ou meningite tuberculosa, e 130 leitos para tuberculosos adultos, homens. As crianças e os adultos ocupam dois pavilhões, que serão demolidos, sendo os doentes instalados nas dependências do novo prédio do hospital, que ficará pronto até o fim do Governo Negrão de Lima.

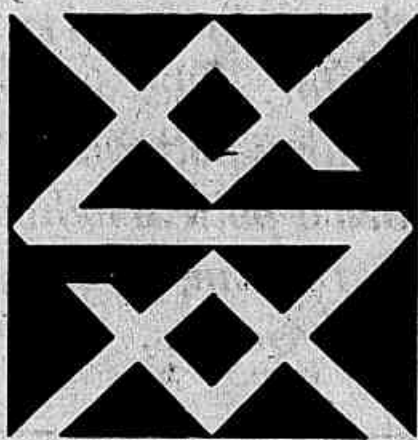
COZINHA

O Dr. José Pinto disse que não tem qualquer fundamento as notícias de que a localização da nova cozinha de alimentos supergelados da Superintendência de Serviços Médicos — Susme — ao lado dos atuais pavilhões do Hospital São Sebastião, poderá trazer perigo de contaminação para esses alimentos.

— A cozinha — explicou — destina-se a atender somente à rede hospitalar para tuberculosos e aos seus médicos e funcionários. Atualmente todas estas pessoas comem os alimentos preparados nas cozinhas dos próprios hospitais, e nada lhes acontece. Porque justamente na cozinha de alimentos supergelados irá ocorrer a contaminação? Além de mais o próprio sol já mata o bacilo.

Sobre a localização do novo prédio do Hospital São Sebastião — que além de 515 leitos terá um centro cirúrgico — no Caju, a área mais poluída da cidade, o diretor informou que "isto não tem a mínima importância, pois atualmente já está comprovado que o clima não interfere no tratamento da tuberculose."

A cozinha de alimentos supergelados, com a demolição dos dois atuais pavilhões, ficará perto apenas do novo prédio do Hospital São Sebastião, e, segundo os seus diretores, não haverá nenhum perigo para os empregados que lidam com os alimentos. "pois o acesso à cozinha será feito por uma rampa especial, numa área totalmente isolada."



VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

Carta de Autorização nº 207, do Banco Central do Brasil

Agente Financeiro da FINAME, sob nº 119

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes sob nº 30.060.024

Autorização do Banco Nacional da Habitação nº 12 (Cart. de Crédito Imobiliário)

Sede: Av. Amaral Peixoto, 35 - 10º and. Niterói

Tels.: 6097 - 6711 - 2-0260 - 3762 e 6513

Agência Guanabara: Rua da Assembleia, 75 - Tels.: 22-9247 e 22-1356



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas,

Em atenção a disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à apreciação de V.Sas. o Balanço do exercício semestral encerrado a 31.12.68 e a respectiva Demonstração de Lucros e Perdas, ambos os documentos já examinados e aprovados pelo Conselho Fiscal.

O Balanço ora divulgado, em confronto com o encerrado há um ano, evidencia significativa expansão, sob todos os aspectos: o capital social elevou-se de NCr\$ 1.000.000,00 para NCr\$ 5.000.001,00, sem prejuízo do crescimento do Fundo de Reserva Legal em 1968 e do Fundo de Reserva Especial em 1967, os saldos dos financiamentos de crédito ao consumidor totalizaram NCr\$ 45.438.982,77, representando um crescimento de 358%, que permitiu encerrarmos o exercício com 64,3% de operações dessa espécie, em confronto com 35,7% do capital de giro (saldo de NCr\$ 25.254.432,01, aumento de 24%).

Também se expandiram muito favoravelmente as operações da Carteira de Crédito Imobiliário, bem como as do Fundo de Investimentos VERBA. Embora satisfatória a rentabilidade do 1º semestre, foi largamente suplantada pela do exercício sob exame, que nos permitiu distribuir, além do dividendo usual de 12% a.a., a bonificação de 36% "pro rata".

A Diretoria propôs à Assembleia Geral Extraordinária novo e expressivo aumento de capital, em dinheiro e com o aproveitamento das reservas disponíveis.

A VERBA obtém a condição de Empresa de Capital Aberto, junto ao Banco Central, conforme certificado GEMEC-R-68/5/29, de 20.12.68, passando seus acionistas a se beneficiarem das vantagens pertinentes, concedidas pelas leis fiscais.

Intenso trabalho foi desenvolvido na área administrativa, com o que se encontra a VERBA dotada de infra-estrutura capaz, em que se apoiamos seus planos, traduzidos em arrojado Orçamento-Programa.

Cumpriremos com agrado o dever de manifestar aos Srs. Acionistas, Clientes e Funcionários nossa gratidão pelo precioso apoio, em que se baseou o auspicioso progresso da VERBA, em 1968.

A Diretoria preparou minucioso relatório de nossas atividades, que será, oportunamente, distribuído aos Srs. Acionistas.

Niterói, 5 de janeiro de 1969.

A DIRETORIA

Sydney Alberto Latini
Diretor Superintendente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

A T I V O			P A S S I V O		
DISPONÍVEL			INEXIGÍVEL		
Caixa.....	234.471,17		Capital.....	5.000.001,00	
Bancos.....	2.041.337,56	2.275.808,73	A Integralizar.....	608.786,35	4.391.214,65
REALIZÁVEL			Fundo de Reserva Legal.....		327.063,78
Deved.p/Financiamentos.....	71.673.414,78		Fundo de Reserva Especial.....		1.030.803,96
Financiamentos Imobiliários.....	37.003.648,66		Fundo de Amortização.....		81.724,39
Financiamentos - FINAME.....	244.197,91		Outros Fundos.....	133.848,28	5.964.655,06
Contas de Participação e Letras a Receber.....	778.941,81		EXIGÍVEL		
Rendas a Receber.....	3.542.466,49		Aceites Cambiais.....	57.749.730,17	
Valores Mobiliários.....	753.511,00		Letras Imobiliárias.....	29.719.502,00	
Devedores Diversos.....	5.129.850,08		Correção Monetária e Juros a Pagar.....	15.990.421,63	
Depósitos e Cauções.....	3.644,00		Depósitos do Público Lei 4496/64.....	2.412.549,87	
Créditos em Regularização.....	713.196,41	110.842.871,14	Contas Vinculadas.....	279.610,21	
IMOBILIZADO			Refinanciamentos - FINAME.....	244.197,91	
Imóveis.....	548.551,35		Dividendos e Bonificações a Pagar.....	1.597.437,32	
Móveis, Máquinas e Instalações.....	911.085,38		B.N.H. Assistência Financeira.....	4.945.513,67	
Material de Expediente.....	57.722,47	1.517.359,20	Outras Obrigações.....	1.468.979,26	114.407.942,04
PENDENTE			PENDENTE		
Juros e Correção Monetária de Exercícios Futuros.....	5.513.458,56		Juros e Correção Monetária de Exercícios Futuros.....	9.081.841,92	
Diversos.....	747.399,11	6.260.857,67	Diversos.....	442.457,72	9.524.299,64
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					129.896.896,74
Valores Cauçionados.....	91.487.756,61		CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Letras Imobiliárias Tipo "C".....			Depositantes de Valores em Garantia.....	91.487.756,61	
Em Circulação-Em Poder do Público.....	15.324.500,00		Emissão de Letras Imobiliárias - Tipo C.....	27.790.500,00	
Em Circulação-Em Poder do B.N.H.....	6.471.000,00		Emissão de Letras Imobiliárias - Tipo D.....	12.588.713,00	
Em Carteira.....	2.086.000,00		Créditos por Abertura de Créditos.....	7.240.496,79	
Em Garantia J/a Terceiros.....	3.909.000,00		Outras Contas.....	40.110.484,85	179.217.951,25
Letras Imobiliárias Tipo "D".....			FUNDO DE INVESTIMENTOS "VERBA"		
Em Circulação-Em poder do Público.....	7.924.002,00		DECRETO-LEI, Nº 157.....		1.998.958,34
Em Carteira.....	4.664.711,00		FUNDO "VERBA" DE RENDA MENSAL.....		1.325.360,05
Créditos Abertos a Terceiros.....	7.240.496,79				
Outras Contas.....	40.110.484,85	179.217.951,25			
FUNDO DE INVESTIMENTOS "VERBA"					
DECRETO-LEI Nº 157.....		1.998.958,34			
FUNDO "VERBA" DE RENDA MENSAL.....		1.325.360,05			
		312.439.166,38			312.439.166,38

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

PERÍODO DE JULHO A DEZEMBRO DE 1968

A D É B I T O			A C R É D I T O		
Despesa Operacional, inclusive Juros e Correção Monetária.....	15.165.293,61		Receita Operacional, inclusive Juros e Correção Monetária.....	23.971.852,93	
Menos: de Exercícios Futuros.....	5.513.458,56	9.651.835,05	Menos: de Exercícios Futuros.....	9.081.841,92	14.890.011,01
Despesa Administrativa.....		3.084.090,74	Recuperação de Prejuízos.....		1.927,80
		12.735.925,79	Outras Receitas.....		729.628,49
Fundo de Reserva Legal.....	137.148,35				
Fundo de Reserva Especial.....	449.728,69				
Fundo de Amortização do Ativo Fixo.....	55.164,16				
Perdas Diversas.....	87.510,32				
Dividendos 12% a.a. e Bonificações (AD REFERENDUM A.G.O.).....	1.594.644,94				
Percentagem da Diretoria e Gratificações dos funcionários.....	511.445,05				
Donativo à Fundação Manoel João Gonçalves.....	50.000,00	2.885.641,51			
		15.621.567,30			15.621.567,30

Niterói, 31 de dezembro de 1968

José Marcelino Gonçalves Netto, Diretor-Presidente

Manoel João Gonçalves Filho, Diretor-Vice-Presidente

Carlos Alberto Gonçalves - Diretor

Antonio Alberto Gonçalves Filho - Téc. Contabilidade CRC - RJ - 6.452

Sydney Alberto Latini, Diretor-Superintendente

Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho - Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da VERBA S.A., CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, abaixo assinados, tendo examinado, em cumprimento dos dispositivos legais e estatutários, o Relatório da Diretoria, o Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao segundo semestre de mil novecentos e sessenta e oito e constatando a exatidão dos documentos, aprovou-os por unanimidade, sendo de PARECER que merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

Niterói, 09 de janeiro de 1969

Américo Luzio de Oliveira

Edmond Wadih Curi

Otto Guimarães Linhares

Polícia

Trinta meninos delinquentes fugiram do Instituto Reeducação Padre Severino, da ilha do Governador. Eles foram liderados por "Bacalhau", menino famoso na crônica policial do Rio. Em S. Paulo, duas irmãs sumiram de casa e agora a polícia achou suas roupas num matagal. Uma tem 10 anos e outra 13. Em Niterói, será pedida hoje a prisão preventiva do peixeiro Justo Gomes.

"Cacá" narra assaltos e assassinato

Carlos Pimenta da Silva, o Cacá, preso ontem pelo 6.º Setor de Vigilância, confessou, ao ser interrogado, quatro assaltos a mão armada, dois arrombamentos e um crime de morte, todos praticados na zona norte, onde vinha agindo há algum tempo.

A prisão do bandido ocorreu por denúncia de moradores da Avenida dos Italianos, onde Cacá assaltou um leiteiro e cortou o a navalha. O delinquente vinha sendo procurado por policiais da Delegacia de Homicídios, por suspeita de outros delitos.

CONFISSÕES

Na Delegacia de Vigilância, logo depois de dar entrada, o bandido declarou-se autor de uma série de delitos. Revelou ter assaltado um rapaz de nome Toninho, na Avenida dos Italianos, de quem roubou NCr\$ 20,00. Na Rua Batista Ramos, com um revólver de matéria plástica, assaltou um corador de ônibus e um transeunte no morro do Jorge Turco, de quem roubou NCr\$ 20,00 e um relógio.

Confessou ainda uma série de outros assaltos e por último um crime de morte, na Estrada da Cafundá, onde assassinou um homem de nome Juanito, com três tiros na barriga.

Briga quase acaba boate em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O desentendimento entre o pugilista boliviano Victor Menescau e um soldado da Força Pública, que começou com insultos, passou a socos e degenerou em tiroteio, quase destruiu a boate Inferninho, na Rua dos Protestantes.

O lutador boliviano, ao sair com a acompanhante, negou-se a pagar consumação de NCr\$ 49,00. O gerente do Inferninho pediu ajuda a um soldado da Força Pública e, quando este aproximou-se de Victor, o boliviano reagiu a socos, atirando depois. Mesmo ferido, o soldado revidou e os dois acabaram no hospital.

Asilo de Manes está difícil

Montevideu (AFP-JB) — O Uruguai poderá negar asilo e conceder a extradição de Roberto Emilio Manes, segundo opinião de catadores do Direito Internacional uruguaio, publicada hoje pelo jornal El País.

Vários roubos a mão armada em bombas de gasolina, com a morte de duas pessoas, parecem enquadrar-se tipicamente na característica de um delito comum, e não de terrorismo — sustentaram os dois professores consultados.

Notícias chegadas do Rio de Janeiro sustentam que o Brasil recorrerá a uma arbitragem internacional no caso de o Uruguai não devolver Manes.

Polícia de São Paulo faz planos

São Paulo (Sucursal) — Este será o Ano das Comunicações para a polícia paulista, segundo anunciou ontem o Secretário de Segurança, Sr. Heitor Lopes Matos, a 30 delegados do interior e cinco da capital, reunidos no Palácio da Polícia.

O Secretário de Segurança analisou os resultados da polícia em 1988 e debateu seis outros assuntos: expansão das atividades policiais com a consequente redução da criminalidade; ampliação dos serviços policiais, cuja lei se encontra em fase de elaboração; policiamento em geral e o de ordem política e social; intensificação no combate a atividades ilícitas no setor de jogos, boates, etc.; comunicações e execução do orçamento-programa de 1989.

A SAÚDE EM PERIGO



José Melo, Rui Guimarães, Almir Pinho e Jorge da Silva roubaram NCr\$ 400 mil em medicamentos

Prêsa quadrilha que roubou NCr\$ 400 mil em remédios

Após 10 dias de diligências, a polícia conseguiu prender ontem uma quadrilha de ladrões especializada em arrombamentos de laboratórios farmacêuticos. Os assaltantes agiam em quase todos os Estados do país e o total de furtos se eleva a quase NCr\$ 400 mil.

O chefe da quadrilha — que fazia o levantamento dos locais assaltados — era José de Melo Barreto, de 40 anos, foragido da Justiça e condenado a 22 anos de prisão por roubo, estelionato e receptação. Mais três membros da quadrilha foram presos: Rui Guimarães, Almir Pinho e Jorge da Silva. Ainda estão foragidos José Ribamar Veras da Silva, Sívio Antônio da Silva, Jairo Alves Argolo, Reginaldo González e González, Germano Pereira Pinto, Antônio Alves Barroso e Afonso de tal.

ROUBO DE CARROS

Além de arrombadores, os bandidos eram também ladrões de automóveis. Furtaram mais de 20 carros, em sua maioria Aero-Willys, nos quais eles viajavam para outros Estados. O bando agia também nas estradas, assaltando caminhões e carros que transportavam medicamentos.

Perante o delegado Moacir Novais, titular da Delegacia de Vigilância, que esteve no 6.º Setor interrogando os ladrões, os bandidos confessaram os seguintes roubos:

1.º — Curitiba: arrombaram o Laboratório Farmatila, de onde levaram NCr\$ 300.000,00 e

trouxeram para a Guanabara numa Kombi roubada;

2.º — Porto Alegre: um laboratório no centro comercial, onde roubaram NCr\$ 60.000,00 e trouxeram os produtos roubados em 10 malas em um Cadillac;

3.º — Salvador: laboratório Squine, roubo no valor de NCr\$ 60.000,00. Foi trazido no mesmo Cadillac;

4.º — Belém: roubaram 20 carros Aero-Willys;

5.º — Belo Horizonte: roubaram o Laboratório Arganon, de onde levaram NCr\$ 20.000,00 em mercadorias, trazidas para a Guanabara no Cadillac e na Kombi;

6.º — Bauri, em São Paulo: um laboratório de onde levaram NCr\$ 45.000,00;

7.º — Campos, Estado do Rio: Laboratório Johnson & Johnson, à Av. 15 de Novembro, de onde roubaram NCr\$ 30.000,00;

8.º — Niterói: Distribuidora Imperial, na Rua Marechal Floriano, mercadorias no valor de NCr\$ 20.000,00;

9.º — Guanabara: arrombaram o Laboratório Pedro Breves, na Rua Japeri, de onde levaram 10 sacos de remédios, no valor de NCr\$ 40.000,00; outro na Rua Pedro de Carvalho e um terceiro na Rua 24 de Maio. Nestes dois estabelecimentos, levaram a importância de NCr\$ 60.000,00. O último roubo do bando foi na Rua São Cristóvão, onde roubaram o Laboratório Fontoura White em NCr\$ 20.000,00.

Jardim de maconha dá prisão

São Paulo (Sucursal) — Um jardim muito bem tratado, onde as plantas eram maconha, foi descoberto numa das principais ruas da Mooca — bairro próximo ao centro da cidade — e o jardineiro, Antônio Marconi, preso quando plantava algumas mudas.

O cheiro estranho do jardim fez com que os vizinhos chamassem a polícia. Em poder do morador da casa e responsável pela plantação, Antônio Marconi, foram encontrados 40 cigarros de maconha prontos para serem distribuídos. Na polícia, ele confessou que é jardineiro de profissão e resolveu plantar maconha por ser mais rendoso. O produto era vendido a Isaac Celeste.

OUTRA PRISÃO

Com a prisão de Váiter Alves de Sousa, o Váiter Louco, a polícia conseguiu desbaratar uma das quadrilhas mais atuantes no tráfico de entorpecentes na capital paulista, responsável pelo fornecimento de maconha e tóxicos a marginais e menores.

A captura de Váiter Louco foi feita na noite de anteontem. O delegado Roberto Carvalho, responsável pela prisão, disse que Váiter Louco dormia num casarão abandonado, perto do aeroporto de Congonhas. Com ele, foi preso também o marginal Satanas.

Ao acordar sobressaltado, o traficante começou a chorar, pensando que finalmente havia sido apanhado pelo Esquadrão da Morte — que o colocara em sua lista negra — após praticar mais de 40 assaltos a mão armada e atuar no tráfico de entorpecentes.

Menino e 4 adultos roubam Kibon

São Paulo (Sucursal) — Quatro homens e um menino, armados de revólveres, invadiram na madrugada de ontem o depósito da distribuidora de produtos alimentícios Kibon, no bairro do Paraíso, e forçaram o subgerente, Miguel de Rico Neto, a entregar-lhes NCr\$ 6 mil.

O assalto durou menos de 10 minutos e os bandidos entraram por uma janela, imobilizando o subgerente, o funcionário Alberto Ferreira e o vendedor Manuel Neri Lopes. Depois colocaram o dinheiro em uma sacola azul de plástico e trancaram a porta do depósito por fora para evitar a perseguição.

Quadrilha em Goiás tinha 20 policiais

Goiânia (Sucursal) — Vinte policiais, alguns excedentes do concurso para cargo de delegado, foram presos no fim de semana, por ordem direta do Secretário de Segurança, pois integravam quadrilha que atuava em diversas modalidades de roubo, fôgo e tráfico de influências.

A quadrilha, segundo assessores do coronel Pira Maia, seria dirigida por um comissário, Ibrahim Cedrack, preso em Santos, na semana passada, pela polícia paulista. O comissário será encaminhado para Goiânia, mas a polícia já desarticulou o bando, realizando diligências que mantêm em rigoroso sigilo.

"Bacalhau" lidera fuga de meninos na Ilha do Governador

Liderados pelo menor A.G., o Bacalhau — preso há meses pela Invernada de Olaria por assaltar motoristas de táxi — 30 meninos, em sua maioria píquetes e ladrões, fugiram domingo à noite do Instituto Reeducação Padre Severino, da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, na Ilha do Governador.

Os funcionários daquele estabelecimento negaram a fuga, confirmada depois pela polícia — 37.ª DD — e pelo prefeito militar do Galeão, coronel Molnar, que ajudaram na caçada aos delinquentes feragidos. Os moradores do local também viram quando os fugitivos saltaram os muros do Instituto Padre Severino.

ARVORE DA APOIO

A fuga ocorreu pouco depois das 21 horas de domingo, quando houve uma momentânea interrupção de energia elétrica. Em grupos, os internos rumaram para os fundos do Instituto, onde subiram em uma árvore e saltaram o muro, para correr depois pela Estrada Grande.

Logo após a fuga, o comissário José Sobrinho, da 37.ª DD, era informado e determinava providências junto as turmas de ronda. Também foi mobilizado o Batalhão de Guardas da PM, no Zumbi, bem como a Prefeitura Militar do Galeão.

MAUS TRATOS

Alguns dos fugitivos foram recapturados por soldados da Polícia da Aeronáutica, na ponte do Galeão. O prefeito militar informou hoje quais internos que fugiram e os que foram recapturados, contrariando a direção do estabelecimento, que nada quis informar sobre a fuga.

Segundo moradores das proximidades, o motivo principal da fuga dos detentos seriam maus tratos recebidos dos funcionários do Instituto. A Sra. Angelina Ribeiro confirmou a fuga dos meninos e disse que aquilo era coisa normal pois toda semana fogem em média três a quatro internos.

Juiz resolverá hoje prisão preventiva do assassino de Andréia

Niterói (Sucursal) — O juiz criminal Ioussif Salim Saker resolverá hoje o pedido de prisão preventiva para o peixeiro Justo Gomes da Silva, matador da menina Andréia Itabiana, de quatro anos, que está brisa há 12 dias.

Várias dúvidas surgiram ontem no inquérito e o juiz Salim Saker entregou o caso ao promotor João Lopes Esteves, que opinou pela oportunidade da prisão preventiva em virtude da confissão de Justo. O promotor sugeriu também que sejam ouvidas novas testemunhas.

AS DUVIDAS

Os principais pontos do inquérito que não estão bem esclarecidos, segundo o juiz Ioussif Salim Saker e o promotor João Lopes Esteves, são os seguintes:

1 — O laudo de exame cadavérico não cita o instrumento usado pelo assassino para asfixiar, por estrangulamento, a menina. O peixeiro, em sua confissão, diz que usou o cinto.

2 — Não está incluído no inquérito o laudo médico de exame dos órgãos genitais do suposto assassino, Justo Gomes da Silva. No caso de estupro, deveria ser encaminhado algum vestígio.

3 — Não estão citados no inquérito os depoimentos dos suspeitos detidos no início das investigações. São eles o tradutor Afonso Blacher e o sorveteiro Nilton Alves de Azevedo, o Nilton Cachorro.

4 — O depoimento da empregada do casal Itabiana, Maria, no sítio onde a menina foi assassinada, também não consta do inquérito, apesar de ter sido ela a primeira pessoa a ter conhecimento do desaparecimento da menina por intermédio de seu irmão Alexandre, de dois anos, que dizia ter sido Andréia levada por um homem de "cabelos de fogo" para dentro do matagal.

QUESTÃO DE PRESENÇA

O promotor João Lopes Esteves quer que a polícia ouça, novamente, em sua presença, todas as testemunhas, incluindo-se, também, a mãe da menina, Dona Neusa Itabiana, e o seu primo, advogado Fernando Itabiana. Sua intenção, conforme explicou, "é dirimir todas as possíveis dúvidas em torno do caso".

O promotor quer, ainda, que seja esclarecida a procedência de uma taia de couro que Faustino Liberato — uma testemunha do sítio da família, no dia do assassinato — disse ter visto na mão do avô da menina Andréia, Dona Tida Itabiana. A taia foi citada no inquérito, mas não foi incluída como peça do mesmo.

EXAME PERICIAL

O promotor João Lopes Esteves quer, ainda, a juntada aos autos do exame pericial do local onde foi encontrado o cadáver e a folha de antecedentes criminais de Justo Gomes da Silva.

O juiz Ioussif Salim Saker recebeu ontem o inquérito, com a promoção do Ministério Público e disse, apenas, que vai "examinar, detidamente, todas as peças, inclusive as sugestões do promotor", para dar hoje uma solução para o caso. A secretária do promotor, Senhorita Sílvia Pinto, muito atarefada nestes últimos dias, diz que o Sr. João Lopes Esteves está bastante empenhado no caso, pois não deseja cometer uma injustiça.

Justo Gomes da Silva foi preso no dia 24 do mês passado, como suspeito, juntamente com o sorveteiro Bartolomeu José de Sousa, também incluído no rol de possíveis assassinos. Dois dias depois confessava o crime, sendo transferido para o xadrez do DOPS, em Niterói, onde se encontra atualmente.

Roupas de irmãs desaparecidas são achadas no mato

São Paulo (Sucursal) — A polícia encontrou em um matagal as roupas das irmãs Vera Lúcia, de 10 anos, e Dircê Elisabete, de 13, que desapareceram de casa no último dia 31.

O delegado do 33.º Distrito Policial, Sr. Edgar Sanjar, admitiu a hipótese de assassinato e requisitou cães amestrados da Força Pública para localizar os corpos.

PAI AMEAÇOU

A mãe das meninas, Sra. Maria de Lourdes Almeida, só notou a falta das duas na hora em que foi colocar o jantar de seus oito filhos e constatou as ausências. A princípio pensou-se que as meninas tinham fugido de casa, porque no dia anterior seu pai havia ameaçado entregá-las ao Juizado de Menores por haverem tirado uma espiga de milho da vizinha.

Após tentar localizar as meninas, Dona Maria de Lourdes esperou seu marido, Sr. José de Almeida, chegar do trabalho e foram à 33.ª Delegacia. Os policiais deram uma busca nos terrenos baldios existentes nas imediações da casa das meninas e encontraram as roupas das duas. Como a hipótese das irmãs terem sido vítimas de algum ato sexual não está afastada, o delegado vai vasculhar toda a região com cães amestrados.

Rompimento de namôro dá em crime

Reginaldo Aredo Siqueira, de 20 anos, matou ontem com um tiro no fôsto sua ex-namorada, Erineia Ribeiro de Oliveira, também de 20 anos, porque a jovem se recusava a reatar o romance. Reginaldo foi preso em flagrante e Erineia morreu a caminho do hospital.

Os dois jovens se conheceram há oito meses, durante uma festa em um clube de Jacarepaguá, mas tanto Erineia como sua família não viam em Reginaldo o homem capaz de assumir a responsabilidade de criar uma família. O romance foi rompido há 10 dias e ontem o rapaz tentou mais uma vez a reconciliação, sem êxito, resolvendo então matar a moça. O crime ocorreu na residência de Erineia, na Rua Cândido Benício, 2.293, em Jacarepaguá.

"Strips" paulistas protestam

São Paulo (Sucursal) — As mulheres que fazem strip-tease, em teatros e boates de São Paulo estão reclamando da decisão da Secretaria de Segurança que proibiu desde o dia 1.º deste mês aquele tipo de espetáculo, atendendo uma solicitação federal.

Allegam as mulheres que "as autoridades desprezaram o conteúdo artístico dos shows, encenados na Europa e nos Estados Unidos como artes das mais elevadas".

DESEMPREGO

Os proprietários de boates também reclamavam, ao afirmar que "o caso é sério e se transformou em problema social, pois mais de 70 moças foram despedidas. Elas não sabem fazer além de strip-tease e talvez desochem para a prostituição".

Os teatros que apresentavam esse tipo de espetáculo eram o Natal, Quinta Avenida e Santana, que agora, segundo seus diretores, procuram outro tipo de espetáculo.

Os teatros Santana e Natal começavam seus espetáculos de strip-tease às 12h, com revezação das moças. O salário diário é pouco superior ao mínimo.

Cinco matam italiano em Caxias

Quatro homens e uma mulher mataram ontem em Caxias o italiano Nicola Scofano, de 36 anos, vigia de um posto do SESP na Travessa Goulart, 55, que os criminosos tentaram assaltar, pela madrugada.

Dois testemunhas do crime — o operário Antônio Martins dos Santos e sua mulher Maria dos Santos — disseram à polícia que os assassinos, autores dos cinco tiros em Nicola, fugiram em uma Kombi cinza, cujas placas estavam cobertas de lama.

NADA ROUBARAM

Apesar de nada haver sido roubado, a polícia não acha que o crime tenha origem em sentimento de vingança. Os dias paros foram feitos a queima-roupa e o italiano ainda tentou resistir, segundo revelaram as testemunhas.

Dois dos assassinos eram negros. A mulher apresentava uns 25 anos e foi a única a apresentar as testemunhas, que a tudo assistiram da janela de sua residência, situada a 50 metros do posto. A polícia até agora não tem pistas. O italiano era casado e não tinha inimigos.

repórter
JB • ONZE
EDIÇÕES DIÁRIAS

RADIO
música e informação
JB

Por dentro do negócio

INVESTIMENTOS — O Ministro Delfim Neto mostrava-se satisfeito ontem: três grandes empresas internacionais, entre as quais a Shell e a Allis Chalmers, confirmaram, para este ano um investimento global da ordem de 125 milhões de dólares. Apesar de programados, estavam em suspenso desde fins do ano passado.

A verdade é que a notícia é mais importante para o Governo do que o investimento em si, apesar de representar quase 500 bilhões de cruzeiros antigos. Ela tem um efeito psicológico imenso, no momento em que se propala que a ajuda econômica norte-americana ao Brasil foi suspensa ou está sendo revista. O desmentido, indiretamente, está nessa notícia, pois como se sabe os capitais internacionais não ocorrem onde há dúvidas desse tipo.

LETRAS DE CAMBIO — Em reunião realizada na última sexta-feira no gabinete do diretor do Mercado de Capitais do Banco Central, Sr. Germano Lima, após uma análise detalhada e demorada da situação, foi decidido que os quatro financeiros que estão em liquidação naquele órgão começarão, através de seus liquidantes, a pagar as letras vencidas a partir desta semana.

O Banco Central decidiu essa medida com a maior urgência possível — é claro que teve que esperar que houvesse os recursos suficientes — para desanuviar de uma vez por todas o ambiente no mercado financeiro, e tirar do investidor qualquer frustração, mais importante em termos de mercado do que a própria perda do dinheiro.

Além, o presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvão, deverá conceder, nos próximos dias, uma entrevista coletiva à imprensa, dando conta da situação do mercado e mostrando a sua normalização definitiva.

SUCCESSÃO — O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos Osório, resolveu ontem criar uma comissão, integrada por membros do Conselho Diretor, para estudar e encaminhar o problema sucessório da Associação. O Sr. Antônio Carlos Osório teve essa iniciativa para fazer com que a campanha sucessória e a posterior eleição, em maio próximo, transcorra dentro da maior isenção possível e para que o candidato a ser indicado, que simultaneamente ocupará a presidência da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, represente, realmente, o verdadeiro espírito da casa.

Nesse sentido resolveu inclusive que não será ele o presidente da comissão. Esta começará a trabalhar a partir da segunda quinzena do mês em curso.

CAMBIO — Está sendo editado em português um livro que deverá fazer o grande sucesso nas áreas econômico-financeiras: trata-se de uma obra elaborada e distribuída pela Swiss Bank Corporation — com algumas das partes escritas pelo próprio diretor da corporação, Sr. G. Pelli, explicando, de forma concisa e de fácil compreensão, como se processam as operações de câmbio no mundo, isto é, o comércio de divisas.

Mesmo dando parte das operações corriqueiras na matéria, já conhecidas pelos que nela intervêm, o livro enfatiza principalmente a maneira pela qual os assuntos cambiais são tratados pelas maiores instituições bancárias especializadas em tais operações. Faz ainda um retrospecto dos assuntos monetários internacionais, a partir da Primeira Guerra Mundial. A importância da iniciativa é ressaltada na própria apresentação do trabalho: "as operações de câmbio, longe de se constituírem numa ciência abstrata, sojrem a influência da marcha dos acontecimentos mundiais e, muito especialmente, dos dispositivos legais que regem a matéria."

INDUSTRIA — Seis novas indústrias estão em fase de instalação e deverão estar funcionando ainda este ano. São a Brastemp do Nordeste, Robert Bosch, Albra do Nordeste, Oxigênio do Brasil, Saffron e Bahia Frutos. O programa do Centro Industrial de Aratu para 1969 acabou sendo alterado em cima da hora e em vez das nove novas indústrias a serem instaladas no período conforme a previsão, serão instaladas quatorze.

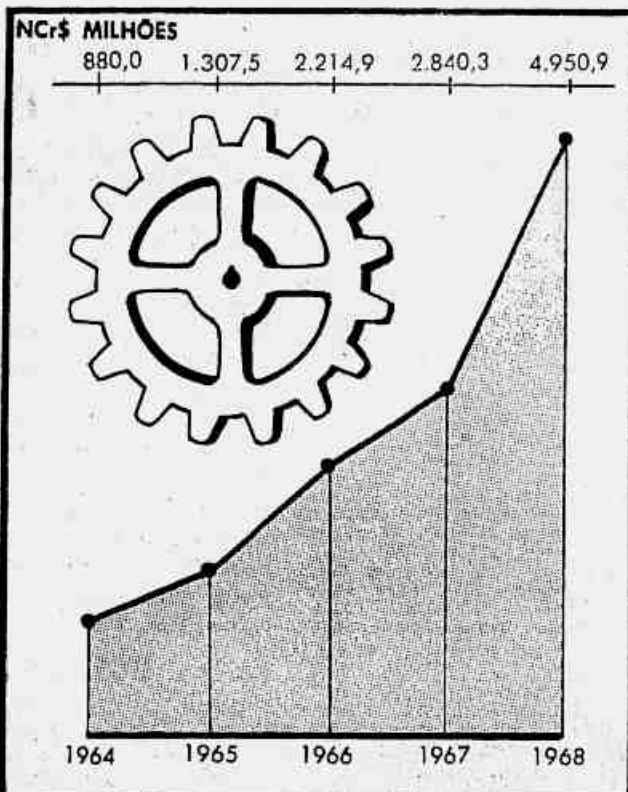
DESENVOLVIMENTO — Sob o patrocínio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, instala-se no próximo dia 4 de março, em Araxá, Minas, o I Congresso Brasileiro de Bancos de Desenvolvimento, com a participação de todas as entidades que operam naquela faixa. O encontro objetiva estudar em profundidade as linhas operacionais dos bancos regionais de desenvolvimento e o relacionamento de novas perspectivas tendentes a ampliar o mercado de ação destas empresas, em função da crescente complexidade dos problemas que lhe estão afetos. O Congresso se prolongará até o dia 8 de março.

EXPRESSAS — Candidato único a concorrer, foi eleito ontem para a presidência do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas do Estado da Guanabara, o Sr. Gelson dos Santos Ricken, indicado por unanimidade pelos serviços prestados à coletividade empresarial. Serão inauguradas dia 7 próximo, pelo Governador João Agripino, as novas instalações do Banco do Estado da Paraíba, no Rio. O BEP possui um capital e reserva de NCr\$ 3.109.321,75, a ser ampliado para NCr\$ 5 milhões brevemente. Seu número de agências ascende a 15 na Paraíba, uma no Rio e outra no Recife.

ESTUDO — O Instituto de Economia Gastão Vidigal, da Associação Comercial de São Paulo, elaborou estudo sobre as últimas medidas governamentais no campo econômico, que deverá ser entregue ao Ministro Delfim Neto durante o decorrer desta semana. A análise aponta vários pontos negativos, principalmente no setor tributário, e oferece algumas sugestões para a modificação da legislação. O regulamento de parte do Decreto n.º 62 também sofreu algumas objeções por parte dos técnicos do Instituto.

Já ontem, entretanto, o presidente da entidade, Sr. Daniel Machado de Campos, congratulou-se, em telegrama, com o Presidente da República, pela aprovação de parecer do Consultor-Geral da República que sugere a fixação de prazo para início da vigência dos decretos-leis que vêm sendo promulgados pelo Governo federal. Diz a Associação que a imediata entrada em vigor dos decretos-leis, em virtude do enorme atraso na chegada aos Estados dos Diários Oficiais, tem criado imensos obstáculos. Acrescenta que gostaria de ver observado o preceito de lei de introdução no Código Civil para a vigência dos decretos-leis a serem expedidos.

Imposto sobre produtos industrializados



A arrecadação do imposto sobre produtos industrializados vem registrando, nos últimos cinco anos, crescimento bastante significativo. De uma receita de NCr\$ 880 milhões em 1964, atingimos, em 1968 uma arrecadação de quase cinco milhões de cruzeiros novos, numa expansão da ordem de 462%. No último mês de 1968 foram arrecadados NCr\$ 495,4 milhões contra NCr\$ 348,1 milhões em 1967, o que significa um acréscimo percentual de 38,9%. De 1967 para 1968 houve um aumento de 74,3%, merecendo destaque o fato de que todos os Estados, sem exceção, mostraram um crescimento da arrecadação do ano recém-fimido em relação ao do ano anterior. São Paulo, Guanabara, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Pernambuco concentraram a arrecadação do IPI, apresentando uma receita conjunta correspondente a 19,66% do total do imposto, sendo que somente São Paulo e Guanabara arrecadaram quase 75%. O IPI manteve-se durante todo o ano como o principal imposto de competência da União, colborando sempre com mais de metade da receita tributária e chegando ao fim do ano passado com 51,06% dela.

Ajuda aos subdesenvolvidos diminuiu em 20% de 61 a 67, declara o presidente do BID

Paris (AFP-JB) — O presidente do BID, Sr. Felipe Herrera, afirmou, ontem, que a ajuda pública dos países industrializados às nações em desenvolvimento diminuiu de US\$ 720 milhões, em 1961, para US\$ 620 milhões, em 67. A ajuda privada caiu em 20 por cento no mesmo período.

O presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP — advertiu, por sua vez, os países industrializados que a integração latino-americana é um "processo e não um acontecimento." O economista colombiano Carlos Sanz Santamaría fez a declaração perante os delegados dos 17 países que integram o Comitê de Ajuda ao Desenvolvimento — CAD — da Organização de Cooperação e Desenvolvimento.

COMPOSIÇÃO

Fazem parte do CAD: Alemanha Federal, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, Japão, Noruega, Portugal, Reino Unido, Suécia e Suíça.

O presidente do CIAP afirmou que os países latino-americanos tomaram decisões políticas, tendo em vista a integração e que "continuam o diálogo."

Hoje o presidente do CAD, Edward Martin, ex-embaixador dos EUA em Buenos Aires, informará sobre o tratado nas quatro sessões, no decorrer de uma entrevista à imprensa.

O CAD está reunido para tratar de um pauta que abrange o exame da atualidade econômica dos países da América Latina, o processo da integração, os problemas do financiamento exterior, questões educacionais e científicas, em relação com o crescimento econômico e cooperação técnica.

Na primeira sessão de ontem, o Sr. Felipe Herrera, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), proferiu breve discurso, no qual assinalou que, em várias reuniões internacionais, os países latino-americanos haviam "expressado sua preocupação quanto às relações entre os países industrializados e os países em processo de desenvolvimento."

Acrescentou o conhecimento econômico que os latino-americanos "haviam salientado o que se pode referir como uma atitude restritiva na transferência de recursos financeiros" dos países industrializados para a América Latina.

O presidente do BID referiu-se, assim, à lenta, mas contínua diminuição do volume da ajuda outorgada pelas nações industrializadas, que fazem parte do CAD. Em volume, esta ajuda, que era de 720 milhões de dólares em 1961, reduziu-se para 620 milhões em 1967. Trata-se

da ajuda fornecida pelo setor público. Quanto à ajuda privada, esta também diminuiu em 20% entre 1960 e 1967.

RELATÓRIO

O BID apresentou perante o CAD um relatório sobre a integração latino-americana, no qual analisa o que foi conseguido até agora pelo Mercado Comum Centro-Americano e a Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC).

O primeiro é formado pela Guatemala, Honduras, Nicarágua, Costa Rica, e El Salvador; o segundo, pela Argentina, Brasil, Bolívia, Colômbia, Chile, Equador, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Segundo o Banco, o primeiro se beneficia do "pequeno tamanho e da proximidade física de dois ou mais países."

Quanto à ALALC, o processo "foi mais lento e mais difícil, como resultado, ao mesmo tempo, da falta de homogeneidade entre os países que participam e a necessidade de estabelecer uma infra-estrutura apta a superar o tradicional isolamento e de uma herança de economias nacionais orientadas para mercados extra-regionais."

O BID mostra-se otimista com relação ao grupo andino (Colômbia, Equador, Peru, Chile, Bolívia e Venezuela), formado dentro da ALALC. Considera-o como "um passo decisivo para acelerar a integração econômica da América Latina."

Pontos chegados ao CAD salientaram que o Canadá, Alemanha, e Itália, manifestaram seu otimismo pelo futuro da região e elogiaram os esforços realizados pelos países da América Latina para sanar suas economias.

Esta atitude, disseram, refletiu o interesse dos países membros do CAD quanto ao esforço que cada país latino-americano empreende por si mesmo.

Economia paulista mostra superavit de NCr\$ 206 mil

São Paulo (Succurs) — Num balanço do exercício financeiro de 1968, o Secretário da Fazenda, Sr. Luis Arribas Martins, informou que foi confirmada a existência de um superavit de NCr\$ 206.870,91 e uma economia de 13,4% no total das despesas.

Em entrevista concedida ontem à imprensa, o Secretário classificou o encerramento do exercício com superavit como um "fato único e inteiramente isolado na atualidade brasileira, o que não ocorre mesmo em São Paulo há muitos e muitos anos" assinalando que, "por outro lado, os investimentos no ano passado duplicaram, 28% da receita foram aplicados no setor da educação e apenas 30% na despesa com pessoal."

INVESTIMENTOS

O Sr. Luis Arribas Martins disse que a previsão para 1969 é duplicar outra vez os investimentos, "apesar das isenções que o Governador Abreu Sodré concedeu à agricultura na semana passada, quanto ao pagamento do imposto sobre circulação de mercadorias."

As perspectivas de 1969 são melhores — declarou — desde que se mantenha, como se espera, o mesmo ritmo de expansão da economia brasileira. Foi inequivel o êxito da política federal em 1968 no campo econômico e se este ano tivermos o mesmo desempenho na economia — e todos os prognósticos até agosto são nesse sentido — não há dúvida de que as realizações do Governo Abreu Sodré, neste ano, serão ainda maiores do que no ano que acabou.

Informou que os investimentos em 1968 foram de NCr\$ 888.691.000,00 e este ano subirão para NCr\$ 2.039.876.310,00, devendo, portanto, ser novamente duplicados em 1969. Acrescentou que em 1968 as dotações para o setor de educação e ensino montaram a NCr\$ 1 bilhão e 800 milhões, correspondendo a 30% da despesa estadual.

Este ano — frisou — a subvenção para a Universidade de São Paulo será 111% maior do que a do exercício findo. O setor de energia será contemplado com NCr\$ 430.503.348,00 dos quais NCr\$ 330 milhões serão destinados a obras de construção de usinas hidrelétricas e complementares das Centrais Elétricas São Paulo. Nesses dois setores — educação e energia — São Paulo despenderá mais do que a União em todo o Brasil.

DE DEFICIT PARA SUPERAVIT

Em seguida, o secretário explicou como o Estado pôde passar de um deficit de NCr\$ 289.055.530,00 — aprovado no orçamento do ano passado, que estimou a receita em NCr\$ 4.256.410.000,00 e fixou a despesa em NCr\$ 4.545.465.530,00 — para o superavit de 206 mil e 870 cruzeiros novos.

Acrescido de outras despesas (créditos transferidos para 1968 e créditos adicionais abertos no próprio exercício) o deficit ficou elevado para NCr\$ 1.185.260.203,70, isto tomando por base a receita originariamente prevista na lei orçamentária. Contudo, a receita efetivamente arrecadada atingiu a quantia de NCr\$ 4.712.758.377,47, superando a previsão inicial em NCr\$ 458.348.377,47, ou 10,72%.

Esse excesso, segundo o Secretário, se deveu principalmente a quatro causas, pois já haviam sido levados em conta o crescimento vegetativo, a taxa provável de desvaloriza-

ção da moeda e a recuperação econômica do país, enceto já iniciada.

A primeira causa foi a majoração da alíquota do ICM, que passou de 15% a 16% a partir de 1º de maio, e a 17% a partir de 1º de julho, e o aumento da receita da ordem de NCr\$ 350 milhões. A segunda causa foi a reforma da administração tributária, com a melhoria do aparelho arrecadador, a simplificação, o aperfeiçoamento e a aceleração dos processos de arrecadação, e a introdução de novos métodos de fiscalização do pagamento dos tributos.

Como terceira causa, o secretário apontou a depreciação da moeda, um pouco maior que a prometida pelas autoridades federais, e, como quarta causa, a expansão das atividades econômicas do Estado, que superou os primeiros diagnósticos.

Essas quatro causas responderam por um acréscimo de receita da ordem de NCr\$ 108.348.377,47, "sendo difícil comparar a contribuição de cada uma", e, com isso, o deficit potencial do exercício ficou reduzido a NCr\$ 728.911.826,23.

Mas o que efetivamente evitou o desequilíbrio orçamentário, conduzindo finalmente ao resultado superavitário obtido — explicou — foi o rigoroso controle efetivo da despesa, feito pela Secretaria de Fazenda.

Com esse objetivo, já no primeiro semestre foi metodosamente regulamentada a execução orçamentária do exercício. Em seguida, se estabeleceu rigorosa programação orçamentária da despesa. Depois se disciplinou criteriosamente a utilização dos recursos destinados a investimentos e se implantou novo regime orçamentário e financeiro para as aquisições de material de consumo e de material permanente.

No início do segundo semestre, todas as Secretarias, autarquias e demais unidades orçamentárias do Estado foram obrigadas a fazer, mensalmente, com 30 dias de antecedência, no mínimo, a programação das suas despesas, o que as levou a examinar cada um dos seus gastos com maior ponderação.

Isto fez com que os órgãos técnicos da Fazenda conseguissem realizar uma economia efetiva de NCr\$ 728.118.697,14. A despesa total, autorizada, era de NCr\$ 5.441.670.203,70, mas a efetivamente realizada foi de NCr\$ 4.712.551.506,56, com uma diferença para menos, de 13,4%.

Assim — finalizou — a receita realizada a mais (NCr\$ 458.348.377,47) somada à economia conseguida na realização da despesa (NCr\$ 728.118.697,14), ou seja, a quantia de NCr\$ 1.185.467.074,61, cobriu o deficit potencial (NCr\$ 1.185.260.203,70) deixando o mencionado superavit de NCr\$ 206.870,91.

FELICITAÇÕES

O Secretário de Fazenda de São Paulo, Sr. Arribas Martins, recebeu telegrama de felicitações do Ministro Delfim Neto, pelo recente decreto de isenção do imposto de circulação de mercadorias nas exportações dos produtos primários, com exceção do café e primeira operação de vendas dos produtos agropecuários.

O Ministro da Fazenda faz considerações de caráter econômico-financeiro no telegrama e termina afirmando que "é mais uma demonstração do perfeito entrosamento dos Governos federal e estadual em relação à política econômico-financeira do país."

Bahia atende pequenas indústrias

Salvador (Succurs) — O Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia assinou com o Banco do Nordeste um contrato de repasse de recursos no valor de NCr\$ 3,2 milhões para aplicar no financiamento de pequenas e médias empresas industriais, cujos programas estão em andamento.

Para representar o presidente João da Costa Falcão no ato de assinatura do contrato, seguiu para Fortaleza o diretor Ivã Fachinetti, que manteve entendimentos anteriores com o presidente do BNB, Sr. Rubens Costa.

Durante uma reunião sob a presidência do Sr. João Falcão, o Banco de Desenvolvimento da Bahia aprovou três projetos de financiamento no valor global de NCr\$ 250 mil para os seguintes empreendimentos: FÁBRIKA de Arames e Molas de Aço da Bahia, Grapl — Indústrias de Refrigeração de Ibiaraí, e Gilson Matos, Cia. Ltda., de Itapetinga.

Capital do B. do Paraná é aumentado

Curitiba (Correspondente) — A homologação do novo capital do Banco do Estado do Paraná, pelo Banco Central, foi feita em apenas 5 horas, fato praticamente inédito em toda a vida bancária brasileira.

Ao transmitir essas informações à imprensa, o presidente Almir Guimaraes esclareceu que a recente assembleia-geral extraordinária dos acionistas do Banco homologou a ampliação do seu capital de NCr\$ 7.500.000,00 para NCr\$ 17.500.000,00, decisão tomada no último dia 27. Levado ao Banco Central para aprovação, tanto o aumento de capital quanto a reforma estatutária, obtiveram deferimento do organismo num prazo de apenas cinco horas, tempo considerado recorde dentro da sistemática bancária.

Durante seu contato com a imprensa o presidente do Banco do Estado do Paraná destacou a ótima posição que desfruta hoje o estabelecimento, como um dos primeiros do seu gênero em todo o país. Disse que os depósitos particulares continuam à frente dos públicos, o que revela a contínua preferência que vem recebendo do setor privado.

BANCO REAL DE INVESTIMENTO, S.A.

Rua Boa Vista, 254 — 2.º andar — São Paulo (SP)

Carta Patente A-1461/66

N.º de inscrição no CGC: 60.770.336

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31-12-68

ATIVO			PASSIVO	
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA E BANCOS	5.846.271,07		CAPITAL E RESERVAS	29.004.162,07
FUNDO REAL DE INVESTIMENTO DECRETO-LEI 157	233.065,19	6.079.336,26	EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL			DEPÓSITOS VINCULADOS (A OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS)	1.698.624,43
DEVEDORES P/RESPONSABILIDADES CAMBIAIS E CORREÇÃO	59.732.641,73		ACEITES CAMBIAIS C/ CORREÇÃO	74.448.769,94
FINANCIAMENTOS	83.309.922,65		DEPÓSITOS A PRAZO FIXO C/ CORREÇÃO E OUTROS	73.813.834,12
DEVEDORES E CREDORES DIVERSOS	305.437,25		REFINANCIAMENTOS — FINAME	3.882.164,54
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	32.868.930,45		DIVIDENDOS A PAGAR	1.733.908,05
ACIONISTAS — CAPITAL A REALIZAR	1.995.600,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES	422.707,31
SUBTOTAL	178.231.632,08		SUBTOTAL	156.000.008,39
FUNDO REAL DE INVESTIMENTO DECRETO-LEI 157	3.166.636,20	181.398.268,28	FUNDO REAL DE INVESTIMENTO DECRETO-LEI 157	3.399.701,39
IMOBILIZADO		1.227.627,23		139.399.709,78
PENDENTES		7.238.287,43	PENDENTES	7.559.647,35
COMPENSAÇÃO		208.873.617,99	COMPENSAÇÃO	208.873.617,99
TOTAL		404.637.137,19	TOTAL	404.637.137,19

A) ALOYSIO DE ANDRADE FARIA
DIRETOR-PRESIDENTE

A) JOSÉ CARNEIRO DE MORAIS
DIRETOR

A) GILBERTO DE ANDRADE FARIA
DIRETOR

A) JOAQUIM PEIXOTO ROCHA
DIRETOR

A) ROGERIO REY BETTI
TÉCNICO EM CONTABILIDADE
CRC — MG 14.040

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

DÉBITO		CRÉDITO	
COMISSÕES, JUROS PAGOS, IMPOSTOS E TAXAS E DESPESAS GERAIS	2.903.455,84	SALDO TRANSFERIDO DO SEMESTRE ANTERIOR	1.191.098,57
HONORÁRIOS DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL	101.260,00	CORREÇÃO MONETÁRIA SOBRE OPERAÇÕES ATIVAS	4.110.874,20
ORDENADOS E DEMAIS DESPESAS DE PESSOAL	581.691,36	PRODUTO DAS OPERAÇÕES REALIZADAS NO SEMESTRE	8.905.245,21
DESPESAS DE MATERIAL DE EXPEDIENTE	92.729,28		
CORREÇÃO MONETÁRIA SOBRE OPERAÇÕES PASSIVAS	4.992.142,50		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	217.241,98		
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO FIXO	23.384,95		
DIVIDENDOS A PAGAR À RAZÃO DE 15% AA.	1.715.824,13		
			10.627.731,05
SALDO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA			3.579.487,23
			14.207.218,28

A) ALOYSIO DE ANDRADE FARIA
DIRETOR-PRESIDENTE

A) JOSÉ CARNEIRO DE MORAIS
DIRETOR

A) GILBERTO DE ANDRADE FARIA
DIRETOR

A) JOAQUIM PEIXOTO ROCHA
DIRETOR

A) ROGERIO REY BETTI
TÉCNICO EM CONTABILIDADE
CRC — MG 14.040

CIM

CONTRATO DE INVESTIMENTO MENSAL

Total subscrito até hoje:
(desde 29-7-68)

NCr\$ 9.779.100,00

UNIÃO NACIONAL DE INVESTIDORES-UN.I.

Valor da quota em 1-7-68 NCr\$ 1,00

Valor da quota hoje: NCr\$ 1,39

Administradora:
UNIVEST S.A.
CORRETORA DE VALORES

Caixa Postal 2638 - São Paulo
Membro da BVSP - n.º 67 Capital e Reservas NCr\$ 222.233,00
Cota de Autorização do Banco Central do Brasil n.º A-67/1373

Distribuidora na Guanabara:

VAMOS S.A.
Corretora de Títulos
Consultores de Investimentos
Av. Rio Branco, 131 - 10.º and. - 524030

S.B. SABBÁ

(Sociedade de Capital Aberto) - CGC 33.349.358

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.

CHAMADA DE CAPITAL - AVISO

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que a Diretoria em reunião realizada no dia 15-01-69 resolveu fixar o prazo para recolhimento do saldo da subscrição encerrada na AGE de 2-12-68 até o dia 20 de fevereiro de 1969.

O pagamento poderá ser feito em nossa sede na Avenida Rio Branco 156, sobrelajes 312/313 - Rio de Janeiro, GB.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1969 - A DIRETORIA

SR. INVESTIDOR

Agora, renda fixa líquida superior à das Letras de Câmbio, a curto prazo (60 a 90 dias) e com total segurança, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - GB.

Venha conversar conosco

SOUZA GOMES - CORRETORA DE VALORES

(Membro da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro)

PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 20 - SALAS 404/5 - TELS. 31-2710, 31-2713, 31-2467 e 31-5854 - Ramal 219

Índice de preços no atacado será ampliado pela FGV

O índice de preços por atacado elaborado pela Fundação Getúlio Vargas será ampliado, a fim de refletir melhor a nova estrutura de produção do país, segundo informaram ontem, técnicos do Departamento de Estatística, do Instituto Brasileiro de Economia.

O objetivo da medida é oferecer às autoridades e aos empresários um índice que reflita a estrutura recente da produção — 1965, 66 e 67 — e seja baseado em informações de maior número de Estados.

RAZÕES

Os técnicos da Fundação Getúlio Vargas informaram que a mudança é necessária, tendo em vista que o atual índice de preços por atacado é calculado levando em conta uma relação de bens baseada numa realidade econômica que já não reflete o momento atual, pois data de 1950.

Em vista disso, a Fundação há algum tempo vem se preparando para fazer a necessária ampliação, não só do número de produtos a serem pesquisados, como da quantidade de unidades da Federação a ser consultada.

ESTATÍSTICA

Uma das razões que teriam protelado a modificação que se pretende fazer agora é a falta de estatísticas suficientes. Disseram os técnicos que só agora será possível empreender o trabalho, porque já se dispõe das informações bastantes. A revisão se baseará nas estatísticas disponíveis sobre a produção agrícola, industrial e do comércio exterior referentes ao triênio 1965 a 1967.

LISTA

Atualmente, o índice de preços por atacado é elaborado tomando-se por base 96 produtos, excluídas as discriminações, o que é considerado número insuficiente para medir a realidade atual. Dessa forma, o objetivo dos técnicos é atingir um número que pode variar entre 350 e 500 produtos, sendo que o maior aumento se verificará no setor industrial. Para realizar a tarefa, a Fundação Getúlio Vargas contará com a ajuda de organismos estaduais na coleta das informações necessárias junto às fontes de produção.

No presente, a Fundação Getúlio Vargas utiliza informações de cinco Estados — Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e alguns produtos da Bahia — pretendendo

de ampliar esse sistema de coleta de dados para 9 ou 10 Estados, de acordo com a evolução do trabalho.

NOVOS ÍNDICES

Além da reformulação estrutural e ampliação de informações do índice de preços por atacado, a FGV programa para futuro próximo a divulgação dos índices de custo de vida em Belo Horizonte e Belém do Pará, que serão elaborados por equipes daqueles Estados, utilizando a mesma sistemática do Instituto Brasileiro de Economia da FGV. Anunciaram, ainda, os técnicos da Fundação que, adiante, se poderá cogitar da mesma medida em relação a Estados do Nordeste.

INDÚSTRIA

De acordo com a Assessoria Técnica Conjunta do Ministério da Fazenda, poucos setores industriais ultrapassaram a média de aumento de preços atingida até outubro do ano passado.

Esses setores foram os de indústria têxtil, com uma elevação de 27,7%; Brinquedos, com 27,2%; Bebidas, com 25,4% e material de transporte, com 24,3%. Até aquela data, a média de aumento de preços nos principais setores industriais de São Paulo foi de 20,5%. Setores importantes, pela sua capacidade de influência sobre outros, tais como metalurgia, material elétrico, química, e borracha tiveram elevações iguais ou pouco superiores à média.

Os dados da Fundação Getúlio Vargas mostram alguma diferença nos índices encontrados. Têxteis e têxteis, de acordo com a FGV, tiveram um aumento de 30,9%; a metalurgia apresentaria um aumento de 34,5%, enquanto os produtos químicos, subiram 19,7% até aquela data.

AGRICULTURA

A Fundação Getúlio Vargas constatou que, até outubro do ano passado, os produtos alimentícios de origem vegetal tiveram um aumento, no atacado, de 17,8%, sendo que os de origem animal elevaram-se em 13,9% e as bebidas e estimulantes subiram 38,1%, observando-se uma média para o setor da ordem de 18,4%. Esses estavam sujeitos à correção, na época em que foram divulgados. A participação percentual do setor agrícola, até aquele mês foi de 44,6%, ficando os restantes 55,4% para os produtos industriais.

Paulo Pimentel soluciona no Paraná problema de impostos entre comércio e Prefeitura

Curitiba (Correspondente) — Depois de uma semana de rompimento de relações entre a Associação Comercial do Paraná e a Prefeitura de Curitiba, o impasse sobre os impostos municipais foi solucionado, graças à interferência direta e pessoal do Governador Paulo Pimentel.

A crise do empresariado com o prefeito começou ante a decisão da municipalidade de atualizar os valores venais dos imóveis para efeito de novos lançamentos de valores dos impostos.

FUNDAMENTOS

Fundamentada nos percentuais de aumento daqueles impostos e nas reclamações de numerosos contribuintes contra as taxas excessivas que, em alguns casos, chegavam a atingir 500 por cento de majoração, a Associação Comercial iniciou entendimentos com a Prefeitura para encontrar fórmula de aliviar a carga tributária do exercício em curso.

ROMPIMENTO

Além da alteração dos valores venais, a Prefeitura havia eliminado a concessão do favor fiscal de 50 por cento de desconto dos impostos municipais para o proprietário de um único imóvel destinado à sua moradia. Outro ponto de discordância também esteve na instituição da contribuição de melhoria, em substituição à taxa de pavimentação. Entendia a municipalidade que essa "contribuição de melhoria" sobre asfaltamento "humanizaria" o sentido fisco-arrecadador, porque todos os contribuintes (os beneficiados diretamente e indiretamente pelo asfalto) estariam sujeitos ao seu pagamento, ao passo que na taxa de pavimentação só os proprietários de imóveis diretamente ligados ao benefício.

Computando-se os acréscimos decorrentes das medidas adotadas pela Prefeitura, a ACP chegou à conclusão de que as majorações estavam onerando excessivamente os contribuintes. Daí, a sua campanha pela revogação de alguns atos sobre o assunto.

Entretanto, na audiência que o prefeito Omar Sabbag concedeu ao presidente da Associação Comercial, Sr. Noel Lôbo Guimarães, e outros dirigentes do empresariado, houve um desentendimento local que acabou complicando a situação.

O prefeito acusou frontalmente os representantes do empresariado de esta-

rem defendendo interesses de grupos. Registrou-se uma troca áspera de gentilezas, tendo o presidente da ACP e seus acompanhantes abandonado o gabinete do prefeito, ofendidos com a afirmação.

Logo a seguir, a Entidade de Classe divulgou os motivos de seu rompimento anunciando que iria levar o problema diretamente ao Governador, por considerar que estava defendendo unicamente os interesses populares dos contribuintes, ao se colocar contra a elevação astronômica de impostos municipais em Curitiba.

GOVERNADOR SOLUCIONOU

Depois de uma audiência prévia na semana passada, o Governador Paulo Pimentel convocou ontem no Palácio Iguaçu a Diretoria da Associação Comercial para uma reunião, ficando acertado, de comum acordo com a liderança empresarial que: a) Não será feita a reavaliação do valor venal dos imóveis; b) Não haverá correção monetária sobre os valores anteriores, permanecendo para efeito do cálculo do tributo os mesmos valores de 1968; c) Foi eliminada a contribuição de melhoria; d) Haverá reavaliação apenas para os terrenos baldios; e) Ficam mantidas as leis que majoram em 0,1 por cento o Imposto Predial e Territorial Urbano e que eliminam o favor fiscal aos proprietários de um único imóvel (desconto de 50 por cento da contribuição tributária).

Com as soluções referidas, estão completamente eliminadas as possibilidades de uma majoração dos impostos municipais alcançar índices excessivos denunciados pela Diretoria da Associação Comercial. Por outro lado, segundo ficou acertado durante a reunião, os avisos de lançamento já distribuídos pela Prefeitura serão recolhidos e substituídos por novos, com os valores menores.

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
Capital e Reservas do Grupo: NC\$ 25.437.746,75
RIO: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tel.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9.º andar - tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.: 29-6392 • Meier • Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350

Cia. Ipiranga
CORRETORA DE CâMBIO E TÍTULOS

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.
BANCO FINANCIADOR S.A.
S. PAULO • SANTO ANDRÉ • B. HORIZONTE • CURITIBA
SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU • S. JOÃO DEL REI

BÓLSAS E MERCADOS

DOLAR		MOEDAS	
Compra	3,805	Libra Ester.	9,98033
Venda	3,830	Marco Alemão	9,98033
		Florim	1,05018
		Francos Suíço	0,87933
		Libra	0,87933
		Coroa Dinom.	0,50481
		Coroa Norueg.	0,53083
		Coroa Sueca	0,74355
		Coroa Dinom.	0,50481
		Coroa Norueg.	0,53083
		Coroa Sueca	0,74355

BÓLSAS DE VALORES
RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou ontem em alta acentuada, ao fechar-se em 300,0 pontos, o índice BV subiu 12,2 pontos. Também o IBV do fechamento permaneceu em alta, fixando-se em 13,2 pontos. O volume de negociações atingiu a cifra de NC\$ 2.662 mil, tendo sido transacionadas 1.567 mil ações. As mais negociadas foram as de Belo Horizonte, Petróleo, Bimbo, preferencial e Docas de Santos. Das que compõem o IBV, 15 subiram e três permaneceram estáveis.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO		Fevereiro de 1968	
(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)		31/02	
FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS			
Data	Valor da Cota	Of. Distribuição	Valor do Fundo
31-01-68	1,140	28-11-68 (0,038)	94 125 960,13
31-01-68	1,402	31-12-68 (0,20)	3 783 682,40
31-01-68	1,40	16-01-69 (0,10)	1 483 635,01
31-01-68	0,138	31-12-68 (0,003)	2 476 432,77
31-01-68	7,05	31-12-68 (0,32)	3 973 153,14
31-01-68	1,01	31-12-68 (0,20)	41 750,29
31-01-68	1,16	dezembro (0,02)	86 846,08
31-01-68	1,353	31-02-69 (0,00)	2 420 018,14
31-01-68	1,30	31-03-69 (0,03)	3 480 711,94
31-01-68	1,30	31-03-69 (0,03)	2 937 802,21
31-01-68	1,70	dez.—68 (0,000)	21 294 266,00
31-01-68	1,23	Jan.—69 (0,120)	13 652 816,00
31-01-68	1,75	31-02-69 (0,70)	3 156 721,39
31-01-68	1,451	31-03-69 (0,03)	1 872 429,50
31-01-68	1,627	31-03-69 (0,03)	18 766 138,02
31-01-68	1,70	31-03-69 (0,03)	16 450 097,63
31-01-68	2,538	31-03-69 (0,03)	1 784 555,40
31-01-68	2,945	31-03-69 (0,03)	7 363 632,31
31-01-68	14,551	31-03-69 (0,03)	
31-01-68	1,91		
31-01-68	1,73		
31-01-68	0,223		
31-01-68	0,646		
31-01-68	1,356		

Ações		Ações		Ações		Ações	
Cot.	Quantidade	Cot.	Quantidade	Cot.	Quantidade	Cot.	Quantidade
Média	titulação	Média	titulação	Média	titulação	Média	titulação
TÍTULOS DOS ESTADOS		CBUM		SIDER. MANNESS		WILLIS, Ord.	
GUANABARA		CASA MASON		MANN, Ord.		WHITE MARTINS	
T. PROGRESSIVOS 760,00		Ord.		MERC. IND. INC.		Ex. Bon.	
ACÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		CIMENTO ARATU		MESA B. A. Pref.		Ex. Bon.	
A. VILLARES, Pref.		C/Bon.		Novas		MERCADO A TERMO	
Classe A		CIMENTO ARATU		MESA B. A. Ord.		B. DO BRASIL (60 dias)	
ALPARGATAS, Ex/Bus.		CIMENTO ITAÚ		MESA B. A. Pref.		B. E L G O-MINEIRA (60 dias)	
AMERICA FABRIL		Pref., Ex/Div.		Ant.		B. E L G O-MINEIRA (60 dias)	
ARNO, C/41		D. DE SANTOS		MESA B. A. Ord.		B. E L G O-MINEIRA (60 dias)	
ARNO, C/42		D. ISABEL, Pref.		Novas		B. E L G O-MINEIRA (60 dias)	
ARTES GRAF. G.		Pr-Rata		M. FLUMINENSE		B. E L G O-MINEIRA (60 dias)	
DE SOUSA		D. ISABEL, Pref.		M. FLUMINENSE		B. E L G O-MINEIRA (60 dias)	
ANT. T. PAULISTA		EDITORA JOSE OLIMPIO		M. FLUMINENSE		B. E L G O-MINEIRA (60 dias)	
R. DO BRASIL		LACEM D. ROSA		M. FLUMINENSE		B. E L G O-MINEIRA (60 dias)	
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA		ESTRELA, Pref.		M. FLUMINENSE		B. E L G O-MINEIRA (60 dias)	
Ex/Div.		Ex/Bus.		M. FLUMINENSE		B. E L G O-MINEIRA (60 dias)	
B. E L G O-MINEIRA		F. BRASILEIRO		M. FLUMINENSE		B. E L G O-MINEIRA (60 dias)	
BRAHMA, Pref.		FIACAO E TECELA		M. FLUMINENSE		B. E L G O-MINEIRA (60 dias)	
BRAHMA, Ord.		LACEM D. ROSA		M. FLUMINENSE		B. E L G O-MINEIRA (60 dias)	
BRAS. DE E. ELÉTRICA		Ord. Port.		M. FLUMINENSE		B. E L G O-MINEIRA (60 dias)	
BRAS. DE ROUPAS		F. E L UZ DO PA		M. FLUMINENSE		B. E L G O-MINEIRA (60 dias)	
BRASIMOTOR, Ord.		G. E L UZ DO PA		M. FLUMINENSE		B. E L G O-MINEIRA (60 dias)	
C/39		RAVA		M. FLUMINENSE		B. E L G O-MINEIRA (60 dias)	
		IMP. MORAES		M. FLUMINENSE		B. E L G O-MINEIRA (60 dias)	
		KIBON, Ex/Bon.		M. FLUMINENSE		B. E L G O-MINEIRA (60 dias)	
		LOJAS AMERICA		M. FLUMINENSE		B. E L G O-MINEIRA (60 dias)	
		NAS, Ex/Div.		M. FLUMINENSE		B. E L G O-MINEIRA (60 dias)	
		SIDER. MANNESS		M. FLUMINENSE		B. E L G O-MINEIRA (60 dias)	
		MANN, Pref.		M. FLUMINENSE		B. E L G O-MINEIRA (60 dias)	
				M. FLUMINENSE		B. E L G O-MINEIRA (60 dias)	

São Paulo (Succurs.) — O preço de títulos ontem realizado, apresentou-se calmo, com regular agitação, porém, o volume de negócios superou o verificado na última sessão. As cotizações estiveram em alta e o índice Bovespa registrou uma elevação de 2,3 pontos (mais 1,2%) ficando-se em 236,0, sendo esse o novo recorde. Das companhias que o compõem, 18 subiram, 10 permaneceram estáveis e somente 2 baixaram. O total negociado foi de NC\$ 1.521.972, com os papéis de maior valor sendo: Indus. Vileas, pref., class. B (menos 1,0); Indus. Vileas, pref., class. B (menos 1,0); Mesbla, pref., antigas (menos 2,3); Mesbla, pref., novas (menos 4,7).

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bólsa de Valores de Nova Iorque teve ontem uma sessão irregular, pois embora notícias econômicas incentivassem as compras no início do pregão, as crescentes preocupações sobre o Oriente Médio e as conversações de paz de Paris terminaram por manter o mercado em termos indefinidos. O índice da UPI baixou 0,06%, refletindo o fato de que, das 1.587 ações negociadas, 694 estiveram em baixa e 611 em alta. A média industrial Dow Jones subiu 0,20 pontos, fechando em 846,83. O índice da Bólsa mostrou uma baixa de sete centavos.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bólsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 INDÚSTRIAS	944,42	953,01	936,41	946,85	+ 0,80
15 FERROVIÁRIAS	275,54	277,88	273,67	276,27	+ 1,39

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1.018.700, Ferroviárias 127.300 e Concessionárias Serviços Públicos 158.600. Índices Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1964-26) (coeficiente 100): Futuro 140,80 (- 0,12).

PREÇOS FINAIS

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bólsa de Valores de Nova Iorque ontem:		Londres	
A. J. Ind.	16-3/8	Col. Gas.	30-1/4
Allied Chem.	35	Cont. Ed.	35
Allis Chalm.	39	Cont. Can.	66-1/2
Am. Can.	35-3/4	Cont. S. A.	42-1/4
Am. Met. Cl.	31-1/2	Cord. Pd.	41-3/8
Am. Std.	46-1/2	Crown Zell.	59-3/8
Am. Snel.	83-3/4	Curtiss W.	33-3/8
Am. T. & T.	33-3/4	Du Pont	160
Am. Tob.	40	East Air L.	31-3/8
Anacosta	59	Eastman	28-7/8
Armour	71	Electron Spc.	31-3/8
Atlantic Rich.	115-3/4	Ford	50-7/8
Atlas Corp.	6-7/8	Gen. Elec.	90-3/8
Bendix	45-1/2	Gen. Motors	79-3/8
Beth St.	35-1/4	Gen. Motors	79-3/8
Can. Pac.	85	Gillette	50-1/4
Casa J. I.	20-1/8	Goodyear	37-3/8
Cerro	43-5/8	Grace W. R.	43-7/8
Ches. & Oh.	72-7/8	IBM	294-7/8
Chrysler	32-3/8	Int. Harv.	37-1/8
		Int. Nick.	39-1/4
		Int. Tel. & Tel.	33-1/2
		Johns. Manville	85-3/8
		Kennecott	31-1/2
		Kroger	24-3/8
		Lehman	32-1/4
		Lockheed	46
		Loews Theat.	57
		Lonestar Com.	23-1/4
		Mobil Oil	37-1/8
		Nat. Cash R.	111-1/8
		Nat. Dist.	43-3/4
		Nat. Lead	73-3/8
		Otis Elev.	48-1/8
		Pac. G. El.	36-5/8
		Pan. Am.	28-1/2
		Penn. N. Y. Cen.	67-1/4
		Phillips P.	76-1/8
		Pub. S. E. G.	36-5/8
		RCA	44-1/4
		Rep. St. Ste.	32-1/2
		Rey. Tob.	47-1/4
		Sears	44-3/4
		Sinclair	115-1/4

Análise da reformulação do imposto de renda recebe de Delfim Neto crítica áspere

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, comentando ontem uma análise publicada por um jornal de São Paulo sobre o decreto de reformulação do imposto de renda, disse: "A análise é apócrifa e muito burra, acredito que os autores se escondam porque ela não foi feita por nenhum economista."

A análise do jornal diz que os assalariados foram os mais atingidos pela reformulação do imposto de renda, através do Decreto 401 e que o rendimento do trabalho é mais onerado que o do capital. "Os autores afirmam que a progressividade é bem maior nos baixos salários, o que é uma tolice aritmética", observou o Sr. Delfim Neto.

ACÚMULO DE IMPOSTOS

O imposto de renda é calculado progressivamente, de forma que é preciso acumulá-lo para então calcular-se as taxas efetivas e não a taxa nominal da tabela. Quando se calcula a taxa efetiva verifica-se que a

progressividade caminha rapidamente em 50%. Esta progressividade segue uma curva, a exemplo de todos os impostos de renda.

O Ministro da Fazenda acrescentou que "o autor daquele documento deveria pelo menos apontar uma fórmula alternativa."

Industrialização rural em Minas terá auxílio do Banco de Desenvolvimento e Gerca

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário de Agricultura, Sr. Evaristo de Paula, informou ontem que o Gerca e o Banco de Desenvolvimento e Minas vão liberar, nos próximos dias, NCr\$ 8 milhões para execução de um plano de industrialização rural de algumas áreas do Estado.

O Sr. Evaristo de Paula informou, ainda, que durante a reunião de Secretários de Agricultura dos Estados da Região Centro Sul, com os Ministros Ivo Arzua e Delfim Neto, foi debatido de modo especial o problema da industrialização rural, como processo de fixação do homem no campo e sua melhoria econômica.

TRES MEDIDAS

Informou o Sr. Evaristo de Paula que durante a reunião realizada semana passada na Guanabara, da qual participaram também o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor José, e o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peloto, apresentaram três sugestões, que estão sendo estudadas pelo Governo: financiamento de trações de rodagem nacionais a preços mais acessíveis e juros mais baixos; eliminação do desmível existente entre os preços dos insumos e o preço dos produtos agrícolas; e adoção de medidas visando a possibilidade de industrialização rural.

Acrescentou o Sr. Evaristo de Paula que já está sendo estudada a questão do seguro rural, cuja solução será dada proximamente. Quanto à criação do Banco Rural informou que não foi objeto de discussão dos Secretários de Agricultura. Uma nova reunião foi marcada para a segunda quinzena deste mês, na Guanabara, quando será fixada uma política de assistência aos centros consumidores.

Mercado latino-americano é a meta da Grã-Bretanha na feira industrial em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Sr. James Brewster, diretor da Feira Britânica, que se realizará no Parque do Ibirapuera no próximo mês de março, disse, ontem, ao chegar em São Paulo que "dependendo do sucesso da exposição, este ano no Brasil, ela será realizada, em 1970, na Argentina."

Sessenta por cento do material já desembarcado em Santos, vindos diretamente da Grã-Bretanha, têm custo de NCr\$ 6 milhões. Voltarei a Londres, mas antes de 5 de março, data da inauguração da Feira, estarei de regresso. A instalação da Feira Industrial Britânica, em São Paulo, é uma tentativa de reencontrar o mercado latino-americano, concluiu o Sr. James Brewster.

PROMOÇÃO MAIOR

A Feira da Indústria Britânica, a ser realizada de 5 a 16 de março próximo, em São Paulo, foi considerada em uma reunião de 250 industriais ingleses como a maior promoção em exportação da Grã-Bretanha em 1969.

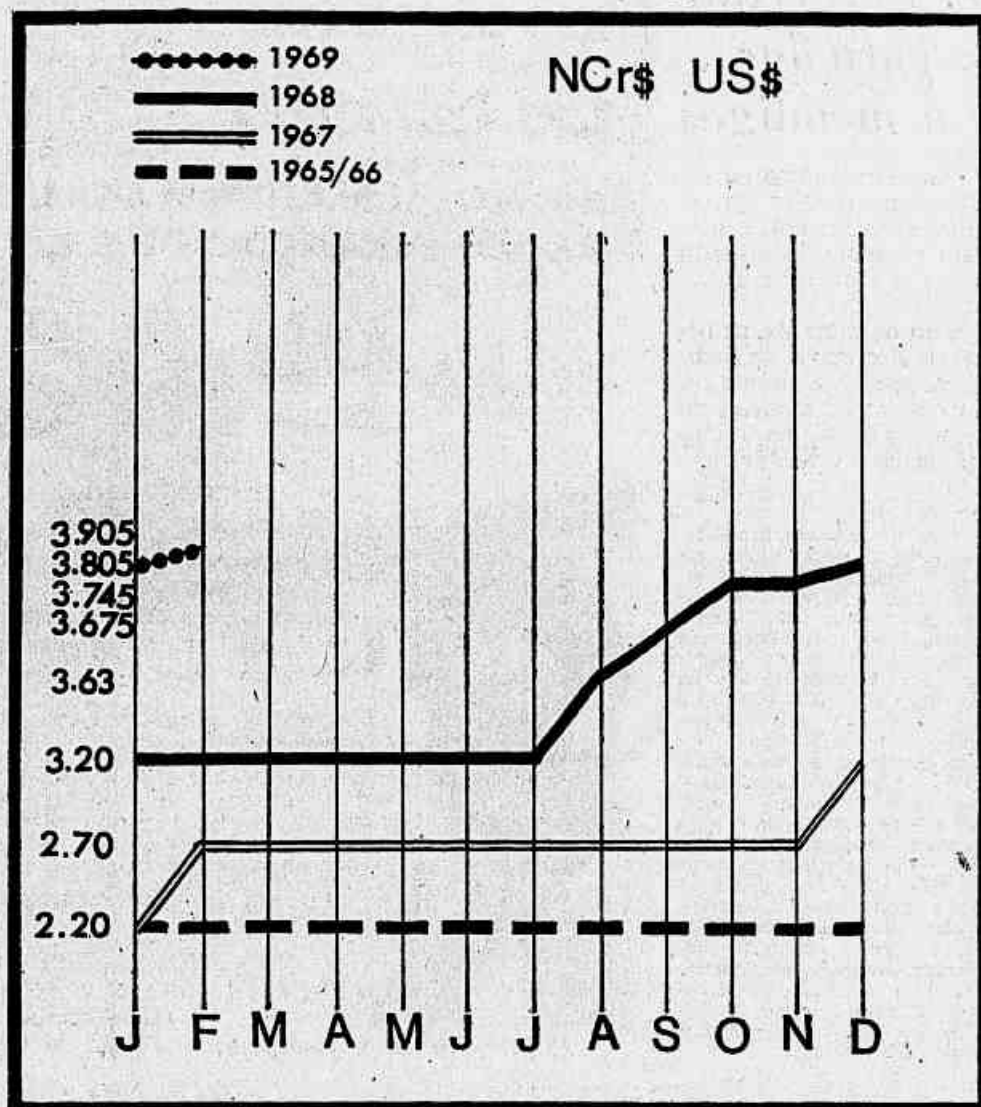
A Inglaterra está decidida a expandir a sua participação crescente nos negócios a serem realizados com o Brasil. Na mesma reunião, onde 250 industriais consideraram importante a realização da Feira da Indústria Britânica em São Paulo, o chefe do Comitê Interamericano de Comércio e Produção e ex-Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, afirmou que no ano passado a Grã-Bretanha subestimara o potencial de crescimento e desenvolvimento econômico da América Latina, superestimando ao mesmo tempo o efeito negativo da inflação e da instabilidade econômica.

PERDEU TERRENO

Agindo dessa forma, continuou o Sr. Roberto Campos, a Grã-Bretanha perdeu terreno para os seus concorrentes. Acrescentou: "Veríamos com grande prazer uma reafirmação da presença britânica na América Latina."

A exposição de São Paulo em março é um elemento dessa afirmação, e outro elemento é o rápido e crescente interesse entre os industriais

Primeira desvalorização



O valor do dólar em relação ao cruzeiro passou ontem de... NCr\$ 3.805 para NCr\$ 3.905 para compra e de NCr\$ 3,83 para NCr\$ 3,93 para venda — alta aproximada de 2,6% em pouco mais de dois meses. Foi esse o maior período que decorreu sem que o valor da moeda norte-americana tenha sido reajustado em relação à nossa, desde que foi implantado o sistema do câmbio flexível. A proporção da alta correspondeu aproximadamente ao ritmo que vinha sendo desenvolvido pelo novo sistema, ou seja: variações pouco abaixo da taxa inflacionária e da taxa de juros, de forma a não propiciar rendimento positivo ao que aplicarem recursos em moedas estrangeiras.

Nações Unidas vão ajudar levantamentos para oferta e procura de mão-de-obra

São Paulo (Sucursal) — O grupo de trabalho para levantamentos de recursos humanos, da Secretaria de Planejamento, deverá promover em São Paulo uma coleta de dados ligados à formação, oferta e procura de mão-de-obra. Esse programa será coordenado pelo Centro Nacional de Recursos Humanos, recebendo ajuda das Nações Unidas. A pesquisa será realizada em todo o país, em colaboração com órgãos estaduais.

A participação no programa do Centro Nacional de Recursos Humanos permitirá, em futuro próximo, que o Governo de São Paulo receba assistência de peritos internacionais nas áreas de estatística dos recursos humanos, demografia, oferta e demanda de mão-de-obra e educação.

LEVANTAMENTO DE RECURSOS

O grupo de trabalho para o levantamento dos recursos humanos foi criado por decreto do Governador Azeiteiro Soares com a finalidade de realizar ampla pesquisa sobre a formação, oferta e demanda de mão-de-obra em todo o Estado de São Paulo.

Os resultados desses estudos permitirão o aperfeiçoamento

do sistema de ensino, adaptando-o às necessidades do desenvolvimento, através da preparação de pessoal especializado nos diversos setores da produção. O grupo de trabalho é formado por cerca de 20 técnicos, ampliando ainda suas atividades através de convênios com o Instituto de Administração da Universidade São Paulo e com o Centro Regional de Pesquisas Educacionais.

Norte diminui taxa de desemprego, diz IBGE

Pesquisa realizada pela Fundação IBGE mostra que no Nordeste, entre os 14 milhões e 600 mil habitantes com idade superior a 14 anos, apenas 8 milhões e 800 mil — representando um terço da população — encontram-se ocupados em atividades produtivas.

Segundo os resultados da amostra por domicílios da Fundação IBGE, de apenas 244 mil o número de nordestinos em idade de trabalho à procura de ocupação. Desse número 147 mil são homens e 97 mil mulheres. Por esses dados, conclui a Fundação IBGE que diminuiu o desemprego no Nordeste, onde vive quase um terço da população do país, ou seja, 25 milhões e 700 mil pessoas.

SEM OCUPAÇÃO

Mostra o estudo que dos 5 milhões e 500 mil, com idade acima de 14 anos, não ocupados em atividades produtivas, 4

milhões e 100 mil dedicam-se a afazeres domésticos; 760 mil frequentam escolas e 691 mil figuram à margem de qualquer qualificação profissional ou ocupacional.

Dos 8 milhões e 800 mil pessoas ocupadas em atividades produtivas, mais da metade exerce trabalhos agrícolas, isto é, cerca de 4 milhões e 800 mil. De 3 milhões e 900 mil que se entregam a outros afazeres o grupo mais numeroso (um milhão) figura no item relativo à prestação de serviços, vindo logo após os ocupados na indústria de transformação que totalizam 792 mil.

No comércio de mercadorias estão empregadas 590 mil pessoas, em serviços sociais 302 mil, na indústria de construção civil 281 mil, na extração vegetal 284 mil, nos transportes e comunicações 198 mil, na caça e pesca 115 mil, na administração pública 115 mil, na extração mineral 68 mil, nos serviços industriais de utilidade pública 31 mil.

Resolução estimula bancos a atuarem em área pioneira

O Banco Central divulgou ontem a Resolução 107 concedendo isenção de depósito compulsório por dois anos às agências bancárias que se instalarem em regiões pioneiras e favorecendo o fechamento e a transferência de agências deficitárias.

A decisão foi adotada depois de um debate com os dirigentes das organizações representativas dos bancos. O Sindicato dos Bancos da Guanabara divulgou nota considerando a medida importante passo para a redução dos custos operacionais bancários e melhor atendimento à clientela.

Síntese da Resolução

As disposições mais importantes da Resolução são as seguintes:

1. **Permite transferências de agências bancárias entre praças equivalentes** — Ou seja: entre as capitais dos Estados da Guanabara e São Paulo ou entre as cidades seguintes — Salvador, Belo Horizonte, Curitiba, Recife, Porto Alegre e Santos. Esta medida tem em vista permitir aos bancos melhor dispor suas redes em função da redução de seus custos e do atendimento às solicitações da clientela.

2. **Permite transferência de agências de qualquer praça para aquelas que tenham volume médio de depósito por agência superior a NCr\$ 600 mil.** A praça de destino deverá ter menor número de dependências bancárias que a praça de origem. A medida visa desafogar algumas outras praças bancárias, com o melhor atendimento daquelas, cujo elevado depósito médio propicie a instalação de outras dependências.

3. **Permite transferência de agências de qualquer praça para outras onde não haja qualquer banco.** A medida tem em vista atender aos municípios ainda desassistidos. Nesse caso, as agências transferidas ficam isentas de depósito compulsório durante dois anos, ou até que seus depósitos atinjam NCr\$ 400 mil, e desde que apliquem na própria região pelo menos 70% dos depósitos.

4. **Esta mesma vantagem foi concedida às atuais agências pioneiras e àquelas situadas em praças em que, por transferência das demais, a agência se torne a única da praça.**

5. **Para fazer jus a estas vantagens, os estabelecimentos bancários terão de estar enquadrados na Resolução 86, ou seja: seus descontos de duplicata, a prazo até 60 dias terão de ter taxa de juros máxima de 2% ao mês e a média de todas as aplicações do banco não poderá exceder 2,2% ao mês.**

Banqueiros apoiam

A diretoria do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara transmitiu ontem à presidência do Banco Central os seus aplausos pela adoção desta Resolução, considerando que "irá beneficiar a política de redução do custo do dinheiro através de estímulo adequado e não de medida artificial impositiva."

Os Srs. Luis Biolchini — presidente da Federação Nacional dos Bancos — Teófilo de Azeredo Santos — presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara — e Paulo Ourivio — diretor do Sindicato

Letras da Credence estão sendo pagas

O liquidante do Banco Central na Credence já iniciou o pagamento das letras de câmbio daquela empresa, com os recursos até agora entregues pelas empresas financiadas. Já estão garantidos NCr\$ 87.400,00 dos investidores daquela empresa liquidada.

As empresas que pagaram pontualmente seus compromissos, fornecendo assim os recursos para o resgate das letras de câmbio são a Procar S/A e a ETM — Empresa de Terraplenagem. Três outras empresas prometeram pagar amanhã seus compromissos, o que permitirá o atendimento de outros investidores.

Letras

As letras que estão sendo resgatadas são as seguintes:

Na Procar: 19 letras de NCr\$ 100,00 cada, 29 letras de NCr\$ 200,00 cada, 19 letras de NCr\$ 500,00 cada, 11 letras de NCr\$ 1 mil cada e 19 letras de NCr\$ 2 mil cada. As letras da ETM são as seguintes: 9 de NCr\$ 100,00 cada, 9 de NCr\$ 200,00 cada, 9 de NCr\$ 500,00 cada, 6 letras de NCr\$ 1 mil cada e 4 letras de NCr\$ 2 mil cada.

As letras da primeira empresa totalizam NCr\$ 88.200,00 e as da segunda NCr\$ 21.200,00.

Os pagamentos vêm sendo feitos de 9 às 17 horas.

Volume de aceites

O saldo das operações de aceite cambial reduziu-se nas três principais praças financeiras durante a semana de 7 a 14 de janeiro passado, embora o Banco Central estime que no total do país tenha havido uma elevação nestas operações.

A soma dos aceites de São Paulo, Guanabara e Belo Horizonte caiu no total de NCr\$ 2.084.463 no dia 7 para NCr\$ 2.089.145 no dia 14, mas em todo o país, segundo a estimativa do Banco Central, o volume de

— haviam sido consultados na véspera sobre a medida.

Texto

É o seguinte o texto da Resolução 107, ontem divulgada:

"O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 30 de janeiro de 1969, tendo em vista as disposições dos Artigos 4.º, inciso XIV, 9.º e 10, inciso IX, da Lei n.º 4.595, de 31 de dezembro de 1964, e visando estabelecer critérios gerais para exame dos pedidos de transferências de agências ou filiais de bancos comerciais, RESOLVE:

I — Serão atendidas transferências: a) entre as capitais dos Estados da Guanabara e de São Paulo;

b) entre as capitais dos Estados da Bahia (Salvador), de Minas Gerais (Belo Horizonte), Paraná (Curitiba), Pernambuco (Recife), Rio Grande do Sul (Porto Alegre), e a cidade de Santos (São Paulo);

c) para praças cujo volume médio de depósitos, por agência, seja superior a NCr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros novos), apurado nos balanços das agências locais de último semestre imediatamente anterior ao do pedido, desde que as localidades de onde se transferirem apresentem, englobadamente, número superior ao das agências bancárias existentes ou autorizadas nas praças para onde se destinam. O volume médio corresponde, em cada praça, à soma dos depósitos à vista e a prazo, dividida pelo número de agências bancárias em funcionamento e autorizadas, mais a do pedido;

d) para praças ainda sem qualquer agência instalada ou autorizada.

II — Poderão ser igualmente atendidas transferências resultantes de planos apresentados por um ou mais bancos e que visem à redução do número global de suas dependências.

III — As transferências amparadas em plano de recomposição da rede resultante de fusão ou incorporação, ficam sujeitas às normas fixadas nesta Resolução, revogadas, em consequência, os itens XI e XII da Resolução n.º 43, de 28 de dezembro de 1966.

IV — As agências transferidas para praças onde inexistia dependência bancária em funcionamento ou autorizada, não terão — enquanto o volume local de depósitos não superar NCr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros novos) ou, alternativamente, pelo prazo de dois anos, contado da data da instalação da agência — incidência de recolhimentos compulsórios sobre os depósitos que coletarem, desde que aplicados pelo menos 70% (setenta por cento) na área de sua jurisdição.

V — O mesmo estímulo previsto no item anterior será concedido às agências atualmente em funcionamento em praças onde inexistia outra dependência bancária, ou venha a inexistir, contando-se, na primeira hipótese, o prazo de dois anos a partir da data da presente Resolução, e, na segunda, a partir da data em que a dependência remanescente ficar só na praça.

VI — As disposições da presente Resolução só se aplicam aos bancos que estejam atendendo integralmente ao disposto nos itens I a III da Resolução n.º 86, de 12 de janeiro de 1968."

aceites cresceu de NCr\$ 4.507,9 milhões para NCr\$ 4.628,7 milhões.

Fatores

Deve ser atribuído a fatores sazonais ou outros esta variação negativa dos aceites, em meio a uma tendência ascendente. A liquidação da Credence somente ocorreria depois do período considerado — dia 22-1-69.

O Banco Central estima que o volume destas operações no interior do país tenha crescido de peso no conjunto do país. Em 7-1-69, segundo o BC, o volume das operações nas quatro principais praças financeiras do país (SP, GB, BH e P. Alegre) representava 51,4% do país, enquanto que em 14-1-69 essa parcela equivalia a apenas 49,7%.

As proporções

Tomando-se por base a semana encerrada em 7-1-69 — diz o comunicado do Banco Central — observa-se que o saldo estimado das operações mediante contrao do aceite cambial apresentou uma alta de 1,0%, fixando o montante destas operações em NCr\$ 4.628,7 milhões. Observa-se em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte decréscimos nos respectivos saldos, da ordem, de 0,8%, 0,3% e 1,4%. Em Porto Alegre o incremento verificado foi de 0,3%.

Era a seguinte a posição dos saldos em 14-1-69, de acordo com a destinação das aplicações feitas com os recursos de operações de aceite cambial. Verifica-se que está quase extinto o financiamento dirigido à pecuária, verifica-se também que o financiamento ao comércio suplantou os recursos voltados para a indústria. Estes dois dados são fatores de segurança, pois a pecuária em crise chegou a afetar — em julho do ano passado — a segurança do mercado financeiro gaúcho, enquanto que os recursos dirigidos ao comércio destinam-se ao crédito ao consumidor.

NCr\$ milhares

Praça	Comércio	Indústria	Lavoura	Pecuária	Total
São Paulo	526.758	585.946	36.099	1.645	1.150.448
Rio de Janeiro	319.818	349.026	9.620	—	678.464
Porto Alegre	165.435	52.435	7.193	6.512	231.575
Belo Horizonte	119.347	120.886	—	—	240.233
Total Geral	1.131.358	1.108.293	52.912	8.157	2.300.720

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ENGENHEIROS

(CIVIS — MECÂNICOS — ELETRICISTAS — DE MINAS — INDUSTRIAIS — ARQUITETOS — AGRÔNOMOS)

Reconhecida: Carta Sindical de 29-12-1965

Sindicatos Filiais: R. G. do Sul — S. Paulo — R. Janeiro — M. Gerais — Paraná — V. Redonda
Rua dos Andradas, 943 — 6.º A — Conj. 6-1 — Porto Alegre — R. G. do Sul — Brasil

EDITAL

No uso das atribuições que me conferem os Estatutos e as Leis em vigor, convoco os Senhores Delegados dos Sindicatos Filiais junto ao Conselho dos Representantes desta Federação para a Sessão de Assembleia Geral Ordinária a ter lugar no dia 3 de março próximo, às 9 horas em 1.ª Convocação e às 10 horas em 2.ª Convocação, na sede da Federação, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1 — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Sessão anterior.
- 2 — Expedientes diversos.
- 3 — Fixação da mensalidade dos Sindicatos Filiais.
- 4 — Fixação da Contribuição Sindical, para as áreas onde não existem Sindicatos. Relações com as Delegações Regionais do Trabalho e Agências do Banco do Brasil.
- 5 — Audiência do Presidente com o Ministro do Trabalho.
- 6 — Atualização do Enquadramento Sindical de acordo com os ramos profissionais da Categoria (Engenheiros, Arquitetos, Agrônomos e Geólogos).
- 7 — Fundação de novos Sindicatos. Instruções e Estatuto Padrão.
- 8 — Sede em condomínio com o Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul.
- 9 — Repercussão das Leis de salário-profissional n.ºs 4.950-A e 5.194.
- 10 — Suplementação de verbas para o Exercício de 1968.
- 11 — Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria e do Balanço das Contas da Federação relativas ao exercício de 1968.
- 12 — Estudo, discussão e aprovação da Previsão Orçamentária para os exercícios de 1969 e 1970.
- 13 — Outros assuntos.

Porto Alegre, 15 de janeiro de 1969.

(a) Eng.º Armando Beux.
Presidente.

Lixo acumulado na encosta da Favela da Catacumba já causou morte por hepatite

Três casos de hepatite, um deles fatal, já se verificaram entre os moradores da favela da Catacumba, na lagoa, pois falta água há seis meses e os detritos se acumulam em torno dos barracos, em valas onde os porcos se alimentam.

Enquanto esperam as chuvas fortes, que lavam a encosta do morro, os favelados depositam o lixo nas valas de escoamento. São detritos de toda sorte, objetos velhos, colchões usados, latas e caixotes que vão se empilhando e espalhando, misturados com o barro das valas que os porcos revolvem.

DOENÇAS

O foco de hepatite causado pelo apodrecimento dos detritos está na entrada de número 1238, onde morreu o cabo do Corpo de Bombeiros conhecido como Miro, que contraiu a doença tentando limpar uma vala perto de seu barraco. Além dele, também ficaram doentes os menores Luís Moreira, filho da Sra. Edina Moreira, e Maria Cecilia, de 10 anos, filha do Sr. Romão Severino.

Junto com a hepatite, diversas outras doenças já surgiram no morro, pois as chuvas fortes, que não são suficientes para lavar a encosta, formam poças onde proliferam moscas e mosquitos, que se espalham pelas redondezas. Desidratação, infecções intestinais e moléstias da pele, estão afetando os moradores, em sua maioria crianças e velhos, com os organismos enfraquecidos pelo desconforto e subnutrição.

CALOR

A falta d'água agravada após o incêndio que destruiu um grande número de barracos no ano passado, alia-se ao calor sufocante dos últimos dias para aumentar ainda mais o perigo de desidratação, ao mesmo tempo que apressa o processo de apodrecimento do lixo que entope bueiros, pederços e curvas de valas.

O sistema de distribuição de água aos 25 mil favelados da Catacumba é bastante precário. As poucas torneiras existentes em alguns pontos do morro secaram, e mesmo as localizadas ao nível da rua não recebem água continuamente.

O engenheiro Nelson Correia Monteiro, administrador da Região da Lagoa, afirma que não há nada de anormal, e que a distribuição de água continua, apesar da construção de uma adutora na altura da Rua Pacheco Leão, no Jardim Botânico. Afirma ele que, se há al-

D. Iolanda abre exposição da LBA no Santos Dumont queixando-se das verbas

D. Iolanda Costa e Silva, a inaugurar ontem a exposição A LBA no Desenvolvimento Nacional, no saguão do Aeroporto Santos Dumont, afirmou que "as verbas para a Legião são insuficientes, mas que tem feito o que é possível, dentro da realidade e da contenção de despesas do Governo."

A exposição, armada em painéis fotográficos e com peças e objetos de artesanato, tem por objetivo mostrar o que a LBA faz no campo da assistência à maternidade, infância, adolescência e proteção da família, através de suas duas mil obras assistenciais distribuídas por todo o país. A mostra permanecerá no Aeroporto Santos Dumont até sábado próximo, quando será transferida para a Estação Rodoviária Novo Rio.

INAUGURAÇÃO

A presidente da LBA, D. Iolanda Costa e Silva, chegou ao aeroporto às 17h10m. Foi recebida pelo Governador Negrão de Lima e senhora, além dos Ministros da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, e da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares. Após cumprimentar os convidados, dirigiu-se à entrada principal da exposição, onde, com o auxílio de D. Emma Negrão de Lima, descerrou a fita simbólica.

D. Iolanda percorreu demonstrando todos os stands, interessando-se particularmente pelas peças de trabalho manual executadas por alunas assistidas das obras da LBA em várias áreas. Examinou várias delas, entre as quais, vestidos de crochê e uma tela com motivos artísticos, bordada em lã.

FROTA

Depois de visitar a exposição, D. Iolanda e os convidados dirigiram-se ao pátio externo do aeroporto onde se encontravam estacionadas 12 ambulâncias da nova frota que a LBA vai distribuir para várias entidades assistenciais nos Estados. Percorreu a fila de ambulâncias, em companhia do Governador Negrão de Lima.

A uma observação do Governador de que Minas Gerais ganhara seis das 12 ambulâncias, D. Iolanda riu e respondeu: — Minas tem uma sorte longa. Na outra encarnação quero ser mineira.

Voltando da entrega simbólica da frota de ambulâncias, D. Iolanda foi ao local da exposição, onde assinou o livro de visitas. Afirmou, na ocasião, que "a exposição é uma espécie de prestação de contas daquilo que fizemos."

Nestas horas eu vibro com as minhas colaboradoras. O superintendente da LBA, Sr. Sérgio Martins, informou que a entidade vai aplicar este ano, em todo o território nacional, R\$ 72 milhões e que, em 1968, foram gastos mais de R\$ 55 milhões. Revelou que a frota de ambulâncias desti-

Faria Lima quer aproveitar vãos de viadutos para dar casa provisória a mendigos

São Paulo (Sucursal) — Os 50 viadutos da cidade poderão ser oficialmente transformados em residências provisórias de famílias desabrigadas e pessoas idosas, segundo plano em estudo pelo prefeito Faria Lima, depois de saber que a mendicância aumentou em 25% nos últimos meses.

Informou-se ontem que, além de moradia, os beneficiados irão receber, através da Secretaria de Bem-Estar Social, assistência médica, roupas e alimentos. Haverá, paralelamente, um entrosamento efetivo com as entidades particulares ligadas ao problema, inclusive com o movimento de organizações voluntárias.

PLANO MAIOR

Tão logo o aumento do índice de mendicância nas ruas da capital paulista foi constatado, inúmeras fórmulas oficiais começaram a ser cogitadas, mas verificou-se que os órgãos possíveis de obrigar os desamparados, embora provisoriamente, eram insuficientes para a demanda.

A fórmula do aproveitamento dos baixos dos viadutos centrais — cerca de 50 — parece ser definitiva, pois teria também o efeito de neutralizar o que existe atualmente, quando mendigos, camelôs, contrabandistas e desocupados disputam cada plano desses pontos.

Os abrigos seriam provisórios e beneficiariam apenas os realmente necessitados, mediante triagem prévia da Secretaria do Bem-Estar Social. Os vãos, de idade razoável ou sem

família, ficariam fora dessa planificação.

Com o tempo, os beneficiados seriam transferidos, aos poucos, para as entidades assistenciais, num verdadeiro ciclo: das ruas para os viadutos e destes para os albergues e órgãos especializados. Atualmente, só o ponto do Viaduto do Chá rende R\$ 60,00 para cada mendigo e apenas no horário de 12 às 18 horas.

O plano do prefeito Faria Lima, ao que informam assessores seus, é bem mais amplo do que se pode supor e seria capaz de revolucionar o campo da assistência social em larga escala. Adianta-se inclusive, que o ciclo não seria encerrado nos albergues: dali os mendigos seriam removidos para oficinas, empresas e indústrias, a fim de se especializar e obter colocação posterior por intermédio dos órgãos que irão atuar nesse esquema.

Conselho de Medicina de S. Paulo adverte médicos contra muita publicidade

São Paulo (Sucursal) — A primeira circular do Conselho Regional de Medicina aos médicos paulistas revela "a profunda consternação e mal-estar pelos inúmeros casos de publicidade imoderada", e adverte que "não se justifica que se enxertem no contexto de notícias sobre feitos importantes da Medicina, propaganda individual."

Por outro lado, a Seção Regional de São Paulo da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, em edital publicado num jornal da capital, reprova "os casos e formas de promoção pessoal dos cirurgiões plásticos para aumentar sua clientela."

RAZÃO DO MAL-ESTAR

Sob o título *Ponderações à Classe*, é o seguinte o texto do comunicado do Conselho Regional de Medicina de São Paulo:

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo vem observando, com grande consternação e mal-estar, os inúmeros casos de publicidade imoderada, feita em jornais, revistas, rádio e televisão.

As recentes conquistas da Medicina pelo seu inegável valor, constituem, naturalmente, motivo para sua ampla divulgação na imprensa laica.

Não se justifica, entretanto, que se enxertem no contexto de tais notícias propaganda individual, ou certos detalhes da documentação clínica, que só devem ser publicados em jornais e revistas científicas.

Os médicos, em sua boa-fé, podem ser envolvidos em manobras sutis de reportagens com objetivos sensacionalistas, e, inconsciente, inadvertidamente, nesse tipo de infração. Como órgão orientador da classe, o Conselho faz o seguinte apelo:

a) fornecer a repórteres documentação de casos clínicos; b) permitir fotografias de atos cirúrgicos ou de doentes hospitalizados; c) liberar notícias sensacionalistas do mundo da Medicina;

d) conceder entrevistas pessoais ou participar de programas de rádio e televisão, sobre assuntos médicos; e) emitir opinião através de órgãos de publicidade laica, sobre métodos, diagnósticos e terapêuticas que não tenham sido examinados e aprovados por entidades médicas competentes.

A publicidade imoderada vem trazendo, indistintamente, grande desprestígio à classe.

Brasília terá centro do INL

Brasília (Sucursal) — O Instituto Nacional do Livro está providenciando a instalação em Brasília de um centro cultural, com ampla biblioteca, auditório para conferências e cinema, livraria, escola de arte e discoteca. Para sede do centro, está sendo reformado, na Avenida W-3, o prédio em que funcionava o antigo Centro Social, com restaurante popular, do Grupo de Trabalho de Brasília.

Tráfego para Minas cresce de movimento

Niterói (Sucursal) — Pesquisas rodoviárias iniciadas há quase dois anos no Estado do Rio ainda não concluída revelam um acréscimo de 34,4% no tráfego da rodovia Rio-Belo Horizonte (BR-135), de 1967 para o ano passado. A assessoria de Planejamento do DER fluminense, responsável pelo levantamento, apurou que durante o ano de 1968 passaram em média, por dia, 20 mil veículos pelo posto de contagem do tráfego na Rio-Petrópolis.

AMIZADE FÁCIL



No primeiro dia de filmagem, na Favela do Cantagalo, Ruth fez amigos, especialmente crianças

Desastre com o ônibus da Cometa em B. Mansa ainda tem morto não identificado

Niterói (Sucursal) — Mais uma vítima do desastre com o ônibus da Viação Cometa no domingo, próximo a Barra Mansa, foi identificada ontem, e, dos quatro mortos, apenas um menino, de aproximadamente 14 anos, moreno, não teve sua identidade levantada.

Geisa Almeida Barros, solteira, de 53 anos, residente em São Paulo, foi a terceira vítima identificada, enquanto que os corpos de Gilberto e Elsa Martins de Sousa estão no Necrotério da Santa Casa de Barra Mansa. O desastre ocorreu por volta das 13 horas, com um ônibus que saíra da Guanabara, às 11 horas, com destino a São Paulo: há 31 feridos, entre eles o motorista José Martins de Almeida, sem gravidade.

O ACIDENTE

Na altura do quilômetro 103 da Rodovia Presidente Dutra, nas proximidades de Barra Mansa, o ônibus da Viação Cometa perdeu a direção quando transpunha uma ponte sobre o riacho Barra Mansa, projetando-se no seu leito seco, de uma altura de 8 metros.

Quatro passageiros morreram no local e os 31 feridos foram transportados para a Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa e para o Hospital da Academia Militar das Agulhas Negras.

Apesar de o laudo pericial ainda não estar concluído, autoridades da delegacia de Barra Mansa informam que a barra de direção quebrada foi a causa do acidente. A pericia acredita, em princípio, que a barra se partiu antes da queda.

Fundação vê Almirante Silvio Mota é sepultado

A Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza solicitou ao Conselho Nacional de Pesquisas que seja dada ao Parque Nacional de Monte Pascoal "uma destinação correta como parque nacional", alegando que a atual situação daquela reserva não corresponde à sua denominação.

Segundo a Fundação, o Parque Nacional de Monte Pascoal vivem 50 famílias ("que se dizem índios Patagó"), desenvolvendo atividades "absolutamente contrastantes com a finalidade de um parque nacional." Por isso, a Fundação pede que aquele parque seja definitivamente transformado em parque indígena, ou que sejam indenizadas as famílias lá residentes e que o local passe a ser um parque nacional.

ANTAGONISMO

A Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza considera impraticável a coexistência de parque nacional e parque indígena, devido às suas finalidades "absolutamente antagônicas."

— Existe no Brasil uma certa tendência para a criação do que se chamou Parque Nacional Indígena, a agasalhar tribos de índios e, no mesmo tempo, embora inutilmente, a proteger a natureza. Existem parques nacionais, assim erroneamente denominados, com a finalidade precípua de proteção e aculturação gradual e programada de certas tribos, e não a da proteção exclusiva da natureza — diz a diretoria da Fundação, ao mesmo tempo em que cita os parques do Xingu e do Tumucumaque.

AVISOS RELIGIOSOS

Ao milagroso São Judas Tadeu

de coração ARMINDA agradece a graça recebida.

Quando assumi — acrescentou o Sr. Leonel Miranda — elaborei e comeci a executar um Plano Nacional de Saúde dentro da orientação revolucionária, quebrando estruturas obsoletas e ultrapassando obstáculos até então considerados intransponíveis. Agora, não podemos deixar de cumprir outra tarefa importante: a reforma administrativa.

Ruth Gassmann inicia filme da série "Helga" e gosta de ser chamada Brigitte alemã

Sem se importar com o apelido de Brigitte Bardot alemã, mulher que considera genial, Ruth Gassmann iniciou ontem, na favela do Cantagalo, as cenas do terceiro filme da série *Helga*, papel que lhe deu grande popularidade na Europa e Estados Unidos.

Apesar de admirar Brigitte, Ruth Gassmann vê entre ela e a francesa uma grande diferença: enquanto a primeira é mundialmente conhecida como mulher sensual, sua carreira foi feita tomando-se como base uma mulher comum, que trabalha fora e tem em casa problemas com o marido e os filhos.

AMIZADE NO LOCAL

Muito simpática, a atriz alemã fez ontem mesmo, primeiro dia de filmagens na Favela do Cantagalo, inúmeras amizades com os moradores do local, principalmente crianças, que a cercavam nos intervalos de filmagem.

Rute, que antes fazia teatro e televisão, iniciou sua carreira no cinema com o filme *Helga*, tornando-se logo famosa na Europa e nos Estados Unidos. Este filme, feito com a ajuda do Ministério da Saúde da Alemanha, com finalidade educativa, mostra todo o processo de formação de um novo ser humano, até o nascimento, sendo a filmagem do parto feita com toda a liberdade.

Devido ao sucesso do filme — só comparado ao do *Dr. Jivago*, e que rendeu mais de US\$ 3 milhões somente na Alemanha e na Itália — seus produtores resolveram continuar fazendo o segundo da série, *Helga e Michel*. Agora, iniciaram no Rio, *Helga e a Família*, cujas cenas finais serão rodadas em Nova Iorque. Segundo o produtor e diretor dos filmes, Roland Caemmerer, a filmagem no

Brasil foi decidida em razão da necessidade de se fazer um contraste dos problemas de educação em geral e sexual em particular, entre a Europa e os países tropicais.

As primeiras cenas do filme, que tem a participação do ator John Herbert em um dos papéis, foram rodadas ontem na Associação dos Moradores da Favela do Cantagalo, com uma entrevista com o presidente da entidade, Sr. Wilson Calazans.

Ruth Gassmann faz o papel de uma jornalista que vem da Europa fazer um levantamento dos problemas educacionais do Brasil, através de entrevistas com favelados, estudantes, padres, mulheres de todas as classes, abordando mais o problema sexual, o uso da pílula anticoncepcional e a receptividade da encíclica *Humanae Vitae*.

O segundo filme da série tratou do problema da educação da criança até os sete anos, e o que está sendo filmado no Rio procurará mostrar as dificuldades que a família tem para se manter unida, quando mulher e marido trabalham fora de casa.

EDMILSON VALENTE QUINDERÉ (FALECIMENTO)

Sua família participa o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 4, às 17 horas, saindo o féretro da Capela N. S. da Glória (Largo do Machado), para o Cemitério de São João Batista. (4223)

ISAURA DE OLIVEIRA FERNANDES (FALECIMENTO)

Guiomar de Oliveira Fernandes, Olga de Oliveira Fernandes, Heitor de Carvalho Rego e senhora, Lauro Rego Jardim e senhora, Eduardo Fernandes Pedreira e família, Antônio Lauro Jardim e família, Lauro César Jardim e família, Lauro Henrique Jardim e família, Lauro Augusto Jardim e família e Benet Nisencwaig e senhora, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, ocorrido ontem e convidam para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 4, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

HILDA ELENA FREIXEIRO (MISSA DE 7.º DIA)

Prof. Fábio Freixeiro e filhos, Margarida Mello Freixeiro e filhas agradecem a todos que compareceram ao enterroamento de sua inesquecível companheira, mãe, nora e cunhada e convidam para a missa de 7.º dia, na Matriz de São Judas Tadeu (Cosme Velho), 4a.-feira, dia 5 de fevereiro, às 9,30 da manhã.

Nêmia Drummond agradece graça alcançada por intermédio

Padre Dehon

A N. SENHORA DA CONCEIÇÃO E AO GLORIOSO S. JORGE, AO MENINO J. DE PRAGA E AS ALMAS S. BENDITA

Agradeço a graça alcançada. Olívia Alterado da Silva

Fatorial alcança mais uma vitória deixando longe os rivais da Prova Especial

Fatorial conseguiu novo triunfo, agora contra a chamada segunda turma da Gávea, distanciando os adversários nos 2 200 metros da Prova Especial de domingo, quando seguiu de perto os ponteiros Rivet e Tajar, dominou-os na reta, resistindo, à distância, ao ataque de Willy.

Na eliminatória destinada aos potros da mais nova geração, confirmando suas melhoras constantes, Apagador conseguiu a vitória, enquanto o estreante Xodó Araby, possuidor de ótima filiação pôde obter ótima segunda colocação, ficando Bonfri, já possuidor de vitória, embora terminando próximo, com a terceira colocação.

Resultados:

1.º PAREO — 1 000 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 4 000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Apagador, D. Santos	52	0,27	12	0,20
2.º Xodó Araby, L. Corraia	54	1,14	13	0,48
3.º Bonfri, J. Pedro Filho	58	0,16	14	0,38
4.º Zig, J. Sousa	55	0,91	20	0,77
5.º Vito Roy, M. Silva	55	0,22	23	0,64
6.º Icarina, F. P. Filho	54	1,31	24	0,51
			33	1,084
			34	1,83

Ret. no alinhamento. Ocorr. Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 1'06"15. Vencedor: (2) NCr\$ 0,27. Dupla: (34) 0,51. Placês: (2) 0,18 e (7) 0,48. Movimento do páreo: NCr\$ 49 067,00. APAGADOR: M. C. 3 anos. Páreo: Grande do Sul. Filiação: Buri e Sigloosa. Proprietário: Stud Carli. Treinador: Gonçalo Felij. Criador: Haras Azul Vermelho.

Pedigree

APAGADOR — Nasc. cast. 1966 — Criador: Haras Azul e Vermelho.

	Lighthouse	Pharos
Esquimalt	Gold Leaf II	Pyramid
	Thermogene	Clarissimus
	Zagala	Cornich D'or
	Zagala II	Polyméus
	Cooler	Emilion
Secreto	Picapeitos	Sin Rumbo
	Seine	La Profane
	Picapeitos	Copyright
Seitadora	Salmina	Cecilia Metella
		Picacero
		Mame
		Picacero
		Protéa
		Silurian
		Alindamais

2.º PAREO — 1 200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 2 000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Don Risco, J. Pedro Filho	55	0,43	12	0,31
2.º Good Lucking, J. Machado	56	0,18	13	0,23
3.º Royal Fox, M. Henrique	55	0,25	14	0,24
4.º Guarujá, R. Carmo	58	1,12	22	3,83
5.º Vovô Ignácio, J. Moita	48	0,25	23	1,10
6.º El Zig, J. Graça	57	0,61	24	0,45
7.º Diabinho, J. Garcia	50	1,43	33	5,75
			34	0,81
			44	1,73

Diferenças: 3 corpos e 2 pescoço. Tempo: 1'15". Vencedor: (2) NCr\$ 0,43. Dupla: (12) 0,31. Placês: (2) 0,17 e (1) 0,23. Movimento do páreo: NCr\$ 61 535,00. DON RISCO: M. G. 5 anos. Páreo: Fátima. Filiação: Jambalao e Urante. Proprietário: Jorge A. P. Lobato Jr. Treinador: Z. D. Guedes. Criador: Haras Santa Maria.

3.º PAREO — 1 200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 3 500,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Apa, E. Marinho	53	0,35	11	4,15
2.º Better-Itai, U. Heitels	52	0,53	12	0,41
3.º Broadway, P. Alves	58	0,93	19	0,45
4.º Loviati, J. Santana	56	1,77	14	0,73
5.º Surama, M. Carvalho	56	0,28	22	2,19
6.º Courage, B. Santos	58	0,38	23	0,33
7.º Neidebeia, J. Garcia	53	2,85	24	0,50
8.º Nolima, J. Pedro Filho	56	2,38	33	0,77
			34	0,54
			44	4,70

Diferenças: 2 corpos e 2 pescoço. Tempo: 1'13"35. Vencedor: (3) NCr\$ 0,35. Dupla: (33) 0,77. Placês: (0) 0,24 e (6) 0,28. Movimento do páreo: NCr\$ 63 388,00. APA: P. C. 3 anos. Páreo: Fátima. Filiação: Normanston e Paulina. Proprietário: Stud Emoção. Treinador: H. Sousa. Criador: Haras Primavera.

4.º PAREO — 1 200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 3 500,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Platêia, A. Machado	55	0,19	11	3,33
2.º La Fuzia, F. P. Filho	56	0,20	12	0,19
3.º To, P. Lima	56	0,44	13	0,36
4.º Bulleira, J. B. Paulieiro	58	1,65	14	0,69
5.º Adreana, U. Meireles	56	0,40	23	0,37
6.º Cabinda, P. Mala	56	1,32	24	0,73
7.º Kora, S. M. Cruz	56	1,02	33	3,72
8.º Oida, A. Azeite	56	1,45	34	1,15
			44	5,18

Não correu: Gambôia. Diferenças: embaga e vários corpos. Tempo: 1'16"15. Vencedor: (3) NCr\$ 0,19. Dupla: (12) 0,19. Placês: (0) 0,12 e (1) 0,12. Movimento do páreo: NCr\$ 64 144,00. PLATÊIA: F. C. 3 anos. Páreo: Fátima. Filiação: Adil e Buzua. Proprietário: Haras Jahu e Rio das Pedras. Treinador: E. P. Coutinho. Criador: Haras Jahu e Rio das Pedras.

5.º PAREO — 2 200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 3 500,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Fatorial, P. Alves	56	0,21	12	0,34
2.º Willy, J. B. Paulieiro	56	1,09	13	0,40
3.º Ripper, J. Bafica	50	0,58	14	0,65
4.º Riva, J. Queiroz	43	0,91	23	0,25
5.º Mascara, A. Santos	59	0,32	24	0,69
6.º Tajar, J. Borja	58	0,28	34	0,94
			44	4,31

Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 2'22". Vencedor: (2) NCr\$ 0,21. Dupla: (24) 0,69. Placês: (2) 0,16 e (3) 0,39. Movimento do páreo: NCr\$ 69 788,00. FATORIAL: M. C. 4 anos. Páreo: Fátima. Filiação: Zangado e Cruzeta. Proprietário: Stud H. C. Treinador: A. Naird. Criador: Haras Carvalho.

6.º PAREO — 1 400 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 2 500,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Bira, J. Pinto (*)	57	0,40	12	0,42
2.º Alentejo, R. Carmo (*)	57	0,37	13	0,30
3.º Xencos, O. Cardoso	57	1,08	14	0,36
4.º Lord, R. Carmo	53	0,20	22	2,62
5.º Petrograd, J. Portilho	57	0,51	23	0,53
6.º Imbrogio, D. P. Silva	57	2,45	24	0,70
7.º Totian, M. Carvalho	57	1,59	33	1,44
8.º Killindro, S. Silva	54	2,38	34	0,54
9.º Imbro, D. Santos	55	1,72	44	4,00

Não correu: Fátima e Mamã. Diferenças: EMPATE e 3 corpos. Tempo: 1'20"15. Vencedor: (6) NCr\$ 0,16. Dupla: (34) 0,30. Placês: (0) 0,12 e (10) 0,20. Movimento do páreo: NCr\$ 80 712,00. BIRA: M. C. 4 anos. Páreo: São Paulo. Filiação: Ruzenda e Starita. Proprietário: Paschoal Patti Jr. Treinador: O. D. Lopes. Criador: Haras Santa Anita S/A. ALENTEJO: M. C. 4 anos. Páreo: Fátima. Filiação: Nicos e Aloisete III. Proprietário: Stud Siboney. Treinador: F. Costa. Criador: Haras Santa Anita S/A.

7.º PAREO — 1 200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 3 500,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Thunderbolt, D. Muñoz	55	0,18	11	6,25
2.º Ivan, A. Santos	56	0,40	12	0,64
3.º Miranda, J. Brizola	56	0,45	13	0,83
4.º Agui, O. Cardoso	58	2,49	14	0,30
5.º Alguém, J. Queiroz	56	0,40	22	6,54
6.º Cipriani, J. B. Paulieiro	58	2,01	23	0,91
7.º Angby, A. Lins	54	8,23	33	1,92
8.º Faguel, D. Moreira	56	3,56	34	0,30
			44	1,10

Não correu: Baruel e Adverbo. Diferenças: 3/4 de corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 2'01"15. Vencedor: (9) NCr\$ 0,16. Dupla: (34) 0,30. Placês: (9) 0,12 e (6) 0,16. Movimento do páreo: NCr\$ 89 463,00. THUNDERBOLT: M. C. 3 anos. Páreo: São Paulo. Filiação: Ruzenda e Starita. Proprietário: Stud Tallam. Treinador: José S. da Silva. Criador: Augusto Lopes da Cruz.

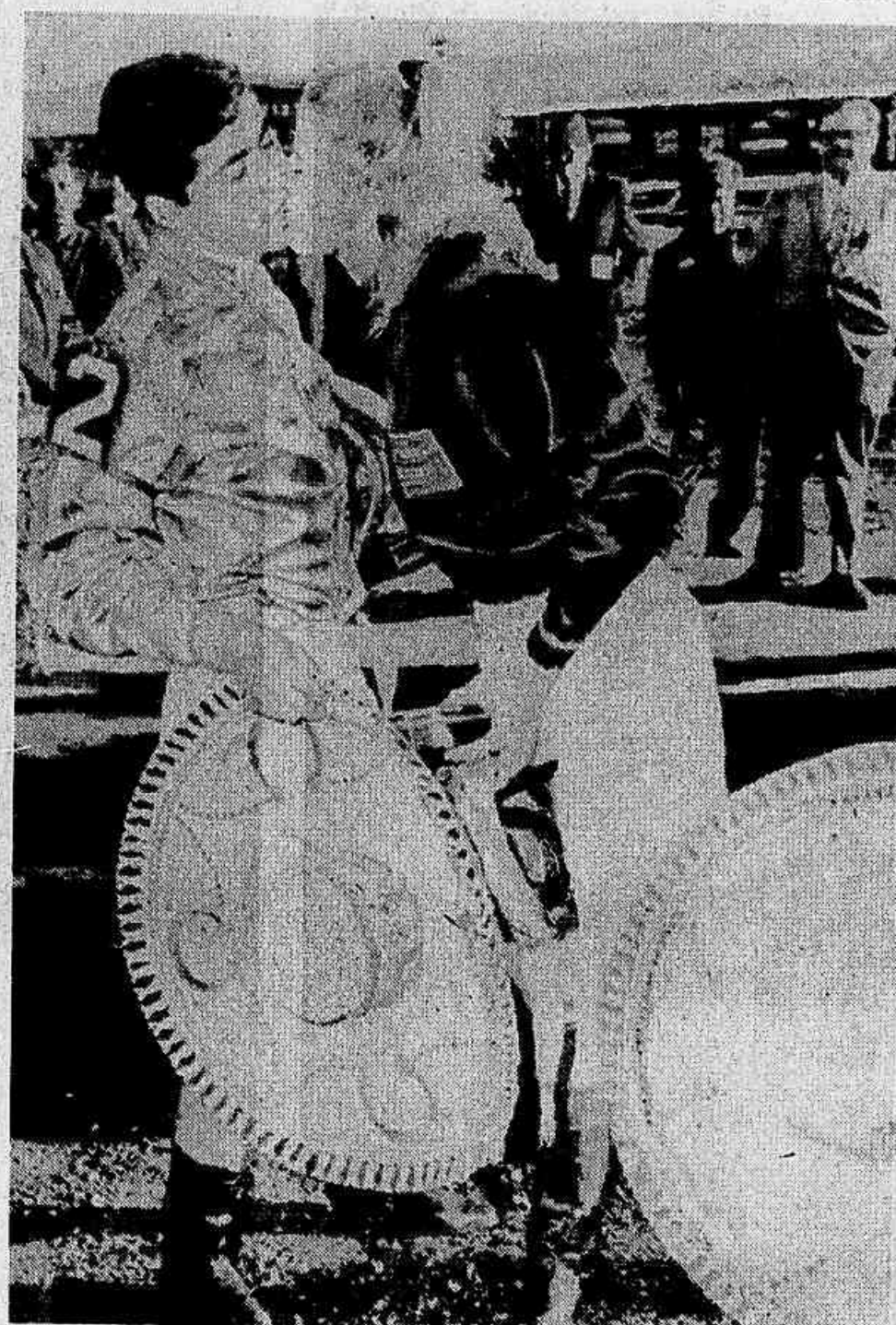
8.º PAREO — 1 400 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 2 000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Góias, P. Mala	57	0,41	12	1,08
2.º Aligretto, D. Santos	52	0,23	12	0,38
3.º Tartan, J. Pedro Filho	54	0,35	13	0,54
4.º Felito de Oração, J. Queiroz	55	0,47	14	0,39
5.º Hail-Cruz, R. Penido	57	1,09	22	3,68
6.º Vasilgue, O. Ricardo	55	0,36	23	0,59
7.º Atenor, P. Lima	54	1,81	24	0,74
8.º Violento, A. Hodecker	55	0,99	33	2,82
			34	0,82
			44	1,72

Diferenças: vários corpos e mínima. Tempo: 1'29"35. Vencedor: (3) NCr\$ 0,41. Dupla: (12) 0,38. Placês: (3) 0,24 e (1) 0,16. Movimento do páreo: NCr\$ 78 295,00. GÓIAS: M. A. 3 anos. Páreo: Fátima. Filiação: Fort Napólea e Oceania. Proprietário: Fernando da Silva Carvalho. Treinador: H. Tobias. Criador: Haras São José e Expedição.

Movimento das apostas: NCr\$ 547 027,00. Movimento dos concursos: NCr\$ 40 845,16. Total: NCr\$ 587 872,16

O MELHOR PRÊMIO



Penny Ann Early ficou decepcionada com a derrota que Alvaro Pineda lhe impôs em Agua Caliente, México, mas demonstrou esportividade ao beijar o adversário, após o páreo. Miss Early tem procurado obter matrícula de jôquei em Santa Anita, nos Estados Unidos, não encontrando receptividade no meio profissional, já que os homens ameaçam entrar em greve, sempre que ela consegue uma montaria

Estissac agrada no ritmo cadenciado para o retorno

O castanho Estissac continua trabalhando muito bem e, na direção de José Portilho, passou a milha em 1m42s3/5, deixando excelente impressão e mostrando que poderá repetir as melhores atuações da sua campanha, pois sua forma é excelente.

Também Gauchinha Linda se apresentou muito bem nos exercícios, percorrendo a milha 1m45s com ótima desenvoltura, terminando com sobras. Outro exercício também expressivo foi o realizado pelo parêlo Geiser, que levou por Francisco Estêves terminou os 1500 metros em 1m36s2/5, mostrando que vai retornar no seu melhor estado de treinamento.

GAUCHINHA LINDA

Gauchinha Linda — O. Cardoso — 1600 em 1m45s.

Impostor — F. Mala — 1300 em 1m34s.

Nardósio — J. Queiroz — 1400 em 1m36s2/5.

Imbrogio — S. Silva — 1200 em 1m38s2/5.

Albino — E. Lima — 1200 em 1m24s.

Chananeu — A. Lins — 1000 em 1m07s2/5.

Happy Week End — G. Menezes — 1300 em 1m27s1/5.

Iliha — S. M. Cruz — 1000 em 1m05s1/5.

Dirajala — A. Lins — 1000 em 1m19s.

ESTISSAC

Estissac — J. Portilho — 1600 em 1m42s3/5.

Nhó Joto — J. Santana — 1300 em 1m24s.

Corso — F. Estêves — 1300 em 1m23s3/5.

Cumberland — J. Machado — 1000 em 1m04s.

El Trovador — J. Portilho — 1500 em 1m40s.

Zé Pretinho — R. Penido — 1300 em 1m27s.

Volto — O. F. Silva — 1500 em 1m41s.

White Hunter — S. Silva — 1300 em 1m30s2/5.

Benfeitora — J. Pedro F. — 1400 em 1m35s1/5.

JASON

Príncipe Ricardo — J. Santana — 1000 em 1m09s.

Happy Night — F. Conceição — 1000 em 1m08s2/5.

Tiradão — J. Portilho — 1200 em 1m19s2/5.

Jelena — D. F. Graça — 1000 em 1m11s.

Jason — F. Estêves — 1400 em 1m33s2/5.

Soleil du Matin — D. Santos — 1000 em 1m08s.

Don — R. Carmo — 1200 em 1m17s2/5.

Bonafé — J. Pedro F. — 1300 em 1m30s1/5.

Ameline — R. Carmo — 1500 em 1m48s.

BARAÇAU

Hálmo — J. Silva — 1200 em 1m18s2/5.

Baraçau — A. Ramos — 1400 em 1m31s.

Beverly — O. Cardoso — 1300 em 1m.

Faralva — J. Reis — 1200 em 1m23s.

Xauren — A. Santos — 1000 em 1m07s.

Gurupá — M. Alves — 1300 em 1m25s.

Cadican — J. Reis — 1200 em 1m19s.

Jogral — P. Alves — 1200 em 1m17s.

JOHN DORY

Ofrage — P. Alves — 1000 em 1m08s.

Hué — J. Bafica — 1400 em 1m33s.

Bang — M. Carvalho — 1000 em 1m08s.

John Dory — G. Menezes — 1900 em 2m.

1600 em 1m43s3/5.

Ingénua — P. Alves — 1300 em 1m24s.

Bolúna — F. Pereira F. — 1000 em 1m08s.

Inédita — J. Corrêa — 1300 em 1m28s.

Harari trabalhou 1 000m C. Sousa em 1m07s com disposição evidenciando forma técnica K. Ship

Harari tem trabalho muito bom para o quilômetro da reunião noturna de quinta-feira, finalizando em 1m07s com excelente ação mostrando que está em condições de obter a vitória.

Ameline trabalhou suavemente só para manter seu bom estado de treinamento, passando 1 500 em 1m45s, enquanto Catatau, vindo de maior distância, percorreu os 1 400 em 1m23s1/5, reafirmando a boa forma que no momento ostenta, devendo correr bem, já que está alistado em 1 600 metros, distância em que sempre atropelou.

ZE PRETINHO

Loyal (Lad.) realizou um passeio de 1m29s os 1 300. Ebulio (H. Vasconcelos) da mesma forma, aumentou para 1m50s a milha. Mela-Notte (A. Hodecker) vindo de maior distância, completou o quilômetro em 1m09s, com algumas reservas e a pouco mais do centro da pista. Sotero (D. Santos) os 1 200 em 1m21s2/5, deixando muito boa impressão e Zé Pretinho (R. Penido) encontrando-se com um companheiro que vinha de mais longe, completou os 1 300 em 1m27s chegando muito próximo do outro.

IPARA

Ipára (M. Alves) vindo de mais distância, encontrou-se com um outro casualmente, e não deixou que este se distanciasse, registrando 1m18s2/5 os 1 200. Ameline (R. Carmo) os últimos 1 500 em 1m45s, sem ser exigida em parte alguma. Vanga (M. Hévia) o quilômetro final em 1m09s, com um pouco de rigor no arremate.

DEDAL

Dedal (M. Alves) depois de uma espera muito longa, finalmente conseguiu se aproximar do quilômetro, regis-

trando 1m09s, sem fazer muito esforço e Meu Bem (D. Santos) igualou, chegando um pouco exigido.

FLORZINHA

King's Ship (C. Sousa) o quilômetro em 1m08s, com sobras. Alô (S. Silva) igualou e chegou algo contida, afastada da cerca. Mascotita (J. Tinoco) deu um carreiro de 1m31s os 1 300. Rlodora (I. Oliveira) melhorou para 1m06s2/5, com alguma facilidade. Florzinha (F. Estêves) chegou muito junta de uma companheira em 1m07s2/5 para a mesma distância e Maria Liza (D. Santos) os 1 200 em 1m23s, sem chamar muito a atenção.

CATATAU

Freedom (O. F. Silva) completou os 1 500 em 1m42s, muito à vontade e sempre a pouco mais do centro da pista. Bad Girl (P. Pinto) chegou agarrada com Taurup (M. Henrique) em 1m48s a milha. Catatau (P. Pereira F.) vindo da milha, completou os 1400 em 1m32s1/5, sobrando ao lado de Hahnada (E. Marinho) que o aguardava nos 1 300 finais. Savi (L. Corrêa) completou os 1300 em 1m26s2/5, deixando ótima impressão e sempre a mais do milo da pista.

Gávea tem Prova Especial de éguas em 1 400 metros

A Comissão de Corridas organizou quinze páreos para as corridas do fim de semana, na Gávea, com destaque para a Prova Especial de éguas no percurso de 1 400 metros, como detalha o NCr\$ 3 500,00.

Francisco, Fairy Flower, Belitza, Faralva, Ruth K. Boracina e Pralera, tiveram suas inscrições confirmadas, dando ao páreo a característica de equilíbrio, pela igualdade de força que apresentam.

INSCRIÇÕES

SABADO

1 — 1000 — NCr\$ 4 000,00 — Clementine 54, Xandayá 54, Tebas 54, Atomizada 54, Ofiça 58 e Xicosa 54.

2 — 1000 — NCr\$ 2 500,00 — Iolô 54, Lightlife 52, Orbeniz 52, Hué 54, Fair Divilo 58, Lord Zumbo 58 e Imbrogio 58.

3 — 1300 — NCr\$ 3 500,00 — El Trovador 58, Soleil du Matin 56, Imir 56, Spui 56, Jogral 56 e Firme 58.

4 — 1600 — NCr\$ 2 000,00 — Don Rebinha 53, Taurup 52, Gurupá 53, Guinéu 57, Royal Fox 53 e Willy 57.

5 — 1000 — NCr\$ 2 000,00 — Linda Figa 52, Groelandia 58, Diamelita 54, Marofias 57, Claudia 54, Pilhada 53 e Seirein 54.

6 — 1000 — NCr\$ 4 000,00 — Xodó Araby 54, Bang 54, Evenfai 54, Lelê 54, Onch 58, Bisão 58, Inlander 58 e Cumberland 58.

7 — 1300 — NCr\$ 3 500,00 — Nacota 56, Happy Weed End 56.

DOMINGO

1 — 1300 — NCr\$ 3 500,00 — Laka Linda 56, Cadirly 56, Patti 56, Corsitz 56, Voinella 56, La Fusta 56 e Jouvence 56.

2 — 1000 — NCr\$ 3 500,00 — Douceur 56, Iô 56, Bulceira 56, Broadway 56, Carine 56, Dandari 56 e Alcais 56.

3 — 1300 — NCr\$ 2 500,00 — Marselle 58, Nacota 54, Iagiba 54, Balsa 54, Estroine 54 e Igaruana 58.

4 — (Prova especial) — 1 400 NCr\$ 3 500,00 — Fairy Flower 55, Belfiore 53, Françoise 56, Faralva 56, Ruth K. 53, Boracina 52 e Pralera 53.

5 — 1300 — NCr\$ 2 500,00 — Nhó Jota 56, Suez 58, Alumeur 54, Happy Autumn 58, Precursor 54, Ilho 54, Iron 54, Irajá 54, Librium 58, Imperator 58, Iberian 54, Lole 54 e Urbaneja 54.

6 — 1300 — NCr\$ 3 500,00 — Fascínio 56, Iapi 56, El Bambu 56, Jacquin 56, Bar Man 56, Júlio 56, Endycol 56 e Corso 56.

7 — 1000 — NCr\$ 2 000,00 — Cadenero 57, Bebebo 54, Queerubim 58, Maxim's 55, Nesso Amigo 55, El Clamor 54, Guadrágua e X-9 53.

J. Garcia é suspenso pelos prejuízos a rivais e surra aplicada em Mia Cinderella

O aprendiz Jorge Garcia foi suspenso por prejudicar competidores, montando Mia Cinderella até o dia 9 mas, como surrou em demasia, sua pilotada, teve a punição estendida até o dia 13 do corrente.

Fust ganhou na serra a II Taça JB de golfe

Com o escore net de 71 tacadas, Roberto Fust, capitão de golfe do Teresópolis, conquistou domingo, na serra, a II Taça JORNAL DO BRASIL, disputada na modalidade de técnica stroke-play por aproximadamente 40 jogadores, cabendo a Ronaldo Pontes — que em 1968 ga-

nhou o Ranking JB — ocupar a segunda colocação, com 72 tacadas, merecendo também um troféu.

Na segunda categoria de handicaps, depois de uma boa atuação, a jovem Karin Engelhardt foi a campeã, ao cumprir os 18 buracos regu-

lamentares com o escore de 73 tacadas net, enquanto o vice-campeão foi João Madeira de Freitas, com um cartão de 75 tacadas. Na próxima semana, será disputado o Campeonato Fluminense de Golfe, em Petrópolis e Teresópolis.

TAÇA JB

Os resultados completos da II Taça JORNAL DO BRASIL foram os seguintes, nas duas categorias de handicaps: 1.ª categoria — 1.º Roberto Fust (86-15), 71 tacadas net; 2.º Ronaldo Pontes (90-18), 72; 3.º empatados, Douglas Canedo (83-8) e Stig Sjoested (84-10), 74; 5.º empatados, Ronald Gentry (77-2) e Mário de Oli-

veira (88-13), 75; 7.º Alberto Osório Filho (95-18), 77; 8.º Angus Hiltz (87-9), 78; 9.º Mário Vaz de Melo (93-14), 79; 10.º Ivo Zauli (98-18), 80; 11.º Marion Appel (100-18), 82 e 12.º João Bosco Viana (99-15), 84 tacadas net.

Segunda categoria — 1.º Karin Engelhardt (100-27), 73 tacadas net; 2.º João Madeira de Freitas (94-19), 75;

3.º Aloisio Guimarães (102-26), 76; 4.º Allan Mackay (101-22), 79; 5.º Ivano Veloso (99-19), 80; 6.º empatados, Mônica Georgiadis (104-23) e George Daniel (105-24), 81; 8.º Murilo H. da Fonseca (107-22), 85; 9.º Jorge Gondin (105-19), 86; 10.º Frank Weller (116-24), 92 e 11.º Stewart Daniel (140-24), 116 tacadas net.

TAÇA PAQUEQUER

Na manhã de sábado, ainda em Teresópolis, a dupla formada pelas golfistas Marion Appel e Karin Engelhardt conquistou a Taça Paquequer e Tâmis, com o escore de 69 tacadas net para os 18 buracos, valendo a melhor bola. Os resultados da competição foram os seguintes:

1.º Marion Appel-Karin Engelhardt (93-24), 69 tacadas net; 2.º Ricardo Daudt-Hubertus Von Kapp-herr (87-17), 70; 3.º Ronald Gentry-João Madeira de Freitas (86-11), 75; 4.º Ronaldo Pontes-Ivo Zauli (96-18), 78; 5.º Allan Mackay-George Daniel (102-23), 79; 6.º empa-

tados, Jorge Gondin-Ivano Veloso (99-19) e Angus Hiltz-Mário Vaz de Melo (92-12), 80; 8.º João Tauber-Stig Sjoested (93-12), 81; 9.º Roberto Fust-João Bosco Viana (98-15) e 10.º Mônica Georgiadis-José Roberto (123-25), 98 tacadas net.

SAN DIEGO OPEN

San Diego, Estados Unidos — (UPI-JB) — O profissional Jack Nicklaus conquistou domingo, nos links do Torrey Pines Municipal Club, o título de campeão do Andy Williams San Diego Open, com o escore de 284 tacadas para os 72 buracos, o que lhe deu a vantagem de um stroke sobre Gene Littler, o segundo colocado, e o prêmio de 30 mil dólares.

Littler, que mora perto do campo e o conhece como poucos, liderava o torneio depois de 54 buracos mas, na última volta, tomou diversos bogeys e acabou perdendo a chance de ganhar

o primeiro prêmio. Na terceira colocação, empatados, ficaram Tommy Aaron e Dow Finsterwald, com 287 tacadas. Os demais prêmios foram distribuídos para Lee Trevino, Larry Ziegler e Phil Rodgers, empatados com 288; Frank Beard, Ray Floyd, Don January, Bruce Devlin, Bob Charles e Dick Lotz, empatados com 289; Tony Jacklin, com 290. Julius Boros, Bob Goalby e Billy Casper terminaram bem atrás dos melhores. Goalby teve 295 tacadas, Boros, 296, e Casper, 299. George Archer terminou com 295.

No próximo fim de semana os golfistas estarão disputando o Bob Hope Desert Classic, com 100 mil dólares em prêmios. Arnold Palmer, que não jogou no San Diego, estará presente a esta competição. Agora, os campeões de 1969 são: Sifford (Los Angeles), Lotz (Alameda), Barber (Kaiser), Archer (Crosby) e Nicklaus (San Diego). Nicklaus é uma das atrações do Bob Hope Desert Classic, inclusive porque prometeu aplicar-se cada vez mais, para poder estar em forma na época do Grand Slam.

ABERTO BRITÂNICO

Londres (BNS-JB) — Os prêmios em dinheiro para o British Open de 1969 serão aumentados em 24 mil dólares, totalizando 72 mil dólares, devido, em grande parte, a maiores taxas cobradas à televisão para a

transmissão direta da competição. Anteriormente, cabia à BBC a tarefa de realizar os entendimentos de transmissão.

Este ano, porém, os patrocinadores do British Open negociaram um contrato em

separado com a ABC para a transmissão via satélite artificial. O valor do primeiro prêmio foi aumentado de 7.200 para 9 mil dólares e todos os demais prêmios para melhores colocados foram reforçados.

Montebelo estuda nomes para a FMB

O primeiro dia de expediente do Sr. Joaquim Montebelo como presidente da Federação de Basquetebol, ontem, foi totalmente dedicado à estruturação da sua diretoria, sendo diversos nomes cogitados mas somente um conhecido em definitivo — o do Sr. Jamário Velga, que concordou em permanecer na vice-presidência Patrimonial e Financeira.

O novo presidente chegou à sede da FMB depois das 19 horas, acompanhado pelo Sr. Wilson Faria, representante do basquete, e já aguardando pelos Srs. Moacir Possolo e Murilo Pinheiro Alves, tendo este lá acompanhado apenas para cumprimentá-lo.

REUNIAO

O Sr. Joaquim Montebelo imediatamente iniciou uma reunião, com a assistência do superintendente, Altiere Rios, e outros funcionários. Enquanto estudava nomes de desportistas para compor a diretoria, muitos dos quais só conhecia por indicação de amigos, confessou ser foca em relação aos assuntos administrativos da entidade que passará a dirigir. Explicou que colabora com o basquete há 12 anos, mas sempre como integrante do TJD ou do Superior Tribunal.

Ao curso da reunião, o Sr. Montebelo disse ter recebido resposta afirmativa do Sr. Jamário Velga, para continuar na vice-presidência Patrimonial e Financeira, cargo que ocupava na gestão do Sr. Victor Catarino. Para as duas outras vice-presidências — Intersport e Técnica e Administrativa — serão convidados os Srs. Alexandre de Carvalho e Mozart Ramuniz, respectivamente.

Assessorado pelo Sr. Moacir Possolo, o Sr. Montebelo escolheu os nomes dos juizes componentes do novo Tribunal de Justiça, embora ainda vá fazer o convite oficial a cada um. São os seguintes: efetivos — Luis Mendes de Moraes Neto, Moacir Possolo, Nel Moreira da Fonseca, Antônio Pereira Leite, Estêlio Mercante, Paulo Bugeux e Valdemar Borrell; suplentes — Carlos Alberto de Siqueira Lemos, Paulo Lopes, Edgar Barros Taquara da Fcna, Filho, Haeckel de Barros, Gomes e Guilherme Antunes Batista; Auditor — Guilhermino Santos. Destes, apenas os Srs. Moacir Possolo, Antônio Pereira Leite, Carlos Alberto de Siqueira Lemos e Paulo Lopes fazem parte do tribunal anterior.

Os que aceitarem o convite serão os nomes encaminhados ao Conselho Supremo, para homologação.

“The Ring” divulga relação dos melhores de 68 e elege Benvenuti pugilista do ano

Nova Iorque (AFP-JB) — O italiano Nino Benvenuti, campeão mundial dos pesos médios, foi considerado o pugilista do ano pela revista *The Ring*, cabendo o segundo lugar ao peso pesado norte-americano Joe Frazier, que no ano passado ficara em primeiro mas que, na nova classificação, foi muito prejudicado por sua fraca atuação contra o argentino Bonavena.

A revista considerou a luta entre o americano De Paula e o bafrense Dick Tiger como o combate do ano, enquanto o quarto round da luta entre Foster e Tiger foi o assalto do ano. Ao mesmo tempo, foi publicado o *ranking* correspondente a 1968, ainda com Cassius Clay reconhecido como campeão mundial dos pesos pesados.

CLASSIFICAÇÃO

Eis as classificações por categorias dos melhores pugilistas mundiais, segundo *The Ring*, sem que pelas se indique a nacionalidade dos norte-americanos:

Peso-pesado. Campeão: Cassius Clay. Grupo 1: — José Frazier; 2 — Jimmy Ellis. Grupo 2: 1 — Sonny Liston; 2 — George Cuvale (Canadá); 3 — Jerry Quarry; 4 — Oscar Bonavena (Argentina); 5 — Lectis Martin.

Melo-Pesado. Campeão: Bob Foster. Grupo 1: 1 — Dick Tiger (Búria); 2 — Ivá Prebich (Iugoslávia); 3 — Gregório Peralta (Argentina); 4 — Bob Cunio (Austrália); 5 — Tom Bogs (Dinamarca); 6 — Mark Tessman; 7 — Ardy Kendall.

Grupo 2: 1 — Jimmy Rosette; 2 — Henry Hank; 3 — Eddie Jones; 4 — Harold Johnson; 5 — José Torres (Porto Rico); 6 — Johnny Person; 7 — Piero Del Papa (Itália).

Médio. Campeão: Nino Benvenuti (Itália). Grupo 1: 1 — Luis Rodriguez (Cuba); 2 — Stan Hayward; 3 — Emile Griffith; 4 — Don Fullmer; 5 — Sandro Mazzinghi (Itália); 6 — Doyle Baird; 7 — Juan Carlos Duran (Argentina).

Grupo 2: 1 — Denny Moyer; 2 — Carlos Monzon (Argentina); 3 — Freddie Little; 4 — Andy Hellman; 5 — Gypsy Joe Harris (retratado); 6 — Johnny Pritchett (Grã-Bretanha).

Melo-Médio. Campeão: Curtis Cokes. Grupo 1: 1 — José Nápoles (Cuba); 2 — Percy Pugh; 3 — Paul Soriano (México); 4 — Manuel Gonzalez; 5 — Ernie Lopez.

Grupo 2: 1 — Fighting Mack (Holanda); 2 — Billy Backus;

3 — Johan Ortisolic (Austrália); 4 — Carmelo Rossi (Itália); 5 — Joe Shaw; 6 — Hisao Minami (Japão); 7 — Pete Toro (Porto Rico); 8 — Ramon Leruez (Argentina).

Melo-médio ligeiro. Campeão: Nicolino Loche (Argentina). Grupo 1: — Bruno Arcari (Itália); 2 — Pedro Adigue (Filipinas); 3 — Paul Fujii; 4 — João Henrique (Brasil); 5 — Barrera Corpus (Espanha).

Grupo 2: 1 — Adolph Prullit; 2 — Will Quatour; 3 — Rodrigo Valdez (Colômbia); 4 — German Gastebondo (Colômbia); 5 — Juan Sombria (Espanha).

Leve ligeiro. Campeão: Hiroshi Kobayashi (Japão). Grupo 1: 1 — Yoshiaki Numata (Japão); 2 — Ruben Navarro; 3 — Carlos Canete (Argentina); 4 — Antonio Amaya (Panamá); 5 — Arturo Lomelin (México).

Grupo 2: 1 — René Barrientos (Filipinas); 2 — Don Johnson; 3 — Pete Gonzalez; 4 — Jaime Valadares (Equador); 5 — Len Kessey; 6 — Alton Colter.

Pena. Campeão: Titulo vago. Grupo 1: — José Legra (Cuba); 2 — Johnny Famechon (Austrália).

Mosca. Campeão: Chirichai Chitonal (Tailândia). Grupo 1: 1 — Efrén Torres (México); 2 — Berba Villacampo (Filipinas); 3 — José Severino (Brasil); 4 — Horoyuki Ebihara (Japão).

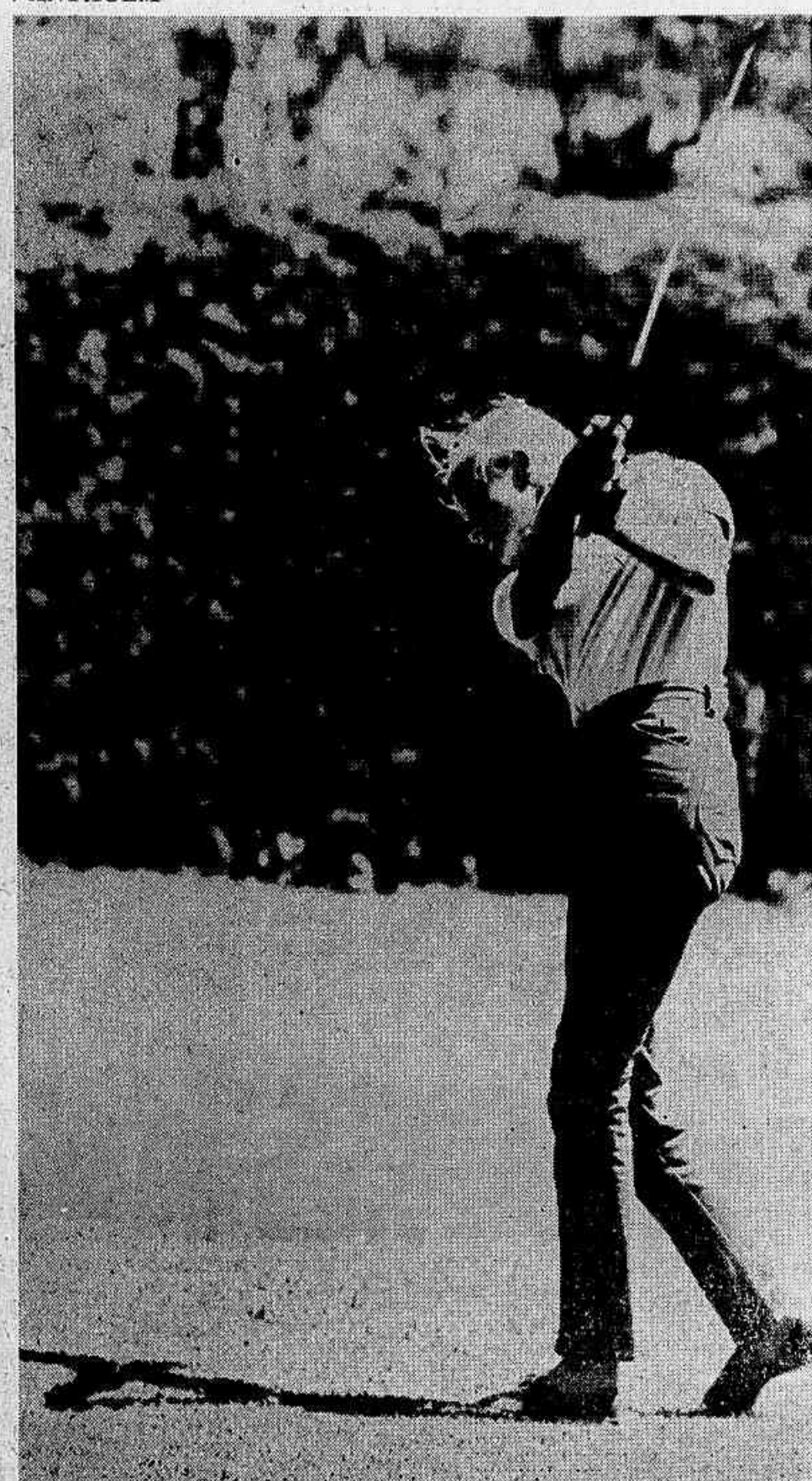
Grupo 2: 1 — Raton Mojica (Nicaragua); 2 — Yoshiaki Matsumoto (Japão); 3 — Octavio Gomez (México); 4 — Fernando Atzork (Itália); 5 — Walter McGowan (Escócia); 6 — Erbito Salavarría (Filipinas); 7 — Fermin Gomez (México); 8 — Takeshi Nakamura (Japão).

SUPERIORIDADE



Fust ganhou na 1.ª categoria com pequena vantagem

VANTAGEM



Karin Engelhardt, na 2.ª categoria, conseguiu duas tacadas de diferença

Fiolo foi o melhor no Troféu Brasil

São Paulo (Sucursal) — A equipe do Fluminense levantou o Troféu Brasil de Nataçao, disputado sábado e domingo na piscina do Ibirapuera, com um total de 198 pontos — 30 a mais que o Botafogo, segundo colocado. O Fluminense classificou-se em terceiro lugar, reforçando a vitória dos cariocas sobre os paulistas.

Na primeira etapa da competição, sábado, o Fluminense já se destacava como provável campeão, mas seguido de perto pelo Botafogo, graças à atuação de José Silvio Fiolo, que igualou o recorde pan-americano dos 100 metros, nado de peito, com o tempo de 1m07s7. No domingo, o resultado mais expressivo foi alcançado pela representante do Fluminense, Eliane Pereira, que estabeleceu o novo recorde brasileiro e do Troféu, nos 100 metros, nado

de peito com o tempo de 1m21s7.

SEGUNDA ETAPA

As onze provas disputadas domingo à tarde apresentaram os seguintes resultados:

100 metros, nado de peito, moças: 1.º — Eliane Pereira (Fluminense) 1m21s7 (novo recorde brasileiro e do Troféu); 2.º — Maria Isabel Guerra (Mocouense) 1m25s2; 3.º — Vera Barth (União) 1m25s4.

100 metros, nado livre, homens: 1.º — José R. Diniz Aranha (Pinheiros) 54s4 (novo recorde do Troféu); 2.º — Ison Pinto Asturiano (Botafogo) 56s2; 3.º — Roberto L. Sousa (Fluminense) 56s1.

100 metros, nado livre, moças: 1.º — Luci Mauriti Bule (Botafogo) 1m05s4; 2.º — Eliana V. Macia (Corinthians) 1m06s; 3.º — Eliete Sousa Motta (Flamengo) 1m06s5.

200 metros, nado borboleta, homens: 1.º — João Ronaldo Costa Lima Neto (Botafogo) 2m17s7 (novo recorde do Troféu); 2.º — Flávio Dutra (Flamengo) 2m22s8; 3.º — Francisco Caetano Ramos (Fluminense) 2m22s9.

800 metros, nado livre, homens: 1.º — Alfredo Carlos Botelho Machado (Flamengo) 9m29s8 (novo recorde do Troféu); 2.º — Ricardo Luis Canetti (Guanabara) 9m30s9; 3.º — Flávio Guttsche (Flamengo) 9m40s1.

100 metros, nado de costas, moças: 1.º — Ana C. Viana Barbosa Freire (Botafogo) 1m12s7 (novo recorde do Troféu); 2.º — Lucila Martins (Mogiano) 1m15s5; 3.º — Maria Ortiz Guimarães (Pinheiros) 1m16s8.

200 metros, nado de costas: 1.º — Luis Antônio Mura Julião (Fluminense) 2m

21s9 (novo recorde do Troféu); 2.º — César Augusto Flardi (Fluminense) 2m24s4; 3.º — Valdir Mendes Ramos (Botafogo) 2m26s8.

100 metros, nado borboleta, moças: 1.º — Regina Célia Oliveira Pinto (Flamengo) 1m11s9; 2.º — Susana Pena Franca (Fluminense) 1m12s2; 3.º — Eliete Sousa Aguiar Mota (Flamengo) 1m13s.

200 metros, nado de peito, homens: 1.º — José Silvio Fiolo (Botafogo) 2m35s3 (novo recorde do Troféu); 2.º — Luis Antônio Silva de Freitas (Corinthians) 2m41s6; 3.º — Ricardo Luis Perrone (Guanabara) 2m44s1.

Revezamento, 4x100 metros, nado livre, moças: 1.º — Equipe do Fluminense 4m35s1 (novo recorde do Troféu); 2.º — Equipe do Flamengo 4m34s3; 3.º — Equipe do Corinthians 4m35s8.

4x200 metros, nado livre, homens: 1.º — Equipe do Pinheiros 8m37s9 (novo recorde do Troféu); 2.º — Equipe do Flamengo 8m38s (melhor que o antigo recorde); 3.º — Equipe do Fluminense 8m48s (melhor que o antigo recorde).

CONTAGEM FINAL

A contagem final do torneio foi a seguinte:

Campeão: Fluminense, 198 pontos; vice: Botafogo 168; 3.º Flamengo 144; 4.º Pinheiros 117; 5.º Corinthians 73; 6.º Guanabara 42; 7.º Náutico União de Porto Alegre 30; 8.º Náutico Mogiano 19; 9.º Esportiva Mocouense 11; 10.º Esportiva Sanjoanense 4,5; 12.º Tênis Clube 2; 13.º Minas Tênis Clube e Rio Preto Automóvel Clube.

RECUPERAÇÃO



Fiolo melhora a cada apresentação e o técnico Pavel vê mais próxima a reconquista do recorde mundial dos 100 metros

Fla joga contra o Nacional, campeão do Amazonas em 68

Manaus (Correspondente) — O Flamengo enfrenta hoje à noite o Nacional, campeão amazonense de futebol de 1968, e Garrincha, que teve excelente atuação na partida contra o Fast, domingo último, é a grande atração do jogo.

Garrincha jogou 60 minutos e foi o dono do espetáculo de domingo no Estádio da Colina, pois além do gol que marcou, realizou jogadas espetaculares, dando uma série de dribles em seus marcadores, obrigando o time do Fast a substituir o zagueiro esquerdo (Nivaldo) por Luciano, no intervalo. O segundo gol do Flamengo foi feito por Arilson, recebendo ótimo passe de Dionísio.

DONO DA FESTA

Por causa de sua atuação nesta partida, Garrincha passou a ser o homem mais popular no Amazonas e, desde as primeiras horas da manhã, centenas de pessoas — na maioria crianças — se concentram na frente do hotel tentando vê-lo.

Esta foi a primeira vez que Garrincha jogou em Manaus e deixou magnífica impressão, principalmente

te pela maneira como dribla. Numa de suas jogadas, o atacante conduziu calmamente a bola e foi em direção ao adversário, dando-lhe em seguida um drible de corpo para a direita e, depois de voltar à posição anterior, deu outro drible no zagueiro que ficou sem poder fazer nada. O público aplaudiu demoradamente a jogada de Garrincha que, logo depois foi substituído por Luis Carlos.

O Flamengo jogou com Domingues (Marco Aurélio); Murilo, Manciera, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Lúminha; Garrincha (Luis Carlos), Dionísio, Silva e Arilson. O Fast Clube com Maneco; Luisinho, Floriano, Zequinha e Nivaldo (Luciano); Santana e Holanda (Barreto); Laércio (Valmir), Zezinho, Flola (Laércio) e Trilinton. A renda foi de NCr\$ 35 mil.

Os gols foram marcados por Garrincha aos 32 e Arilson aos 42 minutos do primeiro tempo, sendo que José Carlos Amato foi o juiz.

Hoje o Flamengo enfrentará o Nacional, que é o campeão amazonense de 1968, e seus jogadores receberão as faixas dos cartões.

Palmeiras não quer Fidélis mas pode vender Cabral ao Bangu por NCr\$ 100 mil

O Palmeiras não aceitou a proposta do Bangu — Fidélis em troca de Cabralzinho — porque já tem na lateral direita, o jogador Eurico, mas concordará em vender o atacante caso o clube carioca pague NCr\$ 100 mil.

A informação foi dada pelo próprio Fidélis ao se apresentar ontem em Bangu, depois da licença de uma semana, que passou em São Paulo, procurando o clube. Como não obteve êxito, o jogador voltou disposto a renovar o seu contrato, o que poderá acontecer, hoje, juntamente com Jaime e Mário Tito, recebendo cada um NCr\$ 15 mil de luvas por um ano, e NCr\$ 1 mil de ordenado.

ESPERA EM VAO

Fidélis, Mário Tito e Jaime esperaram os dirigentes depois do treino de ontem, mas nem o vice-presidente Marcos Garcia nem o diretor de futebol Onésio Silva puderam comparecer ao clube. Ambos telefonaram mais tarde pedindo ao técnico Oclmar que avisasse aos três jogadores que procuravam resolver o assunto das renovações no dia de hoje.

O Sr. Onésio Silva explicou ainda ao técnico que só não foi pessoalmente a São Paulo tratar das contratações porque precisa ter antes uma conversa com o presidente Eusebio de Andrade, atualmente em sua fazenda no Estado do Rio.

Assim que o presidente voltar — disse o dirigente a Oclmar — pedirei autorização a ele e viajarei para conseguir Cabralzinho e, possivelmente Edson, do Corinthians.

MAIS GINASTICA

Os jogadores fizeram um individual de 50 minutos sob a direção do preparador físico, Vieira. Oclmar suspendeu o treino de dois-toques às segundas-feiras por achar que depois da folga de sábado e domingo os jogadores precisam mais de ginástica.

Sómente às terças e quintas eu darei o dois-toques, que será organizado com cada jogador em sua posição, titulares e reservas.

O professor Ari Vieira acha que poderá recomençar com o circuito-treino na próxima semana.

Esporte empatou de 3 a 3 com Hungria mas chegou a estar vencendo por 2 a 0

Recife (Sucursal) — Um gol a dois minutos do final da partida, quando os torcedores já se preparavam para deixar o Estádio da Ilha do Retiro, permitiu ao Esporte empatar de 3 a 3 com a seleção da Hungria, domingo, resultado que acabou fazendo justiça à equipe pernambucana.

O Esporte foi sempre superior, durante o primeiro tempo, chegando a estabelecer uma vantagem de 2 a 0. No segundo período, seus jogadores cansaram, enquanto os húngaros, com melhor preparo físico, reagiram e viraram em 3 a 2, ficando muito próximos da vitória.

O EMPATE

As equipes atuaram assim formadas: — Esporte: Militão, Baixa, Bibi, Gilson e Altair; Dandó (Mário) e Váler; Dena (Renê, depois Campora), Zezinho, Neo e Lima (Garcia).

Hungria — Fater (Bitzka), Novak, Solimosi, Norkov (Dunai) e Pansics; Iurcz e Rakosi (Gerot); Fazekas (Gerot), Bene, Olbert e Farkas (Nagy).

Coube a Dandó — uma das melhores figuras em campo — abrir o escore aos 3 minutos, em jogada pessoal. O mesmo Dandó trabalhou todo o lance que resultou no segundo gol do Esporte, marcado por Zezinho, aos 33 minutos. Essa vantagem levou o público a vibrar, anteendo uma vitória do

Esporte sobre a seleção húngara, que antes havia empatado com o São Paulo e o Atlético Mineiro, ambos por 2 a 2.

No segundo tempo, porém, sobretudo com as substituições, os húngaros melhoraram. Nagy, aos 22 minutos, Albert, aos 25, e Bene, aos 35, marcaram os três gols que pareciam acabar com a alegria da torcida. Até que Zezinho, recebendo um passe de Mário, empatou de novo aos 43.

A renda da partida não passou de NCr\$ 65.794,00 e, como os gastos do Esporte chegam a quase NCr\$ 100 mil, o prejuízo é certo. O público não compareceu como se esperava em razão do elevado preço dos ingressos: NCr\$ 7,00 uma arquibancada.

VER PARA CRER



Antes de assinar seu novo contrato Armando Marques examinou todos os itens

Armando reformou com a FCF

Em reconhecimento ao apoio que recebeu da Federação Carioca de Futebol, no ano passado, Armando Marques reformou contrato ontem à tarde, tendo assinado em branco e com a duração de um ano.

Em princípio Armando deverá ganhar mais de NCr\$ 12 mil por mês, já que era o quanto recebia no ano passado. Os outros motivos alegados pelo juiz, para reformar seu contrato com a Federação Carioca foram o incentivo recebido da crônica esportiva e a amizade que o une ao novo diretor de Departamento de Arbitros, Ulmar Hargreaves.

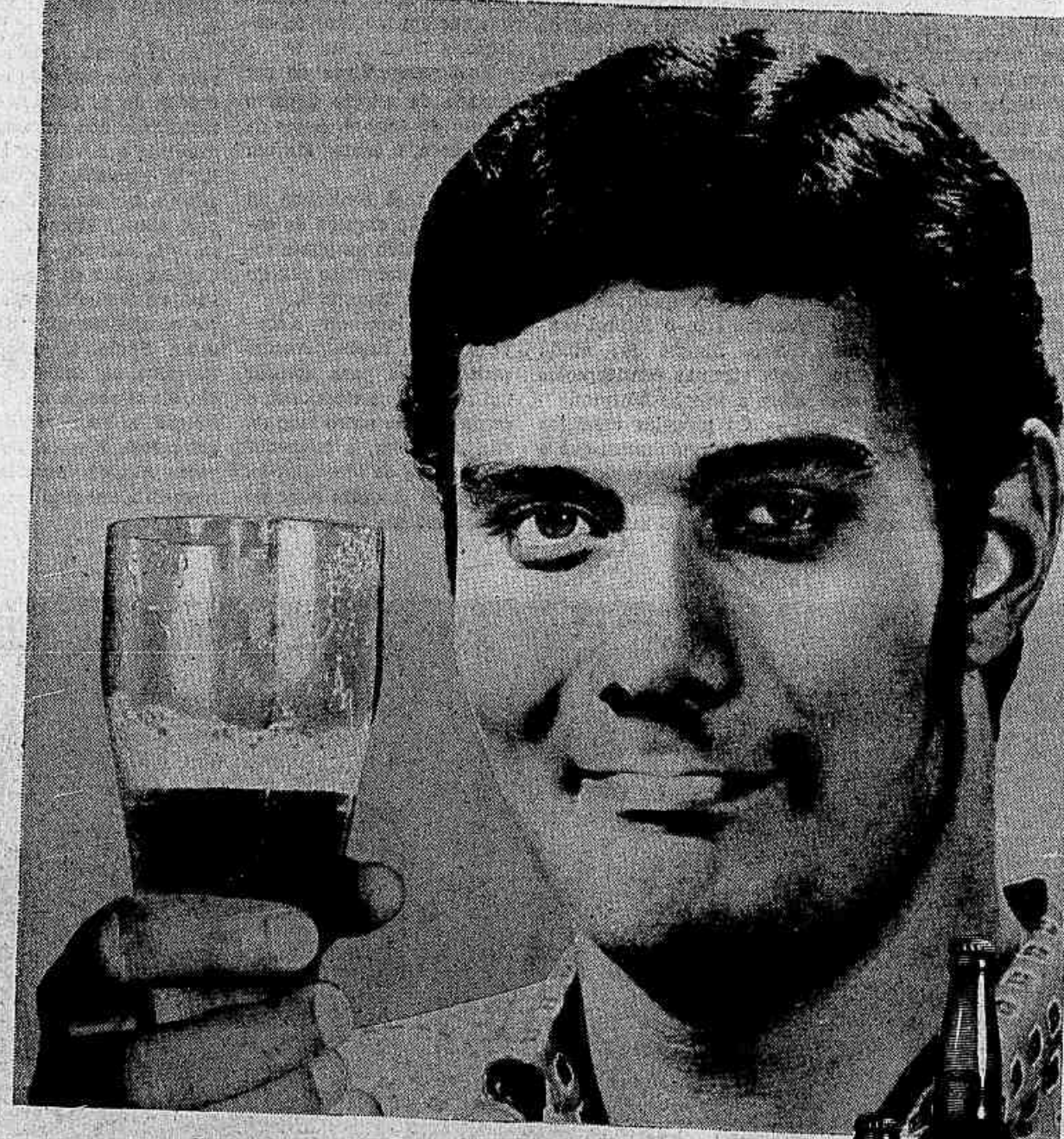
Sei que no ano passado errei muito — disse Armando Marques — e, apesar disso, os cronistas ainda me elegeram como o melhor juiz, com 85 dos 100 votos. Como também dedico especial amizade ao Hargreaves, que, agora é o novo diretor do Departamento de Arbitros, não pensei duas vezes e reformei contrato com a Federação Carioca, esperando que, neste ano, as coisas andem melhor e eu tenha mais sorte de que no ano passado.

Solteiro faz gol e leva tiro

Niterói (Sucursal) — Fazer o gol único da partida entre solteiros e casados, que aos 40 minutos do segundo tempo estava zero a zero, valeu a José Mário dos Santos, solteiro, de 18 anos, um tiro na coxa direita. Isso aconteceu domingo, em São Gonçalo, no campo do Estrelinha.

A torcida, bastante animada, gritava tanto que ninguém ouviu o tiro e, quando o rapaz caiu ao chão, rolando, todos pensavam tratar-se de uma manifestação de alegria. José Mário sangrou até o final da partida, quando foi transportado para o Pronto Socorro Municipal.

Sim senhor...



-que coisa boa é Brahma Chopp!

Sim senhor... como é gostosa, leve, convidativa! Pelo Brasil agora, a cada momento alguém está repetindo suas palavras de satisfação, ao beber Brahma Chopp! Você está certo: continue exigindo Brahma Chopp! É cerveja de qualidade Brahma — exatamente como você tanto gosta!



Em garrafas, meias-garrafas e um novo e viçoso rótulo



Atenção desportistas! Na hora do futebol, só com a Brahma e ouça a Emissora Continental!

Na grande área

Armando Nogueira

Muito bem, o mundo inteiro já tomou conhecimento do plano, de forma que, agora, é tempo de passar aos nomes do supervisor, do treinador, do professor de ginástica e do médico, deixando para melhor chance a escolha do chefe da delegação.

Sei, de fonte segura, que Aimoré Moreira é carta fora do jogo, o que encerra, insisto, não apenas uma injustiça e uma violência contra um mandato que devia durar até agosto deste ano com prorrogação até 1970, mas, também, é um sinal de desorganização, de desorientação simplesmente imperdoáveis.

Resta, ao menos, esperar que o sucessor de Aimoré Moreira não esteja saindo da algebeira de um cartola eventualmente poderoso na CBD. Que seja um homem de notório saber futebolístico, com experiência nacional e internacional e que, por favor, não se disponha a fazer o jogo competitivo entre Rio e São Paulo a que se empenham, no momento, três ou quatro dirigentes da CBD, inclusive o próprio diretor de futebol, Sr. Antônio do Passo que, no novo plano, atribuiu-se todos os poderes até então exercidos pelo marechal Paulo de Carvalho.

A Escola Nacional de Educação Física está de fogos acesos contra a nova orientação da CBD para a escolha do treinador (até agora, a CBD só admitia diplomado, mas o plano recém-aprovado passa por cima da exigência do canudo): os alunos e ex-alunos estão decididos a ir ao Presidente da República reclamar obediência à lei. Eles não são tão inflexíveis no nível de clubes, mas, em matéria de seleção, fecham a questão: técnico, só diplomado.

A posição dos rapazes, como já comentei, é legítima, mas, a meu ver, estamos caindo numa situação de fato: a seleção já foi prejudicada demais por desavenças políticas, perdeu-se muito tempo no último semestre e já não há mais prazos a consumir em novas polêmicas. É formar o time de comando, escalar a seleção e, pês à obra.

A margem da situação de fato, considero irrelevante o debate sobre o diploma: a experiência já demonstrou que, no futebol profissional, um técnico, para ganhar os títulos, não se vale, necessariamente, das lições de um curso; ao contrário, infelizmente, o compromisso de educar que assume, solenemente, o professor, torna difícil senão impossível, a comunicação, o diálogo com uma classe de dirigentes e de jogadores quase sempre deformados por uma moral caolha de vitória a qualquer preço.

Prefiro, sinceramente, aproveitar o debate do momento para animar os conselheiros do CND a tornar obrigatória a assistência de técnicos diplomados nas categorias infanto-juvenis e juvenis dos clubes de futebol. E aí, nesse nível, que os professores de futebol terão o grande papel a desempenhar, sem que se fechem para eles as portas do grande futebol. Eles podem assumir o comando de equipes profissionais, eles devem continuar a luta pela afirmação de seus canudos, concorrendo às grandes oportunidades do futebol-Maracanã. Mas, onde o futebol brasileiro precisa, realmente, da formação universitária dos professores da ENEF é na hora em que os meninos começam a soletrar a bola.

BOLAS DE PRIMEIRA — A carta do marechal Paulo de Carvalho, renunciando à seleção, é uma devolução da batata quente ao presidente Havelange. Repete-se, assim, a crise de 66, com uma pequena diferença: em 66, o presidente Havelange, topando a briga, resolveu ser o dono pessoal e exclusivo do escorete. Agora, habilmente, ele tira o corpo fora e a bomba estoura mais abaixo: no escalão dos diretores de futebol da CBD. O plano médico da seleção brasileira está sendo objeto do seguinte comentário: em vez de pedir o plano do Dr. Lúcio, a CBD foi pedir ao Secretário de Saúde da Guanabara, professor Hildebrando Marinho. Não muito boa a notícia que me traz de Lisboa um amigo: o atacante Eusebio, até hoje, não está bem do joelho operado há quase um ano. Menisco ou ligamento, o grande jogador português deixa preocupado todo o futebol de seu país. Nilton Santos cotado para assessor ou observador da nova seleção. Zizinho, sempre campeão: depois de velho, mestre Ziza jogou um torneio no Estado do Rio, outro dia, e, comendo a bola, fez seu time campeão.

Cultura Inglesa EM PETROPOLIS

RUA SOUZA FRANCO, 121 — TEL.: 2439

MATRICULAS ABERTAS A PARTIR DE 5 DE FEVEREIRO

Passo pode indicar comissão técnica esta tarde

Galhardo assina hoje com o Flu

Galhardo deverá estar no Rio hoje à tarde para assinar seu novo contrato com o Fluminense, de acordo com o que ficou acertado numa conversa por telefone, ontem, entre ele e o vice-presidente Manuel Duque.

Os jogadores reiniciam seus treinamentos hoje à tarde, possivelmente preparando-se para um amistoso que o Fluminense está acertando para domingo com o América, a ser disputado em Calo Martins, ou no campo do Flamengo ou mesmo do próprio clube, que já tem quase completa a reforma do seu gramado.

DESPEDIDA

O vice-presidente Manuel Duque, que na tarde de hoje passa o seu cargo ao Sr. João Boueri, conseguiu conversar por telefone com Galhardo ontem à tarde, quando procurava apressar com o presidente do Corinthians, Sr. Vadi Helu, a solução do problema do zagueiro.

Segundo o dirigente, o Sr. Vadi Helu garantiu pagar ontem mesmo os 15% do passe de Galhardo, para que o jogador já pudesse viajar hoje para o Rio, a fim de acertar em definitivo sua situação com o Fluminense.

O Sr. Vadi Helu chegou a chamar Galhardo ao telefone, para que ele desse uma explicação ao vice-presidente do Fluminense e garantisse sua presença na apresentação da tarde de hoje.

A torcida do Fluminense não faz aceitar a ausência de Galhardo no seu time — explicou o Sr. Manuel Duque — e sua venda definitiva é o meu último presente.

O MESMO DE SEMPRE

Evairito voltou ontem ao Rio muito preocupado com os jogadores do Fluminense e suas atuações na final de domingo, quando o time foi derrotado pelo Rio Branco por 1 a 0, perdendo a decisão do Torneio Quadrangular de Vitória.

De acordo com a opinião do técnico, a atuação do juvenil Marco Antônio, de 17 anos, foi a única coisa boa que viu no time do Fluminense.

O técnico não soube explicar por que os jogadores se mostravam lentos, fugindo ao jogo virado do Rio Branco e ainda por cima apáticos.

"Cláudio e Samerone, cujos contratos terminaram dia 31, pediram para serem substituídos no momento em que o time precisava deles em campo a fim de tentar uma reação", comentou o técnico.

Uma palavra de louvor merece Denilson — afirmou Evairito — pois foi um gigante nos dois jogos que disputamos. O caráter, a fibra e a raça de Denilson são coisas admiráveis — comentou.

Vasco vai para Caracas

O Vasco restou os entendimentos com o empresário Ratnoff e viajará na próxima quinta-feira à noite ou sexta-feira pela manhã para jogar três partidas em Caracas.

O jornalista Orlando Duarte, amigo de Ratnoff, foi quem reiniciou as conversações, confirmando que o Vasco receberá 4 mil dólares de taxa por partida — cerca de NCr\$ 15 200,00 — e garantindo que o clube carioca chegará em Caracas um dia antes da estreia e regressará ao Rio na véspera do carnaval.

CONTRA O DINAMO

Diante disso, o Sr. Reinaldo Reis designou o Sr. Nelson Gonçalves, que será o chefe da delegação, para tratar de todos os detalhes, ficando também acertado que o Vasco não pagará qualquer percentagem ao empresário Ratnoff como ele desejava.

O Vasco estreará no próximo sábado à noite contra o Dinamo, de Moscou, e seu segundo jogo será na terça-feira da semana que vem contra o Dukla, de Praga. A terceira partida ainda não está acertada, podendo mesmo ser um jogo-revanche contra qualquer um dos adversários e a cota poderá ser aumentada, caso o Vasco tenha sucesso.

Os jogadores que deverão viajar são: Pedro Paulo, Valdir, Ferreira, Brito, Joel, Fernando, Eberval, Alcir, Benetti, Bougloux, Nedo, Adilson, Nel, Danilo, Antônio, Valfrido, Valinhos e Almir ou Lourival.

Pinga marcou para hoje, pela manhã, o reinício dos treinamentos. O preparador físico Carlos Alberto dirigirá um individual em São Januário.

BOA AUDIÊNCIA



O cantor Luis Vanderlei e outros artistas vão sempre à agência de automóveis de Almoré para conversar sobre futebol

Aimoré não fala mas tem planos novos

São Paulo (Sucursal) — O técnico Almoré Moreira adotou agora a nova tática de falar pouco, especialmente sobre a atual situação da seleção brasileira, e confessa que isto lhe exige "bastante autodomínio", mas se mantém firme em sua disposição.

Seu assunto preferido no momento é a criação de vacas em seu sítio de Taubaté ou a cotação de carros usados, em sua loja da Rua dos Timbrás, na capital. Quanto ao futebol diz apenas que "já preparei alguns planos mas não chegou a hora de divulgá-los, embora possa adiantar que esteja próxima minha volta à atividade."

O amigo de todos

Cercado do carinho de muitos amigos, Almoré Moreira é muito popular na zona de Santa Efigênia, onde fica o mercado de compra e venda de carros usados. Na porta da loja, sempre sorrindo, Almoré recebe cumprimentos e abraços. Fazendeiros, jogadores de futebol, cantores de TV, antigos fregueses, modestos lavadores de automóveis, eis os amigos do técnico da seleção brasileira.

A primeira reação de Almoré, ao ler alguns elogios a seu nome, publicados na

imprensa do Rio, é dar um sorriso de satisfação.

— Não vou comentar o que eles dizem a meu respeito. Reconheço apenas que eles são meus amigos e isso é o mais importante.

Almoré Moreira interrompe a conversa para atender a um fazendeiro, que não via há algum tempo. Os dois discutem sobre criação de vacas, produção de leite, raças de gado. No fim, combinam viajar juntos para Taubaté, às 19 horas.

O amigo de sempre

Desculpando-se por não estar atualizado, o técnico da seleção brasileira perguntou pelos resultados da rodada de domingo do Campeonato Paulista. Ele não se surpreendeu com a goleada de 4 a 1 do São Paulo sobre o Guarani, pois — na sua opinião — o time do Morumbi mostrou estar bem armado no jogo com a Hungria, que ele fez questão de assistir.

Novamente, a conversa é interrompida. Um rapaz moreno, jeto simples, faz questão de dar seu apêto de mão. O técnico quer saber se ele está afastado do futebol, o modo diz que sim. Antes de se despedirem, os dois marcam um encontro para a próxima semana, pois

Almoré prometeu emprego para o jogador.

— Eu o conheci em 65 e, naquela época, ele era zagueiro central dos juvenis da Portuguesa de Desportos. Não me lembro o nome dele, só sei que prometia muito. Os dirigentes do Taubaté me pediram para indicar-lhes alguns jogadores e vou ver se consigo levá-lo para lá.

Interesse de sempre

Depois, Almoré pergunta o resultado do jogo entre a seleção da Hungria e Esporte do Recife. Concorde que os três empates alcançados no Brasil não significam muito, pois os húngaros estão apenas se preparando para as eliminatórias da Copa do Mundo. E acrescenta:

— Em três jogos, os húngaros fizeram seis gols e levaram também seis. Isso é uma prova de que eles jogam e, ao mesmo tempo, deixam o adversário jogar. Até parece o Santos de uns tempos atrás, quando ganhava de 6 a 4, 7 a 5.

Sem fazer qualquer comparação com o futebol brasileiro, Almoré faz ainda mais algumas considerações sobre a seleção húngara.

— Os próprios cronistas húngaros reconhecem que o time de 54 não volta mais. Dos vice-campeões do mundo, na Suíça, a maioria era

constituída de oficiais do Exército, e o regime da seleção mais ou menos igual ao de quartel. Os dirigentes atuais da seleção húngara não gostam de falar em 54, porque as coisas mudaram muito na Hungria.

O assunto de sempre

Agora, é a vez do cantor Luis Vanderlei lembrar a Almoré sua condição de técnico da seleção brasileira, ameaçado de perder a posição.

— Ouvi dizer que estão querendo botar o Zagalo no seu lugar.

— Não sei quem vai ser meu substituto, sei apenas que querem me tirar da seleção.

Nem perspectivas de ser cortado da seleção tiram o sorriso de Almoré. Antes de ir embora, o cantor faz um pedido:

— Se você continuar na seleção, não esqueça de colocar o Tostão na ponta esquerda. Gostei muito dele no jogo com a Iugoslávia. Antes de recomendar a conversa sobre futebol, Almoré pede licença para atender um senhor que estacionou o automóvel do outro lado da rua. Ao voltar, o treinador faz questão de identificá-lo.

— Você já ouviu falar no Imparato? Ele foi um gran-

de ponta-esquerda. Jogamos juntos no Palestra Itália.

Cala como nunca

O reporter comenta com Almoré as mudanças observadas em sua maneira de agir: até uns tempos atrás, ele dava entrevistas a qualquer hora do dia ou da noite e agora não quer falar nada sobre seleção ou, pelo menos, se defender das críticas que vem sofrendo. Ainda sorridente, o treinador explica sua atitude:

— Isso não é facilidade de se adaptar a uma nova situação. O termo mais indicado é autodomínio. Não chegou a minha hora de falar.

As 17 horas, Almoré Moreira, comerciante de carros usados, dá as últimas recomendações aos empregados, avisando que voltará a São Paulo amanhã, depois do almoço. Quinze minutos depois, Almoré Moreira, técnico da seleção brasileira, chega à sede da Federação Paulista de Futebol para uma conversa de 40 minutos com o Sr. Paulo Machado de Carvalho. Na saída do prédio, ele se recusa a falar da seleção e sobe rápido no automóvel. É o criador de vacas Almoré Moreira, de regresso a seu sítio em Taubaté.

A aprovação do plano de trabalho para as eliminatórias da Copa do Mundo e possivelmente a escolha dos nomes que comporão a Comissão Técnica são os dois assuntos principais da reunião que a CBD fará com o seu Departamento de Futebol, às 17h30m de hoje, na Rua da Alfândega.

— Eu serei o presidente da Comissão Técnica, e a mim, só a mim, caberá indicar os homens que formarão a cúpula da seleção conforme me autorizou o João Havelange — afirmou ontem o Sr. Antônio do Passo. Além de diretor de futebol da entidade, o dirigente é, também, o responsável pelo novo plano de trabalho.

OS NOMES

Disse o Sr. Antônio do Passo que o plano que será aprovado hoje é o mesmo que ele apresentou ao presidente da CBD, Sr. João Havelange, semana passada. Não houve a mínima alteração, segundo o dirigente, de modo que a partir de agora o novo esquema estará em vigor.

— Sei que todos estão curiosos em relação aos nomes que integrarão a

comissão técnica, mas eu não posso divulgá-los antes da reunião, porque preciso fazer ainda algumas consultas.

O Sr. Antônio do Passo, referindo-se à questão do técnico diplomado, explicou que essa exigência só é feita para jogos no exterior.

— Agora, portanto, isso não interessa. Escolhi o técnico que me parece o indicado e, quando chegar a hora de jogarmos lá fora, indicaremos um diplomado a CND, ficando o mesmo responsável pela seleção.

Quanto ao supervisor observou o dirigente:

— Tem de ser um homem experimentado, com vivência no futebol e a mesmo tempo atualizado. Cheguei a pensar no nome do Sr. João Silva, ex-presidente do Vasco, mas infelizmente não podemos contar com ele. Outras consultas farei, entre hoje e amanhã, da reunião.

O Sr. Antônio do Passo disse que, enquanto a seleção estiver se preparando, ele não se afastará dela um só momento nem que para isso tenha que se licenciar ou abandonar todas as suas atividades.

Santos tem em Manuel Maria, Gilmar e Pelé as grandes figuras da atual excursão

Especial para o JB

Lourenço Marques — Embora seja Pelé a grande atração da equipe do Santos, onde quer que ele se apresente em território africano, dois outros jogadores têm se destacado ao lado de Pelé nesta excursão: Manuel Maria e Gilmar.

Manuel Maria, segundo o próprio técnico Antônio, veio solucionar em definitivo o problema de ponta-direita, enquanto Gilmar, em excelente forma, esforça-se cada vez mais para transformar em certeza a esperança que tem de ser o goleiro da seleção na Copa do Mundo de 70.

APROVADO

A delegação do Santos — que deixou boa impressão ao público de Lourenço Marques, depois de sua vitória por 2 a 0 sobre o Austria — seguiu ontem para Lagos, capital da Nigéria, onde jogará depois de amanhã com a seleção local. A imprensa de Moçambique elogiou muito a atuação dos jogadores santistas, embora acrescentando que sua equipe, no

segundo tempo, caiu de produção e por pouco não é superada.

Um dirigente do Austria, Ernst Lopper, comentou: "O Santos joga um excelente futebol e possui jogadores notáveis. Mas, se está acostumado a cair tanto no segundo tempo, poderá ter desgostos no futuro. É bom lembrar que não jogávamos desde 15 de dezembro e encontramos aqui um calor terrível."

Botafogo joga amanhã em V. Cruz onde sino perturba sono de seus jogadores

João Areosa

Especial para o JB

Vera Cruz — Sem nenhum problema em sua equipe, com exceção feita ao goleiro reserva Wendel, que continua com a mão direita machucada, o Botafogo faz amanhã à noite, contra o Vera Cruz, a sua segunda partida na atual excursão, pois fracassaram as tentativas do empresário Cacião Oses no sentido de conseguir um jogo contra a seleção olímpica da Hungria.

Aborrecidos com a inatividade forçada, desde terça-feira passada, os jogadores do Botafogo, neste fim de semana, foram obrigados a trocar de quartos no Grande Hotel Diliências, pois o enorme sino de uma igreja vizinha os acordava diariamente às seis horas da manhã, com o seu badalar que ecoava por toda a redondeza.

BOM DOMINGO

Os jogadores passaram o domingo no parque esportivo da Escola Naval de Vera Cruz, divertindo-se na piscina, em jogos de basquetebol e de sinuca, esquecendo-se, por momentos, da tristeza pela inatividade. Ontem à tarde, porém, Admil do Chiról levou-os para o estádio do Vera Cruz, onde orientou um leve treino, constando de ginástica e bate-bola, pois o preparador físico recebeu cansa-los. O time não tem contundidos e o único problema continua sendo a falta de um goleiro reserva, pois Wendel tem a mão enfiada. Para hoje, véspera do jogo com o Vera Cruz, Zagalo pretende dar apenas recreação.

Depois da mudança de quartos, em virtude do sino da igreja, o humor dos integrantes da delegação melhorou um pouco, apesar da má comida e das acomodações modestas do Grande Hotel Diliências. Vera Cruz, na verdade, oferece muitos pontos atrativos, embora seja uma cidade à beira-mar. Suas praias, de areia, pretas, não têm, por outro lado, está precioso com sua mulher, Marília, que está esperando um filho para breve e ainda não lhe deu notícias.

O cancelamento da partida contra a Hungria, modificou em parte a programação do Botafogo no México. O clube,

por contrato, tem que cumprir cinco jogos e assim, de acordo com o novo roteiro, a excursão só terminará no dia 16, do domingo de carnaval. O Botafogo joga amanhã à noite em Vera Cruz, contra o Vera Cruz e viaja logo depois, de ônibus para a Cidade do México. Na capital, a delegação tomará um avião para León, onde o Botafogo jogará domingo, contra o León. A quarta partida será contra o Harapauto, na terça-feira, dia 11, e a quinta e última no domingo, dia 16 na capital.

O adversário do Botafogo para esta partida final da excursão poderá ser o Cruz Azul que se sagrou campeão mexicano anteontem, derrotando o León por 3 a 2, depois de estar perdendo de 2 a 0. Não está porém afastada a hipótese de último jogo ser contra a seleção do México, no Estádio Asteca. Zagalo, aliás, comentou que os mexicanos jogarão com vontade dobrada, pois no ano passado, no mesmo local, o Botafogo conseguiu derrotá-los no Torneio Hexagonal. De qualquer forma, tanto o Cruz Azul como a seleção serão um duro adversário.

Atendendo ao desejo de grande parte dos jogadores, o chefe da delegação Renato Tavares já marcou as passagens de volta para o próprio dia 16, logo depois do jogo, pela Varig. Acontece que muitos deles querem pegar pelo menos um ou dois dias de carnaval no Rio e se a viagem de retorno ficasse para depois, isto seria impossível. Jairzinho, por exemplo, está informado.

MÁ FASE

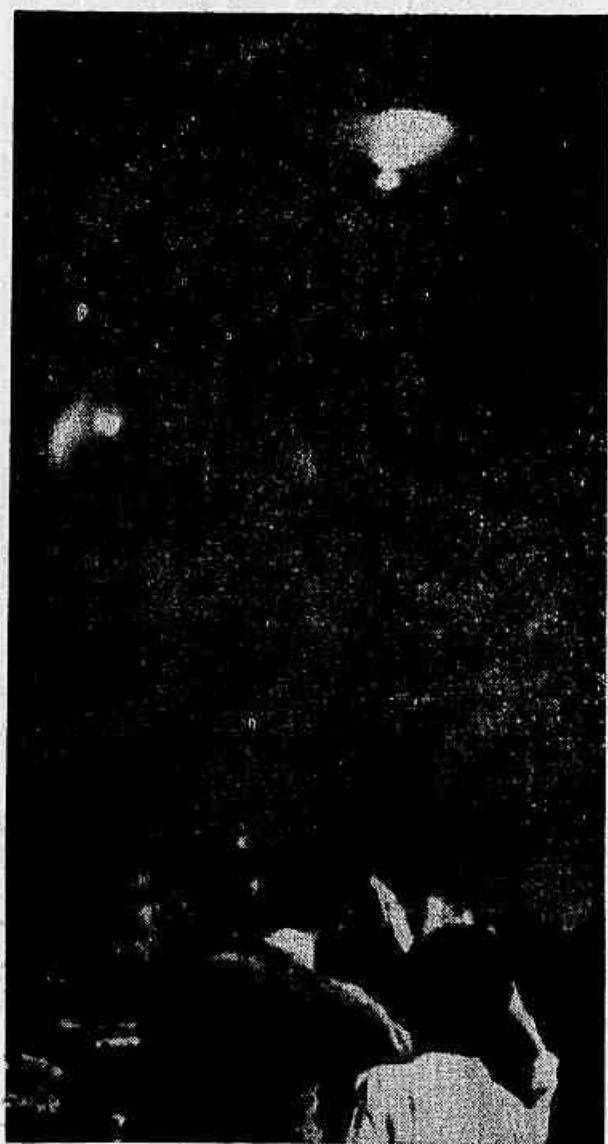


Wendel machucou a mão num treino e até agora é o único jogador do Botafogo que não participa normalmente das atividades

— Não acredito em bruxas nem em discos voadores, mas que existem, existem.

Talvez esta ainda seja a única conclusão sobre um fenômeno que vem há séculos assombrando a humanidade. Citados na Bíblia e pelos egípcios, vistos por milhares de pessoas, estudados por cientistas e considerados ridículos pela maioria, o fato é que os OVNI's (objetos voadores não identificados) ainda não foram totalmente explicados. Uma comissão organizada nos EUA estudou-os durante dois anos, e chegou à conclusão de que o assunto não é importante para a humanidade, e muitas explicações lógicas podem ser dadas para seu aparecimento. Será essa a última palavra?

NEM TUDO QUE VOA É **DISCO VOADOR**



Dois anos de estudo, 1500 folhas de análise levaram uma equipe de cientistas do Colorado a declarar que alguns casos inexplicáveis não justificam a crença de que a Terra esteja sendo visitada por espaçonaves de outros planetas

CADERNO

B

Os OVNI's têm merecido estudos mais sérios desde 1947, quando Kenneth Arnold, piloto de um avião, avistou uma série deles. Desde então, foram registrados cerca de 11 mil casos, dos quais apenas 6% seriam inexplicáveis. Das testemunhas, cerca de metade é credenciada. Trinta por cento dos casos foram registrados por radar.

Este mês foi publicado o resultado dos estudos feitos por uma equipe de cientistas na Universidade de Colorado. O chefe da equipe é Edward Condon, chefe da Associação Americana para o Progresso da Ciência. Depois de 1 500 folhas de análises, a equipe concluiu que apenas alguns casos inexplicáveis não justificam a crença de que a Terra esteja sendo visitada por espaçonaves vindas de outros planetas. E o estudo dos discos não trouxe nenhuma vantagem para a humanidade.

A equipe considera também que outros estudos não devem ser levados adiante. Recomenda também que se encerre o *Livro Azul*, série de documentos sobre OVNI's compilados por um órgão que trata do assunto nos Estados Unidos. Consideram que nenhum esforço mais deve ser feito para se desvendar um mistério que não é tão misterioso assim.

OS ESTRANHOS SONS

O Departamento de Defesa Civil de um Estado no noroeste dos Estados Unidos investigou peculiares sons *bip-bip* de um tom invariável que se repetiam no mesmo local todas as noites. Não havia sinal da fonte destes sons.

Um homem cuja casa ficava no início do morro do qual os sons pareciam originar-se ficou assustado com eles. Disse que vinham repentinamente e que continuavam a se ouvir perto de sua casa. Os sons eram emitidos em um tom bastante baixo.

Uma gravação, no entanto, provou que os sons eram o chamado de um pequeno pássaro, dificilmente visível de noite. Um destes pássaros foi morto por um fazendeiro durante uma sessão de *bips*.

Este foi um dos casos resolvidos pela comissão do Colorado.

UM ASSUNTO SÉRIO

Frank Edwards escreveu em 66 um livro com o título de *Discos Voadores, um Assunto Sério*. No livro, tenta provar que, embora muitos casos relacionados com os OVNI's sejam explicáveis, para muitos outros as explicações não foram conclusivas. Edwards mostra que a Força Aérea parece ter interesse em justificar o aparecimento de OVNI's de uma maneira nem sempre verdadeira.

Sobre sons ouvidos, Edwards começa citando os animais. Eles costumam ficar extremamente amedrontados quando aparece um OVNI por perto. Edwards revela que pesquisas feitas demonstram que os animais têm capacidade de ouvir ondas eletromagnéticas. As ondas são captadas diretamente pelos centros de audição no cérebro, sem passar pelos ouvidos. Edwards sugere que animais não ficariam agitados na presença de um passarinho cantando ou de outra fonte de som igualmente natural.

LUZES NO CÉU

Perto de Coarsegold, na Califórnia, foram vistas séries de luzes no céu por uma grande quantidade de testemunhas. Estas organizaram equipes de vigilância usando rádios para comunicação numa área de 80 milhas. Observaram estranhas luzes no céu por vários meses, e as fotografaram, registrando as datas e períodos de aparecimento e desaparecimento.

Em cada semana, foram vistos de um a seis OVNI's. A maioria das aparições era cor de laranja e branca, e se movia sobre o vale, ocasionalmente encontrando-se no ar.

Dois investigadores de Colorado observaram as luzes de um rancho a 1 800 pés do vale. Foi considerada a possibilidade de que as luzes fossem de aviões, mas o escritório de OVNI's, perto da base da Força Aérea, disse que não havia aviões no ar.

No entanto, foi descoberto que exercícios aéreos estavam sendo feitos, e os aviões usavam luzes durante a noite. Os esquemas dos exercícios coincidiram com o aparecimento dos OVNI's.

UM CALOR REAL

Por outro lado, Edwards conta em seu livro que em 1948, em Kentucky, testemunhas afirmaram ter visto um disco de cor vermelho-esverdeada. Foi registrado pelo radar, e quatro aviões da Força Aérea partiram em sua busca. Um dos aviões, pilotado por Tom Mantell, se aproximou do objeto. Descreveu-o como sendo sólido, em forma de disco, e continuou a descrição até que seu rádio silenciou. Mais tarde, foram encontrados o seu cadáver e os destroços do avião, que se desintegrara completamente e tinha diversas peças fundidas.

Edwards cita mais diversos exemplos de aviões que perseguiram OVNI's e, ao se aproximarem, tiveram peças queimadas. O calor provocado por um OVNI parece a Edwards ser uma evidência bastante forte de sua existência.

INEXPLICÁVEL

Da mesma forma, no relatório da comissão de Colorado há um caso considerado inexplicável envolvendo radares. Em 67, o radar de um aeroporto seguiu um OVNI que acompanhava um voo da Braniff no aeroporto de Colorado. O OVNI ficou à direita do avião que descia e depois passou sobre o aeroporto numa altitude de 200 pés, que é normal para um avião perto do pouso. No entanto, ninguém viu nada na torre de controle, e nem a tripulação de um voo da Continental Airlines, que estava a quatro milhas do OVNI viu o objeto. Sobre isto, a comissão de Colorado diz não haver nenhuma conclusão possível.

MIRAGENS

No entanto, em outro caso de visões de luzes coloridas, desta vez na costa da Califórnia, o radar acusou um objeto estranho que permanecia imóvel. Foram registrados também outros objetos em movimento, e estranhas visões. No entanto, provou-se depois que o movimento do ar quente e seco vindo da terra formou ductos sobre o frio oceano e impressionou o radar, provocando efeitos de miragens. Alguns objetos em movimento, eram, aparentemente, pássaros. Onde um dos investigadores da comissão de Colorado deduziu que muitos fenômenos estranhos, envolvendo radares e testemunhas, podem ter uma explicação plausível.

VÊNUS

Outro caso testemunhado por pessoas credenciadas foi o de uma nave brilhante que aparecia a uma pequena altura. Depois, foram encontradas contradições nos depoimentos (alguns dos quais diziam que a nave levantava voo de um rio) e foi provado que a nave, que aparecia todas as manhãs no leste, era apenas a estrela Vênus, que na época estava particularmente brilhante, variando de cor. Seu aparente movimento era explicável pela mudança de posição de carros de polícia que a seguiram e de aviões que fizeram o mesmo.

OBJETO ARTIFICIAL

Mas a comissão de Colorado teve que concordar com o depoimento de um casal de fazendeiros de Oregon. Em 1950, a mulher do fazendeiro estava alimentando coelhos quando viu um estranho objeto no ar. Chamou o marido, e este tirou duas fotografias do objeto, que foi descrito como sendo de metal brilhante, com a cor de alumínio, levemente bronzeado.

O casal não procurou publicidade a respeito, e os negativos das fotos foram encontrados com seus filhos, que brincavam com eles. O local e as fotos foram submetidos a exaustivas análises por investigadores da comissão, que chegaram à conclusão de que todos os fatores — meteorológicos, psicológicos e físicos — correspondiam ao fato de que um estranho objeto realmente apareceu e voou na presença de duas testemunhas. O objeto tinha a forma de um disco e era evidentemente artificial. Mas a evidência não pode excluir totalmente a invenção da história, embora análises dos negativos provassem não ter havido falsificações.

UM FRAGMENTO DESCONHECIDO

Ficou famoso um pedaço de disco voador que foi entregue a Ibraim Sued em 1957. O rapaz que entregou o fragmento ao colonista disse que o disco explodira no ar, perto de uma

praia em Ubatuba (São Paulo). Análises do fragmento feitas pelo Governo brasileiro mostraram que era feito de magnésio puro, que não poderia ser encontrado em estado natural e seria impossível de obter pelos meios de purificação então conhecidos.

Durante muito tempo, este fragmento figurou nos relatórios sobre os discos. Depois, no entanto, análises feitas nos Estados Unidos revelaram que o fragmento não era tão puro assim, e que um índice de pureza ainda maior já fora obtido pela Dow Chemical Company antes da data da descoberta.

ESTÁ ESCRITO NA BÍBLIA

Na Bíblia, muitas referências são encontradas a objetos estranhos no céu, cujas descrições são estranhamente parecidas com as descrições de testemunhas atuais. As cores variáveis, a forma de charutos ou discos, o silêncio concordam com depoimentos do nosso século.

Desde os tempos bíblicos, histórias estranhas têm sido ouvidas. E nem todos os cientistas de hoje concordam com as explicações simplistas a respeito, estando alguns convencidos de que alguns OVNI's são realmente naves fabricadas por alguma inteligência extraterrena.

A comissão de Colorado acredita que, devido à aparente impossibilidade de existirem duas civilizações próximas com alto nível de civilização, uma nave só poderia atingir a Terra daqui a 10 mil anos ou mais. Mas a comissão raciocina em planos humanos e dentro de esquemas válidos para o homem, e nada pode provar conclusivamente que não existam civilizações completamente diferentes, com um grau extremamente mais avançado de inteligência.

Segundo Allen Hynek, professor de Astronomia e consultor da Força Aérea Americana, e James McDonald, professor de Física e especialista em Física Atmosférica, o estudo de OVNI's deve continuar e se tornar cada vez mais sério. Não se pode jogar eternamente areia sobre o problema, afirma McDonald. Todos tiram também dos que viam meteoritos, as "pedras que caíam do céu". E os cientistas concordam em que não se pode ignorar que alguns casos de discos são extremamente perturbadores.

O "BLACKOUT"

Por exemplo, todos parecem esquecer que, durante o *blackout* que atingiu a costa leste dos Estados Unidos em 65, muitos OVNI's foram vistos perto das usinas elétricas que alimentavam a região. Talvez seja coincidência ou fenômeno atmosférico, mas ninguém pode afirmá-lo em definitivo.

Igualmente, sempre é visto um OVNI perto de um carro ou de uma usina, todo o sistema elétrico é alterado. Muitos sinais de eletromagnetismo já foram registrados. Já foram também notados distúrbios em pessoas que viram os objetos. Além disso, muitos têm velocidade incrível; alguns emitem sinais; as manobras que fazem são surpreendentes. Muitos desses fenômenos podem ser explicados como formações de nuvens ou fenômenos cósmicos, mas alguns resistem a estas explicações. E não adianta ignorar os fatos.

PLASMAS

Uma das explicações é que alguns discos sejam *plasmas*, um fenômeno atmosférico especial que acontece perto de fios de alta tensão. Mas o plasma tem curta duração e alta instabilidade e, para permanecer vivo, precisa de uma fonte constante de energia. Assim, os plasmas não podem seguir aviões ou ser seguidos por eles. E não têm efeito físico sobre as coisas.

PEDAÇOS DO DESCONHECIDO

Uma comissão altamente categorizada como a de Colorado pode afastar muitos mitos e lendas, pode, sem dúvida, indicar que os OVNI's não são alarmantes como parecem. Os russos também negam importância ao fato, embora haja provas de que o estudam. Mas um astrônomo da categoria de Clyde Tombaugh, que descobriu o planeta Plutão, já viu OVNI's também. Nada pode impedir que eles venham, ou apareçam, e que provoquem discórdias e alarme.

Nuvens ou coincidências, ou naves siderais, o fato é que os discos voadores talvez não venham do espaço, mas ainda são pedaços do desconhecido. (NYT-JB).

A BANDA DE IPANEMA

Lá vai a Banda de Ipanema. Maria Vasco, que torce pelo Botafogo, é a porta-estandarte. Seu estandarte é vermelho e nele está escrito este lema: Tytche Ranin — que quer dizer "Tudo Legal." Além dela vem um calhambeque com mais de quinze crianças, dentro e nos estrados; e também uma mulata esplêndida, vestida de baiana, que só não faz parar o trânsito porque o trânsito já foi interrompido para ver a Banda passar.

Lá vai o Albino, com um uniforme amarelo, que é ao mesmo tempo de domador de circo e de porteiro de hotel de luxo. O Albino Pinheiro, predileto de todas as mulatas de gafieira na década de 50. E também dança, pelas ruas de Ipanema, o Paulo Góis, de barba horripilante, com sua roupa de mendigo e sua bengala idem.

Lá vem a Banda de Ipanema propriamente dita: Hugo Bidé com o seu trombone, Marat de

saxofone, e o resto da turma com outros metais. São sete as notas musicais: pois bem, o Marat não conseguiu arrancar uma única nota do seu saxofone. Soprava, soprava, e não saía nada; nem cuspe. Quanto ao Bidé produzia sons aterrorizantes.

Lá vamos nós, os inocentes, os desesperados de Ipanema. Os quarenta fantasiados vão, pelo caminho, formando uma esteira de foliões de calção de banho, crianças com suas mães, babás com seus bebês. Ninguém resiste ao apelo do carnaval de Ipanema. Aqui é tudo uma família só.

Na beira da calçada, triste, de óculos, Jaguar contempla o espetáculo que ele próprio criou. São os seus Chopinich, em carne e osso, que produzem festa e barulho na Rua Prudente de Moraes. Jaguar desta vez não saiu, porque seu colega e amigo Ziraldo está novamente com sérias dificuldades de locomoção.

Atrás da nossa Banda vem uma banda de músicos profissionais que neutraliza o horrível som dos amadores de Ipanema. Chegamos ao Veloso, onde todo mundo em cima das mesas nos recebe cantando e dançando. Uma longa parada de confraternização, e para matar a sede com cerveja, e também para que muitos façam pipi. E lá vai a Banda novamente, a caminho da Nossa Senhora da Paz.

Já escureceu em Ipanema. Num palanque, na praça, a turma se reúne. As crianças se perdem dos pais. O Roniquito (fantasiado de Joel do Pandeiro) já desapareceu em alguma esquina. A mim me cabem três meninos para cuidar. Vamos para uma churrascaria, a Varanda, ainda em obras. Pouco tempo depois, a mãe deles, aflita, procura pelos seus rebentos. "Ora", diz o pai, "eles conhecem todo mundo em Ipanema. Fique tranqüila, que estão em boas mãos."

E estavam: comiam sanduiche de carne assada na Varanda.

Depois disso as crianças vão dormir e a festa continua, agora com o portão fechado para evitar os penetras. Não se aceitam penetras, isto é, desconhecidos, para evitar brigas. Aqui todo mundo se conhece, todo mundo senta em todas as mesas e dança todo mundo. É uma só família — a nossa.

O baile só terminou quando os músicos profissionais perderam o fôlego. Eram 11 da noite, e tudo começara às cinco da tarde. Cansados e sonolentos, os foliões comentavam os dois aspectos principais do desfile do bloco. Primeiro: este ano o povo aderiu em massa, entrando na folia ou acompanhando o desfile ao longo das calçadas. Segundo: a Banda de Ipanema virou atração turística, com a participação de diversos europeus radicados no Brasil.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A BIENAL E SUA CARTA

A Bienal de São Paulo ainda não acertou os pontos na sua relação com os críticos e artistas. Há uma reação dos profissionais das artes plásticas, contra o fato de prevalecerem nas muitas comissões da Bienal, uma percentagem quase que total de personalidades. As concessões que o senhor Cicillo Matarazzo vem fazendo, no sentido de conciliar o problema, não encontram o eco esperado. Enquanto isto não está decidida a pré-bienal, e mesmo que seja no exato momento em que entregamos esta crônica ao leitor, não haverá tempo hábil para os artistas prepararem a boa e justa representação que era de se esperar. A pré-bienal, em verdade, deveria ser feita nos anos em que não se faz a Bienal. Assim, com o prazo de um ano, a escolha podia ser tranqüila e a preparação dos conjuntos de obra eficiente.

• LIMITAÇÃO

Sou de acordo com a limitação para uma vintena ou pouco mais do número de artistas que representarão o Brasil na Bienal de São Paulo. A referência em que me fixo para aspirar a esta modificação é a mostra caótica, subdesenvolvida e de triste aspecto, que foi a ala brasileira na última Bienal. Isto não serve a nada, a ninguém. Temos bastantes salões estaduais capazes de documentar o trabalho dos novos, suas conquistas, atualização, pesquisas, etc. Que na Bienal possamos aparecer com uma representação à altura das dos outros países.

Só não acredito que, este ano, esta modificação possa funcionar. Em primeiro lugar o critério da feira, onde artistas com determinado

currículo (definido por exposições individuais e coletivas) possam mostrar-se e ser relacionados por um grupo de críticos. Depois a determinação, por parte destes críticos, de quantas obras cada um destes artistas, privilegiados pela primeira e reduzida seleção, deverá apresentar na Bienal propriamente dita. Finalmente, a seleção, por parte destes críticos, das obras previstas no atelier do artista. O processamento é um pouco de aldeia, mas o que mais sobressalta é a falta de tempo para tantas etapas de processamento. Já estamos em pleno fevereiro, a Bienal inaugura em setembro, não temos ainda marcada a data da tal feira. Tudo está no ar.

• UMA CARTA GRAVE

Isto tudo foi preâmbulo para a transcrição de uma carta dirigida pela Associação Internacional dos Críticos de Arte e pela Associação Internacional dos Artistas Plásticos, em suas devidas representações nacionais, ao senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Fundação Bienal de São Paulo, a respeito de um convite por este feito para que membros da AICA e da AIAP compusessem uma Comissão que, pelo visto, seria ostensivamente decorativa dentro da dinâmica da Bienal. Vamos à carta:

"São Paulo, 31 de janeiro de 1969.
Ilmo. Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho
M.D. Presidente da Fundação Bienal de São Paulo

Senhor Presidente,

Em resposta às cartas recebidas pelas seções nacionais da Associação Internacional de Crí-

ticos de Arte (AICA) e da Associação Internacional dos Artistas Plásticos (AIAP), nas quais V. S. convida estas associações, em nome da diretoria da Fundação Bienal de São Paulo, a participarem da Assessoria Técnica da 10a. Bienal, com um membro cada uma, temos inicialmente a dizer que esta abertura atual de visão nos pareceu da maior importância, merecendo das duas entidades longos debates, dado o apreço em que se tem essa mostra internacional.

Não obstante, em assembléia conjunta, visto que seus interesses e seus pontos-de-vista culturais são comuns, decidiram ambas as associações pela não aceitação do convite, baseados nos motivos seguintes:

1.º) A Assessoria Técnica não consta dos Estatutos da Fundação Bienal de São Paulo. É mencionada apenas no regimento interno da fundação e está subordinada à diretoria, que aprovará ou não suas deliberações. Ora, em sua grande maioria, esta diretoria não é formada de técnicos, ou seja, de conhecedores de arte, conforme muitos de seus próprios membros o reconhecem. 2.º) Consideram extremamente difícil um diálogo com a Bienal de São Paulo, pelo fato de não possuir mais a instituição, há vários anos, como intermediário, um diretor artístico ou secretário geral que seja um crítico ou especialista em arte. Este posto existiu somente até a VI Bienal, tendo sido ocupado, sucessivamente, por Lourival Gomes Machado, Sérgio Millet, Paulo Mendes de Almeida e Mário Pedrosa, críticos de arte de renome no país e no exterior, que muito fizeram pelo prestígio nacional e internacional da exposição.

3.º) Finalmente, o que é também muito importante: julgamos tardio o convite, pois, segundo o noticiário publicado pela imprensa, a participação brasileira à X Bienal de São Paulo já está programada. Foi decidida sem consulta a técnicos, isto é, aos mais interessados, os artistas, que a integram, e os críticos de arte, que a promovem, estabelecendo conjuntamente seu aspecto criativo e sua formulação teórica.

Embora profundamente interessados no progresso das bienais de São Paulo, que consideramos da maior relevância cultural para o Brasil e o continente, achamos, depois de longa análise, que não podemos assumir a responsabilidade de uma programação já estabelecida, dando a essa programação nosso apoio, como entidades especializadas.

É nosso pensamento que unicamente se forem feitos esses convites em tempo oportuno e mediante condições que permitam um efetivo trabalho comum, nossas associações estarão possibilitadas de cooperar com a Bienal de São Paulo. Esta reivindicação é uma longa luta, que vem sendo mantida por ambas as associações, há vários anos, junto a essa instituição. Esperando ser ainda possível nossa colaboração com as próximas bienais, em condições mais cuidadosamente estudadas, cumprimentamos V.S."

MÚSICA | RENZO MASSARANI

GRAZYNA BACEWICZ MORREU

A maior compositora do nosso tempo, Grazyna Bacewicz, acaba de desaparecer. Nasceu em Lodz, no ano de 1913, estudou violino e composição em Varsóvia, aperfeiçoou-se com Nádja Boulanger em Paris. Como concertista, tocou dentro e fora da Polônia, fazendo parte também da Orquestra Radiofônica daquele país, organizada pelo maestro Filtberg (um meu velho conhecido que devia reencontrar, no Rio, em 1940); mas logo a composição a prendeu totalmente, e é neste campo privilegiado que seu nome continuará honrado no futuro.

No grupo corajoso e genialmente realizador dos músicos poloneses contemporâneos, Grazyna criou ousadamente, evitando toda limitação política e, ao mesmo tempo, toda extrema vanguarda. A própria agência polonesa Interpress o reconhece: "Antes de mais nada, é digna de

elogio sua independência criadora; nos anos 1949-1950, ela conseguiu resistir à pressão de uma submissão vulgar ao estilo nacional; mais tarde, não cedeu à moda imperante de experimentar a qualquer custo, e sempre conseguiu conservar um seu próprio estilo altamente intelectual. Esse estilo é exemplo da teimosa procura de uma expressão pessoal baseada em elementos seus característicos. Grazyna reage, com grande sensibilidade, a todo fenômeno musical, procurando nele só os elementos que considera válidos."

Dos anos de Paris, ela aproveitou certas transparências harmônicas que lembram um pouco Debussy e Ravel; aproveitou também o amor pelos longos e luminosos glissés que fariam pensar nas cascatas das pérolas e dos brilhantes do Barba Azul de Bartok; de Richard

Strauss, lembra alguns passos de valsa e algumas sonoridades. Mas é sabido que estes eram apenas lugares-comuns da fala sinfônica dos primeiros quarenta anos do século, constituindo — no caso da compositora polonesa — não uma diminuição, mas apenas uma das características menores, que ajudam a compreender e classificar a sua obra.

Sua feminilidade em música nunca deve tê-la preocupado minimamente; é mesmo essa sensibilidade feminina que provavelmente a defendeu de uma mais profunda aderência às últimas modas da música (das quais, aliás, parece, a escola polonesa está se retraindo um pouco); é essa sensibilidade que dá a sua música uma elegância e uma lógica inconfundíveis: aquela lógica que a mulher sabe usar na vida com tão grande souplesse e sobriedade,

mas que constitui a verdadeira espinha dorsal das composições da polonesa. Dela, tenho aqui várias gravações. Desde a Ouverture 1943, risinha, endiabrada e meio clássica, até as obras da maturidade, cada vez mais demarcadas pelo talento da autora, pela síntese e por uma construção magistralmente perfeita: depois da Ouverture, eis Música para Cordas, Pistão e Bateria, de 1958, Pensieri Notturmi, de 1961, Koncert, de 1962, Quarteto para Violoncelos, de 1963, Música Sinfônica em Três Movimentos, de 1965.

Tomara que o regente Stanislaw Wislowsky, cuja vinda ao Rio foi anunciada pela OSB, possa dar a conhecer aos cariocas essa grande artista, grande mas ainda desconhecida no Brasil.

"BOITEMPO"

O que caracteriza o homem de gênio é sempre conservar dentro de si o espírito de criança — disse eu uma vez repetindo, acaso palavra antiga, de cuja autoria não me lembrava. Ser gênio é viver no espanto e no encantamento matinais e ver tudo como a criança vê: pela primeira vez. O mundo e as coisas amanhecendo todos os dias.

Carlos Drummond de Andrade é, entre nós todos escritores, prosadores ou poetas, o que mais conserva esse espírito: está sempre na atmosfera do inédito, testemunhando o que começa, o que nasce, o que aparece sem ser esperado. Sua alma é a da criança recém-aberta às sensações da vida.

A primeira parte de Boitempo (edição Sabiá) é a história do Brasil na ambiência de Itabira vista por um garoto magro, de olhos claros, e imaginação múltipla, multimoda, multissônica, multivola, multivaga.

Num dos livros sobre poesia que percorro de vez em quando, leio duas frases que traduzo porque interpretam com adequação absoluta o que quero dizer sobre o poeta brasileiro. "A obra de arte extensa oferece ao autor maiores possibilidades de criar qualitativamente efeitos de complexidade, significação e intensidade. Quando a obra de arte é curta (small in compass), o artista criador deve achar meios (devices) pa-

ra dar extensão ao que sugere (to extend its suggestiveness) (*)".

Num poema como Canto ao Homem do Povo Charles Chaplin, no Poesia até Agora (pág. 229), temos exemplo típico da maior extensividade servindo a maior intensividade. O Boitempo oferece-nos espécimes de poemas breves, brevíssimos, algumas palavras a penas onde Drummond supre pela intensidade a extensividade, a um extremo formidável. É impossível dizer-se mais do que nestes dois milagres de criação poética.

"Sopra do Cutucum

Uma aragem de negras derrubadas na vargem.

Venta do Cutucum um calor de sovacos e ancas abraçadas.

A cama é a terra toda e o amor um espetáculo oferecido às vacas que não olham e pastam.

A carne sobre farpas, pedrinhas e formigas, dói que dói e não sente, na urgência de cumprir o estatuto do corpo.

E todo o Cutucum é corpo preto e branco enlaçado em si mesmo"

Esse estatuto me deu felicidade.

Mulinha é outro milagre de economia de meios para traduzir o máximo.

"A mulinha carregada de latões vem cedo para a cidade vagamente assistida pelo leiteiro.

Para a porta dos fregueses sem necessidade de palavra ou de chicote.

Aos pobres serve de relógio.

Só não entrega ela mesma a cada um o seu [litro de leite para não desmoralizar o leiteiro.

Sua cor é sem cor.

Seu andar, o andar de todas as mulas de [Minas.

Não tem idade — vem de sempre e de [antes — nem nome: é a mulinha do leite."

É o leite, cumprindo ordem do pasto."

É um não acabar de delícias para mim. Veja-se à página 86 o poema do Lancelot de Itabira, e "Hermengarda, de heril semblante",

assomando "ao rendilhado balcão"... E notem como um nome e um epíteto (heril) podem fazer poesia.

Ledor e reledor de Drummond, sempre me maravilho com suas novidades, seus achados, e partilho o prazer que ele frui ao escrever e achar o que nunca foi achado em nossa linguagem.

De todos nós, prosadores, e entre os seus confrades em poesia, é o que mais resistiu à poetização — do que vê, do que sente, do que lhe está ou vem ao espírito. Seu poetar exclui o poetizar. A ironia e, sobretudo, o humour que herdou, penso eu, de algum avô lá das alturas da Escócia o inibe de laminizar o real. Certas imagens podem ressoar dentro de nós mas como a verdade ressoa, com seu poder mágico e nos enleva com sua música especial.

Na segunda parte, A Falta que Ama, Drummond quintessencia-se em sutis enlevos sobre o que na vida pode ser vida e não pode. Atinge alturas novas na sua ânsia de respostas e nos deixa numa ambientação shumanesca, de que o soneto A Voz — "certa canção cantada por si mesma" — é o fantasmático, alucinatório fecho. E o mais é Drummond do melhor, em plena, substancial, insuperável drummondidade.

Nota: (*) Donald A. Stauffer, The Nature of Poetry, pág. 184.

GILBERTO AMADO

Zózimo



A Sra. Heleninha Brenha, de viagem marcada para Lisboa, de onde só regressará em fins de março. Vai comemorar o aniversário, 90 anos, da avó de seu marido, o Sr. Arnaldo Brenha

Teruz

O pintor Orlando Teruz, discípulo de Portinari, foi a primeira vítima da política de compressão de despesas introduzida no Itamarati. Ia fazer uma exposição em Buenos Aires mas cancelaram-na, negando-lhe, inclusive, as passagens já prometidas.

Viagem diferente

Uma senhora do society, muito conhecida e que passa grande parte do ano viajando, teve, recentemente, que fazer uma outra viagem, mas esta a contragosto e bem mais curta do que as anteriores, à Europa, Ásia e Estados Unidos. Teve que descer de Itaipava, pois as autoridades haviam descoberto que num grande terreno de sua propriedade ela alugava por 50, 100, 150 cruzeiros novos mensais pequenos lotes onde famílias miseráveis construíam seus barracos de favelados.

Longevos

Encontraram-se o acadêmico Austregésio de Ataíde e o Deputado Armando Falcão, ambos cearenses. "Como vai sua mãe?" — perguntou Falcão enquanto abraçava Ataíde. "Bem obrigado, morando aqui, comigo, e no vigor de seus 94 anos" — respondeu Ataíde, que por sua vez indagou do antigo Ministro da Justiça: "E sua avó, como vai?" — "Ótima, — respondeu Falcão — no Ceará, rija nos 106 anos." — Isto significa que tão cedo a Academia Brasileira de Letras não mudará de presidente e por muitas décadas de anos ainda teremos o Sr. Falcão atuando na política brasileira...

Supremo Tribunal

Realmente há um movimento para mudar o critério de eleição do presidente e do vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, com o abandono da tradição de se eleger sempre para aquelas funções os dois ministros mais antigos que ainda não as tenham ocupado. Maior liberdade na escolha dos dirigentes da Corte Suprema evitará a eleição de ministros menos sincronizados com o Poder Executivo e permitirá, de outro lado, a eleição dos verdadeiros expoentes da Casa.

— Assim, ninguém se admire se na votação de depois de amanhã, para o preenchimento das vagas dos Ministros Gonçalves de Oliveira e Vitor Nunes Leal, não forem eleitos, como se tem dito, os Ministros Adalberto Nogueira e Osvaldo Trigueiros. Dos 11, cinco ministros já estariam, dispostos a sufragar outra chapa.

Jovem e pra frente

Na opinião (superabilizada) da Sra. Carmem Mayrink Veiga, que acompanhou com atenção o lançamento das novas coleções, poucas foram as mudanças introduzidas na moda pelos grandes costureiros europeus. "A linha avant-garde, de saias curtas e pantalonas, acabará por criar um impasse. Encompridar novamente os vestidos seria um retrocesso e elevá-los mais ainda parece-me um tanto ou quanto perigoso. Daqui por diante, por mais que se tente mudar, a moda estará sempre enclausurada no binômio jovem e pra frente" — disse Carmem a esta coluna.

Nixon viajará

Rumores persistentes na alta diplomacia internacional de que o Presidente Nixon fará uma demorada viagem à Europa Ocidental na primavera, antes da conferência de cúpula com Kossyguin (se este reaparecer, é óbvio). Já estaria assentado, em princípio, que Nixon visitaria Londres, Paris, Roma e Bruxelas e, provavelmente, Haia, pois o Governo holandês, alertado pelos rumores, reivindicou, também, a visita presidencial.

Tanzânia

Está fazendo grande sucesso entre as elegantes nova-iorquinas o último lançamento da Tiffany's, que colocou em suas famosas vitrinas na Quinta Avenida (mundialmente celebrizada pelo filme *Breakfast at Tiffany's*, com Audrey Hepburn) uma nova pedra semipreciosa, muito parecida com a safira (quando tem a tonalidade desta), mas variando de cores numa gama que vai da púrpura ao verde.

— O sucesso vem não apenas da beleza da gema, mas, também, de seu preço: 400 dólares o quilate, o que a tornou logo muito apreciada pelos maridos... Para poder comparar, basta dizer que na mesma Tiffany's, uma safira custa 2.500 dólares o quilate. A tanzanita foi descoberta em 1967 na África Ocidental e só neste inverno (de Nova Iorque, é claro) foi apresentada ao público.

Pororoca e araras

Quando o Ministro Costa Cavalcanti terminou seu discurso, após a posse no Ministério do Interior, duas poderosas correntes humanas se formaram para cumprimentar o novo titular, uma vinda de dentro do edifício e outra dos jardins, chocando-se, como na pororoca amazônica, na varanda do velho edifício da Rua das Palmeiras.

— Quase sufocado pela multidão, protegido apenas por um auxiliar, o Governador Negrão de Lima dividiu, de repente, o Ministro Mário Andreazza, que com galhardia furava a massa humana. Disse, então, para seu sucessor: "Estamos salvos! Olhe o Andreazza. Vamos atrás dele que ele é um verdadeiro bulldozer!"

— Mas o que aconteceu de mais curioso na posse do novo Ministro do Interior foi o comportamento das inúmeras araras que ornamentam os jardins do Ministério. Enquanto falava o Ministro que saía, as ditas aves faziam um barulho ensurdecedor, a tal ponto que não se conseguia ouvir uma só palavra do discurso. No entanto, quando começou a falar o coronel Costa Cavalcanti, as araras, por cansaço ou por qualquer outro motivo que era preciso ser arara para entender, calaram-se completamente, procedendo com a maior educação.

Almôço em Petrópolis

O Professor e a Sra. Arnold Wald receberam no sábado, em sua bonita casa do Quatrilho Brasileiro, em Petrópolis, para um almoço, delicioso, em honra do novo presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara e Sra. Murta Ribeiro. Presentes muitos desembargadores, entre os quais o vice-presidente e o corregedor e as Sras. Marins Peixoto e Horta de Andrade. Presentes, também, entre outras pessoas, o Embaixador da França e a Sra. Laboulaye, que são extremamente bem.

Obras e árvores

Evidentemente não sou, e seria absurdo se o fosse, contra a realização das obras públicas, que estão mudando a face do Rio e, em muitos casos, adaptando a cidade às suas atuais condições de metrópole com mais de quatro milhões de habitantes. Mas confesso que me entristece ver a derrubada de árvores, centenárias algumas delas, como aconteceu na Avenida Venâncio Brás, quando se tratou de retirar os refúgios para pedestres, a fim de dar maior vazão ao trânsito. Nesses refúgios erguiam-se frondosas árvores, que foram impiedosamente decepadas. O mesmo aconteceu com muitas árvores da praia de Botafogo, por causa da construção do Viaduto Pedro Álvares Cabral, que se inaugurará, afinal, no próximo dia 10. Não seria possível transplantar essas árvores para outro local. Afinal de contas elas fazem parte do patrimônio vegetal da cidade.

E já que estou falando em árvores e em patrimônio, aqui vai uma reclamação que se dirige tanto ao Departamento de Parques como ao Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico. Resolveram reformar o Passeio Público e, para protegê-lo de nova destruição, foram outra vez colocadas grades ao seu redor. Até aí muito bem. Mas por que mexer nos portões seculares, obra do famoso Mestre Valentim? Por que substituir o medalhão com as efígies da Rainha Dona Maria I e de seu esposo D. Pedro III, por um medalhão feioso com as armas da Guanabara? Aquela medalha tinha valor histórico e artístico. Qual a justificativa para a sua substituição? É crime adulterar monumentos históricos.

Ponto final

- Guilherme de Almeida foi convidado para consultor do Museu de Campinas pelo Prefeito Rui Novais que, na semana passada, lhe prestou grande homenagem naquela cidade.
- Com Teresa Barros, como nova redatora, a revista Casa e Jardim vai aparecer diferente e muito mais moderna e atualizada a partir de março próximo.
- Pediu aposentadoria o desembargador Alcino Pinto Falcão, do Tribunal de Justiça da Guanabara.
- O Ministro Costa Cavalcanti comemorou a sua posse no Ministério do Interior jantando com um grupo de amigos no Mário, no sábado.
- Receberam no domingo para almoço, em seu sítio de Itaipava, Vera e Charles Stehlin.

- Hóspede, no Rio, de Helene e Ermelino Matarazzo, o casal Guillermo Rode, da sociedade mexicana. Ela, Malu Scandon de solteira, pertence a uma das famílias mais ricas e importantes do México.
- Encontra-se no Rio o diplomata Oscar Lorenzo Fernández.
- O Generalíssimo Franco (que está inscrito na Sociedade dos Autores da Espanha com o pseudônimo de Jaime de Andrade) está redigindo as suas memórias.
- Voltou ontem para São Paulo, após uma semana no Rio, a gravadora Maria Bonomi.
- Candice Bergen, que todos conhecem, doublée de atriz de cinema e jornalista, deverá participar, no Rio, do próximo Festival Internacional do Filme, não se sabe em qual das duas condições.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Ionesco vem ao Rio em agosto. ● Bárbara Heliodora prepara seu primeiro Shakespeare: A Comédia dos Erros. ● Catherine Deneuve filma nos Estados Unidos. ● Adonias Filho termina mais um romance.

do teatro

ESTADO FORMA PLATEIAS — Anunciado com o balanço positivo do curso de formação de plateias que promoveu em fins de 1968 em Campo Grande, Marechal Hermes, Tijuca e Gávea, o Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura vai repetir a experiência este ano, desta vez dentro de um planejamento mais elaborado e ambicioso. O curso vai girar em torno de um pequeno espetáculo que será especialmente preparado, e a partir do qual os conferencistas abordarão as diversas facetas do fenômeno teatral. O ciclo abrangerá um número maior de bairros e subúrbios, e deverá ter início, no primeiro dos centros escolhidos, nos primeiros dias de maio, estendendo-se sucessivamente para outras zonas da Guanabara, até o fim do ano.

SHAKESPEARE EM ENSAIOS — Foram iniciadas na semana passada os ensaios de A Comédia dos Erros, com a qual uma das nossas maiores autoridades shakespearianas, Bárbara Heliodora, realizará sua primeira direção de um texto de Shakespeare. O espetáculo estreará em 20 de março no Teatro Guarani, de Curitiba, em 5 de abril no Teatro Marília, de Belo Horizonte, e em 1.º de maio aqui no Rio, no Teatro Gláucio Gill. Os principais papéis serão interpretados por Napoleão Moniz Freire, Isabel Teixeira, Regina Rodrigues, Tony Ferreira, José de Freitas, Rogério Fróis e Erico Vidal. Ana Leticia fará os cenários e figurinos, e Geni Marcondes comporá a música incidental.

CENOGRAFIA BRASILEIRA NA ITÁLIA — Atendendo a uma encomenda da revista italiana *Inchiesta di Architettura*, o Setor Cultural do Serviço Nacional de Teatro entregou ao Itamarati, para ser encaminhado a Roma, um extenso ensaio sobre a cenografia brasileira a partir de 1945, especialmente escrito pelo crítico e professor Henrique Oscar e por dois alunos de cenografia do Conservatório Nacional de Teatro, Pedro Louzada Rocha e Lénine Peña.

PREMIO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO — O regulamento do concurso oficial de dramaturgia promovido anualmente pelo SNT sofreu algumas modificações este ano: o Setor Cultural do SNT, atendendo à solicitação do Sr. Felinto Rodrigues Neto, está elaborando o novo regulamento, que deverá ser divulgado dentro em breve.



IONESCO NO RIO — O boletim informativo distribuído pelo diretor do Teatro da Maison de France, Sr. Bernard Coste, traz uma notícia muito auspiciosa: durante o mês de agosto, Eugène Ionesco virá ao Rio, para apresentar pessoalmente uma de suas obras, que será encenada pela Companhia Jacques Mauclair. Mauclair é um dos diretores preferidos de Ionesco, e criou várias de suas peças. Outros planos do Teatro da Maison de France para 1969, no setor teatral: *Occupe-toi d'Amélie*, de Georges Feydeau, pela Companhia de Eva Todor, com direção de Paulo Afonso Grisolli, a estreiar em março; em julho, provável temporada da Companhia Paulo Autran, que montará este ano *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto; e, no fim do ano, mais uma montagem do tradicional grupo amador de língua francesa, Les Comédiens de l'Orangerie.

"SARAVÁ, MY DARLING" — Este é o título de uma comédia musical da veterana dupla Luís Peixoto e José Vandrelli, que será apresentada em breve no Teatro Carlos Gomes, numa produção do empresário Silva Filho.

Y.M.

do cinema

VISITA — Chegará ao Rio na próxima sexta-feira, o vice-presidente da United Artists, Sr. Eric R. Pleskow. Sua visita está relacionada com os lançamentos cinematográficos da empresa para o ano de 1969. Ele entrará em contato com exibidores brasileiros para tratar da apresentação dos filmes *Carga da Brigada Lieta*, *Crown*, o *Magnífico*, *A Brigada do Diabo*, *Um Convidado Trapalhão*, *Submarino Amarelo*, e outros.

ATOR — Carlo Mossi, ator do filme *Copacabana sem Engana*, de Antônio Carlos Fontoura, está atualmente nos Estados Unidos, em Los Angeles, devendo regressar após o carnaval para a estreia do filme a ser realizado no Rio. Logo depois iniciará filmagens com Paulo Porto.

CATHERINE NOS EUA — Catherine Deneuve está fazendo seu primeiro filme nos Estados Unidos. *E The April Fools*, em cuja história ela representa o papel de Nadine Lihber, uma correspondente da revista *Life* em Paris.

ATIVIDADES PARA 69 — A Maison de France faz um balanço de suas atividades do ano de 1968 e promete algumas atrações para 1969, entre elas: novidades no setor cinematográfico, com a visita de alguns diretores franceses ao Brasil, quando serão apresentados seus últimos trabalhos, entre eles Serge Roulet, que já confirmou sua presença na pré-estréia de *Renito Celena*. Serão também realizadas sessões reservadas aos colégios através de curtas-metragens que proporcionarão aos alunos um maior conhecimento da França em seus vários aspectos.

DUPLA — Telly Savalas e Shelley Winters estarão juntos no filme *Noites de Amor... Dias de Confusão* (Buena Sera, Mrs. Campbell), produzido e dirigido por Melvin Frank. É a terceira vez que os dois trabalham juntos. Desta vez, farão o papel de turistas que se unem a um grupo em visita à Itália, onde será realizada uma reunião dos integrantes do Esquadrão Aéreo dos Estados Unidos que lutaram juntos na guerra. O roteiro foi escrito por Melvin Frank, juntamente com Dennis Norden e Sheldon Keller.

FILME DE BROCCA — Philippe de Broca vai ser o diretor de *O Diabo pela Cauda*. Sobre o filme ele fala: "Será este o meu último filme como produtor. É um filme terrivelmente misógino. Nêle as mulheres obtêm tudo o que querem. De certa forma, será uma comprovação da impotência masculina. Yves Montand será um rico aventureiro, metido num velho castelo, onde os proprietários, que estão em dificuldades financeiras, transformam em hotel-pensão. Montand ficará escravo das circunstâncias. Desposará Clotilde Joane, prima de Maria Schell, uma solteirona que dará o dinheiro para a restauração do castelo."

O filme está sendo realizado no castelo Villefranche-sur-Saône, em Lyon. Nêle serão mostradas três gerações de mulheres que só pensam no amor. Madeleine Renaud viverá das recordações de suas antigas paixões. Será a avó de Maria Schell e a impelirá a suicídio. Maria se apaixonará por Yves Montand e dividirá seu amor com sua filha, Marthe Keller.

CURSO — A partir de março, terá início o curso anual de cinema organizado pela Cinemateca do MAM. O curso foi ampliado para permitir um maior aproveitamento das matérias do currículo. A parte essencial do curso constará de duas cadeiras: *Estética Cinematográfica*

(precedida de uma introdução histórica), a cargo do crítico Ronald Monteiro, e *Técnica de Cinema*, a cargo do crítico José Carlos Avelar. Aulas complementares de cinema brasileiro serão ministradas por Geraldo Sarno, Nelson Pereira dos Santos, Paulo José, Eduardo Escorial, Alex Viany, Gláuber Rocha, Jean-Claude Bernardet, Carlos Diegues e Domingos de Oliveira. O curso incluirá ainda uma ampla parte de projeções e a realização de um documentário em curta metragem feito pelos alunos. Maiores informações no Departamento de Cursos do Museu, ou na Cinemateca, das 13 às 19h.

M.A.

das letras

"JUNIE MOON" — A escritora norte-americana Barjorie Kellogg, comparada a Hemingway em questões de estilo, está fazendo atualmente grande sucesso nos Estados Unidos com seu livro *Tell me that You Love me, Junie Moon*, que será lançado dentro de alguns dias no Brasil pela Editora Expressão e Cultura. Na versão brasileira o livro terá o título simplificado *Junie Moon*.

UM EXEMPLO — Muito reverenciada por suas companheiras de ordem, madre Maria José de Jesus, carmelita descalça que soube, em vida, seguir as pegadas da fundadora dessa instituição religiosa, Santa Teresa d'Ávila, é lembrada agora pelas irmãs do Convento de Santa Teresa através de publicação dos últimos volumes de sua obra poética — *Ágraffas de Nossa Senhora*, com prefácio de D. Marcos Barbosa, *Ciclo Litúrgico e Festas do Carmelo* — bem como o *Memorial da Vida de Madre Maria José de Jesus*, levantado com base na correspondência de Capistrano de Abreu (pai da carmelita), lembranças de membros da família, depoimentos das companheiras de claustro e informações de pessoas que a conheceram. A correspondência de Capistrano foi franqueada pelo historiador José Honório Rodrigues, que a colecionou. Os volumes da obra completa de madre Maria José de Jesus compõem a Edição Comemorativa dos Jubileus de Ouro das Profissões Simples e Solene (1912, 1915, 1962 e 1965). No próximo dia 11 de março, ela estará completando dez anos de morte. Trata-se, sem dúvida, de uma personalidade singular, que, em vida, mereceu os maiores louvores das mais altas figuras da Igreja, entre nós, e continua recebendo homenagens póstumas em todo o país.

SOBRE O BRASIL — A Editora Brasileira, de São Paulo, vai editar o livro *Graham: Britain & the Ouse of Modernization* em Brazil, a sair por todo este ano.

MARCUSE — Herbert Marcuse entrou, por assim dizer, no terreno da vasta popularidade com *Eros e Civilização*, livro de que Zahar Editores lançam a terceira edição. Partidário declarado de uma civilização não repressiva, Marcuse explora — no sentido técnico e filosófico — as potencialidades do pensamento de Freud, em bases rigorosamente ortodoxas, isto é, explicita as potencialidades desse mesmo pensamento. E, com esses elementos, tenta integrá-los no quadro sócio-econômico autenticado por Marx, mas com uma objetividade realmente impressionante. Uma leitura que esclarece e orienta.

CAPRICÓRNO — O Trópico de Capricórnio, de Henry Miller, aparece em quarta edição da Ibra sa — Instituição Brasileira de Difusão Cultural, na tradução de Aldaíza Arruda. Segundo tomo da trilogia iniciada com *Trópico do Câncer*, nesse livro, Miller narra os problemas de quem cresce e torna-se homem na América moderna. Disposto sempre a enfrentar tudo na vida sem evasão e tudo aceitar sem reserva, Miller teve proibida por 30 anos nos Estados Unidos a publicação do Trópico de Câncer, que saiu pela primeira vez, em Paris, em 1939.

INFANTIL — Com desenhos de Carlos Sellar e texto de Clarice Lispector, a Editora Sabá apresenta *A Mulher que Matou os Pelizes*, narrativa para crianças em tom coloquial.

NOVO ADONIAS — Adonias Filho está terminando o romance *Luanda, Beira, Bahia*, história de um marinheiro de Ilhéus, que corre o mundo de cultura portuguesa, entre o Rio e Lisboa. Outro livro de Adonias que está no prelo é a coletânea de ensaios sobre O Romance Brasileiro de 30.

CONFIRMAÇÃO — O significado religioso do ato da Confirmação do Batismo na vida dos cristãos é exposto de maneira sugestiva e moderna num dos novos fascículos da coleção *Catequese e Família*, o de n.º 8, intitulado *Pais Cristãos — Com o Espírito Santo*. "A Confirmação — dizem os organizadores do guia — é um acontecimento na vida de seu filho. Fazem dele um acontecimento familiar. Digamos um momento, por dia, para ajudá-lo a preparar-se". Qualquer jovem católico gostará de entender o Sacramento da Confirmação pelo sistema adotado nesse pequeno álbum lançado pela Vozes. Tradução de Maria Luísa Néri.

"METATEATRO" — Continuando a sua série Teatro, Zahar lança *Metateatro*, do dramaturgo americano Lionel Abel. A posição do autor, pela utilização do novo conceito dramático de Metateatro, veicula uma extraordinária compreensão das novas exigências do teatro moderno: as formas clássicas devem ceder o seu lugar às exigências prementes da

época, e a criação teatral é sempre uma inovação em relação ao passado. O teatro dos nossos dias é um teatro problemático, com ausência dos deuses que orientam e predefinem o destino dos personagens.

GINASIANOS — Estudantes do Ginásio Frederico Ozanam, de Divinópolis, em Minas, estão editando o jornalzinho *O Aguiá*.

L.B.

Rua Xavier da Silveira, 95, ap. 402

das artes

CRIAÇÃO PLÁSTICA — Já bem adiantado o trabalho de organização do livro *A Criação Plástica em Questão*, que estamos fazendo para a Editora Vozes. O livro consta de respostas a um questionário sobre a criação, entregue a um bom número de artistas plásticos contemporâneos do Brasil. O questionário, de 25 itens, possibilita ao artista a seleção das questões que lhe interessam responder, bem como outras, que não estão relacionadas e que o artista tenha interesse em ventilar. É mais um ponto inicial de estímulo à análise do processo de criação de cada um. Já recebemos respostas de Vicente do Rego Monteiro, Franz Krawitzberg, Sérgio Camargo, Uly Bava, Ibery Camargo, Moriconi, Robert Magalhães, Eduardo Sued, Francisco Stokinger, Aracêlo Tanelli. Apeloamos para os pintores que receberam o questionário, que o respondam com certa urgência, para podermos encaminhar os originais nos editores dentro de pelo menos dois meses.

COMISSÃO NACIONAL DE BELAS-ARTES — Há pouco tempo falávamos da necessidade de divulgar o regulamento do Salão Nacional de Arte Moderna. Havia o problema da eleição da nova Comissão de Belas-Artes. Já podemos adiantar que a nova Comissão foi eleita e está assim constituída: Ana Letícia, Ivã Serpa, Bruno Giorgi e Jaime Maurício, para a parte moderna; José Flexa Ribeiro, Carlos del Nero, Mário Pacheco, e um quarto nome a ser resolvido com a presença do Diretor do Patrimônio Histórico, para a parte acadêmica. O problema será estas duas equipes se entenderem já que têm que trabalhar juntas durante quatro anos. Esperamos muito da equipe da parte moderna, no que diz respeito à reformulação do Salão Nacional e ao pagamento dos prêmios aos artistas.

W.A.

As grandes sociedades, hoje caracterizadas pelos carros supercoloridos, vedetinhas lançando beijos ao público, foram no passado veículo de reivindicações políticas. Em suas alegorias a Libertação dos Escravos, a Proclamação da República eram algumas das preocupações básicas

UM CARNAVAL ALEGÓRICO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

No princípio era o entrudo: laranjas e limões de cera, cheios de água, eram acatados na cara dos foliões. As vezes jogavam farinha diluída, e os negros libertos da escravidão aproveitavam para — como que numa desforra — desacatar os brancos.

Até que Grandjean de Montigny, arquiteto de uma missão francesa, morreu, aqui no Rio, de uma pleurisia adquirida num desses combates. Nesse mesmo ano — 1853 — o Desembargador Siqueira, querendo moralizar o carnaval, baixou portaria proibindo o jogo do entrudo.

CARNAVAL ORGANIZADO

Nascidas na monarquia, as sociedades carnavalescas foram, também, veículos de lutas políticas: a Libertação dos Escravos e a Proclamação da República.

A primeira sociedade foi o Congresso das Sumidades Carnavalescas, em 1855, que deu origem ao comércio de artigos de carnaval, principalmente o de máscara. Não durou muito tempo: depois de uma briga entre seus associados, divergências e dissidências foram nascendo outras sociedades. Em 1856 veio a União Venezolana e a Sumidades foi dividida em Zuavos Carnavalescos e Euterpe Comercial, que mais tarde tornaram a ser fundidas numa só associação, a Euterpe Comercial Zuavos Carnavalescos, com o objetivo de criar uma banda de música e excursionar pelo interior.

Contam os historiadores que o primeiro préstito do Rio saiu em 1786 para comemorar o casamento do Príncipe D. João com a Infanta da Espanha.

na, Dona Carlota Joaquina de Bourbon: eram seis carros construídos por Francisco Soares e puxados por três juntas de bois cobertos com mantas de xadrez. Os carros tinham o nome de figuras mitológicas: Vulcano, Júpiter, Baco, Mouros, Cavalhadas Sérias e Cavalhadas Burlescas. Do carro de Baco, deus do vinho, das orgias e das diversões populares, jorrava vinho de verdade.

Depois vieram as sociedades carnavalescas com seus exageros, certamente inspirados nestes préstitos: mulheres coloridas, de corpete, calções de meia cor de lírio e saiotte de bailarina, derramando taça de champanha nos clarões de um incêndio feito de luz vermelha e papel celofane, uma verdadeira colagem dentro do estilo da belle époque e do art-nouveau.

PROPAGANDA POLÍTICA

Criticando falta de água, fazendo finanças para as vítimas de catástrofes nacionais, comprando cartas de liberdade, reivindicando os direitos da mulher, as sociedades exerciam uma função crítica. Cada ano seu número aumentava, mantido o mesmo espírito.

Os Estudantes de Heidelberg e os Acadêmicos de Joazeiro reuniam jovens ligados à cultura alemã e não saíam em desfile por pertencerem a clubes fechados, mas davam grandes bailes. De uma briga entre os Acadêmicos foi que apareceu o Clube X, criador do *carro das idéias* que trouxe os pufes, criticas em quadrinha e verso.

Na compra de cartas de liberdade, as sociedades viam uma forma de so-



As alegorias das sociedades carnavalescas levavam a frequentes discussões com a polícia. (Caricatura de Angelo Agostinho)

lucionar o problema da escravidão no Brasil. Dentro desse ideal, tinham o apoio de Quintino Bocaiuva, José do Patrocínio, Ferreira de Araújo que pertenciam a seus quadros sociais.

Em 1876 os Estudantes de Heidelberg pediram esmolas nas ruas para comprar um menor escravo que salvara uma menina chamada Corina que ia-se afogando na praia de Icarai.

Em 1867 vieram duas novas sociedades: o Tenentes do Diabo e o Democráticos. A primeira, formada por um grupo dissidente da Euterpe Comercial, recebeu esse nome por influência de um figurino *Tenent du Diable* que apareceu nessa época, e, incendiou-se três vezes: em 1869, 1904 e 1922.

Sua sede, hoje, é na Lapa e seu acervo muito precário; não possui nem a metade do que construiu. Entre outras coisas, faltam os convites

dos bailes carnavalescos que a Sociedade mandava imprimir na França com o desenho exclusivo, e que a cronista Eneida até hoje lamenta não ter guardado nenhum como lembrança. O que ficou de outros carnavais foram alguns mascarados, malandros e bailarinas pintados nas paredes e alguns estandartes confeccionados por Francisco, Calixto e Aquatone.

O Democráticos, fundado pelo português José Alves da Silva com o dinheiro de um bilhete premiado, tem presidente perpétuo há 35 anos: Alfredo Alves da Silva, fundador da atual sede da Rua Riachuelo. Seu protetor hoje é Nossa Senhora da Glória, mas no tempo do Império era protegido pela família do Imperador: a sociedade desfilava pelo Paço todo iluminado por ordem de Pedro II. Em 1929 a sociedade não saiu para fazer economia e construir sua sede. Ano passado não desfilou por problemas internos.

Também dissidente da Euterpe Comercial, o Fenianos foi fundado em 1869, com sede na Rua da Assembleia. Sua primeira finalidade era participar do carnaval competindo com as outras sociedades carnavalescas, reunir associados de certo prestígio, garantindo assim sua existência.

Seu título foi inspirado no movimento separatista irlandês, liderado pelos fenianos, participando das campanhas republicanas e abolicionistas. O Fenianos distribuía *O Facho da Civilização*, um panfleto político.

Mas não ficou só na ironia da política. Em 1906 o Fenianos apresentou a *science fiction* que arrancou aplausos e críticas: um carro que era a invasão da Terra pelo planeta Marte

quando ninguém ainda se interessava por problemas espaciais.

UMA NOVA SOCIEDADE

O Democráticos, Fenianos e Tenentes é o que resta do tempo do Império e representaram entidades filantrópicas e humanitárias. As sociedades hoje tendem a desaparecer; um problema parece ser o acompanhamento musical. Só existem a Banda do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar e a dos Dragões da Independência que não são mais cedidas, como no passado.

Das novas sociedades há o Cordão da Bola Preta, nascido por causa de um pierrô branco com bolas pretas que surgiu na Glória, brincando abraçado com um de seus fundadores, o Caveirinha. Fundado em 1918, seu objetivo era manter a tradição dos antigos cordões, "primeiros e inesquecíveis agrupamentos típicos do carnaval carioca", segundo seu estatuto. Começou no bar do antigo Palace Hotel, depois passou para a Casa Carvalho e o Bar das Brahmas. Sua sede hoje é na Avenida Treze de Maio e o cordão não foi mantido.

Outras são o Turunas de Monte Alegre, bloco que virou rancho e que, de ser campeão três anos seguidos, foi promovido a sociedade; Clube dos Carriocas, formado de antigos funcionários da Prefeitura; Embaixada do Sossêgo, que depois de uma briga formou o Embaixadores, e o Pierrôs da Caverna que nada mais é do que dissidente do Tenentes do Diabo. Desfilando precariamente, essas sociedades mal ganham para sobreviver.

PANORAMA DO CARNAVAL

PIERRÔS — O Baile dos Pierrôs, promovido pelo cronista Eneida, que deveria ter sido realizado ontem no Casa Grande, foi transferido para o dia 6, quinta-feira. Convites com Léia, pelo telefone 37-3492, ou com a própria Eneida, pelo telefone 56-5606.

ZACARIAS — O joalheiro Nathan criou o Grande Prêmio Pierrô de Ouro para os vencedores do desfile de fantasias de luxo (feminino e masculino) do baile do Teatro Municipal. O prêmio é uma homenagem a Zacarias do Rêgo Monteiro, que se celebrizou pelos seus pierrôs.

DEIXA EU VIVER — Este bloco está ensaiando todas as terças, quintas-feiras e sábados, a partir das 21h, em sua quadra, na Rua Araújo Leitão, 1120, no Lins de Vasconcelos.

GATINHAS — Dia 7, sexta-feira, a ala das Gatinhas da Escola de Samba Em Clima da Hora promove a festa Tem Gatinhas no Samba, na sede da Rua Zeferino da Costa, 556.

ACB — Sábado, das 23h às 4h, mais um baile pré-carnavalesco do Automóvel Clube do Brasil. Duas orquestras sob o comando do maestro Ed Silva. Reservas de convites e informações no ACB, na Rua do Passelo, 90, ou pelo telefone 52-4055.

RAINHA DO CARNAVAL — A eleição da Rainha do Carnaval da Guanabara de 1969 será no dia 6, quinta-feira, no Caneção. É uma promoção da Associação dos Cronistas Carnavalescos, e a vencedora disputará o título de Rainha do Carnaval Brasileiro, que será realizado este ano pela primeira vez. Este concurso será no dia 14, véspera de carnaval, também no Caneção.

e a vencedora receberá como prêmio uma viagem a Paris e um contrato de um ano com a TV Tupi.

CARNAVAL DE RAMOS — A Secretaria de Turismo oficializou o carnaval da Rua Nossa Senhora das Graças, em Ramos, e montará nesta rua um coreto especial com banda de música. Haverá nos três dias de carnaval desfiles de blocos e escolas de samba, cujas atrações serão o Cacique de Ramos e a Imperatriz Leopoldinense.

BIBI AO VIVO — Bibi Ferreira, eleita a Rainha das Atrizes deste ano, será coroada no Baile das Atrizes, dia 13 de fevereiro, quinta-feira, no Sirio e Libanês.

AS DEZ MAIS ELEGANTES — Dia 6, quinta-feira, às 21h30m, o Baile das Dez mais Elegantes do Recreativismo de 1968, no Grêmio Carnavalesco Norte-Sul, na Praça XI, 58. Show com a ala Senti o Drama, do Império Serrano.

SÃO CARLOS — Na próxima sexta-feira, dia 7, a partir das 20h, a Unidos de São Carlos receberá para uma grande noite de samba as demais escolas na sua quadra de ensaios, na Av. Presidente Vargas, 1930. A festa será da ala dos Compositores.

BÓLO — A Portela, madrinha do Bloco Coração das Meninas, não compareceu à festa que o bloco havia preparado em sua homenagem, na quinta-feira. O Coração das Meninas havia conseguido um ônibus especial com a Administração Regional da Saúde, que foi à quadra da Portela e voltou vazio, porque ninguém foi encontrado.

INSENSATEZ — Figurantes e até mesmo alguns diretores da Em Clima da Hora estão-se queirando do comportamento do

presidente João Severino e do vice Oscar Zacarias. O afastamento do carnavalesco Nei Roriz, várias vezes campeão, e a tentativa de anular o samba-enredo de Normi de Freitas foram os motivos. Realmente, a escola, que tinha tudo para obter boa colocação no desfile, está ameaçada.

IMPERATRIZ — Os sambistas que desfilarão este ano na Imperatriz Leopoldinense deverão estar às 16h, do dia 16 de fevereiro, domingo de carnaval, na quadra da Rua Professor Lacé, 235, Ramos, já fantasiados. A Imperatriz, que abrirá o desfile das escolas na Av. Presidente Vargas, está ensaiando às sextas-feiras, sábados e domingos. Seu enredo é *Brasil, Flor de Três Raças*, sendo o samba da autoria de Matias e Carlinhos Sideral.

FENIANOS — A diretoria do Clube dos Fenianos está convidando para o baile infantil que realizará no domingo de carnaval, das 14 às 18h. Ninguém paga ingresso e o bufete também é grátis. O endereço do Fenianos é Rua Barão de São Félix, 16, 1.º andar, na esquina da Rua Camerino.

MONTE LIBANO — Dia 15, das 23h às 4h, o tradicional baile do Atlantic. Dia 16, no mesmo horário, o baile do Standard Futebol Clube e, no dia 17, o Primeiro Baile do Tigre. Para este último, os ingressos custarão NCr\$ 60,00 para os sócios do clube da Esso e NCr\$ 70,00 para os não sócios; as mesas serão vendidas a NCr\$ 50,00. Tudo será no Monte Libano, na Av. Borges de Medeiros, Leblon.

Informações para a coluna de carnaval devem ser enviadas a Luiz Gonzaga, JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.

EDITAL CONVOCAÇÃO PORTUBRAS

DIA 4-2-69 — ENTREGA DO NÚMERO DE INSCRIÇÃO

PORTUBRAS CONVOCA os participantes habilitados à 1.ª Grande Assembleia para entrega do n.º de inscrição a ser efetuada na Sede da Loteria do Estado da Guanabara à Rua Sete de Setembro, 170, dia 4-2-69 às 16 horas.

DIA 8-2-69 — RECEBIMENTO MENSALIDADE

DIA 9-2-69 — RECEBIMENTO MENSALIDADE

PORTUBRAS COMUNICA que estará funcionando no salão do Clube Militar, à Av. Rio Branco, 251, a tesouraria da PORTUBRAS para recebimento de mensalidades ordinárias e extraordinárias, nos dias 8-2-69 das 9 às 18 horas e 9-2-69 das 9 às 13 horas.

DIA 9-2-69 — 1.ª GRANDE ASSEMBLÉIA

PORTUBRAS CONVOCA todos os participantes habilitados, portadores de números de inscrição para sua 1.ª Grande Assembleia a ser realizada dia 9-2-69 nos salões do Clube Militar à Av. Rio Branco, 251, às 16 horas.

ATENÇÃO!

PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM DA 1.ª GRANDE ASSEMBLÉIA DA PORTUBRAS. FAÇA URGENTE O DEPÓSITO DE SUA TAXA DE EXPEDIENTE NA REDE BANCÁRIA AUTORIZADA.

PORTUBRAS RESOLVE

Escritórios Centrais:

Av. Rio Branco, 156 — Gr. 531
Av. Rio Branco, 185 — Gr. 228
Rua do Ouvidor, 63 — Gr. 804
Rua do Catumbi, 21
Av. Passos, 115 — Gr. 53
Rua da Candelária, 9 — Gr. 307
Av. Almirante Barroso, 90 — Gr. 309
Rua México, 158 — Gr. 304
Av. Rio Branco, 185 — Gr. 2.004
Rua Gonçalves Dias, 30-A — Gr. 404

VOLTA REDONDA: Av. Getúlio Vargas, 775 — Gr. 201

RESENDE: Praça da Concórdia, 99

BARRA DO PIRAI — VALENÇA

TRÊS RIOS — CAMPOS

PORTUBRAS
AUTO FINANCIAMENTO DE
VEÍCULOS E BENS MÓVEIS
BRASIL PORTUGAL



(FOTO UPI)

O ESCÂNDALO DO VESTIDO BRANCO

Para Molyneux, um dos costureiros franceses mais conservadores e mais pesados — o vestido de noiva continua sendo branco, de organdi, enfeitado com os véus e as flores tradicionais, usados nas cerimônias religiosas do casamento. Mas para Yves Saint-Laurent, o vestido da noiva não tem mais por que ser assim. "Um escândalo", dizem as mães de noivas parisienses, chocadas com a invenção de St-Laurent, que surpreendeu até mesmo às redatoras de moda, no dia de sua apresentação, quando um manequim, ao final do desfile, apareceu vestido com uma roupa longa, de algodões coloridos costurados uns aos outros (um trabalho de patchwork) e apenas uma echarpe azul cobrindo os ca-

belos, à maneira mais simples das camponesas italianas. "Espero, com este vestido, derrubar os tabus e os preconceitos que as mulheres viveram durante séculos, envolvidas, ao casar, em véus caros e brancos," justificou St-Laurent, atacado pela imprensa de Paris que, ao mesmo tempo que o agredia, preconizava: "Aqui na Europa, ele não vai vender nenhum." Acontece que o costureiro não se preocupa com o fator finanças: 75% de sua clientela encontram-se atualmente, nos Estados Unidos. E é para os grandes magazines de Nova Iorque e para as noivas da América do Norte que ele espera ("e acredito firmemente") se vendendo às centenas o seu vestido revolucionário da noiva emancipada.

mulher

A BELA AINDA INCONSCIENTE

IRA



"Chegar a femme du monde não me deu trabalho; mas eu quero ser atriz"

— Não é constrangedor vir, assim, receber mesada de um ex-marido?

Ira de Furstenberg confirma duas das definições que deu a si própria, durante a hora e meia em que conversamos, no Copacabana Palace, pouco antes de sua volta para Nova Iorque — "realista e extrovertida" — rindo e dizendo:

— Não acho, não. Vim fazer uma pessoa cumprir o prometido. Vim tratar de um negócio e não acho que isto seja nem um pouco constrangedor.

Bela mulher, aos 28 anos de idade ela emana uma vitalidade de adolescente. Fala superficialmente das coisas, mostra uma curiosidade quase que infantil a respeito de tudo, levanta, folheia os jornais e nos momentos em que consegue concentrar um pouco mais a atenção no que acontece de mais imediato, vai explicando como é e o que pensa a respeito da vida.

— Acho, sim, que a mulher não deve precisar do homem para sobreviver financeiramente. Isto é: ser independente, não necessitar de ninguém do ponto-de-vista material. Ter, ela própria, suas idéias, seu trabalho, seu dinheiro.

As idéias, Ira parece que já as tem: de aspirante a estrela — um estágio que se vai prolongando — aspira à situação de atriz. "Trabalhar com diretores que ensinam, que enriqueçam o ator. Pasolini, por exemplo — com ele, fazer personagens que permaneçam indefinidos e que se cerquem de mistério. Pasolini é um poeta como o são, nos Estados Unidos, Arthur Penn e Mike Nichols: e, na França, François Truffaut".

E este novo métier, Ira o faz com prazer: "Ser uma nova mulher cada vez que filmo; isto me agrada. No começo, dá menos dinheiro que fazer fotos de moda, mas enquanto que posar de cover girl é um trabalho estático e sem muita possibilidade de criar, o cinema é dinâmico e obriga à atividade intelectual de criação do personagem".

Com as idéias na cabeça e as propostas de trabalho multiplicando-se, apesar das críticas desfavoráveis aos papéis que já fez no cinema, falta à princesa austríaca (um título ao qual diz não dar importância já que hoje é cidadã italiana) o dinheiro. Por isso viajou até aqui.

— É: mas de viagens estou cansada. Começo a precisar de um porto e de um abrigo. Por isto estou construindo um apartamento em Roma, que será moderno, decorado com móveis e quadros de artistas de vanguarda.

Ira fala dos filhos, da beleza, da juventude, dos homens, do amor —

mas sempre evitando a profundidade, o tom sério.

A CARA LAVADA

— Meus garotos, não os sinto como meus filhos. Melhor seria dizer que são dois amigos queridos que tenho. Estudam em escolas públicas, são educados simplesmente e vivem com o pai. De vez em quando estamos juntos, brincamos e fazemos esportes — eles são criados livremente, mas ainda não foram tocados pelas grandes curiosidades a respeito do mundo. São ainda duas crianças bastante infantis que vivem como tal.

— A beleza? Não me sinto bonita. Dizem-me que sou, fico satisfeita. Mas acredito que a verdadeira beleza física só existe na mulher quando ela é muito jovem, quando tem 20 anos, quando de rosto lavado, ao acordar, de manhã, consegue ser um tipo de beleza. Por volta dos 25 anos, aí sim, é que se inicia um outro ciclo da beleza feminina: a chamada beleza interior, o charme, o desenvolvimento da inteligência, a simpatia, a comunicabilidade são então, as características da bela mulher.

— Em relações definitivas: vida, agora, entre um homem e uma mulher, não acredito que existam. Acontecem encontros ocasionais. É que os homens, cada vez mais, recusam-se a assumir a responsabilidade de viver junto a uma mulher; e com as mulheres acontece o mesmo.

É uma visão triste, de uma moça que se diz alegre e que até hoje não conseguiu estabilizar-se numa relação mais profunda.

— Por isto é que todos — homens e mulheres — começam a aprender a viver sós. Eu vivo bem assim. A solidão não me assusta. Não a carrego dentro de mim. E quando a solidão circunstancial acontece aprendi a vivê-la sem problemas.

Se é mesmo assim, não se sabe. Ira de Furstenberg, como femme du monde é uma atriz. Uma profissional: "Dou entrevistas como um hábito: é uma segunda natureza para mim." A primeira natureza, apesar de ela dizer a todo instante, "sou sincera", permanece desconhecida. A imagem que fica é a de uma bela mulher, pessoa encantadora, ainda inconsciente.

o serviço

● BOM, BONITO E BARATO: A filial da Colombo de Copacabana inaugurou semana passada um cardápio especial para os almoços de verão. O mais completo bufete foi de R\$ 10,00 e dois pratos internacionais estão à disposição da freguesia, diariamente, visando a um atendimento rápido e um serviço a preços razoáveis. Qualquer um dos pratos não passa dos R\$ 5,00.

● NOVIDADE DE VERÃO: Em março, a Germanine Montell vai lançar sua nova linha hidratante, cujos principais produtos são o Super Moist (creme hidratante para a pele) e o batom, em cinco cores diferentes.

● DUAS PEÇAS, EXCLUSIVAMENTE: Celso Mesquita, o costureiro, abre agora a boutique Deux-Pièces, única do gênero no Rio: só venderá conjuntos de saia e blusa, e as famosas camisas de Cacharel; também os kiltos longos, para o inverno. O endereço: Avenida Copacabana, 202, sobreloja.

● O CARNAVAL: A equipe do Intercoiffeur (Av. Copacabana, 647/201) está preparada para o carnaval e já tem diversos estudos de penteados e arranjos para a cabeça que variam de fantasia para fantasia. Se você quiser experimentar, passe lá e marque uma hora. A procura vai ser grande.

☆ FIM DE FEIRA, COMEÇO DE GREVE

Em São Paulo, os feirantes têm promovido reuniões freqüentes para decidir sobre a greve que pretendem fazer. Motivo: a Portaria da Sunab que baixou o lucro para 35 por cento. Aliás, desde que houve este tabelamento, alguns produtos — como a cenoura e o chuchu — sumiram do mercado. Outro reflexo da nova fiscalização: obrigados a manter o mesmo preço do princípio ao fim da feira, os feirantes estão reclamando que perderam a freguesia dos pechincha-

dores, do fim de feira, que sempre compraram mais barato.

Agora, o pessoal está dando mesmo preferência aos supermercados. Ou a feira coberta, inaugurada semana passada. Além de ser mais higiênica, de manter tabelados todos os preços, a feira coberta é também mais prática e mais estética e funciona como um shopping center: as barracas são instaladas dentro do pavilhão (de cinco mil metros quadrados) e do lado de fora fica a área de estacionamento — de dois mil metros quadrados. E mais: já deu a São Paulo a oportunidade de eliminar gradativamente um sistema antiquado de venda de gêneros alimentícios que aqui no Rio parece não ter sofrido sequer um processo de substituição ou evolução.

Por outro lado, a prisão de alguns feirantes, motivada por não obediência às tabelas, vem bem justificando a mentalidade dos fiscais: até agora, os presos são vendedores de bananas que estavam cobrando dez centavos a mais do que deviam. Enquanto isso, os verdadeiros infratores continuam soltos. Mas a justificação da Sunab é que a limpeza deve começar por baixo. Pelos tubarõeszinhos.

● PARA QUEM VAI — Um fim de semana ou mesmo férias que você resolva passar em Angra dos Reis, lembre de procurar o Hotel da Praia. Além da maravilhosa acolhida de seus proprietários e da localização, considerada ideal por todos os hóspedes, os preços também são dos mais convidativos: uma diária, com refeição, não sai por mais de R\$ 35,00. A não ser que você queira reservar uma das cabanas que rodeiam o hotel.

● PARA QUEM VEM — Neste verão, se você está servindo de cicerone para turistas dos Estados, lembre bem de mostrar o que a cidade tem. A Tijuca, inclusive. Pois acaba de inaugurar uma das mais bonitas casas de chope do Rio — a Tulipa, toda decorada com ampliações fotográficas de Van Gogh.

O GRANDE DESAFIO DA ITÁLIA

Roma (Do Correspondente) — "Paris já havia despedido a mulher para a primavera e o verão de 1968. Agora, a Itália apenas, e novamente, confirmou e acentuou a recomendação de Paris. Em muitos casos, a alta moda italiana, nos seus lançamentos para a primavera e o verão deste ano, exagerou, sugerindo uma mulher menos burguesa, mais avançada, mas mais difícil de ser aceita pela sociedade italiana. Por isto, a apresentação das coleções italianas constituiu um desafio muito mais amplo que a tentativa da imposição de uma nova moda."

A autora da observação é Pia Nascimento, manequim, 49 quilos, 1,72m de altura, carioca de Cachoeiro de Itapemirim. Uma das presenças mais assíduas nos desfiles da alta costura da Itália e também uma das profissionais mais bem pagas de toda a Europa: na semana passada Pia ganhou quase 1 milhão de liras desfilando para 18 dos principais costureiros italianos. E só num dia desfilou para seis casas diferentes, posou para fotos com seis penteados diversos e seis maquiagens distintas. Dos cinquenta modelos inscritos na Camera Nazionale della Moda Italiana Pia é a única brasileira e também uma das mais populares. Em Paris, ela também apresentou-se como manequim, passando vestidos do costureiro Ektor.

Com as duas experiências — em Paris e em Roma — muito bem vividas, ela bem que pode fazer uma análise da moda apresentada este ano: "Um festival de striptease. E daí que a preocupação dos costureiros e vestir a mulher magra e jovem. Porque, sem dúvida, a mulher mais velha e gorda não tem vez."

Pia foi também o manequim mais despidido pelos costureiros. "Porque eu sou bem magra; não sou a buona, como se diz por aqui. A boazuda, como se diz no Rio. Aquela mulher, que, despida, pode ser obscena."

Espinafre, ricota e salada mista são os únicos itens de seu menu de mulher magra — é assim que ela consegue conservar o seu peso.

— A costura italiana, pelo que senti, aperfeiçoou muito a sua técnica. Mas de criação, muito pouco se viu. Continua, portanto, subordinada à fantasia dos franceses.

Mila Schoen, para ela (e também para muitos redatores de moda que assistiram aos desfiles dos italianos), foi a melhor apresentação. "Espetacular mesmo", diz Pia. "Depois, segue-se a coleção de Valentino, que é discípulo aplicado da escola francesa. Em terceiro lugar vem Forquet e, em seguida, Galitzne, Lancetti (o que mais despiu os manequins, e Fabiani, o mais másculo dos mestres italianos, que paradoxalmente foi o que mais cobriu as mulheres).



O novo pallazzo-pijama dos italianos — no caso, do costureiro Forquet — é também um desafio à sociedade: além da barriga de fora, os quadris são descobertos e a qualquer movimento as pernas aparecem. Contraponto do tecido (uma seda cara, preciosa, pura), o detalhe (fivela de acrílico transparente; material barato e de vanguarda)

O QUE HÁ PARA VER

Somente hoje no Paissandu, *Trinta Anos Esta Noite*, um filme de Louis Malle. ● No Teatro João Caetano, só mais duas semanas de *Marta Saré*, musical de Gianfrancesco Guarnieri e Edu Lôbo. ● A pintura de Ronaldo Miranda pode ser vista na Livraria Agir

Cinema

ESTREIAS

Não importa que Morram (Heu- se of Cards) George Peppard, In- per Stevens, Orson Welles e Keith Michel, num filme em três rês dirigido por John Guillermin, realizador de *Uma Nova Cara no Inferno*. São Luis, Madrid e San- ta Alice. 14h, 16h, 18h e 22h. A partir de quarta-feira no Tijuca em horários especiais. (14 anos).

Quando os Espiões Atacam (The Cape Town Affair) Samuel Fuller e Harold Madford escre- veram o roteiro deste filme de es- pionagem filmado em cores sob a direção de Robert Webb. Os in- terpretes são Claire Trevor, James Brodin, Jacqueline Bisset e Ben Courtney. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

Talvez Seja Melhor Assim. Segun- do filme de ex-produtor Raoul Levy estrelado por Hardy Kruger e Montgomery Clift. 15h, 17h, 19h, 21 h e a partir de quarta-feira também no Tijuca em horários especiais. (14 anos).

A um Pulo da Morte — Jar- del Filho, Cláudio Cavalcanti e Antônio Patino são os principais intérpretes deste policial bra- sileiro dirigido por Vitor Lima. Du- da Cavalcanti, José Lewgoy, Jofre Soares, Milton Moraes e Maria Pimentel também estão no elenco. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. No Plaza a partir de 10 de manhã. A partir de quinta-feira também no Realengo, Ridas, Real, Trinda- de, Guadalupe e Tibéria (10 anos).

As Aventuras de Chico Valente — Dirigido e interpretado por Ro- naldo Lupo. Os demais intérpre- tes são Renato Fronti, Lúci Fi- gueroa, Maria Pompeu e Wilza Carla. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. No Coral Rio, Presidente, Rosário, Naves, Brasil, Miragem. A partir de quarta-feira no Bruni-Meier e Coliseu (livre). 14h, 15h40m, 17h30m, 19h, 20h40m e 22h00m.

90 Noites ao Redor do Mundo. Documentário italiano de Miro Loy, sobre a vida noturna das grandes cidades do mundo. Scia- la, Bruni Copacabana, Bruni Ipa- nama, Festival, São José, Art Tijuca, Art Méier, Art Madureira e São Pedro. 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m e 22h20m. No Festival a partir de 10 horas da manhã, com horário diferente.

CONTINUAÇÕES

O DEMÔNIO (II Demônio), de Brunello Rondi. Drama: intolerân- cia e superstição geram um caso de possessão demoníaca. Bom fil- me, com Daliah Levi em ótima in- terpretação. Com Frank Wolff. Prod. Italiana, preço e branco. Alvorada e Paris Palace. (18 anos).

ALEGRIA DE VERA (The Endless Summer), de Bruce Brown. Uma exploração do surf, filmada em praias da África, Austrália, Nova Zelândia, Taili, Haval, Califórnia. Côres. Com Mike Hynson e Ro- bert August. Miragem, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livres).

ONDE ESTAVAS QUANDO AS LUZES SE APAGARAM (Where were you when the lights went out) — com Doris Day, Robert Morse. No Parê (desde 12h), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Lagoa Drive-In: 20h30m e 22h30m. (Livres).

O TESOURO DE ZAPATA (Brazileiro), de Adolpho Chedler. Western em cores: o irmão do revolucionário mexicano em busca de vingança e tesouro. Com Adol- pho Chedler, Wilson Viana, Glória Medeiros, Antônio Carneiro, Milton Vilar, Marli Rosário, Capitão, Rian e América: 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (10 anos).

ELIMINATION (Elimination) — Me- lodrama criminal. Com Jean-Louis Trintignant, Ewa Aulin, Côres. Bruni-Flamengo, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VE- ZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert. James Bond, em sua infatigável luta contra a SPECTRE, vai ao Japo, de onde foguetes interceptores sabotam os programas especiais das duas superpotências. Com Sean Con- nery, Akito Wakabayashi, Tetsuro Tanaka, Misa Hama, Karin Dor, além dos habituais série. Lois Maxwell, Desmond Llewellyn, Bernard Lee. Tecnicolor-Panavision. Capri: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h30m, 22h. (14 anos).

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Guess who's Coming to Dinner), de Stanley Kramer. O problema do racismo limitado ao dilema do proleto casamento de Katharine Houghton e Sidney Poitier. Spencer Tracy e Kathari- ne Hepburn em ótimas atuações. A Academia de Hollywood pre- miou Hepburn (melhor atriz) e William Rose (melhor roteiro). No Roxy: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livres).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HO- MEM (The Graduate), de Mike Ni- chols. Um dos grandes impactos de bilheteria de recente produ-

ção americana, embora só em seu primeiro tempo tenha nível exa- cente. Comédias um jovem uni- versitário não encontra estímulo pa- ra enfrentar a vida no meio bur- buês em que vive e é seduzido pela mulher de um amigo da fa- mília. Com Dustin Hoffman (boa estréia), Anne Bancroft (magní- fica), Katharine Ross, Tecnicolor- Panavision. Venes: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ATILA, REI DOS HUNOS (Prod. Italiana), de Pietro Francisci. Me- lodrama de fundo histórico. No elenco: Anthony Quinn, Sophia Loren, Henri Vidal, Irene Papas. Côres. Rivoli, Marrocos, Britânia, Regência, Rio Palace, Alfa, Bruni Piedade, Paraiso. (14 anos).

AS SANDALIAS DO PESCADOR Michael Anderson. Versão do best seller de Morris West, ab- re o ascensão de um Papa no- vato e seu papel na política internacional. Panavision/Metro- color. Com Anthony Quinn, Lau- rence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barba- ra Jefford, Rosemary Dexter. Pro- grama inaugural do Metro-Boa- vista (Cineclândia): 12h30m, 15h 30m, 17h30m, 21h30m. (Livres).

O FANTÁSTICO ROBIN CRUSOE (La Robin Crusoe) — Dirigido por Byron Paul, Comédia com Dick Van Dyke, Nancy Kwan e Akin Tamiroff. Kelly, Cursu Copaca- bana, Bruni Tijuca e Bruni Grajaú. (Livres).

OS SEUS, OS MEUS, OS NOSSOS (Yours, Mine and Ours) — Dirigi- do por Mark Robson. Versão do romance de Tolstói, Com Tia- na Sornolova, Vasilisa Lenuvni. Em cores. 70 milímetros. Con- siderado o melhor filme de 1968. 14h, 16h 30m, 19h, 21h30m. (10 anos).

ANNA KARENINE (produção rus- sa), de Aleksandr Zarkov. Versão do romance de Tolstói, Com Tia- na Sornolova, Vasilisa Lenuvni. Em cores. 70 milímetros. Con- siderado o melhor filme de 1968. 14h, 16h 30m, 19h, 21h30m. (10 anos).

O DOLAR FURO (II Dollars Baccato), de Kevin Jackson. Pe- get, Western à Italiana. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart. Côres. Opera, Tijuca-Palace: 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos). Só até quinta-feira. A partir de quinta- feira estará em cartaz Diabólica- mente Sua, de Julien Duvivier, com Alain Delon.

A BATALHA DE ANZIO (The Battle for Anzio) — Drama cuja ação se passa durante a guerra mun- dial. Dirigido de Edward Dmy- tryk. Em cores. Intérpretes: Ro- bert Mitchum, Peter Falk, Earl Hol- liman, Mark Damon. No Vitória, somente até quarta-feira: 14h, 16h 30m, 19h, 21h30m. A partir de quinta-feira, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O GRITO (II Grito), um dos mais belos filmes de Michelan- gelo Antonioni, anterior aos três filmes que o consagraram (Aventura, A Morte, O Edipo). A fotografia é de Gianni di Ve- nanzo. A música de Giovanni Fuco. O roteiro de Antonioni, Concini e Bertolini. Os intérpre- tes são Steve Cochran, Alida Vi- li, Doris Gray, Betty Blair. Art Palácio Copacabana. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

ONDE ESTAVAS QUANDO AS LUZES SE APAGARAM (Where were you when the lights went out) — com Doris Day, Robert Morse. No Parê (desde 12h), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Lagoa Drive-In: 20h30m e 22h30m. (Livres).

O TESOURO DE ZAPATA (Brazileiro), de Adolpho Chedler. Western em cores: o irmão do revolucionário mexicano em busca de vingança e tesouro. Com Adol- pho Chedler, Wilson Viana, Glória Medeiros, Antônio Carneiro, Milton Vilar, Marli Rosário, Capitão, Rian e América: 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (10 anos).

ELIMINATION (Elimination) — Me- lodrama criminal. Com Jean-Louis Trintignant, Ewa Aulin, Côres. Bruni-Flamengo, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VE- ZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert. James Bond, em sua infatigável luta contra a SPECTRE, vai ao Japo, de onde foguetes interceptores sabotam os programas especiais das duas superpotências. Com Sean Con- nery, Akito Wakabayashi, Tetsuro Tanaka, Misa Hama, Karin Dor, além dos habituais série. Lois Maxwell, Desmond Llewellyn, Bernard Lee. Tecnicolor-Panavision. Capri: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h30m, 22h. (14 anos).

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Guess who's Coming to Dinner), de Stanley Kramer. O problema do racismo limitado ao dilema do proleto casamento de Katharine Houghton e Sidney Poitier. Spencer Tracy e Kathari- ne Hepburn em ótimas atuações. A Academia de Hollywood pre- miou Hepburn (melhor atriz) e William Rose (melhor roteiro). No Roxy: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livres).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HO- MEM (The Graduate), de Mike Ni- chols. Um dos grandes impactos de bilheteria de recente produ-

ção americana, embora só em seu primeiro tempo tenha nível exa- cente. Comédias um jovem uni- versitário não encontra estímulo pa- ra enfrentar a vida no meio bur- buês em que vive e é seduzido pela mulher de um amigo da fa- mília. Com Dustin Hoffman (boa estréia), Anne Bancroft (magní- fica), Katharine Ross, Tecnicolor- Panavision. Venes: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Teatro



Crime Perfeito, um drama policial de Frederick Knott está em cartaz no Teatro Ginástico. A direção é de Antônio de Cuba e nos papéis principais estão Teresa Raquel, Rubens de Faleco e Cecil Thiré

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor de Blackout) que lá foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de O Que M para Matar. Direção do Antônio de Cuba. Com Teresa Raquel, Rubens de Faleco, Cecil Thiré, Alberto Geres, Ari Fontoura. No Teatro Ginástico. Av. Graça Aranha, 186 (42-4521). 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a, 16h e dom., 17h.

VIVIVA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Alvaro Guimarães. Com Brigitte Blair, Henriqueta Briebe, Maria Teresa Barros, Carlos Prieto Ottonil Sarra e outros. Sérgio Pôrto, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343). 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5a, 17h e dom., 18 h.

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquês sentimental, do jovem autor inglês Alan Ayck- boum, sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Benhen- court. Com Glória Menezes, Tar- císio Meira, Paulo Gracindo, Lara Côrtes, Copacabana, Av. Copaca- bana, 327 (57-1818 r. Teatros). 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a, 16h e dom., 17h.

MARTA SARÉ — Romance mu- sical de Gianfrancesco Guarnieri e Edu Lôbo, mostrando a evolu- ção e as transformações do Brasil entre 1927 e 1968. Dir. de Fer- nando Torres. Com Fernanda Men- tenegro, Gianfrancesco Guarnieri, Miriam Muniz, Beatriz de Toledo Segal, Graça Molo, Paulo Ca- sar, Perle e outros. No Jo- se Caetano, Praça Tiradentes (42-4376). 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp., 5a, 17h e dom., 18h. Só até a carna- va.

O BURGUES FIDALGO — Volta ao Rio e comédia de Molliere tra- duzida por Stanislaw Ponte Preta. Uma crítica a novos ricos que

continua válida e divertida na época atual. Dir. de — Ademir Guerra. Com Paulo Autran, Jorge Chai, Marquês, Rei, Maria Re- gina, Gracinda Jr. e muitos al- tros. Gláucia Gil, Praça Cardeal Arceverde (37-7003). 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a, 17h e dom., 18h. Curta tem- pora- ra.

INSPECTOR, VENHA CORRENDO — comédia policial de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira. Tra- ma situada na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glau- ce Rocha, Paulo Araújo, Paulo Pa- dilha, Mário Lago, Napoleão Mo- niz Freire, Iracema de Azevedo e outros. Princesa Isabel, Av. Prin- cesa Isabel, 186 (36-3724). 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp., 5a, 17h e dom., 18h.

A ARMADILHA — comédia po- licial de Robert Thomas. Direção de I. M. Bustamante. Com Leina Krespi, Nildo Parente, Cezusa Cre- valho, Carlos Vereza, Paulo No- asco e Edli Kizan. Teatro Ipana- ma, Rua Prudente de Moraes, 824 (47-9794). 21h30m; sáb., 20h, e 22h30m; vesp., 5a, 17h e dom., 18h.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht. As descobertas do gênio sábio entram em choque com o sistema oficial do pensamento da época. Fascinante e complexo estudo das forças que se oferecem ao ho- mem para definir seu comporta- mento moral, político e intelectual diante de pressões. Curta temporada carioca do Teatro Ofi- cina, de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Cláudio Corrêa e Castro, Italo Nand, Renato Barchi, Renato Ma- chado, Otton Bastos, Fernando Poixoto, Antônio Pedro e grande elenco. Maison de France, Av. Pr. Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h; sáb., 19h30m e 22h30m; vesp., 5a, e dom., 17h.

O BURGUES FIDALGO — Volta ao Rio e comédia de Molliere tra- duzida por Stanislaw Ponte Preta. Uma crítica a novos ricos que

continua válida e divertida na época atual. Dir. de — Ademir Guerra. Com Paulo Autran, Jorge Chai, Marquês, Rei, Maria Re- gina, Gracinda Jr. e muitos al- tros. Gláucia Gil, Praça Cardeal Arceverde (37-7003). 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a, 17h e dom., 18h. Curta tem- pora- ra.

INSPECTOR, VENHA CORRENDO — comédia policial de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira. Tra- ma situada na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glau- ce Rocha, Paulo Araújo, Paulo Pa- dilha, Mário Lago, Napoleão Mo- niz Freire, Iracema de Azevedo e outros. Princesa Isabel, Av. Prin- cesa Isabel, 186 (36-3724). 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp., 5a, 17h e dom., 18h.

O PAPO É SAMBA — com Ataul- fo Alves, Lúcia Reis, Manuel de Conceição, pastores e pastistas. No Sarau.

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Oduvaldo Vianna Filho e Arnaut Rodrigues. Direção de Os- valdo Loureiro. Com Wilson Simo- nal e o Som-3. No Teatro Tone- leros, às 21h.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Miksa e Neide Mariani- ras. No Golden-Room do Copaca- bana Palace, às 24h30m. Reser- vas: 57-1818.

MARIA DA GRACA E JOAQUIM PEREIRA — Na Adega de Evers. Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

NOITE DO CHORO — com Índio do Cavacinho e seus convidados. No Casa Grande, Av. Afrânio Melo Franco, 300. As segundas- feiras, às 21h30m.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Ara- gão, todas as seg-feiras, às 21h 30 m. Opinião — (36-3497).

UMA NOITE NA FOSSA — Wa- leska e Josem. No Pub, Rua Anacleto Vieira, 17 — Leme.

JUAREZ e GLOIRINHA — no Black- laure, Ronald de Carvalho, 53. Telefones 37-1521.

LEDA SOARES — um show afro- brasileiro. Direção de Domingos Campos. Baste Barroco, Rua Fer- nando Mendes, 25. Res: 37-2701.

EM TEMPO DE SAMBA E CARNA- VAL — com Cláudia, Lúcia Reis, Cláudia Caldas e Manuel de Con- ceição, no Novo Teatro de Bôlo de Leblon, 22h, 23h, 21h e 22h 45m; dom., 18h e 21h30m.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Lana Bittencourt e o grupo Resolução. As segundas-feiras às 21h30m no Novo Teatro de Bôlo de Leblon.

ALEUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. Covert NCR 3.00 por pessoa com di- reito a assistir a quatro shows. Segundas e sábados NCR 4.00 por pessoa, No Canasé.

LINDA BATISTA NO SCHNITT — com pastistas e cabrochos. Três shows diferentes por noite. Mús- ca ao vivo para dançar a partir das 20h. Covert de domingo a quinta (NCR 2.50), sexta e sáb- ado (NCR 3.50). Rua Voluntá- rias da Pátria, 24. Tel. 26-5928.

SAMBAJOJA — apresentação de ritmos e danças afro-brasileiro, como samba, frevo, batuque, lundu, capoeira. Hoje, às 22h, no Teatro Carlos Gomes.

VOCE E QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOAO — 11h05m às 12h.

Artes Plásticas

ISA — mosaicos. Na Galeria Can- tu, R. Barão de Ipanema, 110.

COLETTA — exposição de pintura em pequeno formato — Galeria Gira — Francisco Sá, 35 — so- breloja 201.

LAURO VASCONCELOS — exposi- ção de gravura e pintura. Na Ga- leria Escada (Av. San Martin, 219).

LEONEL — Galeria Copacabana Palace — Av. Copacabana — Pin- tura.

PAINEIS ESTAMPADOS — na An- tiga Toca, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores bra- sileiros. Dir. de Javalcanti, Portinari, Graubert, Scliar, Moises, José Maria, Bianco, Dignita, Fernando Lima, Potokki, Glauco Rodrigues, Helton dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Remeu de Paoli e Maria Luisa Leão Litske. Local: Av. Copaca- bana, 435 — Loja I.

TRINTA CARTAZES — exposição de cartazes na Galeria do IBEU. Av. Copacabana, 600, 2º andar.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de quatro a oito anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

PINTURA LIVRE — pintura, mo- delagem, fantoches, dramatização para crianças de três a doze anos. Miriam Kogin e Rute Strauss. Te- lefone 25-6835.

PINTURA — com Bruno Tautz. Av. Epitácio Pessoa, 422. Tel.: 47-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças,

adolescentes e adultos. Profess- ores: Lúcia Schimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana, n.º 709, sala 606.

INTRODUÇÃO A LEITURA E ES- CRITA — na Escola Brasileira de Música Popular, do Museu da Imagem e do Som. Até o dia 28 de fevereiro. Horários: entre 17h e 20h. As aulas serão ministradas pela professora Maria Aparecida Ferreira. Informações e inscrições na Secretaria do Museu da Imagem e do Som, Praça Marechal An- to- ra, n.º 1.

Escolas de samba

PORTELA — Sábados, ensaio no Mourisco. Quartas: ensaio na se- de, Estrada do Portela. Domín- gos: ensaio no Imperial Basque- te Clube, na Est. do Portela. Mesa: NCR 10,00.

SALGUEIRO — Quartas e domín- gos: ensaio no EC Maxwell.

IMPERIO SERRANO — Ensaios às quintas, sábados e domingos no antigo mercado municipal, no Largo de Madureira.

MANGUEIRA — Ensaios às quintas, sextas, sábados e domín- gos na quadra do campo do Alve- ra, na Rua Teodoro da Silva, es- quina de Barão de São Francisco.

MOVIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL — Ensaios às qua- rta, sábados e domingos na qua- dra da Estação de Padre Miguel.

EM CASA DA HORA — Ensaios às quintas, sábados e domingos, na

quadra de Rua Zeferino Costa, em Cavariço.

INFERATIZ LEOPOLDINENSE — ensaios às quintas, sábados e do- mingos na quadra da Rua pro- fessor Lacé, em Ramos.

UNIDOS DE SÃO CARLOS — En- saio às quintas, sábados e do- mingos na quadra da Av. Presi- dente Vargas, ao lado do prédio da Última Hora.

UNIDOS DE VILA ISABEL — En- saio: quintas, sábados e domín- gos na quadra do campo do Alve- ra, na Rua Teodoro da Silva, es- quina de Barão de São Francisco.

MOVIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL — Ensaios às qua- rta, sábados e domingos na qua- dra da Estação de Padre Miguel.

EM CASA DA HORA — Ensaios às quintas, sábados e domingos, na

quadra de Rua Zeferino Costa, em Cavariço.

INFERATIZ LEOPOLDINENSE — ensaios às quintas, sábados e do- mingos na quadra da Rua pro- fessor Lacé, em Ramos.

UNIDOS DE SÃO CARLOS — En- saio às quintas, sábados e do- mingos na quadra da Av. Presi- dente Vargas, ao lado do prédio da Última Hora.

UNIDOS DE VILA ISABEL — En- saio: quintas, sábados e domín- gos na quadra do campo do Alve- ra, na Rua Teodoro da Silva, es- quina de Barão de São Francisco.

MOVIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL — Ensaios às qua- rta, sábados e domingos na qua- dra da Estação de Padre Miguel.

EM CASA DA HORA — Ensaios às quintas, sábados e domingos, na

quadra de Rua Zeferino Costa, em Cavariço.

INFERATIZ LEOPOLDINENSE — ensaios às quintas, sábados e do- mingos na quadra da Rua pro- fessor Lacé, em Ramos.

UNIDOS DE SÃO CARLOS — En- saio às quintas, sábados e do- mingos na quadra da Av. Presi- dente Vargas, ao lado do prédio da Última Hora.

UNIDOS DE VILA ISABEL — En- saio: quintas, sábados e domín- gos na quadra do campo do Alve- ra, na Rua Teodoro da Silva, es- quina de Barão de São Francisco.

MOVIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL — Ensaios às qua- rta, sábados e domingos na qua- dra da Estação de Padre Miguel.

EM CASA DA HORA — Ensaios às quintas, sábados e domingos, na

quadra de Rua Zeferino Costa, em Cavariço.

INFERATIZ LEOPOLDINENSE — ensaios às quintas, sábados e do- mingos na quadra da Rua pro- fessor Lacé, em Ramos.

UNIDOS DE SÃO CARLOS — En- saio às quintas, sábados e do- mingos na quadra da Av. Presi- dente Vargas, ao lado do prédio da Última Hora.

UNIDOS DE VILA ISABEL — En- saio: quintas, sábados e domín- gos na quadra do campo do Alve- ra, na Rua Teodoro da Silva, es- quina de Barão de São Francisco.

MOVIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL — Ensaios às qua- rta, sábados e domingos na qua- dra da Estação de Padre Miguel.

EM CASA DA HORA — Ensaios às quintas, sábados e domingos, na

quadra de Rua Zeferino Costa, em Cavariço.

INFERATIZ LEOPOLDINENSE — ensaios às quintas, sábados e do- mingos na quadra da Rua pro- fessor Lacé, em Ramos.

UNIDOS DE SÃO CARLOS — En- saio às quintas, sábados e do- mingos na quadra da Av. Presi- dente Vargas, ao lado do prédio da Última Hora.

UNIDOS DE VILA ISABEL — En- saio: quintas, sábados e domín- gos na quadra do campo do Alve- ra, na Rua Teodoro da Silva, es- quina de Barão de São Francisco.

MOVIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL — Ensaios às qua- rta, sábados e domingos na qua- dra da Estação de Padre Miguel.

EM CASA DA HORA — Ensaios às quintas, sábados e domingos, na

quadra de Rua Zeferino Costa, em Cavariço.

INFERATIZ LEOPOLDINENSE — ensaios às quintas, sábados e do- mingos na quadra da Rua pro- fessor Lacé, em Ramos.

UNIDOS DE SÃO CARLOS — En- saio às quintas, sábados e do- mingos na quadra da Av. Presi- dente Vargas, ao lado do prédio da Última Hora.

UNIDOS DE VILA ISABEL — En- saio: quintas, sábados e domín- gos na quadra do campo do Alve- ra, na Rua Teodoro da Silva, es- quina de Barão de São Francisco.

MOVIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL — Ensaios às qua- rta, sábados e domingos na qua- dra da Estação de Padre Miguel.

EM CASA DA HORA — Ensaios às quintas, sábados e domingos, na

quadra de Rua Zeferino Costa, em Cavariço.

INFERATIZ LEOPOLDINENSE — ensaios às quintas, sábados e do- mingos na quadra da Rua pro- fessor Lacé, em Ramos.

UNIDOS DE SÃO CARLOS — En- saio às quintas, sábados e do- mingos na quadra da Av. Presi- dente Vargas, ao lado do prédio da Última Hora.

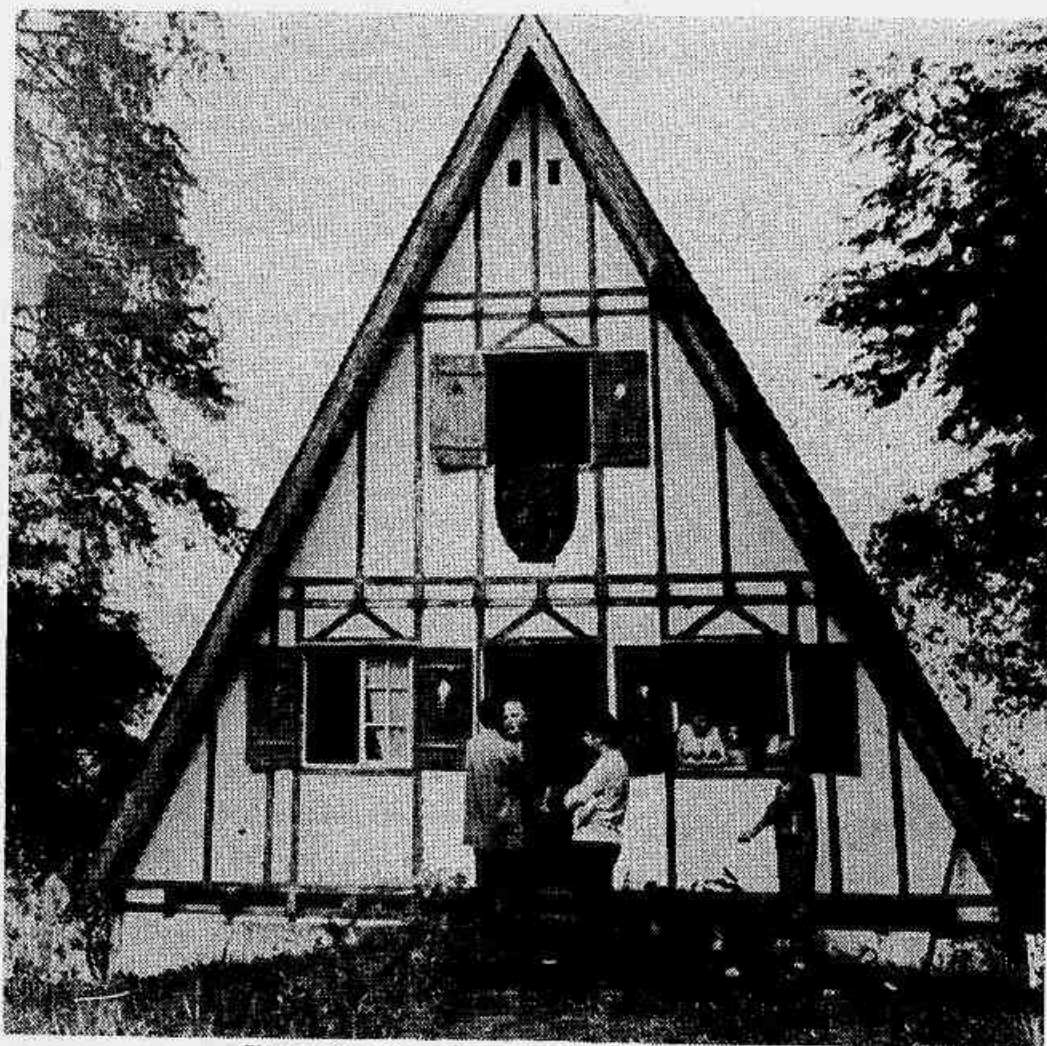
UNIDOS DE

O selo dos correios, para encaminhamento de correspondência, foi inventado por Sir Rowlan Hill. Antes do uso do selo, as despesas para entrega de correspondência muito elevadas, corriam por conta do destinatário. Por esta circunstância que levou Sir Rowlan Hill a idealizar o selo ao alcance de todos. O projeto de Sir Hill foi aprovado pelo Governo inglês em 1840. Quanto ao primeiro selo brasileiro, anote: foi o Olho-de-Boi, que hoje alcança mercado mundial altos preços.

JORNAL DAS FÉRIAS



Lá, vales e montanhas, onde as cachoeiras, em grande número, fascinam, com colorido e características muito especiais. É Itatiaia, paraíso entre o Rio e São Paulo, e que nessas férias poderá ser o local perfeito para o descanso da família, em clima considerado como um dos melhores do Brasil.



Um guia, como Jorge Spang, é às vezes garantia e tranquilidade



O passeio às Prateleiras, um dos preferidos

NAS FÉRIAS, UM PARAÍSO PARA DESCANSAR

Fotos de Kaoru Higuchi

Niterói (Sucursal) — Durante o dia, 25 graus; à noite, 18. Bons hotéis ou cabanas rústicas — para onde se leva apenas roupas e um gosto de aventura — encravados numa região onde a flora e a fauna, intatas, estão sob proteção oficial. Isto é o Parque Nacional de Itatiaia, em pleno verão.

Local pouco conhecido dos veranistas, Itatiaia, 4.º Distrito de Resende, fica no km 152 da Rodovia Dutra — metade do caminho entre Rio e São Paulo. À esquerda a pequena cidade e à direita o Parque Nacional, atração de toda região, criado pelo Governo federal para a preservação de sua flora e fauna. Ocupa uma área de 120km² entre Minas e Estado do Rio, formada por matas primitivas, capoeiras e campos naturais.

PARQUE NACIONAL

O parque está ligado à Rodovia Presidente Dutra por uma estreita estrada, asfaltada em alguns trechos, de terra e cascalho em outros, com nove quilômetros. O turista pode alugar um táxi, que cobra NCr\$ 8,00 ou aproveitar a Kombi do parque, que faz viagens regulares, diariamente, entre 7 e 19 horas. Suas altitudes variam de 750 a 1.787,4m, onde fica o ponto culminante da região, o pico Itatiaia, nas Agulhas Negras.

Devido às diferenças de altitude, o parque possui três climas diferentes, o que se reflete na fauna e na flora. O ipê, a quaresmeira e a acácia formam, com as hortênsias, rosas e agapantos, a vegetação mais encontrada no parque. Durante a quaresma, toda a paisagem se torna roxa, devido às flores da quaresmeira, que dominam quase toda região.

Na sede, um amplo museu oferece detalhes da vida animal e vegetativa do parque, além de uma estufa para orquídeas e begônias. Uma visita ao parque custa NCr\$ 0,30 por pessoa. Apesar de toda a área ser coberta por matas nativas, várias estradas e picadas foram abertas, tornando agradáveis e algumas vezes difíceis as caminhadas matinais pelos seus recantos. Riachos e bicas de águas cristalinas entrecortam os caminhos. Alguns animais inofensivos passeiam nas proximidades e pássaros de muitas cores completam a paisagem; de alguns pontos pode-se avistar todo o vale do Paraíba.

Os passeios pela parte central do parque podem ser feitos sem perigo de os visitantes se perderem, mas caso desejem ir a locais mais distantes, é aconselhável so-

licitar a um guarda florestal informações e até mesmo que os acompanhem. Um guia pode ser pedido à Administração; o preço em média, para um grupo de 20 pessoas, é de NCr\$ 1,50 durante todo o dia.

Dois abrigos para excursionistas estão funcionando com equipamento completo, o número 1, a 800m de altitude, com água, luz, esgoto e beliches para 30 pessoas, ao preço de NCr\$ 3,10 por dia. O abrigo Rebouças, a 2.430m, possui também instalações completas, ficando próximo às Agulhas Negras, com acomodações para 30 pessoas, ao mesmo preço, mas sem luz. Os abrigos n.ºs 2, 10 e Macieiras não possuem nenhum equipamento, podendo, entretanto, ser utilizados.

Três zonas para acampamento, com sanitários a NCr\$ 0,30, estão constantemente cheias. Para bandeirantes e esportistas existem locais especiais para acampamento.

AONDE IR

Os passeios pelo Parque Nacional podem ser divididos em duas partes: uma nas proximidades da sede e outra nos locais mais afastados, em altitudes superiores a 2.000m.

O local preferido para passeios é a cascata denominada Veu da Noiva, a 1.370m de altitude, distante 1,3 km da Via Dutra. Pode-se seguir de carro até a ponte da Maromba, estrada ruim e de terra; seguindo depois por uma picada aberta na mata, subindo mais 380m, passando por escadas de madeiras, pinguelas, caminhos de pedras em rios, pequenas pontes, sucedendo-se a cada passo novas paisagens e emoções, até alcançar a cascata, de 32m de altura, cujas águas, na queda, se assemelham a um véu de noiva. Por uma bifurcação no meio desta picada, chega-se à cascata Itaporani. Todos os rios e córregos que descem do parque nascem nas Agulhas Negras e são excessivamente encachoeirados.

O lago Azul é muito usado para a natação (a água tem sempre temperatura inferior a 10 graus) apresentando diversas corredoiras até o lago. Pode-se ir de carro até uma porteira e de lá segue-se mais 300 metros a pé. Também por estradas e caminhos que partem da sede, pode-se alcançar os Três Picos, a 1.860m, distante cerca de 6km da sede. Já é um passeio mais arrojado e o acompanhamento de uma pessoa que conheça o local é aconselhável. Na saída do parque, a pedra do último

Adeus oferece ao visitante a última visão do vale.

Um grande número de riachos, cachoeiras e bacias, de águas límpidas e corrente, pode ser visitado, mas a caça e pesca são expressamente proibidas, assim como o porte de armas e entrar no parque acompanhado dos animais, até mesmo cachorros.

AGULHAS NEGRAS

Uma subida às Agulhas Negras não deve deixar de ser feita, pois de lá desfrutam-se as vistas mais bonitas, podendo ser feita por dois caminhos. Um a pé, partindo da Via Dutra, percorrendo 36km, demorando em média oito horas, passando pelo parque, ponta da Maromba, onde deve ficar o carro, prosseguindo por caminhos e picadas mais 23km, passando sucessivamente pelos abrigos Lamego, Macieiras — onde existem plantações de maçãs, peras, ameixas e pêssegos — Macena e, finalmente, já no planalto, o abrigo Rebouças.

Um outro caminho, este de carro, pode ser feito pela estrada que liga a Dutra às estâncias hidrominerais, toda asfaltada, com muitas curvas; à medida que altitudes maiores vão sendo atingidas, descortinam-se vistas do vale do Paraíba, pela manhã encoberto por um colchão de nuvens. Na altura do km 26,5, entra-se numa estrada de terra, andando mais 17 km. À medida que sobe, a vegetação diminui de tamanho, passando no final a rasteira.

Ao atingir o abrigo Rebouças, onde a temperatura nesta época é de 18 graus durante o dia, e de 10 graus à noite, tem-se que abandonar o carro. O visitante já se encontra no planalto, e daí, várias picadas levam ao pico das Agulhas Negras (2.787,4m), morro do Couto (2.820m), Prateleiras (2.540m), pedra Assentada (2.515m), morro do Altar (2.600m), Asa do Hermes (2.635m). O melhor passeio é às Prateleiras, de onde se desfrutam as mais belas paisagens de toda a região.

Para se chegar à base das Prateleiras é necessária uma companhia, de preferência um guia experimentado, e a partir do Rebouças percorre-se através de uma picada, passando por matos, pedras, subidas íngremes, riachos, mas que podem ser vencidos sem muita dificuldade, atingindo a base depois de 30 metros de caminhada. Se a pessoa não possui prática em alpinismo, mesmo que pequena, convém não passar deste local, pois para atingir o ponto máximo das Prateleiras é necessário muito esforço e coragem, vencendo obstáculos que

à primeira vista parecem impossíveis. Equilíbrio e sangue-frio são peças essenciais. No topo, além da beleza da vista, encontra-se uma réplica do Cristo Redentor, de 60cm. A estátua foi atingida por um raio, há tempos, e perdeu a cabeça.

Para este passeio convém levar sapatos de sola de borracha, agasalhos, lanche, menos água, que existe em abundância. A melhor época para o alpinismo na região é de abril a julho. No planalto existem veados, guarás (lôbo brasileiro), cachorro-dão-mato, onça-parda e alguns roedores. Nos campos encontram-se sirlemas, e os pássaros canoros quase não existem, sendo muito encontrado o *flaminguinho*, tipo reduzido de sapo, preto e vermelho, único no mundo.

ONDE FICAR

Existem no parque cinco casas rústicas que podem ser ocupadas por turistas, com capacidade de seis a 12 pessoas, com instalações completas, e que poderão ser reservadas mediante solicitação por carta, endereçada ao administrador do Parque Nacional de Itatiaia, especificando o número de pessoas, data e com antecedência de 45 dias. A resposta virá por telegrama. As casas podem ser ocupadas no máximo por seis dias.

Dois hotéis funcionam dentro do parque, um a 1.150m, o Hotel Simon, o mais luxuoso da região, possuindo 37 aposentos, divididos em apartamentos, suítes, conjuntos e chalé. As diárias, incluindo refeições, variam de NCr\$ 58,00 a NCr\$ 68,00 o casal, cobrando por cada pessoa a mais, NCr\$ 20,00. Crianças até oito anos pagam NCr\$ 15,00. Possui agradáveis acomodações, decoradas em estilo montanhês, luz própria de 60 ciclos, televisão, piscina, salão de jogos, campo de futebol, ducha e um restaurante, além de um mirante e várias e amplas dependências de estar.

As reservas podem ser feitas através de correspondência ou deixando recado com a telefonista de Itatiaia, único posto telefônico da região. No Rio, pelos telefones 31-2418 — 31-3751 e 23-1909, e em São Paulo pelos telefones 35-7104 e 33-5372.

Pouco mais abaixo está o Hotel Repouso do Itatiaia, com acomodações em dez chalés, nos estilos normando e colonial, com luz própria, de baixa ciclagem. Possui piscina de água corrente, sauna a NCr\$ 4,00 por pessoa, cavalos alugados a NCr\$ 3,00 a hora e campo de vôlei. As diárias com refeição variam de NCr\$ 20,00 a NCr\$ 35,00.

Em ambos os hotéis a paisagem que prevalece são os pinheiros e pereiras e, durante a noite, os jogos de salão, pingue-pongue, danças entre os próprios hóspedes e agradáveis conversas nas varandas são as preferidas. Para as crianças, extensos programas de jogos, passeios, banhos em pequenas cachoeiras e cavalos. Ocupação certa o dia todo.

Fora do parque, existem vários hotéis, alguns no estilo de fazendas e sítios. Os principais são: Hotel Monte Parnase e Paraíso do Parque, próximos à entrada do parque, Hotel Vila Forte e Tapejara, no km 3 da Rio-Caxambu, Hotel Avenida e Hotel Leme em Resende, Hotel Fazenda Três Pinheiros em Engenheiro Passos, Chacara das Duas e Village d'Itatiaia, em Penedo, Recreio Hispano-Brasileiro, Repouso Maringá e Pensão Buhler em Mauá, onde existem a Colônia Finlandesa (que todos os sábados promove danças típicas), Hotel Belos Prados e Hotel Thyll — em construção — em Itatiaia. A exceção dos restaurantes e dos hotéis de Resende, o único que apresenta serviço de categoria é o Bar e Restaurante Itatiaia, na Via Dutra.

Dentro do parque existe o Bar e Restaurante do Parque, que além das cervejas, refrigerantes e um bom restaurante, possui como especialidade da casa uma batida de limão com calda de cereja.

À noite, procura-se diversões em Resende ou então na Maloca, no Hotel Três Pinheiros, única boate da região, situada no meio de um lago.

VISITANTE ILUSTRE

O mais ilustre visitante que Itatiaia recebeu desde a sua criação, em 1937, foi o pintor Alberto da Veiga Guignard, que ali apareceu a primeira vez em 1940, retornando depois em 1941, para fixar residência num chalé de troncos de palmito e forrada por pinho, até 1944. Era um quarto de 4m x 3m e uma pequena varanda, no Hotel Repouso de Itatiaia, que o conserva até hoje.

Retornou depois nos anos de 1945/46/47/48 e 1950 apenas no Natal. Atualmente, na sede do hotel, existe um quarto onde o proprietário, Mamedes Vidal de Andrade, guarda com carinho vários obras de Guignard, entre elas, vários *menus*, pintados por ele, para o jantar do dia 24 de dezembro, quando escolhia e batizava os pratos. Entre outros: Salada dos Reis Magos, Salada à Moda do Bom Pastor, Sopa à Papai Noel, Sopa do Menino Jesus, Frango à Moda da Mãe de Jesus, Pudim de Natal e Compotas de Nazaré.

NA FOTOGRAFIA, A ETERNA RECORDAÇÃO

A viva impressão que permanece dentro de cada um, após os dias passados em lugares como este, traduz-se em recordações que só as fotografias podem registrar.

Mas há os que acham que fotografar é difícil, que exige perícia e grande conhecimento sobre fotômetros, telímetros, flashes, etc.

Não há dúvida de que fotografar é uma arte, mas as câmaras fotográficas de hoje oferecem todas as facilidades e atuam praticamente sozinhas; seu manejo é acessível até às crianças.

Um pouco de cuidado com a claridade, mão firme e nada mais. A própria natureza se en-

carregará de mostrar o caminho para a melhor tomada.

AS VANTAGENS DA TÉCNICA

Grande vantagem em termos de rapidez e perfeição é oferecida pela câmara Polaróide, vendida a NCr\$ 240,00, e que apresenta a fotografia já revelada segundos depois de batida a chapa. O filme custa NCr\$ 21,00.

Outra excelente sugestão é a Instamatic-55, pequena e de fácil manejo, que custa NCr\$ 105,00. O filme branco e preto é vendido a NCr\$ 5,00 e o colorido a NCr\$ 12,80.

E existe ainda a que é considerada a câmara mais fácil: chama-se Rio-400, que custa apenas NCr\$ 40,00 e oferece o filme também a baixo preço: NCr\$ 3,90 o branco e preto e NCr\$ 10,00 o colorido.

Para os cobras na arte de fotografar, duas sugestões, das quais se pode tirar o maior proveito. Uma delas é a Yashica Lynx-14, japonesa, que já vem com telêmetro e fotômetro acoplados. Custa NCr\$ 887,00, e, para os que quiserem, ainda oferece uma série de elementos que podem ser incorporados, como o tripé, filtros, flash, para-sol. A qualidade conseguida é quase profissional.

A segunda sugestão, na mesma linha, é a Leica alemã, cujo preço, de mais de NCr\$ 2.000,00 coloca-a em alto nível profissional, mas que apresenta resultados os mais satisfatórios.

A revelação dos filmes não é muito cara. Varia de NCr\$ 0,50 a 0,60 a cópia. Cada ampliação fica em NCr\$ 0,30. Os coloridos são um pouco mais caros, por isso a revelação vai a NCr\$ 3,90 e a ampliação a NCr\$ 1,00.

Para os que preferem slides, não há qualquer dificuldade, pois existem filmes especiais. A técnica empregada para fotografar é a mesma.

Cruzadas

Carlos da Silva

1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30

HORIZONTALS — 1 — esconderijo; lugar oculto; 7 — elai; 8 — depositar; 10 — audácia; imprudência; 14 — delicioso; indizível; 15 — dote que, na idade média, o pai dava à filha que ia casar; 17 — carregado; 18 — anêmico; 19 — crime; o esol; 20 — ventosidade; demasmo; 22 — impregnar de oono; 24 — devorador; 25 — impedido; casado; 26 — preferir.

VERTICAIS — 1 — que tem as mãos largas; 2 — maculado; manchado; 3 — improprios; inúteis; 4 — favor; facilidade; 5 — deram cor de opala; 6 — caranguejos; 9 — luz emanada das pontas dos dedos; 11 — cobre de nateiros; 12 — planta aromática da família das Labiadas; 13 — decapitada; 16 — cápsula onde estão arrumados os ovos da postura de vários insetos artrópteros; 20 — embarcação do Japão; 21 — medida de capacidade entre os Hebreus; 23 — fugir.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — exegeta; ir; xaropada; emala; ovim; rami; ar; m; alapejar; sa; amativo; estrábicos; lavar; mataleitos; tereré; ar. Verticais — exersas; xamatas; eram; golpear; epa; ti; adorativo; remoseros; av; em; abalare; emalar; ricota; vo; tear; m; er.

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem, dia 3, segundo informaram os cemitérios do Rio e Departamento Funerário da Santa Casa da Misericórdia:

SÃO FRANCISCO XAVIER — Luís Antônio Gomes, 65 anos; 16h; 17h; 18h; 19h; 20h; 21h; 22h; 23h; 24h; 25h; 26h; 27h; 28h; 29h; 30h; 31h; 32h; 33h; 34h; 35h; 36h; 37h; 38h; 39h; 40h; 41h; 42h; 43h; 44h; 45h; 46h; 47h; 48h; 49h; 50h; 51h; 52h; 53h; 54h; 55h; 56h; 57h; 58h; 59h; 60h; 61h; 62h; 63h; 64h; 65h; 66h; 67h; 68h; 69h; 70h; 71h; 72h; 73h; 74h; 75h; 76h; 77h; 78h; 79h; 80h; 81h; 82h; 83h; 84h; 85h; 86h; 87h; 88h; 89h; 90h; 91h; 92h; 93h; 94h; 95h; 96h; 97h; 98h; 99h; 100h; 101h; 102h; 103h; 104h; 105h; 106h; 107h; 108h; 109h; 110h; 111h; 112h; 113h; 114h; 115h; 116h; 117h; 118h; 119h; 120h; 121h; 122h; 123h; 124h; 125h; 126h; 127h; 128h; 129h; 130h; 131h; 132h; 133h; 134h; 135h; 136h; 137h; 138h; 139h; 140h; 141h; 142h; 143h; 144h; 145h; 146h; 147h; 148h; 149h; 150h; 151h; 152h; 153h; 154h; 155h; 156h; 157h; 158h; 159h; 160h; 161h; 162h; 163h; 164h; 165h; 166h; 167h; 168h; 169h; 170h; 171h; 172h; 173h; 174h; 175h; 176h; 177h; 178h; 179h; 180h; 181h; 182h; 183h; 184h; 185h; 186h; 187h; 188h; 189h; 190h; 191h; 192h; 193h; 194h; 195h; 196h; 197h; 198h; 199h; 200h; 201h; 202h; 203h; 204h; 205h; 206h; 207h; 208h; 209h; 210h; 211h; 212h; 213h; 214h; 215h; 216h; 217h; 218h; 219h; 220h; 221h; 222h; 223h; 224h; 225h; 226h; 227h; 228h; 229h; 230h; 231h; 232h; 233h; 234h; 235h; 236h; 237h; 238h; 239h; 240h; 241h; 242h; 243h; 244h; 245h; 246h; 247h; 248h; 249h; 250h; 251h; 252h; 253h; 254h; 255h; 256h; 257h; 258h; 259h; 260h; 261h; 262h; 263h; 264h; 265h; 266h; 267h; 268h; 269h; 270h; 271h; 272h; 273h; 274h; 275h; 276h; 277h; 278h; 279h; 280h; 281h; 282h; 283h; 284h; 285h; 286h; 287h; 288h; 289h; 290h; 291h; 292h; 293h; 294h; 295h; 296h; 297h; 298h; 299h; 300h; 301h; 302h; 303h; 304h; 305h; 306h; 307h; 308h; 309h; 310h; 311h; 312h; 313h; 314h; 315h; 316h; 317h; 318h; 319h; 320h; 321h; 322h; 323h; 324h; 325h; 326h; 327h; 328h; 329h; 330h; 331h; 332h; 333h; 334h; 335h; 336h; 337h; 338h; 339h; 340h; 341h; 342h; 343h; 344h; 345h; 346h; 347h; 348h; 349h; 350h; 351h; 352h; 353h; 354h; 355h; 356h; 357h; 358h; 359h; 360h; 361h; 362h; 363h; 364h; 365h; 366h; 367h; 368h; 369h; 370h; 371h; 372h; 373h; 374h; 375h; 376h; 377h; 378h; 379h; 380h; 381h; 382h; 383h; 384h; 385h; 386h; 387h; 388h; 389h; 390h; 391h; 392h; 393h; 394h; 395h; 396h; 397h; 398h; 399h; 400h; 401h; 402h; 403h; 404h; 405h; 406h; 407h; 408h; 409h; 410h; 411h; 412h; 413h; 414h; 415h; 416h; 417h; 418h; 419h; 420h; 421h; 422h; 423h; 424h; 425h; 426h; 427h; 428h; 429h; 430h; 431h; 432h; 433h; 434h; 435h; 436h; 437h; 438h; 439h; 440h; 441h; 442h; 443h; 444h; 445h; 446h; 447h; 448h; 449h; 450h; 451h; 452h; 453h; 454h; 455h; 456h; 457h; 458h; 459h; 460h; 461h; 462h; 463h; 464h; 465h; 466h; 467h; 468h; 469h; 470h; 471h; 472h; 473h; 474h; 475h; 476h; 477h; 478h; 479h; 480h; 481h; 482h; 483h; 484h; 485h; 486h; 487h; 488h; 489h; 490h; 491h; 492h; 493h; 494h; 495h; 496h; 497h; 498h; 499h; 500h; 501h; 502h; 503h; 504h; 505h; 506h; 507h; 508h; 509h; 510h; 511h; 512h; 513h; 514h; 515h; 516h; 517h; 518h; 519h; 520h; 521h; 522h; 523h; 524h; 525h; 526h; 527h; 528h; 529h; 530h; 531h; 532h; 533h; 534h; 535h; 536h; 537h; 538h; 539h; 540h; 541h; 542h; 543h; 544h; 545h; 546h; 547h; 548h; 549h; 550h; 551h; 552h; 553h; 554h; 555h; 556h; 557h; 558h; 559h; 560h; 561h; 562h; 563h; 564h; 565h; 566h; 567h; 568h; 569h; 570h; 571h; 572h; 573h; 574h; 575h; 576h; 577h; 578h; 579h; 580h; 581h; 582h; 583h; 584h; 585h; 586h; 587h; 588h; 589h; 590h; 591h; 592h; 593h; 594h; 595h; 596h; 597h; 598h; 599h; 600h; 601h; 602h; 603h; 604h; 605h; 606h; 607h; 608h; 609h; 610h; 611h; 612h; 613h; 614h; 615h; 616h; 617h; 618h; 619h; 620h; 621h; 622h; 623h; 624h; 625h; 626h; 627h; 628h; 629h; 630h; 631h; 632h; 633h; 634h; 635h; 636h; 637h; 638h; 639h; 640h; 641h; 642h; 643h; 644h; 645h; 646h; 647h; 648h; 649h; 650h; 651h; 652h; 653h; 654h; 655h; 656h; 657h; 658h; 659h; 660h; 661h; 662h; 663h; 664h; 665h; 666h; 667h; 668h; 669h; 670h; 671h; 672h; 673h; 674h; 675h; 676h; 677h; 678h; 679h; 680h; 681h; 682h; 683h; 684h; 685h; 686h; 687h; 688h; 689h; 690h; 691h; 692h; 693h; 694h; 695h; 696h; 697h; 698h; 699h; 700h; 701h; 702h; 703h; 704h; 705h; 706h; 707h; 708h; 709h; 710h; 711h; 712h; 713h; 714h; 715h; 716h; 717h; 718h; 719h; 720h; 721h; 722h; 723h; 724h; 725h; 726h; 727h; 728h; 729h; 730h; 731h; 732h; 733h; 734h; 735h; 736h; 737h; 738h; 739h; 740h; 741h; 742h; 743h; 744h; 745h; 746h; 747h; 748h; 749h; 750h; 751h; 752h; 753h; 754h; 755h; 756h; 757h; 758h; 759h; 760h; 761h; 762h; 763h; 764h; 765h; 766h; 767h; 768h; 769h; 770h; 771h; 772h; 773h; 774h; 775h; 776h; 777h; 778h; 779h; 780h; 781h; 782h; 783h; 784h; 785h; 786h; 787h; 788h; 789h; 790h; 791h; 792h; 793h; 794h; 795h; 796h; 797h; 798h; 799h; 800h; 801h; 802h; 803h; 804h; 805h; 806h; 807h; 808h; 809h; 810h; 811h; 812h; 813h; 814h; 815h; 816h; 817h; 818h; 819h; 820h; 821h; 822h; 823h; 824h; 825h; 826h; 827h; 828h; 829h; 830h; 831h; 832h; 833h; 834h; 835h; 836h; 837h; 838h; 839h; 840h; 841h; 842h; 843h; 844h; 845h; 846h; 847h; 848h; 849h; 850h; 851h; 852h; 853h; 854h; 855h; 856h; 857h; 858h; 859h; 860h; 861h; 862h; 863h; 864h; 865h; 866h; 867h; 868h; 869h; 870h; 871h; 872h; 873h; 874h; 875h; 876h; 877h; 878h; 879h; 880h; 881h; 882h; 883h; 884h; 885h; 886h; 887h; 888h; 889h; 890h; 891h; 892h; 893h; 894h; 895h; 896h; 897h; 898h; 899h; 900h; 901h; 902h; 903h; 904h; 905h; 906h; 907h; 908h; 909h; 910h; 911h; 912h; 913h; 914h; 915h; 916h; 917h; 918h; 919h; 920h; 921h; 922h; 923h; 924h; 925h; 926h; 927h; 928h; 929h; 930h; 931h; 932h; 933h; 934h; 935h; 936h; 937h; 938h; 939h; 940h; 941h; 942h; 943h; 944h; 945h; 946h; 947h; 948h; 949h; 950h; 951h; 952h; 953h; 954h; 955h; 956h; 957h; 958h; 959h; 960h; 961h; 962h; 963h; 964h; 965h; 966h; 967h; 968h; 969h; 970h; 971h; 972h; 973h; 974h; 975h; 976h; 977h; 978h; 979h; 980h; 981h; 982h; 983h; 984h; 985h; 986h; 987h; 988h; 989h; 990h; 991h; 992h; 993h; 994h; 995h; 996h; 997h; 998h; 999h; 1000h; 1001h; 1002h; 1003h; 1004h; 1005h; 1006h; 1007h; 1008h; 1009h; 1010h; 1011h; 1012h; 1013h; 1014h; 1015h; 1016h; 1017h; 1018h; 1019h; 1020h; 1021h; 1022h; 1023h; 1024h; 1025h; 1026h; 1027h; 1028h; 1029h; 1030h; 1031h; 1032h; 1033h; 1034h; 1035h; 1036h; 1037h; 1038h; 1039h; 1040h; 1041h; 1042h; 1043h; 1044h; 1045h; 1046h; 1047h; 1048h; 1049h; 1050h; 1051h; 1052h; 1053h; 1054h; 1055h; 1056h; 1057h; 1058h; 1059h; 1060h; 1061h; 1062h; 1063h; 1064h; 1065h; 1066h; 1067h; 1068h; 1069h; 1070h; 1071h; 1072h; 1073h; 1074h; 1075h; 1076h; 1077h; 1078h; 1079h; 1080h; 1081h; 1082h; 1083h; 1084h; 1085h; 1086h; 1087h; 1088h; 1089h; 1090h; 1091h; 1092h; 1093h; 1094h; 1095h; 1096h; 1097h; 1098h; 1099h; 1100h; 1101h; 1102h; 1103h; 1104h; 1105h; 1106h; 1107h; 1108h; 1109h; 1110h; 1111h; 1112h; 1113h; 1114h; 1115h; 1116h; 1117h; 1118h; 1119h; 1120h; 1121h; 1122h; 1123h; 1124h; 1125h; 1126h; 1127h; 1128h; 1129h; 1130h; 1131h; 1132h; 1133h; 1134h; 1135h; 1136h; 1137h; 1138h; 1139h; 1140h; 1141h; 1142h; 1143h; 1144h; 1145h; 1146h; 1147h; 1148h; 1149h; 1150h; 1151h; 1152h; 1153h; 1154h; 1155h; 1156h; 1157h; 1158h; 1159h; 1160h; 1161h; 1162h; 1163h; 1164h; 1165h; 1166h; 1167h; 1168h; 1169h; 1170h; 1171h; 1172h; 1173h; 1174h; 1175h; 1176h; 1177h; 1178h; 1179h; 1180h; 1181h; 1182h; 1183h; 1184h; 1185h; 1186h; 1187h; 1188h; 1189h; 1190h; 1191h; 1192h; 1193h; 1194h; 1195h; 1196h; 1197h; 1198h; 1199h; 1200h; 1201h; 1202h; 1203h; 1204h; 1205h; 1206h; 1207h; 1208h; 1209h; 1210h; 1211h; 1212h; 1213h; 1214h; 1215h; 1216h; 1217h; 1218h; 1219h; 1220h; 1221h; 1222h; 1223h; 1224h; 1225h; 1226h; 1227h; 1228h; 1229h; 1230h; 1231h; 1232h; 1233h; 1234h; 1235h; 1236h; 1237h; 1238h; 1239h; 1240h; 1241h; 1242h; 1243h; 1244h; 1245h; 1246h; 1247h; 1248h; 1249h; 1250h; 1251h; 1252h; 1253h; 1254h; 1255h; 1256h; 1257h; 1258h; 1259h; 1260h; 1261h; 1262h; 1263h; 1264h; 1265h; 1266h; 1267h; 1268h; 1269h; 1270h; 1271h; 1272h; 1273h; 1274h; 1275h; 1276h; 1277h; 1278h; 1279h; 1280h; 1281h; 1282h; 1283h; 1284h; 1285h; 1286h; 1287h; 1288h; 1289h; 1290h; 1291h; 1292h; 1293h; 1294h; 1295h; 1296h; 1297h; 1298h; 1299h; 1300h; 1301h; 1302h; 1303h; 1304h; 1305h; 1306h; 1307h; 1308h; 1309h; 1310h; 1311h; 1312h; 1313h; 1314h; 1315h; 1316h; 1317h; 1318h; 1319h; 1320h; 1321h; 1322h; 1323h; 1324h; 1325h; 1326h; 1327h; 1328h; 1329h; 1330h; 1331h; 1332h; 1333h; 1334h; 1335h; 1336h; 1337h; 1338h; 1339h; 1340h; 1341h; 1342h; 1343h; 1344h; 1345h; 1346h; 1347h; 1348h; 1349h; 1350h; 1351h; 1352h; 1353h; 1354h; 1355h; 1356h; 1357h; 1358h; 1359h; 1360h; 1361h; 1362h; 1363h; 1364h; 1365h; 1366h; 1367h; 1368h; 1369h; 1370h; 1371h; 1372h; 1373h; 1374h; 1375h; 1376h; 1377h; 1378h; 1379h; 1380h; 1381h; 1382h; 1383h; 1384h; 1385h; 1386h; 1387h; 1388h; 1389h; 1390h; 1391h; 1392h; 1393h; 1394h; 1395h; 1396h; 1397h; 1398h; 1399h; 1400h; 1401h; 1402h; 1403h; 1404h; 1405h; 1406h; 1407h; 1408h; 1409h; 1410h; 1411h; 1412h; 1413h; 1414h; 1415h; 1416h; 1417h; 1418h; 1419h; 1420h; 1421h; 1422h; 1423h; 1424h; 1425h; 1426h; 1427h; 1428h; 1429h; 1430h; 1431h; 1432h; 1433h; 1434h; 1435h; 1436h; 1437h; 1438h; 1439h; 1440h; 1441h; 1442h; 1443h; 1444h; 1445h; 1446h; 1447h; 1448h; 1449h; 1450h; 1451h; 1452h; 1453h; 1454h; 1455h; 1456h; 1457h; 1458h; 1459h; 1460h; 1461h; 1462h; 1463h; 1464h; 1465h; 1466h; 1467h; 1468h; 1469h; 1470h; 1471h; 1472h; 1473h; 1474h; 1475h; 1476h; 1477h; 1478h; 1479h; 1480h; 1481h; 1482h; 1483h; 1484h; 1485h; 1486h; 1487h; 1488h; 1489h; 1490h; 1491h; 1492h; 1493h; 1494h; 1495h; 1496h; 1497h; 1498h; 1499h; 1500h; 1501h; 1502h; 1503h; 1504h; 1505h; 1506h; 1507h; 1508h; 1509h; 1510h; 1511h; 1512h; 1513h; 1514h; 1515h; 1516h; 1517h; 1518h; 1519h; 1520h; 1521h; 1522h; 1523h; 1524h; 1525h; 1526h; 1527h; 1528h; 1529h; 1530h; 1531h; 1532h; 1533h; 1534h; 1535h; 1536h; 1537h; 1538h; 1539h; 1540h; 1541h; 1542h; 1543h; 1544h; 1545h; 1546h; 1547h; 1548h; 1549h; 1550h; 1551h; 1552h; 1553h; 1554h; 1555h; 1556h; 1557h; 1558h; 1559h; 1560h; 1561h; 1562h; 1563h; 1564h; 1565h; 1566h; 1567h; 1568h; 1569h; 1570h; 1571h; 1572h; 1573h; 1574h; 1575h; 1576h; 1577h; 1578h; 1579h; 1580h; 1581h; 1582h; 1583h; 1584h; 1585h; 1586h; 1587h; 1588h; 1589h; 1590h; 1591h; 1592h; 1593h; 1594h; 1595h; 1596h; 1597h; 1598h; 1599h; 1600h; 1601h; 1602h; 1603h; 1604h; 1605h; 1606h; 1607h; 1608h; 1609h; 1610h; 1611h; 1612h; 1613h; 1614h; 1615h; 1616h; 1617h; 1618h; 1619h; 1620h; 1621h; 1622h; 1623h; 1624h; 1625h; 1626h; 1627h; 1628h; 1629h; 1630h; 1631h; 1632h; 1633h; 1634h; 1635h; 1636h; 1637h; 1638h; 1639h; 1640h; 1641h; 1642h; 1643h; 1644h; 1645h; 1646h; 1647h; 1648h; 1649h; 1650h; 1651h; 1652h; 1653h; 1654h; 1655h; 1656h; 1657h; 1658h; 1659h; 1660h; 1661h; 1662h; 1663h; 1664h; 1665h; 1666h; 1667h; 1668h; 1669h; 1670h; 1671h; 1672h; 1673h; 1674h; 1675h; 1676h; 1677h; 1678h; 1679h; 1680h; 1681h; 1682h; 1683h; 1684h; 1685h; 1686h; 1687h; 1688h; 1689h; 1690h; 1691h; 1692h; 1693h; 1694h; 1695h; 1696h; 1697h; 1698h; 1699h; 1700h; 1701h; 1702h; 1703h; 1704h; 1705h; 1706h; 1707h; 1708h; 1709h; 1710h; 1711h; 1712h; 1713h; 1714h; 1715h; 1716h; 1717h; 1718h; 1719h; 1720h; 1721h; 1722h; 1723h; 1724h; 1725h; 1726h; 1727h; 1728h; 1729h; 1730h; 1731h; 1732h; 1733h; 1734h; 1735h; 1736h; 1737h; 1738h; 1739h; 1740h; 1741h; 1742h; 1743h; 1744h; 1745h; 1746h; 1747h; 1748h; 1749h; 1750h; 1751h; 1752h; 1753h; 1754h; 1755h; 1756h; 1757h; 1758h; 1759h; 1760h; 1761h; 1762h; 1763h; 1764h; 1765h; 1766h; 1767h; 1768h; 1769h; 1770h; 1771h; 1772h; 1773h; 1774h; 1775h; 1776h; 177

Ensino

POS-GRADUACAO - Estão abertas, na Secretaria da Escola Central de Nutrição, Praça da Bandeira n.º 96, 4.º andar, de 10 às 17 horas, matrículas para o curso de pós-graduação em nutrição, com duração de um ano. É gratuito, e dará certificado de aproveitamento.

CURSO DE PROTESE CLINICA - O Instituto de Odontologia da PUC está fazendo reservas para o curso de Prótese Clínica, a ser dado pelo professor Erasmo Terra, às quintas-feiras, às 10h30m. O curso funcionará de abril a novembro, com férias em julho, em uma sessão por semana. Reservas podem ser feitas na Rua Branco n.º 128, sala 1.009, ou pelo telefone: 32-9093.

INSCRIÇÕES ABERTAS - Aham-se abertas as inscrições para o curso de Especialização em Endocrinologia Clínica, organizado pelo professor José Scherman. Será dado de março a dezembro, das 8 às 11h30m, no Hospital Monorvo Filho. Inscrições na Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas, na Rua Santa Luzia n.º 206, 18a. enfermaria da Santa Casa, telefone 42-6160.

BOLSA PARA PUBLICITARIOS - O presidente do Sindicato dos Publicitários do Estado da Guanabara, Sr. Francisco de Assis Correia, está informando que já se encontram abertas as inscrições para novas bolsas-de-estudo, do ensino secundário, no programa de expansão de novos bolsistas do PEBE. Os interessados devem comparecer à sede da entidade munidos de certidão de nascimento.

PROBLEMAS DE ADOLESCENTES - Será realizada, na Casa de Freud, uma série de aulas nas quais será focalizada a importância da educação de professores e pais, para solucionar os problemas dos alunos e filhos. As aulas são gratuitas, ao público, e as inscrições devem ser feitas na Avenida Graça Aranha n.º 81, 12.º andar, ou pelos telefones 52-3599 ou 58-4666.

BOLSA EM CENTRO MEDICO - Encontram-se abertas as inscrições para uma bolsa-de-estudos em centro médico nos Estados Unidos e Canadá, patrocinada pela Eli Lilly and Company, para médicos da Guanabara e Estado do Rio. Características: duração de um ano, a partir da data da chegada aos Estados Unidos ou Canadá; a especialidade dos candidatos deverá ser doenças infecciosas, nefrologia ou pneumologia; o bolsista receberá mensalmente a quantia de US\$ 400, ou US\$ 500 se for casado, além das passagens de ida e volta (somente para o candidato), por via aérea.

A escolha do candidato deverá ser feita pelo comitê de seleção formado pelos professores Clementino Fraga Filho, Antônio Piquet Carneiro e José Lopes Pontes. O candidato deverá submeter ao comitê um requerimento, com as seguintes informações: idade entre 28 e 40 anos, estado civil, curriculum vitae, cartas de recomendação de dois médicos locais, de preferência desenvolvendo atividade universitária, resumo das atividades atuais do candidato, cópia de artigos ou publicações médicas, de autoria do candidato, declaração, resumida, dos estudos avançados que planeja realizar, especificando o local escolhido, certificado de uma instituição educacional especializada, atestando que o candidato tem conhecimento suficiente de inglês para fazer bom aproveitamento de seus estudos nos Estados Unidos, dois retratos recentes. As inscrições estão abertas e se encerrarão a 15 de março, o local é: secretaria de serviço do professor Clementino Fraga Filho, Santa Casa da Misericórdia, enfermaria 20, Rua Santa Luzia n.º 206, 18.º andar, de Janeiro.

ESPECIALIZACAO EM DENTADURAS DUPLAS - O Instituto de Odontologia da PUC está fazendo reservas para o curso de Dentaduras Duplas, que será dado pelo professor Welvil Cunha. Inscrições na Avenida Rio Branco n.º 128, sala 1.009, das 14 às 18 horas.

EMPREGOS

SERVICOS DOMESTICOS

ANAS - Arrumadeiras - Copeiras

AGENCIA RIACHUELO - 1934 vem servindo as famílias carioca, com serviços de arrumadeiras, copeiras, etc. Com doc. e ref. Tel.: 32-5556 e 32-5584.

BABA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

BABA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

BABA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

BABA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

BABA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

BABA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

BABA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

BABA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

BABA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

BABA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

BABA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

BABA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

BABA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

BABA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

EMPREGOS

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

COZINHEIRA - Precisa-se. Pedes referências. Apresentar-se à Ladeira da Glória, 8 ap. 505.

